



Relatório de Autoavaliação Institucional 2016



FACULDADE METROPOLITANA DA AMAZÔNIA
Belém – Pará
Março de 2017



Composição da CPA

Membros Efetivos:

Raul Fernando Carvalho Nazareth

Presidente da Comissão

Albene Liz Carvalho Monteiro Both

Representante docente.

Laís Jeniffer Correa dos Santos

Representantes do corpo técnico-administrativo.

Moacir Dias da Silva

Representante da sociedade civil organizada.

Edilene Nazaré Lira de Abreu

Representante do corpo discente.

**CONSELHO SUPERIOR****PRESIDENTE**

Adriana Leticia Barbosa dos Santos - Matrícula 60036

REPRESENTANTES DAS COORDENAÇÕES DE CURSO

Katarine Antonia dos Santos Barile - Matrícula 60018

Monica Martins Hagedom - Matrícula 60385

REPRESENTANTES DO CORPO DOCENTE

Nahima Castelo de Albuquerque - Matrícula 60619

Rosa Maria Moraes Bahia - Matrícula 60235

REPRESENTANTE DO CORPO DISCENTE

Delma Silva Monteiro

REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

Moacir Dias da Silva

DIRETORIA GERAL

Adriana Leticia Barbosa dos Santos - Matrícula 60036

VICE-DIRETORIA

Luis Anísio Camarão Chaves - Matrícula 60182

DIRETORIA ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO – DAF

Carlos Roberto Fecury Ferreira - Matrícula 820

OUVIDORIA

Karine Braga Soares - Matrícula 60595

COMITE DE ÉTICA DISCIPLINAR

Raimundo Nonnato Moraes de Albuquerque - Matrícula

PESQUISADORA INSTITUCIONAL

SECRETARIA ACADÊMICA – SEACAD

Tereza Cristina Cavalcante da Silva - Matrícula 60001

BIBLIOTECÁRIO

Silvério Martins da Silva Junior - Matrícula 60147

NÚCLEO DE APOIO AO DOCENTE E DISCENTE – NADOC

Fabiana Ribeiro Pimentel - Matrícula 60308

NÚCLEO DE PESQUISA E EXTENSÃO - NUPEX

Constantino Pedro de Alcântara Neto - Matrícula 60164

ASSESSORA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - ADI

Albene Liz Carvalho Monteiro Both - Matrícula 60180

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL - ASCOM

Vidas Eleodor Barros de Queiroz - Matrícula 60372

COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA

Alissandra Simone de Souza Mendes - Matrícula 60706

COORDENAÇÃO DO SETOR DE VESTIBULAR E MATRÍCULA

Ana Ruth Carneiro Maia - Matrícula 60679

COORDENAÇÃO DE ESTÁGIO

Regina Lucia da Silva Hora Lima - Matrícula 60146

COORDENAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

Jacqueline Fonseca Saldanha - Matrícula 60095

COORDENAÇÕES DE CURSO DE GRADUAÇÃO**BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

Jevane Mendonça Moraes Serfaty - Matrícula 60272

BACHARELADO EM ARQUITETURA E URBANISMO

Lilian Maria Borges Leal de Brito - Matrícula 60399

BACHARELADO EM BIOMEDICINA

Katarine Antônia Barile dos Santos - Matrícula 60018

BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

José Wilson Nunes Fernandes - Matrícula 60120

BACHARELADO EM DIREITO

Mônica Martins Hagedom - Matrícula 60385

BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Smayk Barbosa Sousa - Matrícula 60635

BACHARELADO EM ENFERMAGEM

Juliana Conceição Dias Garcez - Matrícula 60386

BACHARELADO EM ENGENHARIA CIVIL e

BACHARELADO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

Valéria Chicre Quemel Andrade - Matrícula 60142

BACHARELADO EM MEDICINA

Marcia Bitar Portella - Matrícula 60431

BACHARELADO EM PSICOLOGIA

Elisângela Cláudia de Medeiros Moreira - Matrícula 60021

BACHARELADO EM SERVIÇO SOCIAL

Ivete de Fátima Ferreira Brabo - Matrícula 60342

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL

Lidiane de Souza Silva - Matrícula 60307

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR

Neliane de Souza Platon - Matrícula 60062

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM RADIOLOGIA

Marcia Cristina dos Santos Guerra - Matrícula 60054

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM RECURSOS HUMANOS

Gilson Scholl Pires - Matrícula 60224

COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Thathyanne Emanuelle de Oliveira Santos - Matrícula 60492

NÚCLEO DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO

Suzana Nobre Barbosa - Matrícula 60150

SUMÁRIO

	p.
1. DADOS DA FACULDADE METROPOLITANA DA AMAZÔNIA - FAMAZ	15
1.1 BASE LEGAL DA MANTENEDORA	15
1.2 BASE LEGAL DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	15
1.3 BREVE HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	15
1.4 MISSÃO	17
1.5 PERFIL INSTITUCIONAL	17
1.6 CURSOS DE GRADUAÇÃO OFERTADOS	18
1.6.1 Cursos de Graduação na Modalidade Bacharelado	18
1.6.2 Cursos Superiores de Tecnologia	21
1.7 CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO OFERTADOS NA FAMAZ	22
1.8 A COMUNIDADE ACADÊMICA	23
2. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA	21
2.1 A COMPOSIÇÃO DA CPA	21
2.2 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	26
3. ESTRUTURA DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2016	27
4. ASPECTOS METODOLÓGICOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	28
4.1 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS	28
4.2 SEGMENTOS DA COMUNIDADE ACADÊMICA CONSULTADOS	33
4.3 TÉCNICAS UTILIZADAS PARA ANÁLISE DE DADOS	37
5. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (DIMENSÃO 8 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO)	40
5.1 SÍNTESE ANALÍTICA DOS RESULTADOS OBTIDOS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	45
5.1.1 Resultados do ano de 2016 por curso	49
5.1.2 Evolução dos resultados da Famaz em 2016	50
5.1.3 Comportamento Gráfico dos Grupos	53
5.1.4 Análise da Gestão da CPA em 2016	57
5.1.4.1 Metas futuras para atuação da CPA	57
5.1.4.2 Avanços ocorridos na atuação da CPA	58
6. EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	60
6.1 MISSÃO INSTITUCIONAL, METAS E OBJETIVOS DO PDI	60
6.2 COERÊNCIA ENTRE O PDI E AS ATIVIDADES DE ENSINO DE GRADUAÇÃO E DE PÓS-GRADUAÇÃO	77
6.3 COERÊNCIA DO PDI E AS PRÁTICAS DE EXTENSÃO	91
6.4 COERÊNCIA ENTRE O PDI E AS ATIVIDADES DE PESQUISA/INICIAÇÃO CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL.	101
6.5 COERÊNCIA ENTRE O PDI E AS AÇÕES INSTITUCIONAIS NO QUE SE REFERE À DIVERSIDADE, AO MEIO AMBIENTE, À MEMÓRIA CULTURAL, À PRODUÇÃO ARTÍSTICA E AO PATRIMÔNIO CULTURAL.	109
6.6 COERÊNCIA DO PDI E AS AÇÕES INSTITUCIONAIS VOLTADAS PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL	113
6.7 COERÊNCIA ENTRE O PDI E AÇÕES DE RESPONSABILIDADE SOCIAL: INCLUSÃO SOCIAL.	114
6.8 COERÊNCIA ENTRE O PDI E AÇÕES AFIRMATIVAS DE DEFESA E PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E IGUALDADE ÉTNICO- RACIAL.	121
6.9 INTERNACIONALIZAÇÃO: COERENCIA ENTRE O PDI E AS AÇÕES INSTITUCIONAIS	126

7. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS (DIMENSÃO 2 – POLÍTICAS PARA ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO; DIMENSÃO 4 – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE; DIMENSÃO 9 – POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES)	130
7.1 POLÍTICAS DE ENSINO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO:	130
7.2 POLÍTICAS DE ENSINO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU E LATO SENSU.	135
7.3 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA A PESQUISA OU INICIAÇÃO CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL.	138
7.4 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA A EXTENSÃO.	141
7.5 COMUNICAÇÃO DA IES COM A COMUNIDADE EXTERNA E INTERNA.	144
7.6 PROGRAMAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES.	146
7.7 POLÍTICA E AÇÕES DE ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS.	147
8. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO (DIMENSÃO 5 – POLÍTICA DE PESSOAL; DIMENSÃO 6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO; DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA)	159
8.1 POLÍTICAS DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOCENTE E DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	159
8.2 GESTÃO INSTITUCIONAL	161
8.2.1 Conselho Superior (COSUP)	162
8.2.2 Colegiado de Curso	163
8.2.3 Núcleo Docente Estruturante	165
8.3 ÓRGÃOS EXECUTIVOS – COMPOSIÇÃO E ATRIBUIÇÕES	166
8.3.1 Diretoria	166
8.3.2 Coordenadoria de Curso	167
8.3.2.1 Atuação do (a) coordenador (a)	169
8.3.2.2 Comparação de resultados da avaliação dos coordenadores em 2016	171
8.4 AUTONOMIA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA FAMAZ EM RELAÇÃO À MANTENEDORA	174
8.5 ANÁLISE DO INSTRUMENTO APLICADO À GESTÃO INSTITUCIONAL	175
8.5.1 Dados gerais	175
8.5.2 Satisfação e Oportunidades	175
8.5.3 Remuneração	176
8.5.4 Avaliação dos Gestores	176
8.5.5 Avaliação da Infraestrutura	176
8.5.6 Auto Avaliação	177
8.5.7 Síntese das reivindicações mais significativas dos empregados	178
8.6 SISTEMA DE REGISTRO ACADÊMICO	178
8.7 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	179
8.8 PLANEJAMENTO FINANCEIRO (ORÇAMENTO) E A GESTÃO INSTITUCIONAL	181
8.8.1 Destaque nas despesas previstas	181
9. EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA (DIMENSÃO 7 – INFRAESTRUTURA)	183
9.1 INFORMAÇÕES GERAIS	183
9.2 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS E ACADÊMICAS	189
9.2.1 Salas de aula	189
9.2.2 Auditório	190
9.2.3 Sala de professores	190

9.2.4 Gabinetes e estações de trabalho para professores Tempo Integral (TI) e Tempo Parcial (TP)	191
9.2.5 Instalações sanitárias	191
9.2.6 Biblioteca	191
9.2.7 Sala de apoio de informática ou infraestrutura equivalente	194
9.2.8 Recursos de Tecnologia de Informação	195
9.2.9 Laboratório, Ambientes e Cenários para práticas didáticas	196
9.2.10 Espaços de convivência e alimentação	206
9.3 ANÁLISE DA INFRAESTRUTURA DA FAMAZ	206
9.3.1 Acessibilidade	206
9.3.2 Tecnologia da Informação (TI)	207
9.3.3 Biblioteca	208
9.3.4 Ações do corpo técnico de Manutenção	209
9.3.5 Conforto e Higiene dos espaços discentes	213
9.3.6 Percepção geral de infraestrutura	214
9.4 DEMANDAS DOS GRUPOS PARTICIPANTES	215
9.4 Demandas atendidas	215
9.4.1 Demandas atendidas aos discentes	215
9.4.1.2 Demandas atendidas aos docentes	216
9.4.1.3 Demandas atendidas aos funcionários	217

LISTA DE TABELAS

		p.
Tabela 1.	Síntese histórica dos processos de avaliação in loco do MEC/INEP para fins de Autorização e Reconhecimento dos Cursos de Graduação, modalidade Bacharelado. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	19
Tabela 2.	Área de Conhecimento dos cursos de Graduação, modalidade Bacharelado, oferecidos na FAMAZ. Faculdade Metropolitana da Amazônia, 2016.	19
Tabela 3.	Síntese histórica dos processos de avaliação in loco do MEC/INEP para fins de autorização e reconhecimento. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	21
Tabela 4.	Modalidade, Grau e Eixo Tecnológico dos Cursos Superiores de Tecnologia oferecidos na FAMAZ. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	21
Tabela 5.	Cronograma dos Cursos de Pós-graduação Lato sensu presenciais ofertados na FAMAZ no ano de 2016. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	22
Tabela 6.	Quantitativo geral de alunos matriculados na FAMAZ em 2015 e 2016. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	23
Tabela 7.	Características dos questionários específicos para cada segmento da comunidade acadêmica, elaborados para aplicação on line. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	30
Tabela 8.	Segmentos da comunidade acadêmica participante e categorias avaliadas no processo da Autoavaliação Institucional. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	34
Tabela 9.	Índices de participação dos diversos segmentos da Comunidade Acadêmica na Autoavaliação Institucional no primeiro semestre do ano de 2016. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	35
Tabela 10.	Índices de participação dos diversos segmentos da Comunidade Acadêmica na Autoavaliação Institucional no segundo semestre do ano de 2016. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	36
Tabela 11.	Comparativo dos índices de participação dos diversos segmentos da Comunidade Acadêmica na Autoavaliação Institucional no ano de 2016, considerando o total amostral. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	37
Tabela 12.	Exemplo do arquivo GERAL FAMAZ. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	48
Tabela 13.	Siglas de duas letras dos cursos representados. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	49
Tabela 14.	Agrupamento das faixas de análise da variação percentual. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	49
Tabela 15.	Itens que melhoraram no grupo Docente. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	50
Tabela 16.	Itens que sofreram variação para o grupo discente. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	51
Tabela 17.	Itens que sofreram variação para o grupo biblioteca. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	52
Tabela 18.	Quesitos que apuram a infraestrutura dos espaços discentes. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	53

Tabela 19.	Cronograma de Implantação dos Cursos de Graduação Presencial – 2016. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	68
Tabela 20.	Cronograma de Oferta de Cursos de Pós-graduação Lato Sensu Presenciais - Especialização – 2016. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	69
Tabela 21.	Evolução do quantitativo de turmas e alunos dos cursos de graduação reconhecidos. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	78
Tabela 22.	Evolução do quantitativo de turmas e alunos dos cursos de graduação em processo de reconhecimento ou renovação de reconhecimento. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	79
Tabela 23.	Quantitativo de Professores, Disciplinas e Alunos e descritivo das disciplinas relativas à Educação à Distância. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	80
Tabela 24.	Quantitativo de Professores, Disciplinas Dependência e Alunos e descritivo das disciplinas relativas à Educação à Distância. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	81
Tabela 25.	Total de candidatos inscritos, que realizaram prova ou solicitaram vaga, por curso de graduação, em 2016. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	81
Tabela 26.	Cursos de Pós-graduação implantados na FAMAZ, no ano de 2016. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	87
Tabela 27.	Cursos de Graduação com oferta, na FAMAZ, em 2016, de pós-graduação na área afim ou relacionada. Faculdade Metropolitana da Amazônia, 2016.	90
Tabela 28.	Descritivo de atividades de extensão realizadas na FAMAZ, em 2016, por curso de graduação. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	95
Tabela 29.	Participantes de Atividades de Extensão por Curso de graduação – 2015 e 2016.	96
Tabela 30.	Bolsas acadêmicas implementadas por semestre (2011/2 a 2016/2). Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	106
Tabela 31.	Quantitativo de iniciativas de Ensino e Iniciação Científica por categoria (Bolsista ou Voluntário) e curso de graduação, no ano de 2016. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	106
Tabela 32.	Produção de materiais didático-pedagógicos (folders, cartilhas, protocolos, manuais, trabalhos de conclusão de disciplina, trabalhos de conclusão de curso, entre outros) nas temáticas específicas relacionadas à diversidade, Meio Ambiente, Memória Cultural, Produção Artística e ao Patrimônio Cultural, nos cursos de graduação da FAMAZ, 2016.	111
Tabela 33.	Quantitativo de professores, nos cursos de graduação da FAMAZ, com formação inicial (graduação) e continuada (Especialização, Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado) nas temáticas específicas relacionadas à diversidade, Meio Ambiente, Memória Cultural, Produção Artística e ao Patrimônio Cultural, nos cursos de graduação da FAMAZ, 2016.	112
Tabela 34.	Produção de materiais didático-pedagógicos (folders, cartilhas, protocolos, manuais, trabalhos de conclusão de disciplina, trabalhos de conclusão de curso, entre outros) na temática específica da responsabilidade social, nos cursos de graduação da FAMAZ, 2016.	118

Tabela 35.	Quantitativo de professores, nos cursos de graduação da FAMA Z, com formação inicial (graduação) e continuada (Especialização, Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado) na temática específica da responsabilidade social, nos cursos de graduação da FAMA Z, 2016.	118
Tabela 36.	Produção de materiais didático-pedagógicos (folders, cartilhas, protocolos, manuais, trabalhos de conclusão de disciplina, trabalhos de conclusão de curso, entre outros) nas temáticas de ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial, 2016.	123
Tabela 37.	Quantitativo de professores, nos cursos de graduação da FAMA Z, com formação inicial (graduação) e continuada (Especialização, Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado) nas temáticas de ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial, 2016.	124
Tabela 38.	Investimento financeiro (em R\$ - reais) em atividades de formação e aperfeiçoamento docente nos anos 2015 e 2016.	128
Tabela 39.	Quantitativo de Concluintes FAMA Z - por Período. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMA Z, 2016.	149
Tabela 40.	Ações de Formação e Capacitação Docente. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMA Z, 2016.	161
Tabela 41.	Resultados dos quesito de coordenação. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMA Z, 2016.	173
Tabela 42.	Percepção de infra-adaptada para pessoas com deficiência. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMA Z, 2016.	176
Tabela 43.	Relacionamento interpessoal. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMA Z, 2016.	177
Tabela 44.	Percepção de respeito, cordialidade e educação. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMA Z, 2016.	177
Tabela 45.	Fatores a ser melhorados no desempenho. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMA Z, 2016.	178
Tabela 46.	Receitas do Orçamento Plurianual 2017/2021. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMA Z, 2016.	180
Tabela 47.	Despesas do Orçamento Plurianual 2017/2021. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMA Z, 2016.	180
Tabela 48.	Destaque de Despesas em reais. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMA Z, 2016.	181
Tabela 49.	Instalações físicas existentes na Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMA Z no Bloco I Térreo. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMA Z, 2016.	184
Tabela 50.	Instalações físicas existentes na Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMA Z no Bloco I – 1º Andar. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMA Z, 2016.	185
Tabela 51.	Instalações físicas existentes na Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMA Z no Bloco I – 2º Andar. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMA Z, 2016.	186
Tabela 52.	Instalações físicas existentes na Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMA Z no Bloco II – Térreo. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMA Z, 2016.	186
Tabela 53.	Instalações físicas existentes na Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMA Z no Bloco II – 1º Andar. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMA Z, 2016.	187

Tabela 54.	Instalações físicas existentes na Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ no Bloco II – 2º Andar. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	187
Tabela 55.	Instalações físicas existentes na Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ no Bloco III – Térreo. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	187
Tabela 56.	Instalações físicas existentes na Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ no Bloco III – 1º Andar. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	188
Tabela 57.	Instalações físicas existentes na Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ no Bloco III – 2º Andar. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	188
Tabela 58.	Sala de aula funcional. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	196
Tabela 59.	Laboratórios existentes no ano de 2016. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	198
Tabela 60.	Investimentos em insumos para aulas práticas. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	205
Tabela 61.	Investimentos em equipamentos e ativos imobilizados para aulas práticas. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	205
Tabela 62.	Percepção de Acesso para o Aluno com Deficiência. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	207
Tabela 63.	Percepção de acesso à TIC's. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	208
Tabela 64.	Percepção de atendimento da biblioteca. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	208
Tabela 65.	Percepção do estado de conservação e espaço da biblioteca. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	208
Tabela 66.	Percepção da atualização do acervo da biblioteca. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	209
Tabela 67.	Contratos firmados de manutenção e suporte. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	210
Tabela 68.	Conceito percentual obtido das Ações de Conservação do Patrimônio. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	212
Tabela 69.	Conceito percentual obtido da ação das equipes de manutenção predial. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	212
Tabela 70.	Anexo 3 - Análise da organização curricular/matriz curricular e dos planos de ensino vigentes no ano de 2016 nos cursos de graduação da FAMAZ quanto aos aspectos de reconhecimento, valorização e disseminação das seguintes temáticas relacionadas à Cidadania; Direitos fundamentais/direitos humanos; Diversidade étnica e cultural e Respeito à identidade de gênero, à orientação sexual, ao respeito à religiosidade. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	1
Tabela 71.	Anexo 3 - Análise da organização curricular/matriz curricular e dos planos de ensino vigentes no ano de 2016 nos cursos de graduação da FAMAZ quanto aos aspectos de reconhecimento, valorização e disseminação das seguintes temáticas relacionadas à Formas de combate ao preconceito e à discriminação; Educação Ambiental e Responsabilidade social. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	1

LISTA DE FIGURAS

	p.
Figura 1. Nova metodologia aplicada ao curso de Bacharelado em Enfermagem. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	47
Figura 2. Arquivo GERAL FAMAZ que agrupa todos os arquivos CSLDD dos cursos. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	48
Figura 3. Médias do grupo docente. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	54
Figura 4. Médias do grupo biblioteca. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	55
Figura 5. Médias do grupo PCD. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	55
Figura 6. Médias do grupo Infraestruturas Diversas. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	56
Figura 7. Médias do grupo discente. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	57
Figura 8. Total de candidatos inscritos no processo seletivo discente da FAMAZ, por curso de graduação, em 2016. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	82
Figura 9. Total de candidatos que realizaram prova ou solicitaram vaga, por curso de graduação, em 2016. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	83
Figura 10. Nº de matriculados na pós-graduação da FAMAZ. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	89
Figura 11. Nº de inscritos na pós-graduação da FAMAZ. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	90
Figura 12. Selo de Responsabilidade Social conquistado pela Faculdade Metropolitana da Amazônia (Famaz) em 2016/2017. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	120
Figura 13. Índice de Satisfação com a Graduação escolhida - 2016.1 Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	150
Figura 14. Índice de Satisfação com a Graduação escolhida - 2016.2 Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	150
Figura 15. Avaliação do nível de aptidão da IES pelo Egresso - 2016.1 Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	151
Figura 16. Avaliação do nível de aptidão da IES pelo Egresso - 2016.2 Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	151
Figura 17. Avaliação quanto ao nível de preparação ofertado pela IES ao Egresso - 2016.1 Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	152
Figura 18. Avaliação quanto ao nível de preparação ofertado pela IES ao Egresso - 2016.2 Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	152
Figura 19. Avaliação da preparação Sócio-ambiental numa perspectiva regional ofertada ao Egresso - 2016.1. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	153
Figura 20. Avaliação da preparação Sócio-ambiental numa perspectiva regional ofertada ao Egresso - 2016.2. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	153
Figura 21. Avaliação do interesse pela realização de Pós-graduação pelo Egresso - 2016.1. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	154

Figura 22.	Avaliação do interesse pela realização de Pós-graduação pelo Egresso - 2016.2. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	154
Figura 23.	Participação na formação da Renda Familiar pelo Egresso - 2016.1 Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	155
Figura 24.	Participação na formação da Renda Familiar pelo Egresso - 2016.2 Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	155
Figura 25.	Atuação na área de formação pelo Egresso - 2016.1 Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	156
Figura 26.	Atuação na área de formação pelo Egresso - 2016.2 Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	156
Figura 27.	Avaliação dos quesitos de Coordenação 2016/1. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	115
Figura 28.	Avaliação dos quesitos de Coordenação 2016/2. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	116
Figura 29.	Fachada da Faculdade Metropolitana da Amazônia. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	183
Figura 30.	Sala de aula funcional. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	189
Figura 31.	Biblioteca João Fecury. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	194
Figura 32.	Laboratório de Saúde V. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	201
Figura 33.	Laboratório Simulação Radiológica. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	202
Figura 34.	Laboratório de Materiais. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	204
Figura 35.	Piso Tátil – Bloco I – 2º Andar. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	207
Figura 36.	Conceito percentual obtido da ação das equipes de manutenção predial. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	213
Figura 37.	Conceito obtido nos quesitos que capturam a Percepção de Conforto e Higiene nos Espaços Discentes. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	214
Figura 38.	Percepção da infraestrutura por curso. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	215

APRESENTAÇÃO

A autoavaliação de uma IES, que abrange inúmeros cursos nas mais diversas áreas de conhecimento, não é determinada por simples atribuição de notas ou conceitos aos diferentes cursos e atividades educativas e muito menos definida por meio de diagnóstico estatístico. Uma instituição de ensino superior desenvolve suas atividades, norteadas pela filosofia educacional descrita em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que resulta de um amplo processo de estudo e reflexões. Por meio de um processo de melhoria contínua, de atuação, principalmente, em seu discente, são alcançados os melhores resultados. Assim, o documento, a seguir, se propõe a refletir sobre as atividades realizadas pela CPA-FAMAZ no ano de 2016.

O documento, em questão, apresenta-se pautado na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N° 065, proposta pela Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES) e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), com a orientação da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).

Os órgãos citados acima sugerem um novo roteiro de elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional, tendo por base o Instrumento de Avaliação Institucional Externa (Publicado no DOU em 4 de fevereiro de 2014, Portaria N° 92, de 31 de janeiro de 2014), os estudos dos relatórios de autoavaliação postados no Sistema e-MEC (2011 a 2013) e as discussões ocorridas nos Seminários Regionais sobre Autoavaliação Institucional e Comissões Próprias de Avaliação (CPA) – 2013.

Elaborado pela CPA-FAMAZ, o Relatório de Autoavaliação Institucional 2016 da FAMAZ foi dividido, além do item apresentação, em 5 (cinco) partes: introdução, metodologia, desenvolvimento, análise dos dados, além de informações e ações previstas com base nessa análise.

Na Introdução, o relatório especifica os dados da instituição, a composição da CPA e o planejamento estratégico de autoavaliação. Posteriormente, o item Metodologia descreve os principais instrumentos utilizados para coletar os dados, os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil consultados e as técnicas utilizadas para análise dos dados.

No Desenvolvimento são apresentadas as informações pertinentes a cada eixo/dimensão, de acordo com o PDI e a identidade da FAMAZ. Este item está organizado em tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3° da Lei N° 10.861, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), expressas a seguir:

-
- **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional** (Dimensão 8: Planejamento e Avaliação)
 - **Eixo 2: Desenvolvimento Institucional** (Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional; Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição)
 - **Eixo 3: Políticas Acadêmicas** (Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade e Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes)
 - **Eixo 4: Políticas de Gestão** (Dimensão 5: Políticas de Pessoal; Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição e Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira)
 - **Eixo 5: Infraestrutura Física** (Dimensão 7: Infraestrutura Física).

O presente relatório é uma evolução significativa do relatório do ano anterior. Pela primeira vez uma metodologia adotada foi capaz de analisar de forma abrangente e densa, tendo como base os instrumentos aplicados, a percepção da maioria dos grupos que fazem parte da comunidade acadêmica de forma simples e de fácil utilização. A finalidade das informações aqui registradas é contribuir para subsidiar o contínuo processo de reflexão sobre as diretrizes institucionais, a busca da melhoria da qualidade da FAMAZ, bem como sirva de auxílio à formulação e revisão de políticas de gestão.

Prof. MSc. Raul Nazareth
Coordenador da CPA da FAMAZ

1. DADOS DA FACULDADE METROPOLITANA DA AMAZÔNIA - FAMAZ

1.1 BASE LEGAL DA MANTENEDORA

A Faculdade Metropolitana da Amazônia – FAMAZ é mantida pelo Instituto Euro-Americano de Educação, Ciência e Tecnologia (EUROAM), associação civil sem fins lucrativos, fundado em 27 de outubro de 1992 para atuar na região Centro-Oeste e em todo território nacional. O grupo EUROAM, com sede e área de atuação territorial em Brasília-DF, está devidamente inscrito no Cadastro Nacional das Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda sob nº. 37.174.034/0001-02.

1.2 BASE LEGAL DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

A FAMAZ está sediada na Avenida Visconde de Souza Franco, 72, Bairro do Reduto, Município de Belém, Estado do Pará. A IES foi credenciada pela Portaria MEC nº 807, de 17 de agosto de 2007, publicada no DOU nº 160, 20/08/2007, Seção 1, p. 9/10 e reconhecida pela Portaria MEC nº854, de 11 de setembro de 2014, publicada no DOU nº 177, 12/09/2013.

Os cursos de graduação e pós-graduação ofertados pela FAMAZ ocorrem em um único campus, dividido em 03 (três) blocos, onde são oferecidas as atividades administrativas e educacionais da instituição. Os espaços estão distribuídos em locais para atividades pedagógicas, biblioteca, laboratórios, além de áreas para práticas docentes e discentes. Estão incluídos também, ambientes destinados à direção geral, vice-direção, coordenações de cursos de graduação, secretaria acadêmica e setores de apoio pedagógico e administrativo.

1.3 BREVE HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

A Faculdade Metropolitana da Amazônia – FAMAZ é uma Instituição de Ensino Superior (IES) de caráter privado, sem fins lucrativos, com estatuto adaptado ao novo Código Civil e registrado na forma da lei. Sua mantenedora é o Instituto Euro Americano de Educação Ciência e Tecnologia– EUROAM, pessoa Jurídica de Direito Privado, sem fins lucrativos - com sede e foro em Brasília, no Distrito Federal. A instituição, fundada em 2007, completou 09 (nove) anos de existência em 2016, totalmente consolidada no mercado paraense.

A história da FAMAZ tem início em Julho de 2005, quando a Assembleia Geral do Instituto Euro-americano de Educação, Ciência e Tecnologia, reunida em São Luís, no Maranhão, decidiu ampliar sua abrangência educacional e fundar em Belém, uma instituição de ensino superior, com perfil amazônico.

Seu principal objetivo sempre foi a formação de mão-de-obra de nível superior, coerente com as necessidades e anseios da região.

As atividades de trabalho tiveram início, em Setembro de 2005, com a elaboração dos documentos básicos da Faculdade, além da missão de atrair a participação de outros docentes para a complementação de aspectos específicos de diversos cursos.

Concluiu-se o trabalho inicial no segundo semestre de 2006, com os documentos protocolados no MEC. Assim, a comissão avaliadora do referido Ministério esteve em Belém neste período, a fim de analisar os projetos de cursos e instalações da faculdade. Em Julho de 2007, a FAMAZ recebeu parecer favorável da Comissão *in loco* e do Conselho Nacional de Educação, que aprovou o credenciamento da instituição e emitiu portaria de autorização de seus três primeiros cursos: Bacharelado em Administração, Ciências Contábeis e Enfermagem. Em Outubro de 2007, a FAMAZ iniciou suas atividades nas instalações do tradicional Colégio do Carmo, no bairro da Cidade Velha. Com a construção de sua sede própria no bairro do Reduto, a instituição se transferiu para este novo espaço em 05 de Abril de 2009.

A nova área foi projetada para o exercício exclusivo das atividades acadêmicas, contando com amplas e confortáveis salas de aula, climatizadas e equipadas com computadores, *datashow* e moderna biblioteca. Complementa-se que a biblioteca possui sala de leitura, cabines individualizadas de estudo e sala de estudo em grupo. Além dos espaços citados, a área física da instituição é composta de ambientes adequados para docentes e discentes, auditório, laboratórios de informática e laboratórios didáticos especializados.

Em relação às atividades pedagógicas, ressalta-se que a FAMAZ adota programas de nivelamento, de certificação de competências e habilidades, além da Iniciação Científica e Monitoria. Atualmente, a IES está instalada em três prédios denominados Blocos I, II e III, localizados na Avenida Visconde de Souza Franco, nº 72.

Após as autorizações dos cursos de Bacharelado em Administração, Ciências Contábeis e Enfermagem, a FAMAZ iniciou sua expansão pedagógica, com a instalação do curso de Bacharelado em Biomedicina e o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, em 2010. No ano seguinte, 2011, obteve autorização para o curso de Bacharelado em Direito e o reconhecimento do curso de Enfermagem. A ampliação continuou com a autorização, em 2012, dos Bacharelados em Engenharia Civil, Educação Física e Serviço Social e o reconhecimento dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e os Cursos Superiores de Tecnologia em Gestão Ambiental e Gestão Hospitalar. Em 2013, foram autorizados os Bacharelados em Engenharia de Produção, Medicina e o Curso Superior de Tecnologia em Radiologia.

Em 2014, mais um curso recebeu autorização, o Curso Superior de Tecnologia em Recursos Humanos e a comissão do MEC reconheceu o Bacharelado em Biomedicina. Assim, em contínua expansão, foram autorizados os cursos de Bacharelados em Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Ambiental e Sanitária, em 2015, além do reconhecimento do curso de Bacharelado em Direito. Em 2016 foram autorizados os cursos de Bacharelado em Psicologia e Odontologia e reconhecimento do curso de bacharelado em Educação Física. Atualmente a FAMAZ conta com 18 (dezoito) cursos de graduação, sendo 14 (quatorze) cursos na modalidade Bacharelado nas áreas de ciências sociais aplicadas, ciências de saúde e engenharias além de 04 (quatro) Cursos Superiores de Tecnologia nos eixos Meio Ambiente e Saúde e Gestão e Negócios.

1.4 MISSÃO

A FAMAZ tem por finalidade estender ao Estado do Pará e região amazônica, a visão e experiência educacionais desenvolvidas há quase duas décadas, pelo grupo de educadores que constituem o núcleo gestor e acadêmico da rede institucional, em benefício da democratização do acesso a uma educação superior de qualidade.

A missão da FAMAZ é “formar profissionais de nível superior com visão de cidadania, espírito ético e domínio de competências específicas em seu campo de atuação, em todas as áreas de conhecimento, sob responsabilidade da instituição, assim contribuindo para a consolidação e ampliação da oferta das condições humanas e tecnológicas necessárias à sustentabilidade do desenvolvimento econômico, social e ambiental da região amazônica, com particular atenção para o contexto da cidade de Belém e do Estado do Pará, incluída a preservação de sua memória histórica e patrimônio cultural”.

1.5 PERFIL INSTITUCIONAL

São objetivos gerais do Instituto, especificados em seu Regimento, entre outros:

- I. Desenvolver o ensino, a iniciação científica/pesquisa e a extensão no campo das ciências, das letras, das artes e da tecnologia, em qualquer parte do território nacional;
- II. Desenvolver estudos para a melhoria do processo pedagógico, em todos os níveis;
- III. Realizar serviços de consultoria, assessoria e projetos educacionais;
- IV. Criar e administrar organismos para a prestação de serviços à comunidade, participando do processo de desenvolvimento global da sociedade;

- V. Editar e distribuir publicações educacionais, científicas e culturais;
- VI. Instituir mecanismos ou serviços para a realização de estágios curriculares e orientação profissional;
- VII. Promover a educação profissional e a educação continuada;
- VIII. Assegurar meios para o desenvolvimento das expressões científicas, artísticas, culturais, educacionais e desportivas;
- IX. Desenvolver esforços para a integração e a solidariedade entre os povos e as nações;
- X. Assegurar a liberdade de expressão a todos os seus membros e nas atividades que desenvolver;
- XI. Manter intercâmbio com instituições congêneres, no Brasil ou no exterior.

1.6 CURSOS DE GRADUAÇÃO OFERTADOS

O projeto de implantação e expansão da FAMAZ, como consigna o seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), abrange a oferta de cursos superiores de Bacharelado e Tecnologia destinados à formação de profissionais requeridos pela região, de acordo com o perfil profissiográfico e as diretrizes curriculares nacionais gerais para esse tipo de ensino superior.

Atualmente, FAMAZ possui Índice Geral de Cursos (IGC 2014) e Conceito Institucional (CI) iguais a 3 (três), alcançando o status de “melhor Faculdade do Estado do Pará”.

A FAMAZ oferece, em funcionamento, cursos de graduação, em periodicidade semestral, nos turnos matutino, vespertino, noturno ou integral. O tempo de integralização para cada curso de graduação ou pós-graduação depende das características previstas no projeto pedagógico.

1.6.1 Cursos de Graduação na Modalidade Bacharelado

Os Cursos de Graduação ofertados na modalidade Bacharelado, possuem cunho generalista, formação científica ou humanística e conferem ao diplomado competências em determinado campo do saber para o exercício de atividade profissional, acadêmica ou cultural, com o grau de bacharel.

Atualmente, a FAMAZ possui 14 (quatorze) cursos de graduação autorizados na modalidade Bacharelado, com características descritas nas Tabelas 1 e 2.

Tabela 1. Síntese histórica dos processos de avaliação *in loco* do MEC/INEP para fins de Autorização e Reconhecimento dos Cursos de Graduação, modalidade Bacharelado. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2017.

Nº	CURSO DE BACHARELADO	ATO REGULATÓRIO AUTORIZAÇÃO	CONCEITO DO CURSO (CC) MEC/INEP	ATO REGULATÓRIO RECONHECIMENTO	CONCEITO DO CURSO (CC) MEC/INEP
1	Administração	Portaria Sesu nº738/2007	-	Portaria Sesu nº39/2012	4
2	Arquitetura e Urbanismo	Portaria Sesu nº238/2015	4	-	-
3	Biomedicina	Portaria Sesu nº1.472/2010	4	Portaria Sesu nº431/2014	4
4	Ciências Contábeis	Portaria Sesu nº797/2007	-	Portaria Sesu nº39/2012	4
5	Direito	Portaria Sesu nº212/2011	4	Portaria Sesu nº1.033/2015	-
6	Educação Física	Portaria Sesu nº278/2012	5	Portaria Sesu nº246/2016	-
7	Enfermagem	Portaria Sesu nº799/2007	-	Portaria Sesu nº 471/2011	3
8	Engenharia Ambiental e Sanitária	Portaria Sesu nº621/2015	4	Não ocorreu	-
9	Engenharia Civil	Portaria Sesu nº278/2012	4	Não ocorreu	-
10	Engenharia de Produção	Portaria Sesu nº113/2013	4	Não ocorreu	-
11	Medicina	Portaria Sesu nº625/2013	4	Não ocorreu	-
12	Odontologia	Portaria Sesu nº35/2016	4	Não ocorreu	-
13	Psicologia	Portaria Sesu nº31/2016	4	Não ocorreu	-
14	Serviço Social	Portaria Sesu nº49/2012	4	Não ocorreu	-

Fonte: Relatórios de Avaliação Externa – MEC/INEP, 2016.

Tabela 2. Área de Conhecimento dos cursos de Graduação, modalidade Bacharelado, oferecidos na FAMAZ. Faculdade Metropolitana da Amazônia, 2016.

Nº	CURSO DE BACHARELADO	ÁREA DE CONHECIMENTO	CH TOTAL DO CURSO	VAGAS E TURNOS DE FUNCIONAMENTO	DIPLOMA
1	Administração	Ciências Sociais Aplicadas	2.520	200 vagas, vespertino e noturno	Bacharel em Administração
2	Arquitetura e Urbanismo	Engenharias	3.600	200 vagas, diurno e noturno	Bacharel em Arquitetura e

					Urbanismo
3	Biomedicina	Ciências da Saúde	3.580	150 vagas, diurno e noturno	Bacharel em Biomedicina
4	Ciências Contábeis	Ciências Sociais Aplicadas	2.520	200 vagas, vespertino e noturno	Bacharel em Ciências Contábeis
5	Direito	Ciências Sociais Aplicadas	4.300	300 vagas, diurno e noturno	Bacharel em Direito
6	Educação Física	Ciências da Saúde	3.260	200 vagas, diurno e noturno	Bacharel em Educação Física
7	Enfermagem	Ciências da Saúde	4.000	300 vagas, diurno e noturno	Bacharel em Enfermagem
8	Engenharia Ambiental e Sanitária	Engenharias	3.600	200 vagas, diurno e noturno	Bacharel em Engenharia Ambiental e Sanitária
9	Engenharia Civil	Engenharias	3.620	200 vagas, vespertino e noturno	Bacharel em Engenharia Civil
10	Engenharia de Produção	Engenharias	3.700	200 vagas, vespertino e noturno	Bacharel em Engenharia de Produção
11	Medicina	Ciências da Saúde	7.464	100 vagas, integral	Bacharel em Medicina
12	Odontologia	Ciências da Saúde	4.000	100 vagas, integral	Bacharel em Odontologia
13	Psicologia	Ciências da Saúde	4.000	200 vagas, diurno integral	Bacharel em Psicologia
14	Serviço Social	Ciências da Saúde	3.140	200 vagas, diurno e noturno	Bacharel em Serviço Social

Fonte: Relatórios de Avaliação Externa – MEC/INEP, 2016.

Os cursos de Bacharelados em Odontologia, Psicologia e Engenharia Ambiental e Sanitária foram os últimos cursos a serem autorizados pelo MEC/INEP para oferta de vagas pela FAMAZ. Os cursos de Psicologia e Arquitetura iniciaram suas atividades no segundo semestre de 2016, os demais estão com previsão de início para 2017.

Os cursos de Bacharelado em Serviço Social, Engenharia Civil e Engenharia de Produção encontram-se sob avaliação do MEC/INEP para fins de Reconhecimento, com processo em andamento. Os cursos de Biomedicina e Enfermagem encontram-se em processo de renovação de reconhecimento em andamento.

1.6.2 Cursos Superiores de Tecnologia

Os Cursos de Tecnologia são considerados de nível superior com formação especializada em áreas científicas e tecnológicas, que conferem ao diplomado competências para atuar em áreas profissionais específicas. Essas habilidades são caracterizadas por eixos mais especificamente técnicos, cujo grau conferido ao discente é de tecnólogo. Atualmente, a FAMAZ oferta vagas de graduação em 04 (quatro) cursos superiores de tecnologia, com características descritas nas Tabelas 3 e 4.

Tabela 3. Síntese histórica dos processos de avaliação *in loco* do MEC/INEP para fins de autorização e reconhecimento. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2017.

Nº	CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA	ATO REGULATÓRIO	CONCEITO MEC/INEP AUTORIZAÇÃO IN LOCO	ATO REGULATÓRIO	CONCEITO MEC/INEP RECONHECIMENTO IN LOCO
1	Gestão Ambiental	Portaria MEC nº232/2010	4	Portaria MEC nº40/2012	4
2	Gestão Hospitalar	Portaria MEC nº503/2007	-	Portaria MEC Nº 51/2012	4
3	Radiologia	Portaria MEC nº693/2013	3	Não ocorreu	-
4	Recursos Humanos	Port. Sesu nº 213/2014	3	Não ocorreu	-

Fonte: Relatórios de Avaliação Externa – MEC/INEP, 2016.

Tabela 4. Modalidade, Grau e Eixo Tecnológico dos Cursos Superiores de Tecnologia oferecidos na FAMAZ. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2017.

Nº	NOME DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA	ÁREA DE CONHECIMENTO/ EIXO TECNOLÓGICO	CH TOTAL DO CURSO	VAGAS E TURNOS DE FUNCIONAMENTO	DIPLOMA
1	Gestão Ambiental	Ambiente e Saúde	1.680	100 vagas, diurno e noturno	Tecnólogo em Gestão Ambiental
2	Gestão Hospitalar	Ambiente e Saúde	2.480	200 vagas, diurno e noturno	Tecnólogo em Gestão Hospitalar
3	Radiologia	Ambiente e Saúde	2.560	100 vagas, vespertino e noturno	Tecnólogo em Radiologia
4	Recursos Humanos	Gestão e Negócios	1.680	100 vagas, diurno e noturno	Tecnólogo em Recursos Humanos

Fonte: Relatórios de Avaliação Externa – MEC/INEP, 2016.

É necessário destacar que os cursos Superiores de Tecnologia em Radiologia e Recursos Humanos encontram-se sob avaliação do MEC/INEP, para fins de Reconhecimento, com processo em andamento.

1.7 CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO OFERTADOS NA FAMAZ

Ainda em fase de expansão, a FAMAZ envida esforços para ampliar as frentes de sua atuação acadêmica, com a consolidação dos cursos de pós-graduação *Lato sensu* existentes e a diversificação da oferta de novos. Para isso, a IES tem priorizado investimentos em infraestrutura e pessoal qualificado, condições indispensáveis à garantia das atuais pós-graduações em andamento e aos novos que venham a ser implantados.

A Tabela 5, a seguir, demonstra o cronograma de implantação dos Cursos de Pós-graduação *Lato sensu* presenciais na FAMAZ, no ano de 2016, com as características relativas à carga horária total, duração, turnos de oferta e nº de alunos matriculados. Comparativamente a 2015 houve um aumento de mais três cursos, o número total de alunos passou de 139 para 442.

Tabela 5. Cronograma dos Cursos de Pós-graduação *Lato sensu* presenciais ofertados na FAMAZ no ano de 2016. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2017.

Nº	CURSO	CARGA HORÁRIA TOTAL (horas)	DURAÇÃO (meses)	TURNOS				Nº DE ALUNOS MATRICULADOS
				M	V	N	I	
1	Enfermagem Obstétrica	360	18					45
2	Enfermagem do Trabalho	360	18					52
3	Enfermagem em Terapia Intensiva	400	20					131
4	Enfermagem em Urgência e Emergência	360	18					73
5	Enfermagem Oncológica	360	18					19
6	Gestão e Auditoria em Sistema de saúde	360	18					91
7	Geotecnologias aplicadas ao Planejamento e Gestão	360	16					18
8	Microbiologia	360	16					13
TOTAL								442

Fonte: Coordenação de Pós-graduação, 2016.

1.8 A COMUNIDADE ACADÊMICA

Em dezembro de 2016, a comunidade acadêmica da IES era composta por 3.955 (Três mil, novecentos e cinquenta e cinco) discentes regularmente matriculados, 244 (duzentos e quarenta e quatro) docentes, sendo 44 (quarenta e quatro) doutores, 150 (cento e cinquenta) Mestres e 48 (quarenta e oito) especialistas, além de 164 (cento e sessenta e quatro) colaboradores do corpo técnico-administrativo.

A Tabela 6 indica o comparativo de alunos regularmente matriculados entre os anos de 2015 e 2016 (números de dezembro de cada ano).

Tabela 6. Quantitativo geral de alunos matriculados na FAMAZ em 2015 e 2016. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2017.

Nº	CURSO DE GRADUAÇÃO	Nº DE ALUNOS MATRICULADOS	
		2015	2016
1	Bacharelado em Administração	348	322
2	Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo	0	18
3	Bacharelado em Biomedicina	276	291
4	Bacharelado em Ciências Contábeis	325	337
5	Bacharelado em Direito	689	690
6	Bacharelado em Educação Física	329	398
7	Bacharelado em Enfermagem	711	639
8	Bacharelado em Engenharia Ambiental e Sanitária	0	0
9	Bacharelado em Engenharia Civil	295	307
10	Bacharelado em Engenharia de Produção	44	53
11	Bacharelado em Medicina	187	328
12	Bacharelado em Psicologia	0	23
13	Bacharelado em Serviço Social	181	215
14	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	24	36
15	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar	72	85
16	Curso Superior de Tecnologia em Gestão em Radiologia	119	147
17	Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	42	66
TOTAL		3.642	3.955

Fonte: Secretaria Acadêmica, 2016.

Houve no período 2016/2015 um aumento de 27,12% no número de mestres, incremento de 29,41% no número de doutores e uma redução de 4% no número de especialista. A Famaz no consolidado avançou 19,61% em seu quadro docente e 8,59% em seu quadro discente.

2. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

2.1 A COMPOSIÇÃO DA CPA

As orientações do SINAES, no processo de avaliação interna, indicam a existência de cinco requisitos fundamentais para o sucesso da CPA: a existência de uma equipe de coordenação; a participação dos integrantes da instituição; o compromisso explícito por parte dos dirigentes das IES; o trabalho com informações válidas e confiáveis e o uso efetivo dos resultados. Assim, o tamanho da equipe de coordenação, sua representatividade e a participação dos integrantes são fatores decisivos para o atendimento a todos esses requisitos.

Dessa forma, o Regulamento da Comissão Própria de Avaliação, aprovado pela Resolução do COSUP nº001, de 10 de agosto de 2009, previa a existência de uma Comissão Própria de Avaliação composta, reduzida para que diretrizes norteadoras fossem traçadas adequando-se às novas necessidades do SINAES, por 05 (cinco) membros - um(a) Coordenador(a); um(a) representante do corpo docente; um(a) representante discente; um representante do corpo técnico-administrativo e um(a) representante da Sociedade Civil Organizada – quantitativo este que permaneceu entre os anos de 2009 e 2014.

É necessário esclarecer que, a CPA está concebida como um grupo coordenador do trabalho de autoavaliação da IES. Ou seja, a comissão é constituída por conjunto formado por duas ou mais pessoas que, para atingir o objetivo da avaliação institucional com êxito, necessita de interação, por um período relativamente longo.

Neste sentido, a reformulação e aumento da equipe da CPA foram promovidos por meio de convocação dos integrantes da comunidade acadêmica (Discentes e Docentes dos cursos de graduação, pós-graduação e membros do corpo técnico-administrativo) para uma eleição direta.

Essa eleição determinou quem seriam os representantes de cada categoria na comunidade acadêmica e áreas de conhecimento/eixo tecnológico, a fim de ampliar a representatividade, o empoderamento e o desejo de participar, de fato e de direito, da equipe de Comissão Própria de Avaliação.

Após a finalização da apuração dos votos, foram eleitos novos representantes (e suplentes) dos discentes de graduação e docentes das áreas Ciências da Saúde, Ciências Sociais Aplicadas e do eixo tecnológico de Gestão e Negócios. A partir da portaria COSUP Nº 003/2015, de 29 de maio de 2015, os proclamados foram designados para compor a Comissão Própria de Avaliação – CPA.

Em 2016, através da portaria COSUP Nº 002/2016 de 04 de janeiro de 2016, foi necessário efetuar a substituição de alguns membros devido à dinâmica natural do mercado de trabalho, pois alguns deles necessitaram por motivos próprios deixar a CPA ou a IES. Dessa forma a CPA teve a seguinte composição em 2016:

Presidente da Comissão: Prof. MSc. Raul Fernando Carvalho Nazareth.

Membros Efetivos:

- I – **Laís Jeniffer Correa dos Santos**, representante do corpo técnico-administrativo.
- II – **Albene Liz Carvalho Monteiro Both**, representante docente.
- III – **Edilene Nazaré Lira de Abreu**, representante do corpo discente.
- IV – **Moacir Dias da Silva**, representante da sociedade civil organizada.

A CPA segue seu curso, com intuito de continuar servindo de instrumento que possibilite o autoconhecimento da FAMAZ. Isso é possível, em virtude da comissão, cada vez mais, envolver todos os atores que atuam na instituição, a fim de analisar profundamente as atividades acadêmicas desenvolvidas.

Trata-se, portanto, de um processo de melhoria contínua de qualidade da instituição, que procura sempre aproveitar os resultados das avaliações anteriores e as diversas informações coletadas nos setores organizacionais. Há necessidade, anualmente, de se comparar as informações registradas com o PDI, e transformá-las em conhecimento e recomendações, o que possibilita sua utilização profícua pelos atores partícipes da IES.

2.2 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

As IES particulares brasileiras enfrentaram, nos últimos dois anos, grandes desafios na reformulação de suas prioridades, devido às exigências da nova política educacional e às novas condições do mercado. Ao buscar o desenvolvimento sustentável, muitas Instituições readequaram seus planos estratégicos com planejamento a curto, médio e longo prazo, o que propiciou a absorção de inovações e melhores condições de competitividade.

Neste contexto, a Avaliação Institucional passou a ser uma grande aliada no diagnóstico das instituições. Não se pode conceber a avaliação institucional sem pensar em mudança, em dinâmica, porque as realidades social, política, organizacional, tecnológica e científica mudam de forma acelerada, a cada momento, exigindo atualização e renovação constante.

Assim, o Planejamento Estratégico de Autoavaliação executado pela Comissão Própria de Avaliação, para o ano de 2016, teve como principais atividades:

- I. Atualização do Projeto de Autoavaliação Institucional para o ano de 2016;
- II. Reuniões periódicas com os membros da CPA;
- III. Socialização dos dados da autoavaliação institucional 2016/1 e 2016/2;
- IV. Participação em reuniões promovidas por setores administrativos e pedagógicos - Direção Geral, Direção Administrativa Financeira, Núcleo de Apoio ao Docente e Discente, Coordenação Pedagógica Geral e Coordenações de Curso de Graduação;
- V. Revisão de instrumentos padronizados para as urnas de avaliação de setores;
- VI. Revitalização de urnas de avaliação de alguns setores de atendimento à comunidade acadêmica da FAMAZ;
- VII. Reunião com gestores de setores para explicação dos instrumentos da urnas de avaliação e da metodologia de funcionamento;
- VIII. Revisão dos instrumentos de Autoavaliação Institucional 2016 e inserção na plataforma Google Drive;
- IX. Confeção de mídias (faixas, cartazes, arte para monitores e mídias sociais) para apresentação dos resultados da Autoavaliação Institucional 2016;
- X. Impressão e distribuição dos folders e resultados da Autoavaliação Institucional 2016 nos setores institucionais e aos representantes discentes para apreciação e consulta;
- XI. Realização de reuniões e palestras de sensibilização sobre a Autoavaliação Institucional 2016;

- XII. Comunicação e divulgação da Autoavaliação Institucional 2016;
- XIII. Definição da composição dos grupos de trabalho para a Autoavaliação Institucional 2016;
- XIV. Aplicação dos Instrumentos para coleta de dados da Autoavaliação Institucional 2016;
- XV. Análise e interpretação dos dados coletados na Autoavaliação Institucional 2016;
- XVI. Sistematização dos resultados obtidos e elaboração dos planos de ação para análise crítica e o enfrentamento das oportunidades de melhoria;
- XVII. Elaboração do relatório de Autoavaliação Institucional de 2016 para inserção no MEC (no mês de Março de 2017);

3. ESTRUTURA DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2016

Este documento apresenta-se estruturado com base na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº065, proposta pela Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES), o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), com a orientação da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). Esses órgãos sugerem um novo roteiro de elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional, tendo por base, o Instrumento de Avaliação Institucional Externa, publicado no DOU em 4 de fevereiro de 2014, a Portaria nº 92, de 31 de janeiro de 2014, os estudos dos relatórios de autoavaliação postados no Sistema e-MEC (2011 a 2013) e as discussões ocorridas nos Seminários Regionais sobre Autoavaliação Institucional e Comissões Próprias de Avaliação (CPA), ocorridas em 2013.

O presente Relatório de Autoavaliação Institucional da FAMAZ tem caráter parcial, visto que contempla as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência de 2016. O relatório especifica os 5 (cinco) eixos trabalhados, a partir das 10 (dez) dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o SINAES:

I. Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional (Dimensão 8: Planejamento e Avaliação);

II. Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional (Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição);

III. Eixo 3 - Políticas Acadêmicas (Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade e Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes);

IV. Eixo 4 - Políticas de Gestão (Dimensão 5: Políticas de Pessoal; Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição e Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira);

V. Eixo 5 - Infraestrutura Física (Dimensão 7: Infraestrutura Física).

4. ASPECTOS METODOLÓGICOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

4.1 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

A Avaliação Institucional praticada na FAMAZ visa não somente a produção de conhecimento, mas, além disso, configura-se como um dispositivo pelo qual a comunidade interfere ativa e organizadamente nos processos avaliativos e, por conseguinte, nas tomadas de decisão e de implantação de mudanças.

Os indicadores de qualidade utilizados nos julgamentos educacionais são particularmente úteis com relação a três objetivos fundamentais: comparar performances; monitorar, de forma permanente, a vida acadêmica e verificar com maior clareza, os efeitos de intervenção durante a execução.

Os modelos atuais de gestão das instituições de ensino superior são produzidos no sentido de obter informações rápidas, devido às aceleradas mudanças. Essa necessidade gerencial requer indicadores que funcionem como instrumentos de gestão.

O objetivo do trabalho da CPA, a partir de 2014, foi ampliar as questões internas, no sentido de identificar problemas que não aparecem em simples estatísticas. Houve necessidade de se adotar uma metodologia mais abrangente, de acordo com a complexidade da IES, o que permitiu identificar causas e efeitos relacionados ao ensino, a pesquisa e a extensão.

Os Indicadores de qualidade foram sugeridos, de forma a aperfeiçoar a avaliação institucional e superar o estigma de que o trabalho e os dados da CPA resolvem apenas situações e problemas momentâneos e urgentes. O que se pretendeu com as inovações foi, portanto, utilizar a função comparativa dos indicadores, já que, via de regra, eles costumam acarretar implicações positivas nos processos de decisão.

Assim, ainda em 2014, os antigos instrumentos de avaliação da CPA foram substituídos por questionários estruturados (vide apêndices A, B, C, D), com formato mais claro e coerente. Tal formato possibilitou coletas de dados para cada público especificamente (alunos, professores e funcionários do corpo técnico-administrativo) contemplando os 05 (cinco) eixos e 10 (dez) dimensões do SINAES. Isso facilitou, também, a elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional, conforme dispõe a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014. Os instrumentos oficiais de avaliação, elaborados para pré-estabelecer padrões mínimos de qualidade de ensino, transformaram a gestão interna das IES. As escolhas de coordenadores de curso e professores passaram a pautar-se nas referências do modelo MEC/SINAES de avaliação. Além disso, as decisões acadêmicas, pedagógicas e administrativas sofreram certo alinhamento exigido entre as práticas, como uma rede de entrelaçamento de dados e ações.

Para a FAMAZ, o grande objetivo a ser alcançado no processo avaliativo é sua continuidade, a criação de uma cultura de avaliação. O maior desafio é manter a qualidade do ensino e desenvolver um perfil de crítica alicerçada, diante de uma realidade cada vez mais voltada para as exigências do mundo do trabalho. É necessário que a comunidade acadêmica perceba a avaliação institucional como uma estratégia importante para todo o contexto de funcionamento da faculdade.

Por meio da aplicação dos instrumentos de coleta de dados foi possível a FAMAZ mapear a qualificação das forças e fragilidades mais agudas, de modo a subsidiar, efetivamente, o Planejamento Estratégico da faculdade, com o máximo de eficiência e de otimização de recursos.

A Tabela 7, a seguir, descreve as categorias avaliadas por cada segmento da comunidade acadêmica, pormenorizando o número de questões por categoria avaliada e o número total por segmento.

Tabela 7. Características dos questionários específicos para cada segmento da comunidade acadêmica, elaborados para aplicação *on line*. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

SEGMENTO DA COMUNIDADE ACADÊMICA	CATEGORIAS AVALIADAS	Nº DE QUESTÕES POR CATEGORIA AVALIADA	Nº TOTAL DE QUESTÕES POR SEGMENTO
Discentes	Dados Gerais	02	53
	Docentes	15	
	Coordenações de curso	05	
	Infraestrutura	17	
	Autoavaliação	14	
Docentes	Dados Gerais	03	41
	Coordenações de curso	08	
	Infraestrutura	17	
	Autoavaliação e Avaliação Discente	13	
Técnico-Administrativo	Dados Gerais	05	27
	Gestores	10	
	Infraestrutura	07	
	Autoavaliação	05	
Coordenador de Curso	Infraestrutura	17	27
	Autoavaliação e Avaliação Discente	10	
Discentes do Curso de Bacharelado em	Docente	18	105
	Tutoria	10	

Medicina (o instrumento foi atualizado em 2016)	Morfofuncional	10
	Habilidades Clínicas	10
	IESCG/IC/HM	10
	Coordenador(a) do Curso	07
	Avaliação do Desempenho da Assessoria Pedagógica	05
	Infraestrutura	27
	Autoavaliação	08

*IESCG - Interação Ensino, Serviço, Comunidade e Gestão; IC - Iniciação Científica; HM - Humanidades Médicas.

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA/FAMAZ, 2016.

Além das diretrizes oriundas do SINAES, as perguntas dos instrumentos foram constituídas com base nos documentos que traduzem as demandas internas da Instituição, como o Plano de Desenvolvimento da Instituição (PDI) e o Regimento da Faculdade. Outros documentos, como portarias do MEC/INEP e as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação, também serviram como critério para a elaboração de questionários específicos para os cursos.

Vale destacar que, os questionários para aplicação *on line* foram elaborados com os seguintes tipos de questões fechadas:

I. Questões de múltipla escolha, em geral com 4 (quatro) alternativas (a, b, c e d)

Exemplo

Você considera que há, durante as atividades semestrais, integração entre os conteúdos e atividades das diferentes disciplinas?

a) Sim, em todos os semestres que já cursei, houve integração entre os conteúdos e atividades das disciplinas ministradas.

b) Sim, na maioria dos semestres que já cursei, houve integração entre os conteúdos e atividades das disciplinas ministradas.

c) Sim, porém em poucos semestres que já cursei, houve integração entre os conteúdos e atividades das disciplinas ministradas.

d) Não, em nenhum semestre que já cursei, houve integração entre os conteúdos e atividades das disciplinas ministradas.

Fonte: Instrumento de Avaliação/Segmento Discente. Comissão Própria de Avaliação – CPA/FAMAZ, 2016.

II. Questões de múltipla escolha, com base no escalonamento tipo Likert ou de diferencial semântico:

Exemplo

Como você qualifica a atuação das equipes de limpeza e higienização das áreas da FAMAZ, nos espaços de trabalho, áreas comuns e banheiros da FAMAZ, considerando uma escala em que 1 (péssima) até 5 (excelente).

1. Péssima
- 2.
- 3.
- 4.
5. Excelente

Fonte: Instrumento de Avaliação/Segmento Discente. Comissão Própria de Avaliação – CPA/FAMAZ, 2016.

III. Questões dicotômicas (Sim/não);

Exemplo

É disponibilizado a você, espaço com computadores conectados à internet, para realizar pesquisa, trabalhos acadêmicos e consultas em geral?

- a) Sim.
- b) Não

Fonte: Instrumento de Avaliação/Segmento Discente. Comissão Própria de Avaliação – CPA/FAMAZ, 2016

Baseado nas perguntas elaboradas para os questionários dos demais cursos de graduação da FAMAZ, a equipe da CPA, em parceria com a Coordenação do Curso de Bacharelado em Medicina, o Núcleo de Apoio ao Docente e Discente (NADOC) e o Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência do Curso de Medicina da FAMAZ (NAPED), formulou, em 2015, o conjunto de perguntas a serem utilizadas na Autoavaliação Institucional pelos docentes e discentes. Esse processo precisou ser planejado coletivamente, em função das especificidades do curso de Bacharelado em Medicina.

Destaca-se a organização da matriz curricular, em módulos, que se estruturam de maneira integrada, sob a forma de uma “espiral” de fluxo contínuo. São integradas as dimensões biológicas, psicológicas, sociais e ambientais, a fim de seguir uma lógica de atenção à saúde do homem, inter-relacionados aos períodos, bem como os períodos entre si.

O Curso se desenvolve em 06 anos e 12 períodos de formação, comportando, em vários momentos, na mesma turma e disciplina, vários professores (tutores), visto que o projeto pedagógico pode ser desenvolvido com o uso de metodologias ativas. Tal instrumento sofreu atualização em 2016 em virtude da experiência adquirida no ano anterior (2015).

Outras informações, referentes à qualidade do atendimento prestado pela FAMAZ, são coletadas, diariamente, a partir do preenchimento das fichas de avaliação de atendimento (ver apêndices E, F, G, H, I, J, L, M, N, O), as quais foram confeccionadas, individualmente, em função da especificidade de cada setor da IES que efetua atendimento ao público interno e externo.

Foram implantadas, desde 2014, 14 (quatorze) urnas de avaliação de atendimento, em locais de grande fluxo e maior acesso da comunidade acadêmica - Setor de Reprografia (01 unidade), Portarias (03 unidades), Biblioteca (01 unidade), Vestibular (01 unidade), Pós-Graduação (01 unidade), Cantinas dos Blocos (02 unidades), atendimentos de Coordenação de Curso (03 unidades), Setor de Protocolo (02 unidades).

Em 2015, o número de urnas de avaliação foi ampliado em, aproximadamente, 15%, sendo inseridas novas, em setores não atendidos anteriormente, a exemplo a Coordenação de Medicina (01 unidade) e o Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ), 01 unidade, totalizando 16 (dezesesseis) urnas. Vale ressaltar que, este último ambiente, é o local de estágio obrigatório e atendimento à comunidade externa dos alunos do Curso de Bacharelado em Direito. Em 2016 este número de urnas foi mantido.

As fichas de avaliação de atendimento são recolhidas semanalmente pela secretária da CPA para análise, registro e encaminhamento das providências e ciência dos demandantes pela Ouvidoria, em conjunto com a Comissão Própria de Avaliação.

4.2 SEGMENTOS DA COMUNIDADE ACADÊMICA CONSULTADOS

Na pesquisa de dados para a autoavaliação foi realizada coleta ampla de dados primários junto à comunidade acadêmica (docentes e discentes da graduação e funcionários do corpo técnico administrativo).

Em relação aos funcionários, alunos e professores da graduação foi mantido o mesmo tamanho de amostra utilizado em 2015, no valor de 50% (cinquenta por cento) do total de indivíduos.

No segmento professores de graduação, foram considerados todos os professores da FAMAZ que ministravam aula apenas neste nível, à exceção de Coordenadores de Curso de Graduação e professores lotados como coordenadores de setores. Na elaboração do plano de amostragem para os alunos de graduação, em 2016, foi necessário apurar o número total de alunos por curso e turma, o que possibilitou a geração de relatórios específicos e

individualizados para cada uma das turmas dos cursos existentes. Pode-se considerar um universo de amostragem total de 3.740 (três mil, setecentos e quarenta) alunos de graduação para o primeiro semestre e 4.102 (quatro mil cento e dois) para o segundo semestre, incluídos nesse total os grupos da pesquisa para técnico administrativo e professores (408).

O número do universo amostral total é um valor obtido dinamicamente ao longo do semestre e não um valor estático como o número de alunos matriculados que é obtido do Sistema Pedagógico Financeiro (SPF) na última semana do semestre.

Para os funcionários, o cálculo estatístico considerou o quantitativo de 244 (duzentos e quarenta e quatro) professores e 164 (cento e sessenta e quatro) funcionários, conforme dados do setor de Recursos Humanos (RH) em dezembro de 2016.

Na pesquisa de dados para a autoavaliação institucional optou-se pelo procedimento técnico, descrito nos parágrafos a seguir, com uma coleta ampla de dados primários junto à comunidade acadêmica (docentes e discentes da graduação, funcionários do corpo técnico administrativo). Outras informações, referentes às dimensões propostas pelo SINAES, foram coletadas por meio de levantamento e análise documental e de dados institucionais, bem como as respostas das fichas de avaliação dos setores.

Tabela 8. Segmentos da comunidade acadêmica participante e categorias avaliadas no processo da Autoavaliação Institucional. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2017.

SEGMENTO DA COMUNIDADE ACADÊMICA	CATEGORIAS AVALIADAS	METODOLOGIA
Discentes de Graduação	Dados Gerais	Link disponível no site da instituição ou por e-mail, no google drive.
	Docentes	
	Coordenações de curso	
	Infraestrutura	
	Autoavaliação	
Docentes de Graduação	Dados Gerais	Link disponível no site da instituição ou por e-mail, no google drive.
	Coordenações de curso	
	Infraestrutura	
	Autoavaliação e Avaliação Discente	
Membros do corpo Técnico-Administrativo	Dados Gerais	Link disponível no site da instituição.
	Gestores	
	Infraestrutura	
	Autoavaliação	

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA/FAMAZ, 2016.

Na Tabela 9 são listados os valores obtidos para a pesquisa de avaliação institucional no primeiro semestre de 2016. Verifica-se que todos os cursos alcançaram a meta pretendida de 50% do número total. O menor valor da Tabela 9 foi de 50,84% (Bacharelado em Medicina). Seis cursos (42,86%) do grupo superaram em mais de 20% a meta pretendida, com percentuais maiores que 70%. De maneira geral, a participação da IES foi de 69,09%, valor superior aos 61,41% obtidos no mesmo período em 2015. A participação consolidada da Famaz foi de 69,33% valor acima 19,33% acima da média pretendida.

Tabela 9. Índices de participação dos diversos segmentos da Comunidade Acadêmica na Autoavaliação Institucional no **primeiro semestre** do ano de 2016. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2017.

SEGMENTOS DA COMUNIDADE ACADÊMICA	UNIVERSO AMOSTRAL	TOTAL DE PARTICIPANTES	META ALCANÇADA
Bacharelado Em Administração	360	287	79,72%
Bacharelado Em Biomedicina	207	188	90,82%
Bacharelado Em Ciências Contábeis	354	254	71,75%
Bacharelado Em Direito	740	475	64,19%
Bacharelado em Educação Física	378	262	69,31%
Bacharelado Em Enfermagem	580	402	69,31%
Bacharelado Em Engenharia Civil	318	204	64,15%
Bacharelado Em Engenharia de Produção	40	25	62,50%
Bacharelado Em Medicina	238	121	50,84%
Bacharelado Em Serviço Social	210	145	69,05%
CST Gestão Ambiental	46	33	71,74%
CST Gestão Hospitalar	80	62	77,50%
CST Radiologia	132	103	78,03%
CST Recursos Humanos	57	32	56,14%
Professores (pesquisa coordenação)	NA	NA	NA
Técnico Administrativo	NA	NA	NA
TOTAL	3.740	2.593	69,33%

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2016.

Legenda: NA - Não se aplica, pois a pesquisa é feita sempre no segundo semestre.

Na Tabela 10, abaixo, estão listados os valores obtidos para a pesquisa de autoavaliação institucional no segundo semestre do ano de 2016. Ao analisar a referida tabela se verifica que doze (70,59%) dos dezessete grupos avaliados obteve uma variação positiva maior que 20%. Dois cursos ficaram ligeiramente abaixo de 20%. Outros dois obtiveram variação positiva moderada

(entre 5% e 13%). O segmento Técnico Administrativo participou com 66,46% de seu universo uma adesão superior aos 41,85% obtidos no ano de 2015, uma melhora de 24,61%.

Tabela 10. Índices de participação dos diversos segmentos da Comunidade Acadêmica na Autoavaliação Institucional no **segundo semestre** do ano de 2016. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2017.

SEGMENTOS DA COMUNIDADE ACADÊMICA	UNIVERSO AMOSTRAL	TOTAL DE PARTICIPANTES	META ALCANÇADA
Bacharelado Em Administração	323	265	82,04%
Bacharelado em Arquitetura	19	14	73,68%
Bacharelado Em Biomedicina	244	186	76,23%
Bacharelado Em Ciências Contábeis	343	252	73,47%
Bacharelado Em Direito	695	486	69,93%
Bacharelado em Educação Física	398	278	69,85%
Bacharelado Em Enfermagem	492	272	55,28%
Bacharelado Em Engenharia Civil	305	232	76,07%
Bacharelado Em Engenharia de Produção	52	44	84,62%
Bacharelado Em Medicina	271	171	63,10%
Bacharelado Em Serviço Social	224	157	70,09%
CST Gestão Ambiental	35	31	88,57%
CST Gestão Hospitalar	87	73	83,91%
CST Radiologia	140	112	80,00%
CST Recursos Humanos	66	59	89,39%
Professores (pesquisa coordenação)	244	222	90,98%
Técnico Administrativo	164	109	66,46%
TOTAL	4.102	2.963	72,23%

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2016.

Na Tabela 11, abaixo, são confrontadas as metas alcançadas no primeiro e segundo semestre o ano de 2015. Verifica-se que sete cursos elevaram seus percentuais acima de 5,5%. Cinco mantiveram-se no mesmo patamar ao longo do ano. Apenas dois cursos sofreram recuo na variação do primeiro para o segundo semestre, porém ainda se mantiveram dentro da meta de 50%. A Famaz cresceu 2,90% no numero de participantes no comparativo entre semestres, obtendo uma média de **70,78%** de participação no ano de 2016. Vale frisar que a média de 2015 foi de 56,60%, dessa forma em 2016 a participação cresceu no valor de 14,18%.

Tabela 11. Comparativo dos índices de participação dos diversos segmentos da Comunidade Acadêmica na Autoavaliação Institucional no ano de 2016, considerando o total amostral. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2017.

SEGMENTOS DA COMUNIDADE ACADÊMICA	PERCENTUAL DE PARTICIPAÇÃO ATINGIDO NO 1º SEMESTRE	PERCENTUAL DE PARTICIPAÇÃO ATINGIDO NO 2º SEMESTRE	VARIAÇÃO
Bacharelado Em Administração	79,72%	82,04%	2,32%
Bacharelado em Arquitetura	NA	73,68%	NA
Bacharelado Em Biomedicina	90,82%	76,23%	-14,59%
Bacharelado Em Ciências Contábeis	71,75%	73,47%	1,72%
Bacharelado Em Direito	64,19%	69,93%	5,74%
Bacharelado em Educação Física	69,31%	69,85%	0,54%
Bacharelado Em Enfermagem	69,31%	55,28%	-14,03%
Bacharelado Em Engenharia Civil	64,15%	76,07%	11,91%
Bacharelado Em Engenharia de Produção	62,50%	84,62%	22,12%
Bacharelado Em Medicina	50,84%	63,10%	12,26%
Bacharelado Em Serviço Social	69,05%	70,09%	1,04%
CST Gestão Ambiental	71,74%	88,57%	16,83%
CST Gestão Hospitalar	77,50%	83,91%	6,41%
CST Radiologia	78,03%	80,00%	1,97%
CST Recursos Humanos	56,14%	89,39%	33,25%
Professores (pesquisa coordenação)	NA	90,98%	NA
Técnico Administrativo	NA	66,46%	NA
TOTAL	69,33%	72,23%	2,90%

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2016.

4.3 TÉCNICAS UTILIZADAS PARA ANÁLISE DE DADOS

De acordo com o procedimento padrão, implantado em 2014, foram realizadas reuniões com as Coordenações de Curso de Graduação e gestores de setores técnico-administrativos para reforço da importância de ampla participação de todos na pesquisa de autoavaliação institucional. Os encontros versaram, principalmente, sobre o prazo estabelecido para preenchimento dos questionários *on line*, a explicação detalhada dos instrumentos de coleta de dados (questionários) e do formato de resposta na plataforma *google forms* (*google drive*), bem como as metas por curso/turma e setor.

Em todos os encontros, os presentes foram sensibilizados da importância de coordenar e operacionalizar a coleta de dados em seus respectivos cursos e setores. Coube à CPA, o papel de postar na plataforma virtual (*google forms*), os instrumentos, bem como a sensibilização da comunidade acadêmica sobre a autoavaliação institucional e acompanhamento dos resultados/cumprimento das metas previstas para cada curso/turma e setor.

Além dessas tarefas, a comissão esteve responsável pela realização de coletas de dados secundários em documentos e bancos de dados da Faculdade, bem como no atendimento de possíveis casos com problemas de preenchimento ou de entendimento do instrumento. Esse método de coleta já consolidado, divide os trabalhos e gera comprometimento em todos os segmentos da comunidade acadêmica sobre o cumprimento das metas institucionais de participação na autoavaliação institucional.

A obtenção de dados específicos por curso/turma ou setor pelo uso de instrumentos específicos para cada público investigado, continua a creditar grande relevância e veracidade à autoavaliação. O uso da ferramenta *google forms (google drive)*, com o *link* disponibilizado na internet, via *e-mail*, para preenchimento dos formulários *on line* foi amplamente utilizado. A comunidade acadêmica já possui familiaridade com o mesmo e sua grande vantagem, continua sendo o acesso de qualquer local ou horário, a partir de um computador (*tablet* ou celular) conectado à internet, não ocupando espaço no dispositivo do usuário. Os dados foram processados e tabulados automaticamente pela ferramenta *google forms (google drive)* e os resultados gerados automaticamente por curso/turma ou setor.

Outras demandas, que são recebidas diretamente pelo Núcleo de Apoio ao Docente e Discente, Ouvidoria, Coordenações de Curso e outras instâncias de administração superior, também são encaminhadas à CPA, além do registro de casos de alunos que procuram a Comissão Própria de Avaliação a qualquer tempo.

O cruzamento dos instrumentos de avaliação pela comparação dos cursos, tanto em grupo, quanto por quesito, se mostrou essencial para uma melhor compreensão do desempenho da IES. É intenção da CPA continuar a expandir tal metodologia, de forma a compreender melhor as fragilidades e os pontos fortes da FAMAZ. Isso possibilita à CPA colaborar com o processo de melhoria contínua da qualidade da prestação do serviço de educação, ofertado por esta instituição de ensino superior.

No eixo um são explanados, em detalhe, a evolução desta metodologia ocorrida ao longo do ano de 2016.



Relatório de Autoavaliação Institucional 2016

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

(Dimensão 8: Planejamento e Avaliação)



5. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (DIMENSÃO 8 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO)

A avaliação das Instituições de Ensino Superior, seja ela interna ou externa, tem se tornado uma exigência educacional para que as instituições assumam o compromisso com a qualidade de ensino. Assim, cabe a cada IES encontrar a melhor maneira para executar sua avaliação interna.

O compromisso explícito da FAMAZ no eixo 2 do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), intitulado Avaliação Institucional, Qualidade Acadêmica e Integração com a Sociedade, deixa claro o objetivo de implantar um modelo de avaliação sistemática e participativa para toda a Instituição. Este modelo conceitual e funcionalmente articulado, promotor de uma maior qualidade do ensino e da gestão acadêmica, está concebido segundo padrões avançados de supervisão e de procedimentos.

O plano visa à consolidação da excelência do corpo docente, a adequação das metodologias pedagógicas ao melhor aproveitamento dos estudos pelos discentes e o estabelecimento de uma cultura institucional comprometida com o mérito. Além desses já citados, o modelo pretende também verificar o cumprimento dos objetivos de cada projeto pedagógico (desenvolvimento de habilidades e competências requeridas em cada caso) e o planejamento e avaliação colegiada (entre pares) das atividades acadêmicas de rotina.

Dessa forma, preocupada com a qualidade institucional, a FAMAZ iniciou o processo de autoavaliação no primeiro semestre de 2008, com a criação da Comissão Própria de Avaliação (CPA), enquanto setor especializado na coordenação e condução do processo de autoavaliação institucional, constituído em consonância com a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e atos normativos do MEC.

Da implantação da CPA até o primeiro semestre de 2009, foram privilegiadas ações de diagnóstico da realidade institucional e de sensibilização da comunidade acadêmica em relação ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). A intenção foi construir, primeiramente, um projeto de autoavaliação que retratasse as experiências realizadas e desejos a conquistar no âmbito da Instituição de Educação Superior (IES).

As atividades realizadas pela CPA/FAMAZ, no período de março de 2008 a julho de 2009, subsidiaram a elaboração do Projeto de Autoavaliação Institucional (PAI/FAMAZ), conduzido por este setor (agosto de 2009 a agosto de 2010), que produziu relatório global com a descrição de todas as ações no período de março de 2008 à agosto de 2010.

O Programa de Autoavaliação Institucional, neste contexto, constituiu-se um processo contínuo pelo qual a FAMAZ construiria um arquivo de dados e informações sistematizadas e organizadas, disponíveis à comunidade

acadêmica sobre sua própria realidade. O programa busca compreender a relevância de suas atividades em ensino, pesquisa e extensão para a evolução da qualidade educacional e maior inserção no contexto social.

O PAI/FAMAZ possui uma série de pressuposições fundamentais, que norteiam a condução das ações de avaliação, descritas a seguir:

I. Equipe de Coordenação – a CPA-FAMAZ – Unidade administrativo-pedagógica responsável pelo planejamento e organização das atividades, na manutenção do interesse dos atores envolvidos no processo avaliativo, na sensibilização da comunidade, no assessoramento aos diferentes setores da instituição e no processo de análise crítica e reflexiva da Avaliação Institucional;

II. Promoção da ampla participação da Comunidade Acadêmica (docentes, discentes, técnico-administrativos, coordenadores de curso de graduação e pós-graduação, egressos e sociedade civil organizada. O envolvimento e participação efetiva dos atores, privilegiando a diversidade como elemento de enriquecimento do processo avaliativo, é fundamental na construção de uma base sólida de dados e informações para a sociedade e para a gestão.

III. Compromisso explícito dos Dirigentes da FAMAZ com o estímulo, a disseminação, a adoção de medidas e o *feed back* do processo de avaliação à comunidade acadêmica;

IV. Geração e disponibilização de informações válidas e confiáveis: a geração e disponibilização das informações de maneira acessível e organizada é ponto fundamental do processo avaliativo, pois, a partir dos tópicos disponibilizados, estarão fundamentados os processos de planejamento, organização, direção, controle e, principalmente, tomada de decisão.

V. Utilização efetiva dos resultados (dados e informações) na formulação de estratégias institucionais de enfrentamento de problemas: Todo o processo de avaliação institucional da FAMAZ pauta-se na premissa de que a avaliação serve de instrumento de coleta das informações requeridas pela comunidade acadêmica e pelas instâncias de acompanhamento, fiscalização e controle. Além disso, pode ser utilizado também, como elemento informativo para geração de estratégias, metas e planos de ação institucionais.

VI. Avaliação externa: os resultados da Autoavaliação precisam ser submetidos ao olhar externo de especialistas, cuja visão possibilitará corrigir eventuais erros de percepção produzidos pelos agentes internos. Esta análise pode atuar como um instrumento cognitivo, crítico e organizador das ações da instituição e do MEC.

No período entre 2009 e 2016, além da adaptação e implantação do processo de autoavaliação institucional, a Faculdade viveu um intenso processo de avaliação externa dos cursos presenciais de graduação e tecnológicos, sob a tutela do Ministério da Educação e Cultura e Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (MEC/INEP).

Destaca-se que, embora a FAMAZ já viesse desenvolvendo a autoavaliação institucional desde 2008, pela exigência da Lei, em dezembro de 2013, após análise do percurso da CPA/FAMAZ, identificou-se que sua trajetória de 2008 até o ano supracitado, limitou-se apenas na produção de relatórios, claramente quantitativos e acríticos, que eram encaminhados aos gestores da instituição para as tomadas de decisões.

Os instrumentos de pesquisas que avaliavam os professores e coordenadores de curso de graduação eram desconhecidos pelos mesmos e não havia amostragem definida do número de participantes nos processos de avaliação institucional. O *feedback* dos resultados da pesquisa aos segmentos avaliados não era acompanhado para novas tomadas de decisões.

Diante desse contexto, foi proposta a reestruturação e mudança da coordenação da CPA da FAMAZ, em janeiro de 2014, e a implantação de uma nova dinâmica de autoavaliação institucional cíclica, criativa e renovadora. Esta nova dinâmica seria capaz de compreender, analisar, interpretar, sintetizar, construir conhecimento e significado sobre as atividades desenvolvidas na FAMAZ. Outro ponto de destaque seria perceber as mudanças vivenciadas pela instituição e, principalmente, tornar significativos os resultados da avaliação para os processos de tomadas de decisão.

Assim, no período compreendido entre janeiro de 2014 e dezembro de 2015, muitas ações foram realizadas com objetivo de conquistar a confiança da comunidade acadêmica, superar as resistências, aumentar o número de adesão e comprometimento dos setores. Pretendeu-se também, despertar em nos envolvidos, o verdadeiro objetivo da autoavaliação como um processo global, diagnóstico, crítico, coletivo e fundamental para a melhoria da qualidade de ensino na Faculdade.

A Autoavaliação Institucional, a partir do ano de 2014, passou a analisar o cumprimento das metas do PDI (2011-2015) nas categorias avaliadas, tendo como base os instrumentos de autoavaliação Institucional construídos pela CPA.

O trabalho de Autoavaliação Institucional passou a aplicar de forma regular e sistematizada os seguintes procedimentos:

- I. As coletas de dados;
- II. A institucionalização das práticas avaliativas geradas por meio de metodologia, que se desenvolve mediante problematização do cotidiano da FAMAZ;
- III. O uso dos resultados avaliativos para o encaminhamento de tomadas de decisão;
- IV. A definição de indicadores mais precisos sobre a IES;
- V. A sistemática de acompanhamento dos indicadores, que vai se consolidando a cada ano que passa;
- VI. A orientação da gestão por resultados/evidências;

VII. A cultura da avaliação.

Ressalta-se ainda, que o Planejamento e Avaliação Institucional são, permanentemente, reforçados por meio da consolidação do trabalho de assessoria dos Núcleos Docentes Estruturantes e Colegiado dos Cursos de Graduação. O trabalho se refere ao contínuo aperfeiçoamento dos Projetos Pedagógicos e da avaliação periódica e atualização de cada curso de graduação, segundo as diretrizes curriculares nacionais e os avanços tecnológicos. Outrossim, a FAMAZ promove, semestralmente, encontros de planejamento e avaliação, tendo ampla participação dos dirigentes institucionais (direção geral, coordenadores de curso e assessores) com vistas a condução integrada e eficiente do Plano de Desenvolvimento Institucional.

O processo genuíno de autoavaliação deve levar em consideração os indicadores internos e os externos, sendo que, é necessário maior ênfase aos indicadores internos, construídos com a participação dos atores e com a preocupação de fazer uma análise histórica e comparativa das avaliações anteriores.

No ano de 2015 foram iniciados estudos para melhoria da metodologia de análise de dados. Em janeiro de 2016 a presidência da CPA foi alterada em razão da saída, por interesses pessoais, da Profa Edilane Lourenço da Costa.

Em março do mesmo ano, a CPA passou a implantar uma nova metodologia de trabalho de forma a garantir um processo de obtenção e consolidação de informações que possibilitassem uma captura de dados dos instrumentos provenientes do *google doc* em um processo mais seguro e automático a fim de criar uma sistemática de trabalho que minimizasse as falhas humanas e fosse de fácil auditoria, tanto na fonte de dados quanto nos resultados obtidos.

Tal processo teve como premissa básica criar mecanismos que tornassem possível uma rápida extração dos dados de turma (respostas do instrumento de avaliação), sua análise, depuração e consolidação num demonstrativo para cada curso que disponibilizasse a obtenção dos índices de cada quesito e seu posterior confronto com cada turma do conjunto pertencente a um curso.

A metodologia do processo administrativo de trabalho

A metodologia utilizada para a avaliação de cursos e demais órgãos da Famaz é composta por etapas distintas correspondentes ao desenvolvimento cronológico do trabalho. Estas etapas e seus conteúdos são apresentados a seguir.

Etapa 1- ANTES da consulta avaliativa

a) Diálogo com as áreas que serão objeto de avaliação (Graduação, setores administrativos, etc.) sobre o processo avaliativo a ser iniciado e definição do calendário de avaliação por curso.

b) Definição dos Instrumentos da avaliação:

- Revisão de todos os instrumentos de avaliação que serão aplicados em participação com os órgãos envolvidos.
- Ajustes nos instrumentos com base na contribuição dos interlocutores.
- Solicitação aos cursos do mapa de turmas contendo a relação de professores versus disciplinas.
- Validação do mapa de turmas.
- Carga dos instrumentos no sistema de avaliação.
- Preparação dos links de acesso aos instrumentos.
- Definição do cronograma de avaliação.
- Encaminhamento para a direção geral do cronograma de avaliação institucional.
- Atualização do site da Famaz – Chamada da Avaliação de curso.

Etapa 2- DURANTE a consulta avaliativa:

- Monitoramento da participação: organização dos dados de participação Por curso ou setor.
- Envio de informações parciais sobre a participação de cada curso ou setor aos respectivos coordenadores e gestores durante o processo.
- Suporte aos respondentes para a solução de dúvidas e eventuais problemas relativos a dificuldades técnicas ou de acesso aos instrumentos.
- Continuidade do trabalho de divulgações nos telões e site da Famaz.
- Continuidade da manutenção das ações de divulgação nos espaços físicos.

Etapa 3- APÓS a consulta avaliativa:

- Baixa dos dados do sistema de avaliação.
- Validação e ajuste dos arquivos de dados obtidos;
- Produção de informações sobre os índices de participação no processo avaliativo para a direção geral da Famaz.

- Produção de relatórios quantitativos da avaliação de cursos com resultados de participação e de manifestações de docentes e dos estudantes;
- Divulgação de resultados gerais do processo avaliativo no site da Famaz.
- Produção de relatórios gerais com dados e análises relativos à Graduação contendo destaques de resultados positivos e negativos;
- Produção de relatórios com dados e análises relativos a cada curso de Graduação, contendo destaques de resultados positivos e negativos;
- Encaminhamento do conjunto de Relatórios da Graduação para a direção geral da Famaz.
- Envio dos Relatórios para as Coordenações de Curso.
- Agendamento de reunião de socialização com cada coordenação de curso ou setor.

Os Instrumentos utilizados na Avaliação

Os instrumentos utilizados na Avaliação de curso e demais segmentos geraram os seguintes instrumentos (constantes em anexo):

:

- 1) Segmento discente de Graduação;
- 2) Segmento discente – Medicina;
- 3) Segmento Egressos.
- 4) Segmento docente de Graduação;
- 5) Segmento técnico-administrativo;

5.1 SÍNTESE ANALÍTICA DOS RESULTADOS OBTIDOS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O relatório gerado por curso tem por objetivo produzir informações que subsidiem o planejamento do semestre seguinte, possibilitando ao coordenador de curso e aos demais órgãos (biblioteca, manutenção, etc.) um instrumento gerencial de fácil uso de forma a corrigir desvios tanto na prática acadêmica quanto a questões ligadas a infraestrutura ou serviços diversos prestados pela IES. Tal processo é descrito a seguir.

Para cada turma obtida via *google doc* (arquivo fonte) existe um correspondente arquivo de turma que obtém em tempo real os dados do arquivo fonte e os processa efetuando as leituras dos quantitativos de cada

registro de aluno efetuado, os transforma em percentuais que são tabulados e transformados em gráficos para cada quesito do instrumento de avaliação.

Vale frisar que os arquivos de turma possuem formas de validação que acusam erros no caso de haver falta de registros lidos. Os arquivos de turma foram estruturados para evitar falhas de manipulação ao se utilizar um conjunto mínimo de verificações quanto a captação da fonte correta e sua fácil manipulação quando houver necessidade de depurar falhas de carga do instrumento *on line* ou possíveis erros de processamento.

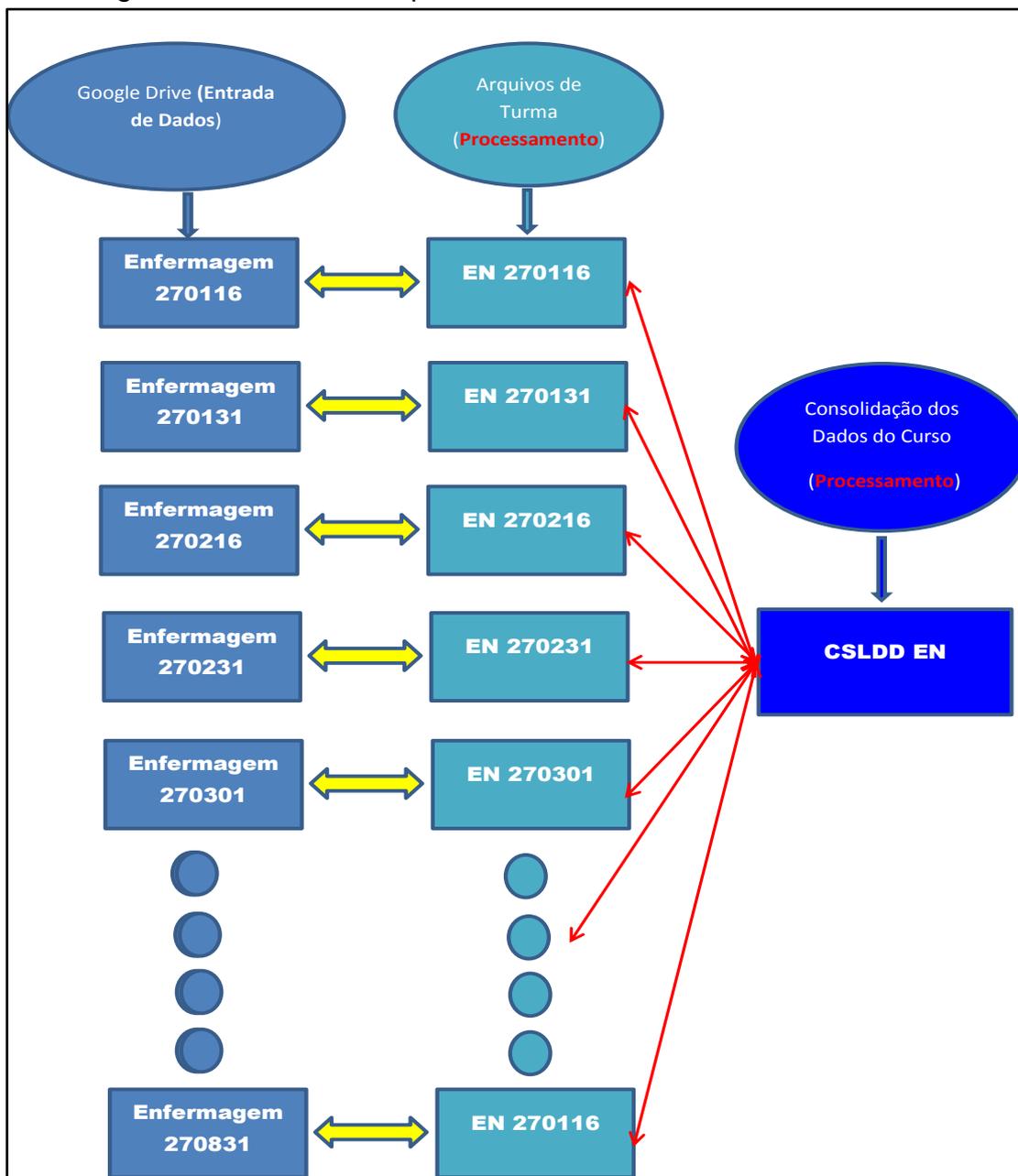
Após o processamento de cada arquivo de turma um arquivo de nome CSLDD (**ConSoLiDaDo**) efetua, após definição de quais turmas foram pesquisadas, a consolidação dos resultados das turmas do curso uma a uma, tabulando e criando gráficos que permitem comparar quesito por quesito o desempenho de todas as turmas pesquisadas. Ao final do relatório são calculadas as médias, menor e maior valor de cada quesito para a série obtida.

Para os quesitos que possuem a pesquisa de dados dos docentes os arquivos de turma calculam a média aritmética do conjunto de professores de forma a resultar num índice para a turma em questão. A seguir, a figura 1 permite ilustrar de forma visual como isto é feito.

A Figura 1 representa a nova metodologia aplicada para o curso de bacharelado, ao lado esquerdo vemos todos os arquivos de turma que foram obtidos do *google doc* (Enfermagem 270116, Enfermagem 270131, etc.). Para cada arquivo que é obtido da pesquisa um equivalente arquivo de turma é gerado automaticamente, no qual se possuem os dados e gráficos para cada quesito do instrumento respondido pela referida amostra da turma.

Após a geração de todos os arquivos de turma o arquivo CSLDD, depois de passar por pequeno ajuste, motivado pela variação no número de turmas ocorrido de um semestre para o outro, automaticamente captura os dados dos arquivos de turma e está pronto para ser analisado. De posse dele, o coordenador de curso terá tabulado e graficamente o comportamento de cada um dos itens avaliados.

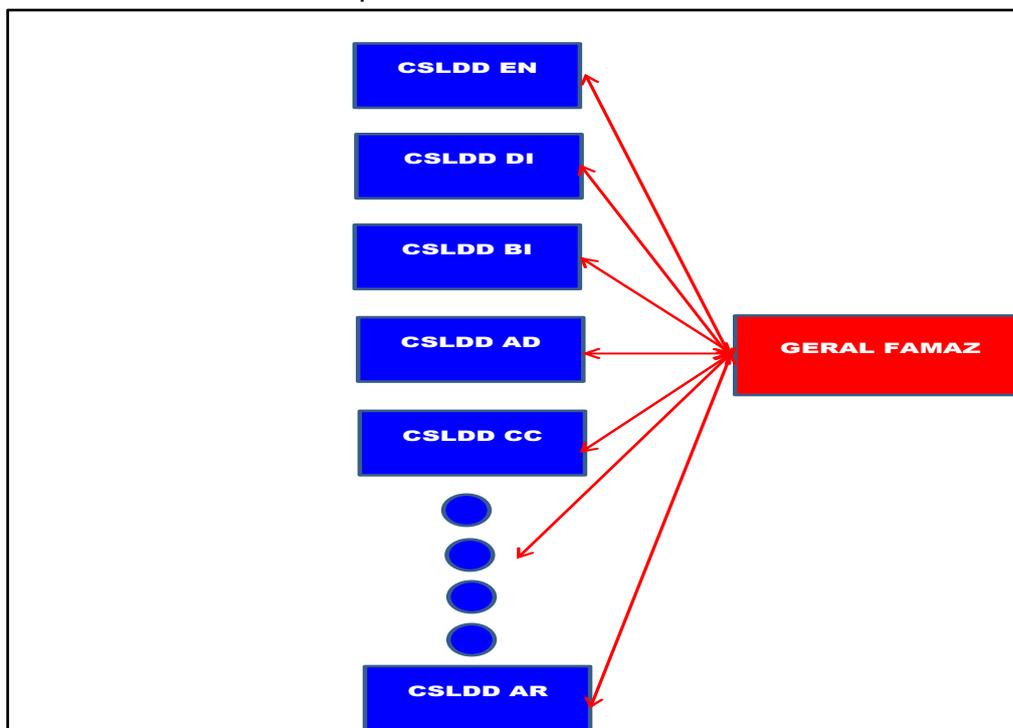
Figura 1. Nova metodologia aplicada ao curso de Bacharelado em Enfermagem. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2016.

A aplicação da metodologia para TODOS os cursos será o consolidado GERAL da FAMAZ. Tal arquivo tabula, de forma automática, para cada quesito do instrumento os valores obtidos, bem como sua versão gráfica. A Figura 2 exemplifica o processo de consolidação geral.

Figura 2 – Arquivo GERAL FAMAZ que agrupa todos os arquivos CSLDD dos cursos. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2016.

A tabela 12 abaixo ilustra uma parte do arquivo GERAL FAMAZ para 2016/2, nele podem ser vistos duas das questões do instrumento aplicado, relativas ao Plano de Ensino (PE) e os percentuais obtidos para cada curso, bem como a média dos valores da série.

Com o arquivo GERAL FAMAZ é possível comparar todos os cursos uma a um e verificar os de maior desempenho bem como os de menor, de forma a poder socializar os melhores resultados e tratar os desvios existentes no planejamento do semestre seguinte.

Tabela 12. Exemplo do arquivo GERAL FAMAZ. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

Mapa Geral da FAMAZ (em %)													2016/2	
Resumo do Texto	AR	EP	GA	RH	GH	RD	SS	BI	EC	AD	CC	EF	DI	Média
Apresentação do PE.	80	95	100	93	94	94	96	88	95	93	94	95	90	93
Conteúdo do PE.	73	89	100	88	90	92	93	87	89	87	89	92	86	89

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2016.

A Tabela 13 explicita as siglas de curso utilizadas.

Tabela 13. Siglas de duas letras dos cursos representados. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

AD	Administração	EP	Engenharia de Produção	EC	Engenharia Civil	RH	Recursos Humanos
BI	Biomedicina	GA	Gestão Ambiental	EF	Educação Física	SS	Serviço Social
CC	Ciências Contábeis	GH	Gestão Hospitalar	EM	Enfermagem	DI	Direito
RD	Radiologia	AR	Arquitetura e Urbanismo	MD	Medicina		

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2016.

5.1.1 Resultados do ano de 2016 por curso

Podemos dividir os **grupos avaliados** no instrumento em: Docente, Coordenador, Discente, Biblioteca, PCD e Infraestrutura Diversas (tecnologia da informação, conforto, higiene, diversos).

Com a finalidade de melhor agrupar os itens que sofrem variação de um semestre para outro, a CPA definiu **quatro agrupamentos**. O primeiro, denominado Margem de Erro (**ME**) reúne os itens que obtiveram variação percentual de +/- 3%.

O segundo destaca os itens de variação **LEVE**, cujos valores oscilaram entre três e sete por cento. Instituiu-se a faixa de sete à dez por cento para os itens de variação **MODERADA**.

A última faixa, intitulada **SIGNIFICATIVA**, inclui os itens cuja variação é igual ou superior a 10%. Este agrupamento é um movimento que visa melhor tratar e comparar o desempenho de itens e cursos. A Tabela 14 resume o exposto.

Tabela 14. Agrupamento das faixas de análise da variação percentual. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

Faixa de Análise da variação percentual			
▲ ≤3	3 - 7	7 - 10	▲ ≥10
ME (margem de erro)	LEVE	MODERADA	SIGNIFICATIVA

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2016.

No Anexo-1 são avaliados todos os cursos de graduação da Famaz tomando como base o instrumento de 53 questões aplicado aos discentes.

5.1.2 Evolução dos resultados da Famaz em 2016

A finalidade deste tópico é verificar quais quesitos de forma geral melhoraram ou pioraram em 2016, considerando a totalidade de cursos de graduação da Famaz. Para tal, se utilizou os valores obtidos em 2016 no arquivo GERAL FAMAZ. Ao confrontarmos os cursos, observa-se que estes valores se elevaram, pois na totalidade houve melhora de desempenho. Porém, se compararmos os valores curso a curso, nota-se que a maior parte melhorou e uma quantidade menor recuou em seus índices ou se manteve estável no período. Considerando o agregado de cursos, do total de quesitos do instrumento que sofreram variação do primeiro para o segundo semestre, temos que **81,82%** (18 quesitos) deles variou positivamente. Um total de **18,18%** (quatro quesitos) dos quesitos apresentou variação negativa.

A seguir são destacados, por grupo de quesitos, quais deles variaram de forma representativa no agregado dos cursos no ano de 2016.

a) Docente

A Tabela 15 demonstra o comportamento dos itens que sofreram melhora ou recuo no ano de 2016. Ela apresenta a Média dos valores apurados para o conjunto de cursos para cada semestre e o consolidado do ano. A penúltima coluna apura a variação entre os semestres (Variação 2-1).

São destaque na série os seguintes quesitos: A Apresentação do Plano de Ensino (PE) que avançou 4,75%. O quesito que apura se o Professor utiliza material em outras línguas melhorou 3,95%. A assiduidade dos professores melhorou 3,95%. Neste período recuaram a solicitação pelo docente de pesquisa de campo ou bibliográfica em 3,61% e a percepção de receptividade do professor em 3%.

Tabela 15. Itens que melhoraram no grupo Docente. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

Resumo do Texto / Opção	2016-2 Média	2016-1 Média	2016 Média	Variação 2-1	Análise
Apresentação do PE. / Média dos professores que apresentou o PE.	92%	87,4%	89,8%	4,8%	MELHOROU

Professor utiliza material em outras línguas. / Média do SIM.	42,9%	38,9%	40,9%	4,0%	MELHOROU
Assiduidade. / Média do NÃO. O professor não falta.	76,4%	72,5%	74,4%	4,0%	MELHOROU
Pesquisa de Campo ou Bibliográfica. / Média do SIM para atividades de pesquisa de campo ou bibliográfica.	58,1%	61,7%	59,9%	-3,6%	PIOROU
Receptividade do professor / Média do SIM (atendeu com receptividade).	83,7%	86,7%	85,2%	-3,0%	PIOROU

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2016.

b) Discente

Este grupo apura a auto avaliação do discente. Os itens que apresentaram variação no ano de 2016 são apresentados na Tabela 16. É destaque neste grupo o Nível de Facilidade de Aprendizagem que melhorou 4,44%, a percepção de Preparação PRÁTICA evoluiu em 4,16%, a Disponibilidade de tempo do discente para atividades extracurriculares do curso cresceu 3,68%, a Disponibilidade de tempo para atividades extracurriculares/Cooperação internacional também incrementou em 3,55%.

O item que sofreu recuo foi a disponibilidade de tempo para atividades extracurriculares SEM vinculação ao curso no valor de 3,44%.

Tabela 16. Itens que sofreram variação para o grupo discente. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

Resumo do Texto / Opção	2016-2 Média	2016-1 Média	2016 Média	Variação 2-1	Análise
Nível de Facilidade de Aprendizagem. / % do conceito 4.	54,1%	49,7%	51,9%	4,4%	MELHOROU
Preparação PRÁTICA. / % do conceito 5.	35,1%	31,0%	33,1%	4,2%	MELHOROU
Disponibilidade de tempo para atividades extracurriculares do curso. / % do conceito 4.	35,8%	32,1%	34,0%	3,7%	MELHOROU
Disponibilidade de tempo para atividades extracurriculares/Cooperação internacional. / % do conceito 4.	29,1%	25,5%	27,3%	3,6%	MELHOROU
Disponibilidade de tempo para atividades extracurriculares SEM vinculação ao curso. / % do conceito 3.	31,3%	27,9%	29,6%	3,4%	PIOROU

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2016.

c) Biblioteca

Na Tabela 17 são relacionados os itens do grupo biblioteca que apresentaram variação no ano de 2016. Os quesitos que apuram anormalidades na biblioteca sofreram significativa melhora na opção que trata de carteiras desarrumadas e na opção que não aponta qualquer falha observável nos valores, as duas apresentaram os valores de -24,5% e +39,4% respectivamente. A opção que pontua a percepção de pouca climatização recuou em 6,6%, a percepção de falta de higienização retrocedeu 3,4%, assim como se reduziu a percepção de má iluminação em 3,1%. A quantidade de exemplares disponíveis também cresceu 4,1% no período.

Tabela 17. Itens que sofreram variação para o grupo biblioteca. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

Resumo do Texto / Opção	2016-2 Média	2016-1 Média	2016 Média	Varição 2-1	Análise
Biblioteca/Anormalidades. / Não aplicável.	62,9%	23,5%	43,2%	39,4%	MELHOROU
Biblioteca/Anormalidades. / Carteiras desarrumadas.	20,8%	45,2%	33,0%	-24,5%	MELHOROU
Biblioteca/Anormalidades. / Pouca climatização	3,8%	10,4%	7,1%	-6,6%	MELHOROU
Biblioteca/Anormalidades. / SEM Higienização.	8,8%	12,3%	10,5%	-3,4%	MELHOROU
Biblioteca/Anormalidades. / MAL iluminada.	2,3%	5,4%	3,8%	-3,1%	MELHOROU
Quantidade de exemplares disponíveis. / % do conceito 4.	35,6%	31,4%	33,5%	4,1%	MELHOROU
Atualização de periódicos. / % do conceito 4.	39,8%	36,4%	38,1%	3,4%	MELHOROU

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2016.

d) Acessibilidade

Quanto aos quesitos que apuram acessibilidade, a variação no ano foi desprezível. As variações médias, considerando todos os cursos, foram em sua maioria menores que 0,5% para todos os quesitos no período considerado (entre o primeiro e o segundo semestre). Os valores médios se situaram acima de 75% para a alternativa mais favorável.

e) Infraestruturas Diversas

As questões relativas a infraestrutura tem as variações mostradas na Tabela 18 que registra significativa melhora na percepção dos alunos com relação as salas de aula sem anormalidades percebidas no valor de +20,1%.

Para os Espaços de aulas práticas os materiais e equipamentos são percebidos como totalmente adequados com um incremento de 5,6% em relação ao primeiro semestre do ano.

A avaliação para sala de aula sem condições de uso, pois a sala se encontra fechada, melhorou em 5,6%. O quesito que apura a atuação das equipes de vigilância teve seu conceito máximo (conceito 5) majorado em 4%.

Tabela 18. Quesitos que apuram a infraestrutura dos espaços discentes. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

Resumo do Texto / Opção	2016-2 Média	2016-1 Média	2016 Média	Varição 2-1	Análise
Sala satisfatória. / Não Aplicável	54,2%	34,1%	44,2%	20,1%	MELHOROU
Espaços de aulas práticas/MATERIAIS e Equipamentos. / Totalmente ADEQUADO	76,5%	71,0%	73,7%	5,6%	MELHOROU
Sala sem condições de uso. / Sala FECHADA.	13,5%	19,1%	16,3%	-5,6%	MELHOROU
Atuação das equipes de vigilância. / % do conceito 5.	51,8%	47,7%	49,8%	4,0%	MELHOROU

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2016.

5.1.3 Comportamento Gráfico dos Grupos

A seguir, com a finalidade de comparar o desempenho entre cursos de graduação, foram produzidos gráficos que demonstram os grupos de avaliação para os conceitos mais desejáveis em cada quesito.

Grupo Docente

Neste grupo são mostradas as médias de cada curso para os quinze quesitos que o compõem, através da avaliação obtida para o conceito mais desejável. A Figura 3 representa um gráfico que demonstra a média para cada curso, consideradas as turmas participantes da avaliação, nos quesitos que avaliam os docentes (quesitos de 2 a 16 do instrumento discente). Cada coluna do histograma representa o valor obtido com a consolidação das médias apuradas para os professores das turmas de cada curso de graduação. Nelas

estão inclusas as médias para quesitos como: Apresentação de plano de Ensino (PE), atendimento extraclasse, receptividade do professor, pontualidade, assiduidade, etc.

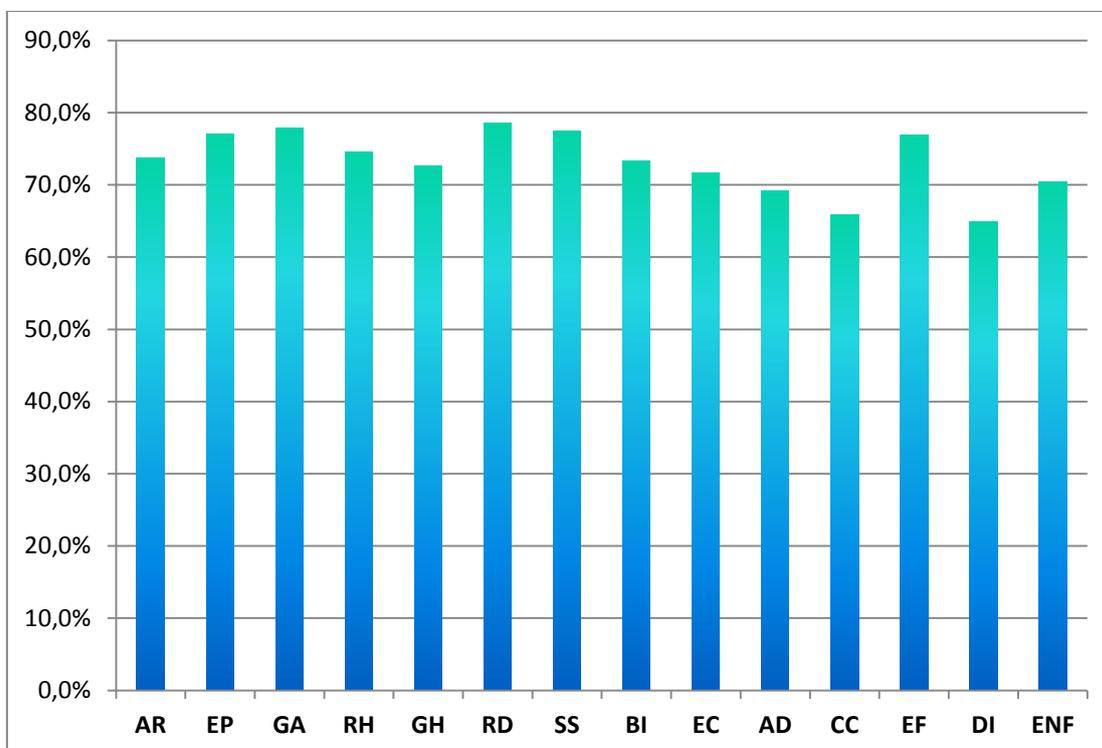


Figura 3. Médias do grupo docente. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2016.

Grupo Biblioteca

O gráfico a seguir destaca as médias de cada curso para os quesitos deste grupo, tomando-se a avaliação obtida para o conceito mais desejável. A Figura 4 representa um gráfico que demonstra a média obtida para cada curso, consideradas as turmas participantes da avaliação nos seguintes quesitos aplicados para a biblioteca: Existe Biblioteca, Atendimento da Biblioteca, Estado da Biblioteca, Biblioteca/Anormalidades, Quantidade de exemplares disponíveis, Atualização de exemplares e Atualização de periódicos.

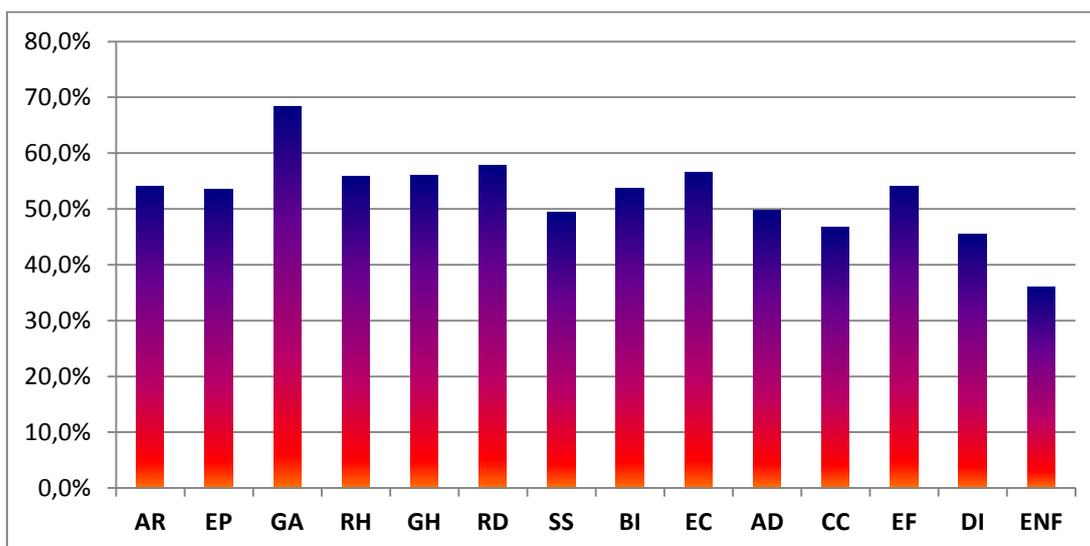


Figura 4. Médias do grupo biblioteca. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2016.

Grupo Acessibilidade

Para este grupo são destacadas as médias de cada curso para os respectivos quesitos, tomando-se a avaliação obtida para o conceito mais desejável. A Figura 5 representa um gráfico que demonstra a média obtida para cada curso, consideradas as turmas participantes da avaliação nos seguintes quesitos aplicados para o grupo acessibilidade: PCD-Entrada e circulação, PCD-Banheiros, PCD-Salas de aula e LABs, PCD-Atendimentos, PCD-Biblioteca, PCD-Auditório.

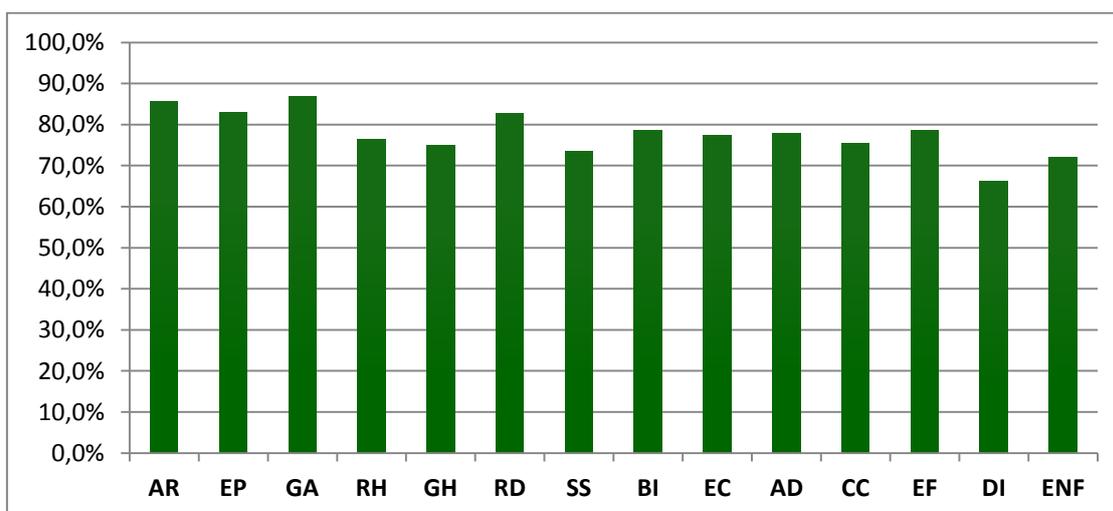


Figura 5. Médias do grupo PCD. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2016.

Grupo Infraestruturas Diversas

O gráfico a seguir destaca as médias de cada curso para os quesitos deste grupo, tomando-se a avaliação obtida para o conceito mais desejável. A Figura 6 representa um gráfico que demonstra a média obtida para cada curso, consideradas as turmas participantes da avaliação nos seguintes quesitos aplicados para o grupo Infraestruturas Diversas: Espaço com computadores, Estado das salas de aula, Sala sem condições de uso, Recurso audiovisual, Infra dos Banheiros, Infra das áreas de convivência, Atuação das equipes de limpeza, Atuação das equipes de MANUTENÇÃO, Espaços de aulas práticas/INFRAESTRUTURA, Espaços de aulas práticas/MATERIAIS e Equipamentos, Atuação das equipes de vigilância.

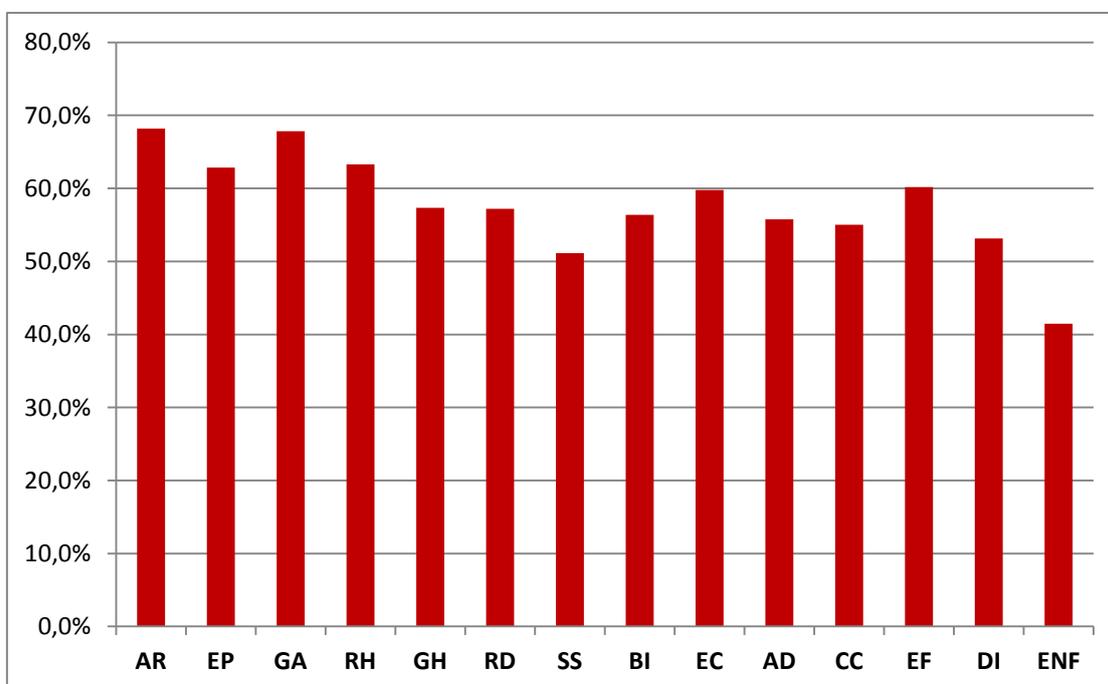


Figura 6. Médias do grupo Infraestruturas Diversas. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2016.

Grupo discente

O gráfico a seguir destaca as médias de cada curso para os quesitos deste grupo, tomando-se a avaliação obtida para o conceito mais desejável. A Figura 7 representa um gráfico que demonstra a média obtida para cada curso, consideradas as turmas participantes da avaliação nos seguintes quesitos aplicados para o grupo discente: Satisfação com o curso, Disponibilidade de tempo para atividades do curso, Disponibilidade de tempo para atividades extracurriculares do curso, Disponibilidade de tempo para atividades

extracurriculares SEM vinculação ao curso, Disponibilidade de tempo para atividades extracurriculares/Cooperação internacional, ATRASO para as aulas e atividades, FALTAR às AULAS e atividades, Integração entre conteúdos das disciplinas, Disponibilização de Atividades Complementares, Nível de Facilidade de Aprendizagem, Nível de Exigência/Dificuldade, Estimular discussões e reflexões sobre cultura geral, Preparação TEÓRICA, Preparação PRÁTICA,

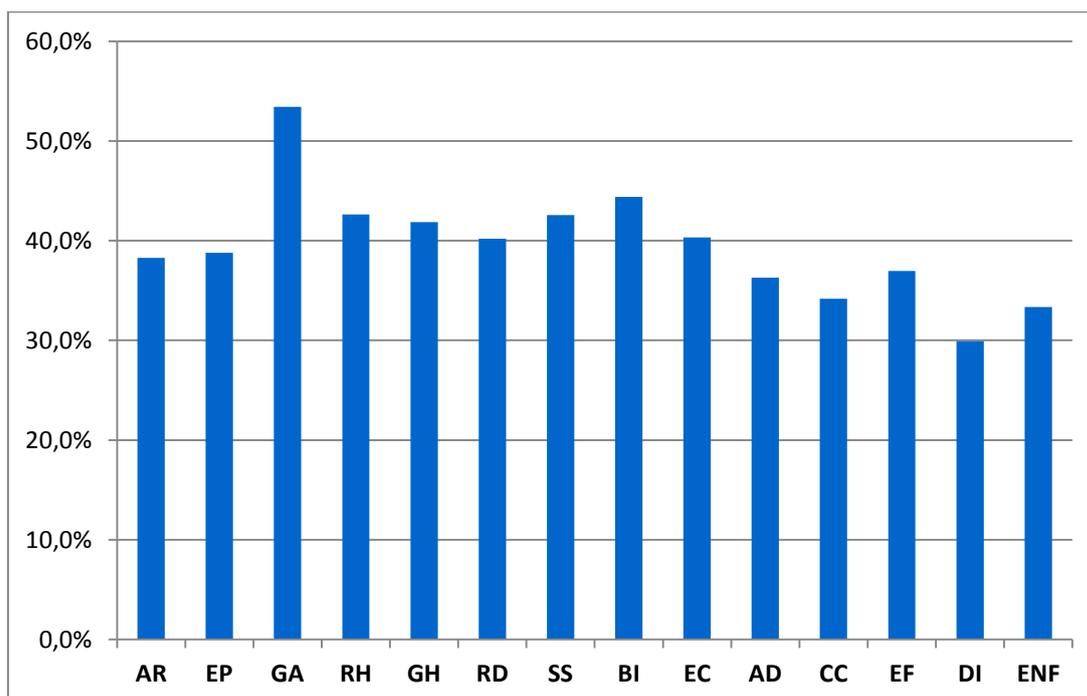


Figura 7. Médias do grupo discente. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2016.

5.1.4 Análise da Gestão da CPA em 2016

A seguir estão relacionadas as metas futuras e os principais avanços ocorridos na CPA ao longo de sua atuação em 2016.

5.1.4.1 Metas futuras para atuação da CPA

Para o ano de 2017 foram estabelecidas algumas novas metas que, se implementadas, poderão ampliar a área de abrangência da CPA e cobrir várias lacunas ainda existentes. Tais metas são relacionadas a seguir:

- I. Melhoria da logística de autoavaliação institucional (AAI).
- II. Implantação de um banco de dados da AAI.

- III. Ampliação das categorias avaliadas.
- IV. Melhoria do instrumento de avaliação pelos egressos.

Outro ponto importante será o aprimoramento do processo de devolutiva junto aos setores (agenda, cronograma/prazos, documentos, fluxo, acompanhamento)

5.1.4.2 Avanços ocorridos na atuação da CPA

Inúmeros avanços ocorreram no ano de 2016 para a CPA. O maior deles foi a criação e aplicação de uma nova metodologia de coleta e tratamento de dados que tornou mais ágil e eficaz as análises dos diferentes instrumentos aplicados. Tal metodologia proveu de robustez as avaliações da Famaz e foi um importante passo rumo a um novo patamar de qualidade. Foi através dela que, pela primeira vez, foi possível comparar o desempenho e as diferentes percepções dos inúmeros grupos acadêmicos e administrativos existentes na instituição. Tal plataforma possibilitou uma tabulação densa e grande visualização gráfica dos quesitos pesquisados.

No ano de 2016 foi criado e implantado o instrumento de medicina, além da melhoria da infraestrutura física de trabalho da CPA com a atualização da plataforma de tecnologia da informação.

Foi criado também um instrumento para aplicação específica aos discentes que atuam no CJUSC e NPJ com previsão de aplicação no primeiro trimestre de 2017. O site da Famaz passou a ter uma atualização rotineira da aba da CPA.

Foi elaborado o plano de ação de todas as avaliações externas ocorridas no período entre 2007 e 2016. Em 2016 foi realizado o I seminário de AAI da Famaz com vista a melhorar o nível de sensibilização e compreensão das atividades da CPA por meio dos inúmeros agentes da IES.

A CPA treinou em 2016, cerca 70% dos coordenadores de curso, para utilização da nova metodologia de tratamento de dados e devolutiva de resultados, esta passou a servir de instrumento de gestão para os coordenadores. A socialização dos resultados junto aos coordenadores de curso passou também por um processo de revisão e adaptação de forma a melhor atender as necessidades dos cursos.

Relatório de Autoavaliação Institucional 2016

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

(Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional;
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição)



6.1 MISSÃO INSTITUCIONAL, METAS E OBJETIVOS DO PDI

Foi a partir da década de 60, que se experimentou um processo de expansão da utilização do planejamento estratégico nas corporações e organizações ao redor do mundo, sendo realizados diversos estudos que progressivamente serviram de comprovador do relacionamento positivo entre planejamento e desempenho superior das organizações (HOPKINS e HOPKINS, 1997; PEARCE, ROBBINS e ROBINSON, 1987).

Para estes e outros autores, as empresas naturalmente se beneficiam com o processo de planejamento, o qual resulta em um melhor desempenho. De acordo com Almeida (2002), as principais razões das diferenças nos estudos organizacionais são devidas à orientação disciplinar do pesquisador, aos dados a que ele tem acesso e às técnicas de pesquisa sob seu domínio.

Observa-se também diferenças quanto aos indicadores utilizados na medição do desempenho ou do sucesso, ao conceito de estratégia e de planejamento estratégico, ao desenho dos construtos, às técnicas de amostragem, às técnicas de coleta e às análises estatísticas realizadas.

Após um exame cuidadoso no espectro das organizações é possível confirmar a relação positiva existente entre a sofisticação do processo de planejamento estratégico e o desempenho no alcance de objetivos das organizações. Grande parte da doutrina afiança a assertiva de que as organizações com históricos mais longos voltados ao planejamento apresentam melhores resultados do que organizações com menos tempo da prática.

Isto leva a crer que apesar do tempo e recursos investidos nas práticas voltadas ao amadurecimento do planejamento nas organizações, tanto a expertise quanto a experiência para desenvolver e implementar um sistema de planejamento estratégico sofisticado em uma organização, revertem-se em resultados positivos e sólidos em longo prazo.

Isto significa dizer, que o planejamento aplicado com maior intensidade gera é capaz de gerar quantidade maior de informações, estimular a geração de novas idéias, aumentar o desejo e o apego à inovação, incrementar a motivação e o comprometimento das pessoas, e assim por diante. Assim

sendo, estas variáveis representam, em conjunto, fatores que intermedeiam a relação entre o planejamento e o desempenho das organizações.

A falta de um planejamento ou um processo de planejamento inadequado contribuem para o fracasso de uma organização, enquanto tal processo quando bem desenvolvido, implementado corretamente e com um controle apropriado contribui para o sucesso organizacional. Entre outros benefícios, planejar gera alinhamento organizacional, que por sua vez tem forte impacto no alcance dos objetivos.

O Plano de Desenvolvimento Institucional da FAMAZ 2013-2017 foi concebido pela equipe técnica da Instituição de Ensino Superior com o objetivo de gerar um processo de amadurecimento institucional que viesse a se reverter em concretização da visão de futuro, tendo como sedimento fundamental os valores institucionais e o alcance da missão institucional como foco da atuação diária.

A Faculdade Metropolitana da Amazônia – FAMAZ é uma instituição de educação superior, com sede em Belém do Pará, mantida pelo Instituto Euro-Americano de Educação, Ciência e Tecnologia – EUROAM (entidade mantenedora), este com sede e foro em Brasília (DF). O objetivo do Instituto ao implantar a FAMAZ em Belém seria *estender ao Estado do Pará e região amazônica, a partir de sua capital e mais importante centro cultural, a visão e experiência educacionais acumuladas e desenvolvidas, há quase duas décadas, pelo grupo de educadores que constituem o núcleo gestor e acadêmico da rede institucional, em benefício da democratização do acesso a uma educação superior de qualidade e comprometida com a sustentabilidade do desenvolvimento local, regional e nacional.*

No entanto, o objetivo do mantenedor ao implantar a FAMAZ não se traduz apenas em discurso, mas nas ações práticas identificadas no ensino, pesquisa e extensão universitárias, as quais coadunam a extensa experiência educacional acumulada e as práticas desenvolvidas, visando trazer à região amazônica em particular ao Estado do Pará, democratização de acesso ao ensino superior, marcado pela qualidade e pelo comprometimento com os resultados alcançados individual e coletivamente.

Assim, são trazidos ao relatório como forma de subsidiar a articulação entre os eixos acadêmicos (Ensino-Pesquisa-Extensão) e a gestão acadêmica,

por intermédio do documento oficial de Planejamento Institucional, que se trata do PDI, os chamados orientadores estratégicos da FAMAZ.

Orientadores Estratégicos são os 3 elementos iniciais e fundamentais do Planejamento Estratégico e, por consequência lógica, do Plano de Desenvolvimento Institucional de uma IES os quais assumem a responsabilidade teórica e prática de influenciar a reflexão, análise, elaboração, planejamento, implementação e acompanhamento dos objetivos e metas estratégicos definidos para a Instituição de Ensino Superior.

Compõem os Orientadores Estratégicos: a Missão Institucional, a Visão de Futuro, e os Valores Organizacionais os quais são revisitados e discutidos anualmente, pela equipe da IES, visando validar-lhes a aplicabilidade à realidade institucional, e a sua correlação estreita com as ações institucionais, em Gestão Estratégica, e na tríade: Ensino, Pesquisa e Extensão.

Definir a missão institucional presta-se como um critério geral para orientação da tomada de decisões, visando direcionar a definição de objetivos e auxiliar na escolha das chamadas decisões estratégicas da IES, como por exemplo, quais cursos oferecer, quais turnos, que disciplinas comporão a grade, o modelo do plano de ensino, as atividades de pesquisa e extensão a serem realizadas, todas são decisões estratégicas.

É necessário, então, que a missão tenha certa flexibilidade, a fim de acompanhar as mudanças ambientais. Além disso, periodicamente, precisa se revisitada e repensada a fim de continuar atendendo às expectativas de todas partes interessadas.

Missão Institucional da FAMAZ é:

Formar profissionais de nível superior com visão de cidadania, espírito ético e domínio de competências específicas em seu campo de atuação, em todas as áreas de conhecimento sob responsabilidade da instituição, assim contribuindo para a consolidação e ampliação da oferta das condições humanas e tecnológicas necessárias à sustentabilidade do desenvolvimento econômico, social e ambiental da região amazônica, com particular atenção para o contexto da cidade de Belém e do Estado do Pará, incluída a preservação de sua memória histórica e patrimônio cultural. (PDI FAMAZ 2013-2017)

Percebe-se na Missão Institucional discutida e construída coletivamente na FAMAZ a presença de elementos teóricos necessários à gestão educacional e, a nosso ver, indissociáveis da prática na IES.

No que diz respeito à Formação Acadêmica oferecida pela Instituição, em primeiro plano vê-se três elementos basilares na formação dos discentes, a saber: a cidadania, o espírito ético, e o domínio das competências específicas no campo de atuação escolhido. Ao longo deste relatório perceber-se-á de forma clara, a presença destes elementos nas ações de Ensino-Pesquisa-Extensão, bem como o suporte conferido pela Gestão, à concretização destes ideários na formação dos acadêmicos.

A seguir, tem-se a visão de futuro como orientador estratégico que define-se por retratar o que deseja a organização para o seu próprio futuro. Na verdade, a visão incorpora as ambições da instituição criando de forma ideária um quadro com um estado futuro no qual pretende estar a organização. Assim sendo, a visão de futuro identifica as aspirações da organização, criando um clima de envolvimento e comprometimento dos colaboradores da IES com o futuro.

A definição de onde se pretende chegar, isto é, a visão de futuro permite a clara compreensão das necessidades de mudança e adaptabilidade organizacional, e quais são os pontos nevrálgicos para implementar ações na busca da concretização da visão de futuro. Além disso, deve-se primar pelo compartilhamento da visão, pois a criação de uma visão compartilhada promove a união e incita as pessoas na busca de seus objetivos individuais coadunando-os aos objetivos institucionais, mesmo quando tais interesses e objetivos parecem em primeiro plano conflitantes.

Compreende-se, portanto, que uma organização a qual não possui uma visão de futuro definida claramente, e compartilhada entre seus membros, trata-se de uma organização sem direção a seguir. A visão de futuro da FAMAZ é voltar seu olhar:

Para as necessidades locais e dar a sua contribuição à formação de quadros profissionais preparados para os enfrentamentos do processo de desenvolvimento regional, com seus desafios inerentes.

Concretizar a visão de futuro para a FAMAZ, portanto, constitui um múnus contínuo inafastável para toda a equipe técnico-administrativa e docente da IES, a qual através de ações contínuas e planejadas visam à formação integral dos discentes, qualificando-os aos exercícios profissional e social considerando as peculiaridades da região.

Por fim, entre os orientadores estratégicos estão também os chamados princípios institucionais os quais constituem-se em ideias de caráter fundamental em torno das quais se constrói o ser organizacional. Representam, na prática, o conjunto das convicções predominantes, das crenças mais fundamentais, e todos os comportamentos valorizados, praticados, disseminados e nos quais crêem os atores organizacionais.

Os princípios organizacionais constituem-se em elementos que motivam e direcionam as ações dos indivíduos na organização, corroborando para a criação de unidade e coerência nos processos, ações e práticas de trabalho. Os princípios então sinalizam o direcionamento adequado com vistas ao padrão comportamental, aos ideários compartilhados e atitudes valorizadas pela organização e pela equipe na busca contínua pela excelência.

A FAMAZ apresenta como seus princípios basilares, inicialmente a defesa do ensino superior de qualidade, isto conduz toda a IES a compartilhar a crença de que todos os cidadãos deveriam ter a oportunidade de acessar o ensino superior, não somente isso, e concomitantemente receber uma educação de qualidade.

Importante esclarecer, que apesar de nos últimos anos, ser registrado um substancial incremento nas modalidades de possibilidade de acesso ao ensino superior, tal não se constituiu necessariamente em melhoria da qualidade ou democratização do acesso. Isto posto, mesmo cientes da necessidade de investimentos e melhoria na educação pública de qualidade, a FAMAZ busca de forma incessante fornecer sua contribuição à melhoria na qualidade da educação, e lutar e defender em suas ações práticas a universalização no acesso e a isonomia nas condições de aprendizagem dos discentes, independente de sua origem e condição social.

São os princípios acadêmicos da FAMAZ: a autonomia acadêmica; o planejamento estratégico e a gestão democrática; a busca pela excelência acadêmica; o foco no estudante; a contribuição ao desenvolvimento sustentável regional; o compromisso social e o fortalecimento das parcerias e do diálogo com a sociedade, em geral, e com as instituições de educação superior, em particular.

Desta forma, nas ações de ensino, pesquisa e extensão pode-se verificar a presença de tais princípios como norteadores do planejamento

acadêmico e da gestão institucional. Ao se estabelecer a missão, a visão de futuro e os princípios institucionais, em harmonia com estes orientadores estratégicos, devem estar os objetivos, metas e ações.

Os objetivos podem ser definidos como os resultados que se visa alcançar pela organização, em consonância com o resultado da análise de seus ambientes externo e interno, com vistas a concretizar sua visão de futuro e ao cumprimento de sua missão. Já as metas são elementos propulsores de gestão e, portanto, orientadoras das ações destinadas ao cumprimento da missão e dos objetivos da organização. Diz-se então que as metas serão desdobramentos dos objetivos quantificáveis e com prazo para alcançar tais objetivos.

Assim compreende-se que a menor etapa deste processo se constitui nas ações, que seriam cada uma das atitudes e tomadas de decisão planejadas e implementadas como requisito necessário ao cumprimento das metas. Por opção metodológica, e como forma de estruturar de forma clara, a organização dos objetivos, metas e estratégias de ação, para o período 2013-2017, estes foram subdivididos e alocados em macro eixos estruturantes, os quais conferem diretrizes à ação institucional, articulando-se de forma coerente e coordenada aos objetivos, metas e estratégias de ação já mencionados.

Os macro eixos estruturantes têm como finalidade permitir que as principais ações sejam segmentadas em blocos, e se tornem eixos de ação coletiva das equipes de trabalho, e que para elas façam sentido, de forma que toda a arquitetura de planejamento, esteja em consonância com as decisões estratégicas e prioridades da IES. O objetivo geral a ser alcançado seria conferir a FAMAZ a consolidação necessária de seus processos de gestão dando condições de competitividade e sustentabilidade na linha do tempo, para que pudesse alcançar destaque no cenário educacional local e regional, através das seguintes diretrizes:

Diretrizes acadêmicas:

1. Diversificar a oferta do ensino, em nível de graduação e pós-graduação;
2. Desenvolver o trabalho colegiado em favor da melhoria da qualidade acadêmica;
3. Qualificar permanentemente, por meio da titulação, o corpo docente;

4. Modernizar a gestão, através do aperfeiçoamento do modelo administrativo e da aquisição de equipamentos e softwares de apoio e da expansão de suas instalações físicas; e,
5. Adotar uma política intensiva de supervisão acadêmica, com caráter permanente e sistemático, visando ao aperfeiçoamento contínuo das metodologias de avaliação institucional.

Como já dito, os objetivos são os resultados institucionais os quais se visa alcançar, em conformidade com a apreciação analítica da análise ambiental, buscando concretizar a visão de futuro e cumprir a missão institucional. São os objetivos estratégicos da FAMAZ:

- Formar recursos humanos devidamente capacitados, nas áreas de conhecimento em que atua e vier a atuar, aptos para a inserção em seus respectivos setores profissionais e com visão de mundo para a atuação cidadã;
- Promover metodologias pedagógicas em que o estudante seja o foco principal do processo de ensino-aprendizagem;
- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações e de outras formas de comunicação;
- Priorizar a contratação de professores titulados em pós graduação, em níveis de doutorado e mestrado, e incentivar a sua permanente qualificação e atualização;
- Fomentar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual que sistematize o conhecimento de cada geração;
- Promover a capacitação contínua do quadro técnico e administrativo, a modernização das tecnologias de trabalho e do modelo de gestão institucional, com assimilação de paradigmas que apontem para uma melhor solução dos fatores sistêmicos em favor de uma maior produtividade administrativa e qualidade das atividades-fim;

- Estimular o conhecimento dos problemas do mundo globalizado e, simultaneamente, prestar serviços especializados à comunidade, estabelecendo com esta uma relação de reciprocidade;
- Estabelecer cooperação com todo o sistema de educação superior do estado, da região e do país, com estímulos ao intercâmbio, ao trabalho em rede, às iniciativas conjuntas em favor da melhoria das condições de atuação do conjunto das instituições;
- Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e da iniciação científica e tecnológica geradas na instituição;
- Contribuir para o desenvolvimento sustentável da Amazônia, da Região Metropolitana de Belém e do Estado do Pará, em particular, formando quadros e gerando conhecimento em vista do bem-estar social e a prosperidade do povo amazônico.

Os macro eixos estruturantes de ação institucional, como já afirmado, devem ser coligidos ao alcance de objetivos, metas e estratégias que lhe correspondem e foram concebidos na seguinte lógica:

Eixo 1: Diversificação e Consolidação da Oferta Acadêmica;

Eixo 2: Avaliação Institucional, Qualidade Acadêmica e Integração com a Sociedade; e,

Eixo 3: Ampliação e Modernização da Infraestrutura e Colegialidade e Transparência da Gestão.

Eixo 1: Diversificação e Consolidação da Oferta Acadêmica;

Objetivo Geral:

Buscar uma política de diversificação da oferta de cursos de graduação, na modalidade presencial, em áreas de conhecimento e de formação profissional de reconhecida necessidade social local, com consolidação dos cursos já existentes e abertura da pós-graduação e de outras iniciativas de educação continuada a partir dos núcleos acadêmicos mais qualificados e dinâmicos.

Metas

1. Implantar novos cursos de graduação presenciais (projetos a serem apresentados ao MEC), conforme descrito na Tabela 19.

Tabela 19. Cronograma de Implantação dos Cursos de Graduação Presencial – 2016. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

ANO	CURSO	CH	DURAÇÃO	VAGAS	TURMA	TURNOS			
						M	V	N	I
2016	Bacharelado em Odontologia	4.000	10	100	50	X	X		
2016	Bacharelado em Psicologia	4.000	10	200	50	X	X		

LEGENDA:

- **Ano** = ano civil previsto para a implantação do curso, sujeito ao ato de autorização do MEC;
- **CH** = carga horária total do curso (em horas);
- **Duração**: período mínimo de integralização curricular, em semestres letivos;
- **Vagas** = total das vagas anuais;
- **Turma** = quantidade de alunos por turma, nas aulas expositivas ou teóricas;
- **Turnos** = M – Manhã; V – Vespertino; N – Noturno; I – Integral.

Fonte: Coordenação de Vestibular, 2016.

2. Consolidar os 05 (cinco) cursos de graduação atualmente reconhecidos na FAMAZ, com o aumento do número de turmas e alunos: Bacharelado em Administração; Bacharelado em Ciências Contábeis; Bacharelado em Enfermagem; Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar; Bacharelado em Biomedicina;
3. Consolidar os 05 (cinco) cursos de graduação atualmente autorizados até 2012, em processo de reconhecimento: Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental; Bacharelado em Direito; Bacharelado em Educação Física; Bacharelado em Engenharia Civil; Bacharelado em Serviço Social.
4. Priorizar a abertura de cursos no turno da noite, para melhor atendimento das necessidades do aluno-trabalhador.
5. Implantar, progressivamente, a modalidade do ensino semipresencial nos cursos de graduação reconhecidos.
6. Aperfeiçoar o Processo Seletivo e criar outros mecanismos para democratização do acesso ao ensino de graduação, com observância da legislação específica.
7. Criar cursos de pós-graduação *lato sensu*, em nível de especialização, prioritariamente, nas áreas conforme descrito na Tabela 20.

Tabela 20. Cronograma de Oferta de Cursos de Pós-graduação Lato Sensu Presenciais - Especialização – 2016. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO	CH (HORAS)	DURAÇÃO (meses)	VAGAS	M	V	N	I
Enfermagem em Urgência e Emergência	360	18	50				X
Gestão e Auditoria	360	18	50				X
Gestão Estratégica e de Pessoas	360	18	50				X
Gestão de Projetos, Obras e Tecnologia das Construções	360	18	50				X
Gestão Pública	360	18	50				X
Análises Clínicas	360	18	50				X
Regulação do SUS	360	18	50				X
Saúde do Trabalhador	360	18	50				X
Saúde Estética e Cosmetologia Aplicada	380	18	50				X
Geotecnologias aplicadas ao Planejamento e Gestão	360	16	50				X
Contabilidade e Gestão Empresarial	360	18	50				X
Perícia, Auditoria e Consultoria Ambiental	360	18	50				X
Bases Metodológicas e Fisiológicas do Treinamento Resistido	360	18	50				X
Geoempreendedorismo	360	18	50				X

Fonte: Coordenação de Pós-Graduação, 2016.

A periodicidade de oferta dos cursos de pós-graduação *lato sensu* obedecerá aos critérios de demanda social e missão institucional, sendo ofertados em cada semestre letivo, a partir do ano de implantação. Outros cursos poderão ser ofertados, mediante aprovação do COSUP.

Estratégias

- Identificar as principais necessidades e demandas profissionais locais, com suas respectivas áreas e campos de conhecimento;
- Elaborar propostas de novos cursos de graduação nessas áreas e submetê-las ao Ministério da Educação;
- Selecionar quadros docentes titulados e habilitados ao magistério para os novos cursos propostos, com prioridade para os portadores de diplomas de mestrado e doutorado;
- Reforçar a contratação de mestres e doutores nas áreas destinadas à oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu*;

- Ampliar as salas de aula, laboratórios e acervo bibliográfico para atendimento a expansão dos cursos noturnos;
- Contratar pessoal capacitado a desenvolver metodologias e atividades para uso de mediação via internet;
- Criar laboratório para seleção, elaboração e distribuição de material pedagógico dos cursos na modalidade presencial e semipresencial;

Eixo 2: Avaliação Institucional, Qualidade Acadêmica e Integração com a Sociedade

Objetivo Geral:

Implantar um modelo de avaliação sistemática e participativa para toda a Instituição, conceitual e funcionalmente articulado, contemporâneo e aberto a inovações, promotor de uma maior qualidade do ensino e da gestão acadêmica, concebido segundo padrões avançados de supervisão e de procedimentos, tendo-se em vista a consolidação da excelência do corpo docente, a adequação das metodologias pedagógicas ao melhor aproveitamento dos estudos pelos discentes e o estabelecimento de uma cultura institucional comprometida com o mérito, o cumprimento dos objetivos de cada projeto pedagógico (transmissão de habilidades e competências requeridas em cada caso) e o planejamento e avaliação colegiada (entre pares) das atividades acadêmicas de rotina.

Metas

- Implantar um sistema de avaliação permanente em vista da gestão da qualidade e aperfeiçoamento do desempenho dos vários cursos de graduação e de pós-graduação;
- Fortalecer os NDE's e Colegiados de Curso com vistas ao estímulo e assessoramento a todos os cursos de graduação e pós-graduação considerando o contínuo aperfeiçoamento de seus Projetos Pedagógicos, na moldura das novas diretrizes apontadas;
- Intensificar a gestão participativa e relacionamento entre as Coordenações de Curso e dessas com Direção Geral da Instituição;

- Aumentar o Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD), priorizando-se a contratação de mestres e doutores nos processos de seleção dos novos quadros de professores;
- Implantar uma política de iniciação científica com concessão de bolsas;
- Dinamizar o processo de formação inter/multidisciplinar nos cursos de graduação;
- Intensificar a formação pedagógica do corpo docente, com capacitação em novas metodologias de ensino, mais focadas no processo de aprendizagem dos discentes (aprender a ensinar a aprender a aprender);
- Implementar ações que possibilitem a definição de uma política de assistência estudantil;
- Inserir aspectos relacionados à natureza econômica e social da região amazônica nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação e dos programas de pós-graduação;
- Desenvolver programas de extensão voltados às necessidades sociais locais, com criação de espaços de capacitação e estágio para estudantes de todos os cursos, permitindo-se, assim, a maior inserção na realidade circundante, o exercício prático de conhecimentos adquiridos e a aquisição de uma melhor formação cidadã;
- Interagir, dialogar e estabelecer termos de cooperação com entidades da sociedade civil, Institutos de Pesquisa, governos locais e organizações de sociedade civil.

Estratégias

- Implantar setor especializado na coordenação e condução do processo de autoavaliação institucional;
- Avaliar periodicamente cada curso de graduação e pós-graduação, em vista de sua permanente atualização e aperfeiçoamento, segundo as diretrizes curriculares nacionais e os avanços tecnológicos;
- Oferecer formação continuada aos professores, em todas as áreas do conhecimento, para a adoção, com sucesso, das diretrizes acadêmico-curriculares por meio de seminários, palestras e outras estratégias;

- Programar eventos anuais e regulares de divulgação e avaliação das experiências pedagógicas em curso, trocas de experiências entre os vários cursos e áreas do conhecimento, com sistema de retroalimentação contínuo do planejamento das estratégias de ação e atividades, alimentado pelas avaliações;
- Oferecer cursos de formação pedagógica para todo o quadro docente, com sua familiarização às estratégias mais avançadas de metodologias voltadas ao ensino superior;
- Valorizar e generalizar a utilização de meios e ferramentas eletrônicas no ensino;
- Promover encontros semestrais de planejamento e avaliação, com a participação de todos os dirigentes institucionais: direção geral, coordenadores de curso e assessores;
- Integralizar o conjunto normativo da IES, a saber: resoluções, portarias, atos de autorização, etc. em suas múltiplas dimensões, visando conduzir de forma integrada e eficiente o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Promover remuneração diferenciada aos professores por sua titulação, com incentivo ao recrutamento externo de novos professores titulados e sua fixação à IES;
- Promover contatos com grupos externos consolidados de iniciação científica, os quais atuem em áreas estratégicas para a região;
- Priorizar a contratação de jovens doutores com potencial para exercer futura liderança em ensino e pesquisa, tomando como referência as áreas prioritárias para a IES e a região;
- Capacitar professores e alunos para o desenvolvimento da iniciação científica;
- Publicar edital interno, entre os corpos docente e discente, para a apresentação de projetos de iniciação científica, ligados aos cursos de graduação;
- Selecionar projetos que apresentem congruência com o projeto pedagógico do(s) curso(s) aos quais estejam ligados e submissão à deliberação do colegiado competente;

- Alocar recursos orçamentários e financeiros necessários ao financiamento dos projetos aprovados;
- Apresentar projetos de captação, buscando apoio externo de agências de financiamento governamentais ou na iniciativa privada para os projetos de iniciação científica;
- Firmar parcerias com a comunidade externa, para a oferta continuada dos projetos de iniciação científica que tenham objetivos de inclusão social e de educação inclusiva;
- Selecionar alunos para a concessão de bolsas de iniciação científica, financiadas pela entidade mantenedora;
- Encaminhar pedidos de bolsas de iniciação científica a agências externas de financiamento, como o CNPq;
- Promover o acompanhamento pedagógico com a intervenção pontual sobre metodologias didáticas que possam ser emergenciais de forma a melhorar a qualidade dos cursos;
- Promover a conscientização da comunidade acadêmica acerca da importância do processo de renovação dos quadros de pessoal e definição de uma política criteriosa de novas contratações;
- Estimular a participação da comunidade acadêmica em eventos científicos, culturais, artísticos e/ou tecnológicos de diferentes níveis (local, estadual, regional, nacional e internacional);
- Instituir, nos projetos pedagógicos de todos os cursos de graduação, conteúdo interdisciplinar, voltado à formação mais propedêutica, generalista e humanista dos estudantes, com oferta distribuída ao longo de todo o período de duração dos cursos;
- Capacitar professores e alunos para as atividades de extensão, na prestação de serviços à comunidade externa;
- Publicar edital, entre os corpos docente e discente, para a apresentação de projetos de extensão, ligados aos cursos de graduação;
- Selecionar projetos que apresentem congruência com o projeto pedagógico do(s) curso(s) aos quais estejam ligados e submetê-los à deliberação do colegiado competente;

- Alocar os recursos orçamentários e financeiros necessários ao financiamento dos projetos aprovados;
- Promover a participação da IES e da comunidade acadêmica em editais de agências de financiamento para os projetos de iniciação científica e extensão;
- Estabelecer parcerias com a comunidade externa, para a oferta continuada dos projetos de extensão que tenham objetivos de inclusão social e de educação inclusiva;
- Destinar 1% do total da carga horária de formação dos cursos de graduação para a atuação dos estudantes em projetos de extensão, concebidos como modalidade e estratégia de aprendizagem prática e de conscientização social viabilizadas por intermédio do engajamento em trabalhos comunitários dentro das unidades curriculares;
- Implementar, progressivamente, a oferta do ensino semipresencial nos cursos de graduação reconhecidos;
- Criar premiações anuais para desempenho acadêmico de professores e de estudantes, para projetos inovadores que tenham obtido melhoria comprovada na qualidade do ensino e da gestão acadêmica;
- Participar dos vários Protocolos de Integração com outras IES do estado e da região e do processo de dinamização da relação com o setor produtivo local e movimentos sociais.

Eixo 3: Ampliação e Modernização da Infraestrutura e Colegialidade e Transparência da Gestão.

Objetivo Geral

Dar continuidade ao trabalho de ampliação de novos espaços físicos, reformas prediais, modernização de laboratórios, salas de aulas, bibliotecas, espaços culturais e promover mecanismos de aperfeiçoamento da gestão institucional, em bases mais colegiadas, com maior representatividade da comunidade acadêmica, em vista de uma maior transparência dos procedimentos decisórios.

Metas

- Concluir as obras de ampliação e recuperação dos espaços físicos e ambientação dos vários prédios e unidades acadêmicas e administrativas;
- Expandir, recuperar e modernizar os laboratórios e salas de aula;
- Modernizar a biblioteca e ampliar os acervos bibliográficos e documentais, com extensão progressiva do acesso por meio eletrônico;
- Construir, ampliar e consolidar os laboratórios de informática;
- Diversificar os espaços e alternativas de alimentação dentro e no entorno da Faculdade, com melhor adequação e ambientação de restaurantes e lanchonetes;
- Construir espaços de convivência;
- Destinar espaço para os programas de educação a distância;
- Melhorar as condições infraestruturais para os cursos de graduação existentes e ampliar tais espaços para abrigar os cursos previstos para serem implantados entre 2013/2017;
- Ampliar os estacionamentos da Faculdade;
- Adequar rampas ou elevadores para portadores de necessidades especiais em todos os prédios da Faculdade;
- Ampliar o controle de segurança eletrônico interno aos prédios, dos portões de entrada, dos estacionamentos de veículos, com aperfeiçoamento das rondas e do monitoramento das áreas mais críticas sujeitas a assaltos;
- Criar instâncias de gestão colegiada entre os diversos cursos e desses com a Direção da Instituição;
- Melhorar o Índice de Qualificação do Corpo Técnico-administrativo (IQCTA);
- Diversificar e aperfeiçoar os mecanismos de comunicação institucional interna e da FAMAZ com a sociedade;

Estratégias

- Ampliar o espaço físico nos terrenos adquiridos pela mantenedora da IES;
- Adquirir, em caráter de prioridade, os equipamentos e materiais previstos nos objetivos específicos, definindo anualmente a dotação orçamentária própria destinada a tal;

- Aperfeiçoar o monitoramento, controle e execução dos contratos e convênios e seus respectivos prazos de validade;
- Racionalizar os processos de compras por intermédio de planejamento baseado em levantamentos e diagnósticos por setor;
- Contratar e (re)lotar pessoal em conformidade com as necessidades da IES, competências e habilidades requeridas por cada setor administrativo;
- Criar premiações para valorizar o bom desempenho de colaboradores técnico-administrativos;
- Oferecer capacitação e formação continuada a todo o quadro de pessoal técnico-administrativo, conforme planejamento estratégico dos setores de desenvolvimento institucional;
- Aplicar política de avaliação da gestão direcionada a cada setor administrativo da instituição;
- Contratar consultorias especializadas, conforme a necessidade institucional;
- Redimensionar a Assessoria de Comunicação e suas funções, com maior capilaridade junto a todas as unidades acadêmicas e divulgação mais dinâmica das notícias, por multimeios, aos públicos interno e externo, em vista da valorização de uma imagem cada vez mais positiva da instituição;
- Integrar a FAMAZ à rede metropolitana, interligada à Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP);
- Complementar e aperfeiçoar os sistemas de informação e programas de gestão (de pessoas, bancos de dados, execução orçamentária), com definição de uma política baseada em *softwares* livres;
- Concluir o processo de informatização de todos os setores de apoio técnico, com conexão (diálogo) *online* entre os vários programas em rede;
- Promover o acesso, por todos os setores da FAMAZ às informações contidas nos programas e bancos de dados existentes em rede.

A partir deste item, todas as ações descritas nos segmentos de gestão, serão avaliados em consonância com os objetivos, metas e estratégias de ação definidos no PDI, e assim poderão se identificados itens nos quais é necessária dinamização e revisão do processo, e aqueles nos quais o alcance dos objetivos e metas pactuados levará a padronização de processos.

6.2 COERÊNCIA ENTRE O PDI E AS ATIVIDADES DE ENSINO DE GRADUAÇÃO E DE PÓS-GRADUAÇÃO

Fragmento da Missão Institucional: "*Formar profissionais de nível superior com visão de cidadania, espírito ético e domínio de competências específicas em seu campo de atuação*".

Diretrizes acadêmicas correlacionadas ao ensino de Graduação e Pós-graduação:

1. Diversificar a oferta do ensino, em nível de graduação e pós-graduação;
3. Qualificar permanentemente, por meio da titulação, o corpo docente;

As atividades de ensino de graduação e de pós-graduação estão localizadas notadamente no Eixo 1 que trata da Diversificação e Consolidação da Oferta Acadêmica. O objetivo geral do Eixo 1 consiste promover a busca por uma política de diversificação da oferta de cursos de graduação, na modalidade presencial, em áreas de conhecimento e de formação profissional de reconhecida necessidade social local, com consolidação dos cursos já existentes e abertura da pós-graduação e de outras iniciativas de educação continuada a partir dos núcleos acadêmicos mais qualificados e dinâmicos.

Implantação de novos cursos de graduação presenciais no ano de 2016, de acordo com o Planejamento: Bacharelado em Odontologia, com carga horária de 4.000 (quatro mil) horas, duração de 10 semestres, 100 (cem) vagas em regime integral; e o curso de Bacharelado em Psicologia com carga horária de 4000 (quatro mil) horas, duração de 10 semestres, 200 (duzentas) vagas em regime integral, sendo considerada a meta como concluída.

A segunda meta dizia respeito a consolidação dos 05 (cinco) cursos de graduação atualmente reconhecidos na FAMAZ, com o aumento do número de turmas e alunos: Bacharelado em Administração; Bacharelado em Ciências Contábeis; Bacharelado em Enfermagem; Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar; Bacharelado em Biomedicina. A Tabela 21 a seguir demonstra a evolução com vistas a consolidação dos cursos:

Tabela 21. Evolução do quantitativo de turmas e alunos dos cursos de graduação reconhecidos. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

CURSO DE GRADUAÇÃO RECONHECIDO	TURMAS 2015	ALUNOS 2015	TURMAS 2016	ALUNOS 2016	VARIAÇÃO TURMAS (%)	VARIAÇÃO ALUNOS (%)
Bacharelado em Administração	22	710	21	674	-4,5	-5,1
Bacharelado em Biomedicina	25	620	23	566	-8,0	-8,7
Bacharelado em Ciências Contábeis	23	597	20	692	-13,0	15,9
Bacharelado em Direito	36	1410	45	1458	25,0	3,4
Bacharelado em Educação Física	17	669	24	789	41,2	17,9
Bacharelado em Enfermagem	47	1509	46	1306	-2,1	-13,5
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	4	53	4	72	0,0	35,9
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar	7	142	9	174	28,6	22,5

Fonte: Secretaria Acadêmica, 2016.

A partir da análise dos dados dos cursos de graduação atualmente reconhecidos na IES, e da variação percentual observada entre os anos de 2015 e 2016, buscando verificar e aferir a consolidação dos cursos. Infere-se que a meta foi concluída com êxito, com relação ao número de alunos e turmas, para os cursos de Bacharelado em Direito, Educação Física e o curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar, enquanto que o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental permaneceu estagnado no quantitativo de turmas entre 2015 e 2016, crescendo apenas em número de alunos. Os Cursos de Bacharelado em Ciências Contábeis, Biomedicina, Administração e Enfermagem apresentaram redução em ambos os parâmetros.

A terceira meta diz respeito a consolidação dos 05 (cinco) cursos de graduação atualmente autorizados até 2012, em processo de reconhecimento: Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental; Bacharelado em Direito;

Bacharelado em Educação Física; Bacharelado em Engenharia Civil; Bacharelado em Serviço Social. A Tabela 22, a seguir, demonstra a evolução com vistas a consolidação dos cursos:

Tabela 22. Evolução do quantitativo de turmas e alunos dos cursos de graduação em processo de reconhecimento ou renovação de reconhecimento. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

CURSO DE GRADUAÇÃO RECONHECIDO	TURMAS 2015	ALUNOS 2015	TURMAS 2016	ALUNOS 2016	VARIAÇÃO TURMAS (%)	VARIAÇÃO ALUNOS (%)
Bacharelado em Biomedicina	25	620	23	566	-8,0%	-8,7%
Bacharelado em Enfermagem	47	1509	46	1306	-2,1%	-13,5%
Bacharelado em Engenharia Civil	15	618	19	638	26,7%	3,2%
Bacharelado em Engenharia de Produção	4	122	5	94	25,0%	-23,0%
Bacharelado em Serviço Social	13	392	8	445	-38,5%	13,5%
Curso Superior de Tecnologia em Radiologia	8	298	13	324	62,5%	8,7%
Curso Superior de Tecnologia em Recursos Humanos	3	89	7	119	133,3%	33,7%

Fonte: Secretaria Acadêmica, 2016.

A partir da análise dos dados dos cursos de graduação em processo de reconhecimento ou renovação de reconhecimento, e da variação percentual observada entre os anos de 2015 e 2016, buscando verificar e aferir a consolidação dos cursos infere-se que a meta foi concluída com êxito, com relação ao número de alunos e turmas, para os cursos de Bacharelado em Engenharia Civil, Radiologia e o curso Superior de Tecnologia em Recursos Humanos, enquanto que os cursos de Bacharelado em Enfermagem e Biomedicina apresentou queda do número de turmas e alunos entre os anos de 2015 e 2016. Os cursos de Bacharelado em Engenharia de Produção e Bacharelado em Serviço Social sofreram redução em apenas um parâmetro, sendo, respectivamente, o número de alunos e de turmas.

Com relação à meta de priorização da oferta de cursos no turno da noite, para melhor atendimento das necessidades do aluno-trabalhador é importante esclarecer que na FAMAZ, todos os 16 (dezesesseis) cursos que não funcionam na modalidade integral (Medicina e Odontologia), oferecem disponibilidade de

vagas no turno da noite. Atualmente a IES oferece 750 (setecentas e cinquenta) vagas por processo seletivo/período apenas período noturno, excluindo-se da contagem as vagas nos períodos matutino e vespertino.

Não existe previsão de oferta de novos cursos de graduação para o ano de 2017, mas compõem o planejamento institucional a diretriz de atender a necessidade de oferecer ensino noturno ao aluno-trabalhador.

A próxima meta da FAMAZ corresponde a promover a implantação, progressiva, da modalidade do ensino semipresencial nos cursos de graduação reconhecidos. Com relação a tal meta, a FAMAZ criou em 2015, a Coordenação de Educação a Distância, a qual disponibiliza a oferta, em EaD, de disciplinas específicas dos cursos de graduação em andamento ou o curso integralmente à distância visando dinamizar o processo educacional através do uso de novas tecnologias, inclusive nos cursos de graduação já reconhecidos. A Tabela 23 resume os quantitativos de EaD em 2016.

Tabela 23. Quantitativo de Professores, Disciplinas e Alunos e descritivo das disciplinas relativas à Educação à Distância. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

CURSO DE GRADUAÇÃO	Nº DE PROFESSORES EM EAD	Nº DE DISCIPLINAS EM EAD	Nº DE ALUNOS EM EAD	LISTAGEM DAS DISCIPLINAS EM EAD
Bacharelado em Administração	01	02	243	Leitura e produção de texto; Metodologia Científica.
Bacharelado em Ciências Contábeis	02	02	220	Leitura e produção de texto; Metodologia Científica.

Fonte: Coordenação de Educação à Distância, 2016.

Além das disciplinas regulares em EAD a FAMAZ está implantando algumas disciplinas de dependência na modalidade do ensino semipresencial nos cursos de graduação reconhecidos. A FAMAZ disponibiliza e oferta estas disciplinas, levando em consideração a dificuldade que os alunos têm em cursá-las em outro turno. Todavia, é levada em consideração a demanda de alunos, respeitando a premissa de que esta oferta não ultrapasse 20 % (vinte por cento) da carga horária total do curso. A Tabela 24 resume os números de 2016.

Tabela 24. Quantitativo de Professores, Disciplinas Dependência e Alunos e descritivo das disciplinas relativas à Educação à Distância. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

CURSO DE GRADUAÇÃO	Nº DE PROFESSORES EM EAD	Nº DE DISCIPLINAS EM EAD	Nº DE ALUNOS EM EAD
Bacharelado em Administração	8	9	75
Bacharelado em Ciências Contábeis	2	2	19
Bacharelado em Direito	1	1	1
Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	1	2	5
TOTAL			

Fonte: Coordenação de Educação à Distância, 2016.

A meta a seguir diz respeito a promoção do aperfeiçoamento do Processo Seletivo e a criação de outros mecanismos para democratização do acesso ao ensino de graduação, com observância da legislação específica.

A Tabela 25 e Figuras 8 e 9 contemplam o número de inscritos nos processos seletivos discentes ocorridos na FAMAZ em 2016, bem como o total de candidatos ou solicitaram vaga de graduação por ter já possuir graduação anterior.

Tabela 25. Total de candidatos inscritos, que realizaram prova ou solicitaram vaga, por curso de graduação, em 2016. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

CURSOS DE GRADUAÇÃO	TOTAL DE CANDIDATOS INSCRITOS POR CURSO	TOTAL DE CANDIDATOS QUE REALIZARAM PROVA OU SOLICITARAM VAGA
Bacharelado em Administração	478	165
Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo	219	54
Bacharelado em Biomedicina	534	88
Bacharelado em Ciências Contábeis	305	121
CST em Gestão Ambiental	105	40
CST em Gestão Hospitalar	136	47
CST em Marketing	7	0
CST em Radiologia	266	78
CST em Recursos Humanos	125	38
Bacharelado em Direito	1091	256

Bacharelado em Educação Física	421	87
Bacharelado em Enfermagem	638	134
Bacharelado em Engenharia Ambiental e Sanitária	80	14
Bacharelado em Engenharia Civil	228	56
Bacharelado em Engenharia de Produção	123	31
Bacharelado em Medicina	1674	1032
Bacharelado em Odontologia	98	18
Bacharelado em Psicologia	225	49
Bacharelado em Serviço Social	234	63
TOTAL	6987	2371

Fonte: Coordenação de Vestibular, 2016.

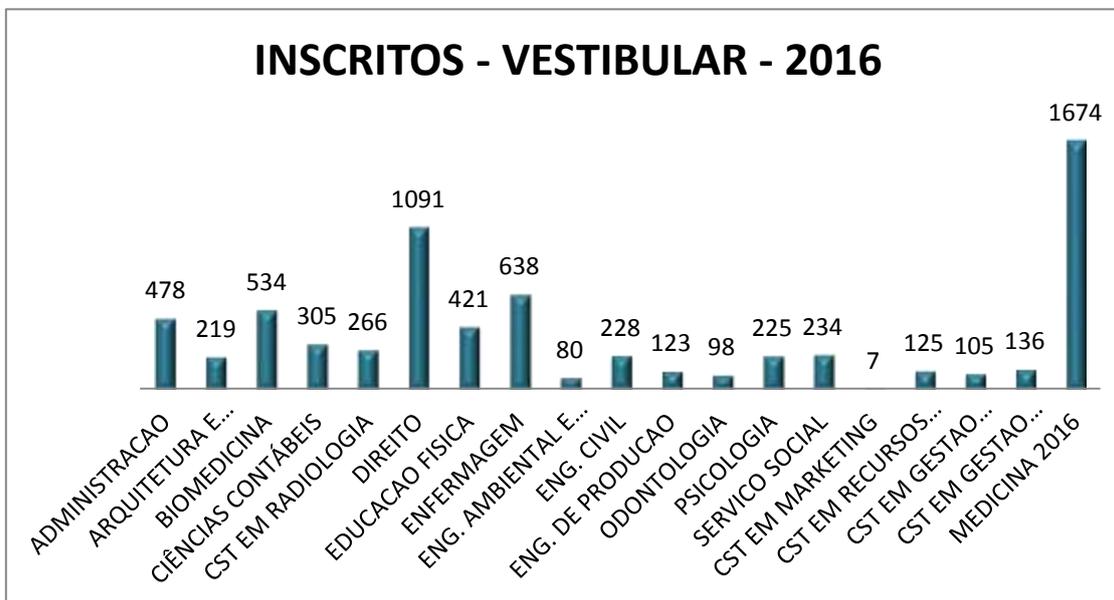


Figura 8. Total de candidatos inscritos no processo seletivo discente da FAMAZ, por curso de graduação, em 2016. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

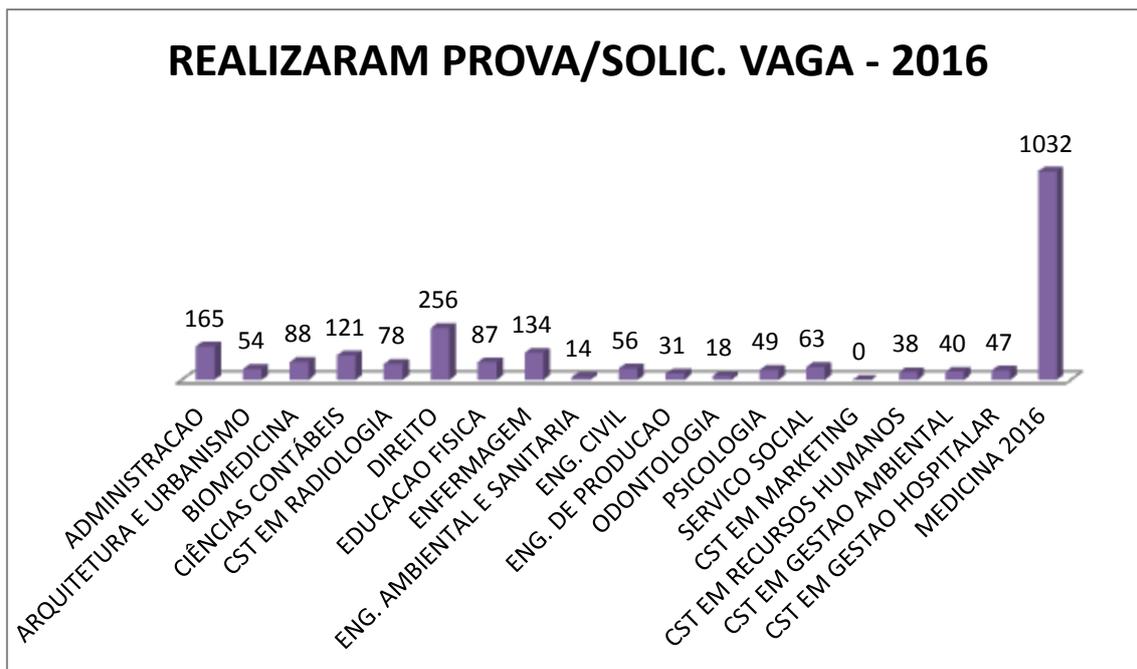


Figura 9. Total de candidatos que realizaram prova ou solicitaram vaga, por curso de graduação, em 2016. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

É possível concluir, a partir dos dados expostos, que os cursos de Bacharelado em Medicina, Direito, Enfermagem e Biomedicina tiveram os maiores índices de inscrições nos processos seletivos de 2016, contudo, os cursos de Administração e Ciências Contábeis obtiveram maior número de candidatos que efetuaram a inscrição e realizaram a prova, quando comparados aos valores obtidos no Curso de Bacharelado em Biomedicina. Por sua vez, os cursos de CST em Marketing e os Bacharelados em Engenharia Ambiental e Sanitária e Odontologia tiveram menores inscrições e candidatos que realizaram prova.

As formas possíveis, em 2016, de ingresso discente na FAMAZ são:

1. Vestibular Agendado – prova agendada pelo site e realizada no laboratório da IES, e foram disponibilizados diversos dias e horários para a realização, no período de 16/11/15 a 04/03/2016, no primeiro semestre e 06/06/16 a 05/09/2016, no segundo semestre.
2. Concurso de Bolsas – realizado por meio de abertura de protocolo no Setor do Vestibular com a nota Enem, no período de 16/11/15 a 04/03/2016, no primeiro semestre e 06/06/16 a 05/09/2016, no segundo semestre.

3. Vestibular Tradicional – realizado em um único dia, sendo em 2016.1 no dia 08/11/2015 e em 2016.2 no dia 29/05/2016.
4. Vestibular Tradicional de Medicina – realizado em um único dia, 13/12/2015.
5. Transferência Externa – vaga solicitada com abertura de protocolo no Setor do Vestibular.
6. Vaga de Graduado – vaga solicitada com abertura de protocolo no setor do vestibular.
7. Vestibulinho – realizado em conjunto com o vestibular agendado.
8. ProUni – seleção externa realizada pelo MEC.
9. Fies – seleção externa realizada pelo MEC.

As ações de estímulo ao ingresso de novos alunos na FAMAZ , compreendem nas seguintes atividades ou iniciativas:

10. Feiras Vocacionais – onde são apresentados os cursos de graduação e também distribuídos vales-isenção para a taxa de inscrição no processo seletivo docente.
11. Ações Sociais – divulgação dos cursos de graduação da FAMAZ realizada nas praças e nos shoppings.
12. Redes Sociais – divulgação e propagandas dos cursos de graduação da FAMAZ na página do facebook e envio de e-mails.
13. Envio de mensagens SMS aos candidatos inscritos que ainda não agendaram a prova ou que realizaram a prova, mas não efetuaram a matrícula.
14. Vem Pra FAMAZ – política de descontos de até 50% para alguns cursos de graduação para alunos transferidos de outras IES.

As políticas institucionais de democratização do acesso ao ensino superior adotadas pela FAMAZ são os programas ProUni, Fies e Quero Bolsa.

A FAMAZ está regularmente cadastrada no FUNDO DE FINANCIAMENTO AO ESTUDANTE DO ENSINO SUPERIOR – FIES e aderiu ao PROGRAMA UNIVERSIDADE PARA TODOS – PROUNI, atendida a legislação específica de cada um dos Programas, mas não possui nenhuma gerência sobre os procedimentos de inscrição nestes programas, informações, documentações, funcionamento do site e demais procedimentos, sendo as

condições de acessibilidade ao FIES e ao PROUNI são as estabelecidas na legislação pertinente.

A FAMAZ também participa, como instituição parceira, do Programa Quero Bolsa, que concede bolsas de estudos e descontos em cursos de universidades e faculdades de todo Brasil. A partir do processo de cadastramento simples, rápido e realizado pelo interessado por meio do acesso à internet, o estudante escolhe uma bolsa disponível na instituição parceira que se enquadre em seus objetivos e orçamento. O percentual de desconto atribuído pelo programa é permanente, mesmo que haja reajuste na mensalidade do curso, e usufruído pelo estudante até a conclusão do curso de graduação, por meio do pagamento de uma taxa única, antes da matrícula, correspondente a uma mensalidade do curso escolhido, não ocorrendo a cobrança de taxas semestrais.

A próxima meta diz respeito a criação de cursos de pós-graduação *lato sensu*, em nível de especialização, prioritariamente, nas seguintes áreas: Enfermagem em Urgência e Emergência; Gestão e Auditoria; Gestão Estratégica e de Pessoas; Gestão de Projetos, Obras e Tecnologia das Construções; Gestão Pública; Análises Clínicas; Regulação do SUS; Saúde do Trabalhador; Saúde Estética e Cosmetologia Aplicada; Geotecnologias aplicada ao Planejamento e Gestão; Contabilidade e Gestão Empresarial; Perícia, Auditoria e Consultoria Ambiental; Bases Metodológicas e Fisiológicas do Treinamento Resistido; e, Geoempreendedorismo. Todos os cursos preenviam, no PDI, carga horária de 360, e duração de 18 (dezoito) meses, com oferta de 50 (cinquenta) vagas em regime integral aos sábados, mensalmente.

A periodicidade de oferta dos cursos de pós-graduação *lato sensu* obedece aos critérios de demanda social e missão institucional, sendo ofertados em cada semestre letivo, a partir do ano de implantação. Outros cursos podem ser ofertados, mediante aprovação do COSUP.

Estratégias

- Identificar as principais necessidades e demandas profissionais locais, com suas respectivas áreas e campos de conhecimento;

- Elaborar propostas de novos cursos de graduação nessas áreas e submetê-las ao Ministério da Educação;
- Selecionar quadros docentes titulados e habilitados ao magistério para os novos cursos propostos, com prioridade para os portadores de diplomas de mestrado e doutorado;
- Reforçar a contratação de mestres e doutores nas áreas destinadas à oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu*;
- Ampliar as salas de aula, laboratórios e acervo bibliográfico para atendimento a expansão dos cursos noturnos;
- Contratar pessoal capacitado a desenvolver metodologias e atividades para uso de mediação via internet;
- Criar laboratório para seleção, elaboração e distribuição de material pedagógico dos cursos na modalidade presencial e semipresencial.

A política institucional para a pós-graduação *Lato sensu* vem sendo traçada propendendo a um aprimoramento técnico-profissional específico e possibilitando a educação continuada, em conformidade com as exigências da legislação (RESOLUÇÃO CES/CNE nº 01 de 8 de junho de 2007¹). Os cursos, na modalidade especialização, têm uma duração mínima de 360 horas e contam com regulamentos próprios e uma coordenação específica.

A oferta de cursos de especialização atende, na medida do possível, às demandas identificadas no mercado e as propostas de cursos de especialização a serem implementadas, contém todos os itens necessários, em consonância com o Regimento da Pós-Graduação *Lato sensu*.

A FAMAZ já conferiu títulos de especialização a 422 profissionais e apresenta, no segundo semestre letivo de 2016, 442 alunos regularmente matriculados nos cursos de pós-graduação *lato sensu* implantados (Tabela 26).

¹ Estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação *lato sensu*, em nível de especialização.

Tabela 26. Cursos de Pós-graduação implantados na FAMAZ, no ano de 2016. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ,2016.

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO	Nº DE ALUNOS	C.H.	DURAÇÃO/MÊS
Enfermagem Obstétrica	45	360	18
Enfermagem em Terapia Intensiva	131	400	20
Gestão e Auditoria em Sistemas de Saúde	91	360	18
Enfermagem em Urgência e Emergência	73	360	18
Enfermagem do Trabalho	52	360	18
Enfermagem Oncológica	19	360	18
Microbiologia em ênfase em Bacteriologia Clínica e Ambiental	13	360	18
Geotecnologias	18	360	16
TOTAL	442		

Fonte: Coordenação de Pós-graduação, 2016.

A FAMAZ pretende implantar, no período do próximo PDI, aproximadamente, 21 (vinte e um) cursos nas áreas relacionadas aos cursos de graduação ainda não contemplados na pós-graduação, assim como também o curso de pós-graduação stricto sensu (mestrado profissional) em área interdisciplinar.

As formas possíveis, em 2016, de ingresso discente na FAMAZ são, por livre demanda, via inscrição presencial ou pelo site institucional, mediante pagamento e análise documental.

Abaixo são descritas as possibilidades de estímulo ao ingresso de novos alunos, incluindo possíveis egressos da FAMAZ:

I. Parcerias com Órgão/Empresas – realizando-se a cooperação mútua em que oferecemos descontos para os colaboradores (50% na matrícula e 15% nas mensalidades).

- II. Descontos especiais para EGRESSOS FAMAZ – Descontos de 50% na matrícula e 15% nas mensalidades.
- III. Ações Sociais – realizadas nas praças e shoppings com oferecimento de serviço pelos discentes.
- IV. Participação em Ensaio de Formatura, Assinatura de ATA, Solenidade de Outorga de Grau.
- V. Envio de e-mails para os Egressos.
- VI. Envio de SMS.

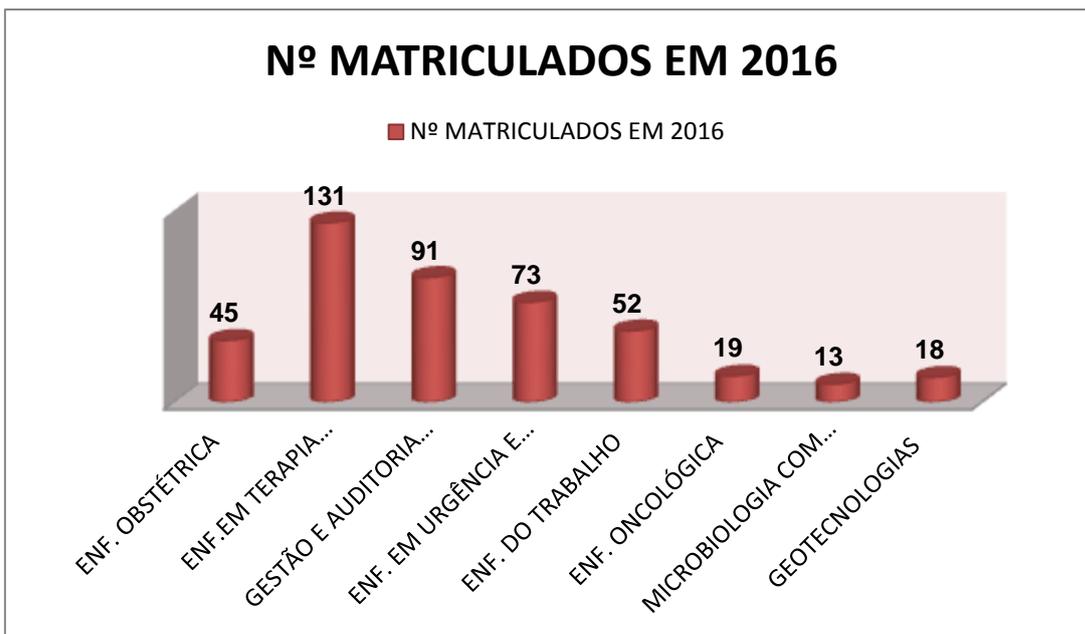
Entre as políticas institucionais de democratização do acesso à pós-graduação podemos citar:

- I. Estímulo à formação continuada com descontos especiais concedidos a docentes da graduação.
- II. Bolsa Integral concedida a 01 colaborador administrativo.
- III. Bolsa Integral concedida a 01 docente de Graduação.

A partir da análise das Figuras 10 e 11 podemos comprovar que os cursos da área da Saúde sempre tiveram maiores demandas, principalmente os cursos de Enfermagem em Terapia Intensiva; Gestão e Auditoria em Sistemas de Saúde e Enfermagem em Urgência E Emergência.

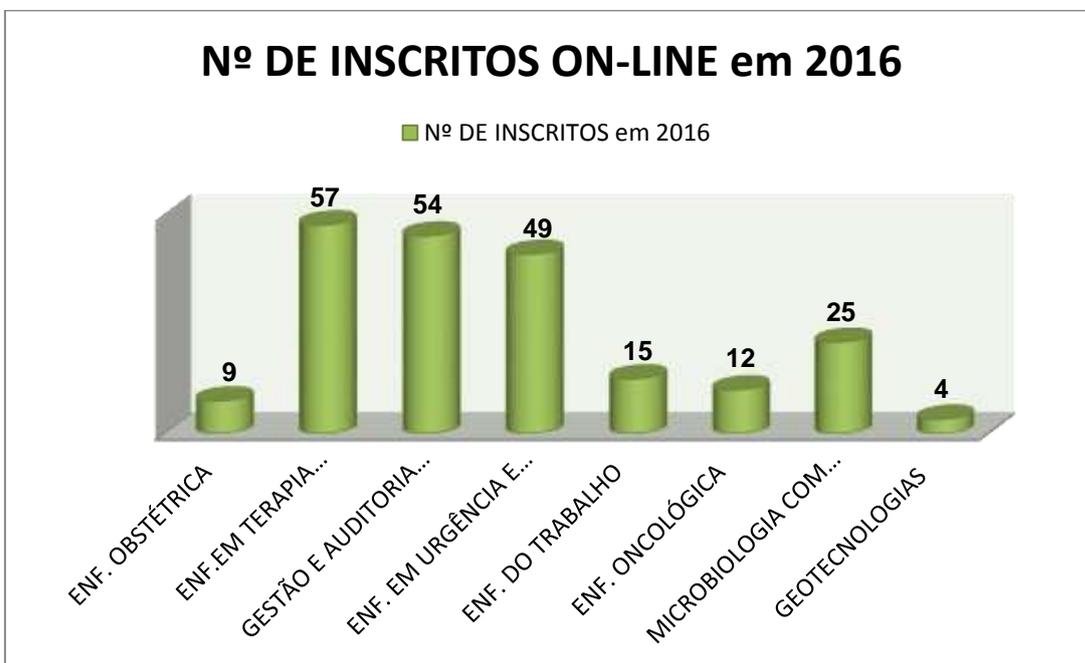
Da mesma forma, os cursos de Enfermagem do Trabalho e Enfermagem Obstétrica, nos anos anteriores, tiveram número expressivo de matriculados, todavia em 2016 o número de inscritos declinou.

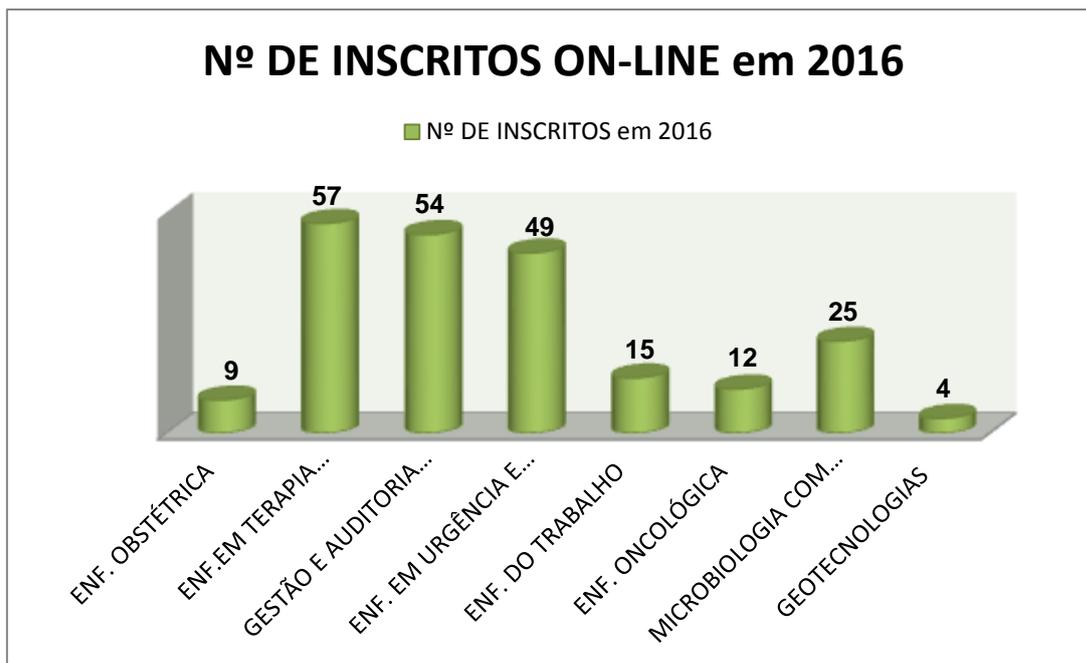
Os cursos de Enfermagem Oncológica, Microbiologia e Geotecnologias apresentam menores demandas, todavia, ressalta-se que são turmas pioneiras.



Fonte: Coordenação de Pós-graduação, 2016.

Figura 10. Nº de matriculados na pós-graduação da FAMAZ. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.





Fonte: Coordenação de Pós-graduação, 2016.

Figura 11. Nº de inscritos na pós-graduação da FAMAZ. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

A Tabela 27, a seguir, informa os cursos de graduação ofertados na FAMAZ que possuem pós-graduação em área afim ou relacionada na FAMAZ. A partir das informações coletadas na Coordenação de Pós-graduação foi possível identificar que, dos 18 (dezoito) cursos de graduação ofertados na FAMAZ, 09 (nove) cursos tem pós-graduação vinculada – Bacharelados em Administração, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Civil e os Cursos Superiores de Tecnologia em Gestão Ambiental e Gestão Hospitalar - o que comprova a consolidação dos cursos de graduação, o compromisso institucional com a educação continuada e, sobretudo, o incentivo ao avanço dos estudos em nível de pós-graduação.

Tabela 27. Cursos de Graduação com oferta, na FAMAZ, em 2016, de pós-graduação na área afim ou relacionada. Faculdade Metropolitana da Amazônia, 2016.

DESCRIÇÃO	CURSO DE GRADUAÇÃO								
	ADM	BIO	CC	DIR	EF	ENF	EC	GA	GH
Nº de Cursos de Pós-graduação vinculados ao Cursos de graduação	02	02	01	02	01	09	01	02	01

ofertados na FAMAZ									
-----------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--

LEGENDA:

- **ADM:** Curso de Bacharelado em Administração;
- **BIO:** Curso de Bacharelado em Biomedicina;
- **CC:** Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis;
- **DIR:** Curso de Bacharelado em Direito;
- **EF:** Curso de Bacharelado em Educação Física;
- **ENF:** Curso de Bacharelado em Enfermagem;
- **EC:** Curso de Bacharelado em Engenharia Civil;
- **GA:** Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental;
- **GH:** Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar.

Fonte: Coordenação de Pós-Graduação, 2016.

O PDI da FAMAZ destaca o desenvolvimento de ações institucionais no sentido de implantar e consolidar a pós-graduação *lato sensu* adotando-se as seguintes diretrizes para o ensino de pós-graduação *lato sensu*:

- I. metodologias de ensino criativas e inovadoras que promovam o desenvolvimento de competências e habilidades requeridas na formação pós-graduada do educando;
- II. planos de ensino que propiciem a integração, simultânea, entre teoria e prática, privilegiando a iniciação científica e as extensionistas;
- III. avaliação formativa e continuada da aprendizagem, minimizando as avaliações quantitativas centradas meramente na acumulação de informações de cunho teórico-doutrinário;
- IV. o educando como centro do processo pedagógico, mediante a assistência e atendimento em todos os momentos de sua vida acadêmica, ao lado da oferta de ensino de qualidade;
- V. sistema organizacional que respeite as individualidades e harmonize a convivência acadêmica, em todos os níveis e categorias.

6.3 COERÊNCIA DO PDI E AS PRÁTICAS DE EXTENSÃO

O PDI 2013/2017 apresenta como uma das metas institucionais “o desenvolvimento de programas de extensão voltados às necessidades sociais locais, com criação de espaços de treinamento e estágio para estudantes de todos os cursos, permitindo-se, assim, sua maior inserção na realidade

circundante, exercício prático de conhecimentos adquiridos e aquisição de uma melhor formação cidadã”.

Dentre as estratégias listadas no PDI verifica-se a capacitação de professores e alunos para as atividades de extensão, na prestação de serviços à comunidade externa; a publicação de edital, entre os corpos docente e discente, para a apresentação de projetos de extensão, ligados aos cursos de graduação; a participação em editais de agências de financiamento para os projetos de iniciação científica e extensão e a busca de parcerias com a comunidade externa, para a oferta continuada dos projetos de extensão que tenham objetivos de inclusão social e de educação inclusiva, além da destinação de 1% do total da carga horária de formação dos cursos de graduação para a atuação dos estudantes em projetos de extensão, concebidos como modalidade e estratégia de aprendizagem prática e de conscientização social viabilizadas por intermédio do engajamento em trabalhos comunitários dentro das unidades curriculares.

O PDI ressalta, no que tange às metodologias de ensino e práticas pedagógicas inovadoras, aprovadas pelo Curso, por seus órgãos próprios (Colegiado, NDE e Coordenadoria) e norteadoras dos projetos pedagógicos dos cursos e programas, o destaque à integração do educando à comunidade social, por meio de programas e ações de extensão, em parceria com organizações, empresas e instituições governamentais ou particulares e que é fundamental que a execução dos currículos supere o fechamento do desenho disciplinar e parta para o desenvolvimento de projetos interdisciplinares consistentes que integrem também a extensão. É também importante que os cursos de graduação e pós-graduação explicitem, em seus projetos pedagógicos, os eixos de integração temática, as linhas de ação e a integração com a extensão, com vistas a trabalhar a construção da interdisciplinaridade, a iniciação científica e a inserção crítica do estudante no contexto social.

Outra forma de execução e apoio institucional às ações de extensão são as atividades complementares. Trata-se de componentes curriculares obrigatórios, enriquecedores e complementadores do perfil do formando, pois possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimento e competência do aluno, inclusive adquirida fora do ambiente acadêmico, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais,

opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mercado do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade externa.

De acordo com a Resolução COSUP nº 04/2009 da FAMAZ, as atividades Complementares são componentes curriculares dos currículos dos cursos de graduação, cumprindo integralmente as diretrizes curriculares nacionais, observando a Resolução CNE/CES nº 2, de 18/06/2007.

Reunidas em grupos as atividades complementares relativas ao Grupo II preveem a participação dos alunos, ativamente, na qualidade de auxiliar, monitor ou estagiário, em atividades de extensão (Programas; Projetos; Cursos; Eventos; Prestação de Serviços; Publicações e outros Produtos de Extensão).

Desta forma, os programas de extensão, articulados ao ensino e as práticas investigativas, desenvolvem-se na forma de atividades permanentes ou projetos circunstanciais, sob a responsabilidade das Coordenadorias do Curso ou do Núcleo Gestor de Pesquisa e Extensão (NUPEX), visando à intercomplementaridade das abordagens e dos recursos.

O PDI estabelece que a extensão deve ser financiada por recursos da Mantenedora ou oriundos de agências de fomento, privadas ou governamentais e, ainda, que os serviços de extensão devem atender às seguintes características:

- I. Atendimento à comunidade, diretamente ou em parceria com instituições públicas e particulares, levando em consideração as características locais e regionais, especialmente, Belém e sua Região Metropolitana;
- II. Participação em iniciativa de natureza cultural, artística e científica;
- III. Estudos e pesquisas em torno de aspectos da realidade local ou regional e da integração latino-americana;
- IV. Promoção de atividades artísticas, culturais e desportivas;
- V. Publicação de trabalhos de interesse cultural ou científico;
- VI. Divulgação de conhecimentos e técnicas de trabalho;
- VII. Estímulo à criação literária, artística e científica e à especulação filosófica;
- VIII. Cursos abertos às comunidade social e acadêmica;
- IX. Articulação e integração com os projetos de pesquisa e os cursos e programas de graduação e pós-graduação;
- X. Envolvimento dos alunos em atividade assistenciais, na sua área de estudos, sob a supervisão ou coordenação docente.

Em 2016 a CPA efetivou um estudo avaliativo de monitoramento das atividades de extensão realizadas pela Faculdade, cadastradas pelo NUPEX. Tais atividades, acompanhando a Política de Extensão consolidada pela IES, mostram um total de 260 (duzentos e sessenta) atividades de extensão, como consta nas tabelas 28 e 29 a seguir que indica um montante expressivo de eventos acadêmicos/atividades extensionistas promovidas dentro e fora do espaço da faculdade, relacionadas a eventos abertos a comunidade externa e ainda atividades como prestação de serviços e atendimentos à comunidade.

Tabela 28. Descritivo de atividades de extensão realizadas na FAMAZ, em 2016, por curso de graduação. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

DESCRIÇÃO	ADM	ARQ	BIO	CC	DIR	EF	ENF	EC	EP	MED	ODO	PSI	SS	GA	GH	RAD	RH	NUPEX	TOTAL
Semana Acadêmica e mostras científicas	2	2	2	1	1	2	2	2	2	2	0	0	1	1	1	1	2	0	24
Participação em Eventos Externos no Estado	3	1	4	3	1	4	6	2	2	3	0	1	3	3	3	3	2	10	54
Participação em Eventos Externos fora do Estado (nacionais)	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	4
Organização e realização de outros eventos internos	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6	7
Visitas técnicas	5	3	0	2	0	3	3	5	1	1	0	0	0	5	0	3	3	0	34
Eventos comunitários	5	2	3	4	1	11	3	4	2	3	0	1	3	3	3	3	2	5	58
Projetos de extensão	0	0	1	0	0	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0	2	1	2	9
Eventos	2	1	2	2		2	3	1	1	2	0	1	2	2	2	2	1	2	28
Prestação de Serviço	3	2	3	3	1	3	3	3	2	3	0	1	3	3	3	3	2	1	42
TOTAL	20	11	15	15	4	26	22	18	11	14	0	4	15	17	12	17	13	26	260

Fonte: Núcleo Gestor de Ensino, Pesquisa e Extensão (NUPEX), 2016.

Tabela 29. Participantes de Atividades de Extensão por Curso de graduação – 2015 e 2016.

CURSO DE GRADUAÇÃO	Nº de participantes	
	2015	2016
Administração	22	53
Arquitetura e urbanismo	-	2
Biomedicina	56	145
Ciências Contábeis	6	22
Direito	11	22
Educação Física	178	322
Enfermagem	115	153
Engenharia Civil	15	32
Engenharia de Produção	-	-
Medicina	140	248
Odontologia	-	-
Psicologia	-	24
Serviço Social	15	43
CST Gestão Ambiental	14	45
CST Gestão Hospitalar	12	15
CST Gestão de Recursos Humanos	-	-
CST Radiologia	77	122
TOTAIS	661	1.248

Fonte: Núcleo Gestor de Ensino, Pesquisa e Extensão (NUPEX), 2016.

O Curso de Bacharelado em Direito especificamente, e também em articulação com outros cursos de graduação da FAMAZ, dispõe de dois importantes laboratórios didáticos especializados - o Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) e Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania (CEJUSC).

O Núcleo de Prática Jurídica é o órgão encarregado de organizar, coordenar e supervisionar a realização do Estágio Supervisionado e outras atividades práticas, desenvolvidas pelos alunos do Curso de Bacharelado em Direito, em conformidade com a Resolução CNE/CES nº09/2004 e com a Lei nº 8.906/1994, que dispõe sobre o Estatuto da Advocacia e da Ordem dos Advogados do Brasil. Devidamente instalado em agosto de 2014, ele têm por objetivos o desenvolvimento de atividades de práticas simuladas e reais, através das quais os discentes do curso de Direito testarão os conhecimentos teóricos adquiridos no decorrer dos semestres e fornecerão assistência jurídica gratuita, desde o atendimento pessoal até a fase final recursal, quando for o caso, às pessoas comprovadamente carentes pelos acadêmicos dos cursos de

Direito desta Instituição de Ensino Superior (IES) com a coordenação de professores e orientação de advogados habilitados pela OAB/PA.

O NPJ representa um campo permanente de ação social, um espaço fértil e multidisciplinar de ações que vinculam a Faculdade FAMAZ à sociedade, por meio de ações de cidadania visando o desenvolvimento de competências específicas no campo jurídico e compromisso social e oferece atendimento jurídico gratuito para os hipossuficientes e representa um serviço de esclarecimento de dúvidas, mediação e conciliação de conflitos, ajuizamento de ações judiciais, orientação jurídica em geral, entre outros.

As atividades de prestação de serviços atendem a ações específicas de ramos do Direito, representando e acompanhando o assistido nas suas demandas junto aos Tribunais Cíveis, Trabalhistas, Criminais e Federais, Juizados Especiais e tantos outros que se tornarem necessários ao cumprimento das atividades do NPJ.

Pelo seu caráter gratuito, é vedada a todo e qualquer integrante do Escritório a cobrança de quaisquer serviços ou informações, sob pena de responsabilidade do mesmo além de responder a processo administrativo junto a Faculdade FAMAZ.

O Escritório-Escola presta seus serviços de Assistência Jurídica durante todo o ano letivo, com horário de atendimento ao público fixado pela Coordenação do NPJ e Escritório, obedecidas a legislação vigente e período de recesso. E nos períodos interescolares pode haver plantão, em horário fixado de acordo com o funcionamento da FAMAZ, com a finalidade de prestar assistência de urgência e acompanhar os processos em andamento.

Considerando o alto número de pessoas que afluem ao Escritório-Escola, foi estabelecida a etapa da pré-triagem, adotando-se os seguintes critérios: renda e de jurisdição, considerados inafastáveis e fundamentais, priorizando-se o atendimento de pessoas físicas com renda bruta familiar não superior a 3 (três) salários mínimos que se declare no perfil exigido pela Lei nº1060/1950. As demandas atendidas são de ordem cível, trabalho (orientação), previdenciário, do consumidor e penal (exceto crimes contra vida), são atendidos pessoas cujas ações possam ser ajuizadas e acompanhadas no Fórum da Capital e Juizados Especiais, restrito à Capital – Belém/PA.

O Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania (CEJUSC), viabilizado à FAMAZ em parceria com o Tribunal de Justiça do Estado do Pará, proporciona atendimento voltado para conciliação e mediação de conflitos pré-processuais, visa estabelecer a comunicação entre as partes com o objetivo final de atender as demandas que lhes são submetidas; auxiliar na solução de conflitos de forma célere e dessa forma reduzir as lides submetidas ao Judiciário, através da atuação de seus alunos e docentes na solução alternativa dos conflitos.

Quanto ao CEJUSC/FAMAZ, este realiza suas atividades em consonância com as normas institucionais e igualmente com o novo direcionamento do Poder Judiciário na solução das controvérsias que se apresentam, tendo por objetivo o cumprimento da política de solução alternativa dos conflitos prevista na Resolução CNJ nº 125/2010, não havendo limite de renda para atendimento, podendo-se atuar sobre os direitos disponíveis, reiterando o sentido do aprendizado prático com o teórico na formação completa do acadêmico e seu reflexo na sociedade. Cabe salientar que alunos, professores e funcionários que atuam voluntariamente no CEJUSC já receberam a capacitação do Tribunal de Justiça do Pará para atuar como Conciliador e Mediador.

A Mediação e a Negociação de conflitos pré-processuais buscam estabelecer a comunicação entre as partes com o objetivo final de atender os questionamentos que lhes são submetidas. Trata-se de fases anteriores e necessárias à implantação da fase judicial, o processo. Os alunos em seu primeiro contato realizam uma descrição básica do caso a partir das informações passadas pelo assistido, oferecem a mediação e caso essa seja aceita é enviada a carta-convite para a parte adversa. E, em um segundo momento, com a orientação dos mediadores é agendada a oitiva entre as partes para entendimento dos fundamentos e razões do conflito e tentativa de um acordo, apenas em caso de insucesso é que o estudante poderá manejar, com autorização do autor, a ação judicial cabível.

A arbitragem é realizada de forma simulada a ser operada nos termos da Lei Federal nº 9.037/96, como meio de dirimir conflitos relativos a direitos patrimoniais disponíveis, realizadas sob orientação docente nas atividades do NPJ, além disso, os alunos fazem visitas técnicas ao Tribunal de Justiça

Arbitral do Pará. O Curso de Graduação em Direito oferece ainda como optativa a disciplina Mediação e Arbitragem, no 10º período ou a qualquer tempo de acordo com a disponibilidade discente e calendário institucional.

Os laboratórios jurídicos de assistência jurídica - NPJ e CEJUSC- dispõem de área de 190 (cento e noventa) metros quadrados, distribuída em 15 (quinze) salas, que incluem, além de espaço de espera e atendimento inicial, 6 (seis) salas de atendimento aos assistidos, 2 (duas) salas de mediação e conciliação, espaço Criança e salas de Supervisão do CEJUSC, Supervisão Técnica, Docente, Magistrados, Coordenação, sala de estudos, além de salas para realização de audiências simuladas, contendo computadores com acesso a internet, os principais softwares de produtividade do pacote Office, além de impressora a laser em rede local.

A infraestrutura destes órgãos atendem, plenamente, aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, conservação, acessibilidade e comodidade. No que tange ao quesito acústico, as instalações do NPJ não possuem problemas com interferência sonora de outros ambientes ou poluição sonora de qualquer espécie, sendo, portanto, um espaço perfeitamente idôneo para estudo e interação. Os atendimentos à comunidade são realizados no período matutino das 8 às 11 horas.

O NJP FAMAZ realizou, nos anos 2015 e 2016, 177 (cento e setenta e sete) atendimentos descritos abaixo:

- I. Ações propostas em 2015: 38
- II. Ações propostas em 2016: 59
- III. Ações para acompanhamento em juizados especiais em 2016: 8
- IV. Audiências realizadas em 2016: 72
- V. Processos arquivados: 33

O CEJUSC FAMAZ realizou, em 2016, 1976 (hum mil, novecentos e setenta e seis) atendimentos descritos abaixo:

- I. Linha Direta Centrais Elétricas do Pará (CELPA)

2015: NSA.

2016: 1281 atendimentos pré-processuais.

- II. Centrais Elétricas do Pará (CELPA)

2015: NSA.

2016: 267 atendimentos em ações judiciais

III. Empresa Vivo S/A

2015: NSA.

2016: 49 atendimentos em ações judiciais

IV. Empresa Cyrella S/A

2015: NSA.

2016: 142 atendimentos em ações judiciais

V. Empresa Banco do Brasil S/A

2015: NSA.

2016: 237 atendimentos em ações judiciais

A participação dos alunos nas atividades de extensão propostas pela Faculdade Metropolitana da Amazônia é um indicativo os estudantes não só conseguem acompanhar o curso, como também têm disponibilidade para outras atividades que incrementam a qualidade de sua formação.

Ressalta-se, especificamente em relação à temática da extensão que a CPA pretende inclui-la entre os outros descritores de monitoramento avaliativo institucional a partir de 2017, bem como realizar o levantamento de créditos curriculares de atividades de extensão previstos pelos cursos de graduação nos respectivos Projetos. Esses dados, além de permitirem a análise do cumprimento de meta específica prevista no PDI (2013-2017), possibilitarão verificar a conformidade da FAMAZ com o percentual de créditos curriculares voltados para a extensão previstos pelo atual PNE (2014-2024), a saber, 10% do total de carga horária do curso.

O número de parcerias na realização das atividades de extensão desenvolvidas pela FAMAZ ainda se mostra reduzido e principalmente voltados às ações desenvolvidas pelo Programa Conexão Famaz para promoção do desenvolvimento socioeconômico da comunidade da Vila da Barca e melhoria de vida de suas 2.400 (duas mil e quatrocentas) famílias residentes, com um total de 06 (seis) parceiros - JW Gráfica e Editora; Criativa Ourivesaria; Minds

English School; IHol Idiomas; Idiomas ASLAN e AFA 18 K - Anéis de Formatura e Alianças 18 K.

A busca de parcerias tem sido preocupação da Faculdade em seu projeto educacional, assim sendo, aponta-se para a necessidade de análise da situação apresentada.

6.4 COERÊNCIA ENTRE O PDI E AS ATIVIDADES DE PESQUISA/INICIAÇÃO CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL.

O PDI expressa o apoio e incentivo da FAMAZ às atividades de iniciação científica e às práticas investigativas, como função associada ao ensino e à extensão, com o fim de fortalecer o processo de aprendizagem e de ampliar e renovar o acervo de conhecimentos ministrados em seus cursos.

As práticas investigativas e a iniciação científica são desenvolvidas no âmbito dos cursos ou programas, ao qual estão vinculados os professores, ficando sob a coordenação imediata do responsável pela execução do projeto pedagógico do curso, de acordo com as seguintes diretrizes gerais:

- I. estimular e apoiar grupos de iniciação científica, formados por professores e alunos;
- II. priorizar projetos com qualidade acadêmica e mérito científico;
- III. garantir aos alunos participantes do grupo de iniciação científica orientação adequada, individual e continuada;
- IV. estimular a publicação dos professores em periódicos de reconhecido mérito acadêmico e a produção dos alunos;
- V. estimular os diversos cursos e estabelecer núcleos temáticos multidisciplinares como mecanismos para centrarem suas ações em temas estratégicos;
- VI. fortalecer a parceria interna e institucional com organizações dos setores público e privado.

As linhas de trabalho em iniciação científica levam em conta os seguintes pontos:

- I. a estratégia e o planejamento global da FAMAZ, considerando o ambiente e as especificidades da Região Metropolitana de Belém;

- II. a ênfase curricular de cada curso, a partir do seu planejamento estratégico, dada a alguns conteúdos ou metodologias e;
- III. a disponibilidade de recursos humanos para implementar os projetos aprovados pelos órgãos competentes da FAMAZ.

O conteúdo das linhas de trabalho em iniciação científica pode ser definido, segundo a conveniência do curso, a partir de três critérios:

- I. um conteúdo mais amplo, de forma a englobar em uma mesma linha um ou mais grupos de iniciação científica;
- II. a partir de uma metodologia em particular, que pode ser aplicada por um ou mais grupos de iniciação científica;
- III. a partir de um conteúdo mais específico, de forma que um grupo pode atuar em uma ou mais linhas de trabalho em iniciação científica.

Com processo de transformação da organização acadêmica de Faculdade para Centro Universitário, iniciado no ano de 2016, a FAMAZ reconhece o papel e a importância da integração ensino x pesquisa x extensão, como fundamentais para a manutenção de seu padrão de excelência acadêmica, para a promoção do desenvolvimento humano, socioeconômico e ambiental e para as soluções dos desafios regionais.

Com esses objetivos, a iniciação científica, propulsora do desenvolvimento científico e tecnológico.

Desde Junho de 2011, a FAMAZ implantou o Núcleo Gestor de Pesquisa em Extensão (NUPEX), com a missão estruturar, implementar e dinamizar a iniciação científica e a extensão de forma integradas ao ensino, institucionalizando um ciclo dinâmico e interativo em que a pesquisa aprimora e produz novos conhecimentos, os quais são difundidos por meio do ensino e da extensão, fazendo com que esses três pilares balizadores da formação superior tornem-se complementares e interdependentes, atuando sistematicamente, assegurando a qualidade do ensino proporcionado aos discentes da IES.

Uma vez implantado, o NUPEX viabilizou a estruturação do programa de iniciação científica, projetos de extensão, projetos integrados, e o programa de monitoria, como atividade complementar, de maneira a garantir o investimento em todas as funções de uma instituição que persegue o compromisso do cumprimento de seu papel na sociedade: Ensino, Pesquisa e Extensão.

O Programa Institucional de Iniciação Científica (PROIC) vem favorecendo a produção científica intra e interinstitucional a partir do cumprimento das seguintes atividades:

- I. Capacitação de professores e alunos para o desenvolvimento da iniciação científica;
- II. Abertura de concurso interno, entre os corpos docente e discente, para a apresentação de projetos de iniciação científica, ligados aos cursos de graduação;
- III. Seleção dos projetos que apresentem congruência com o projeto pedagógico do(s) curso(s) aos quais estejam ligados e submissão à deliberação do colegiado competente;
- IV. Institucionalização das cartas de crédito para abatimento de mensalidades de cursos da IES como remuneração de bolsas a candidatos selecionados para atuar em projetos de iniciação científica;
- V. Busca de apoio externo de agências de financiamento governamentais ou na iniciativa privada para os projetos de iniciação científica;
- VI. Busca de parcerias com a comunidade externa, para a oferta continuada dos projetos de iniciação científica que tenham objetivos de inclusão social e de educação inclusiva;
- VII. Seleção de alunos para a concessão de bolsas de iniciação científica, financiadas pela entidade mantenedora;
- VIII. Participação da comunidade acadêmica em eventos científicos e pedagógicos de diferentes níveis (local, estadual, regional, nacional e internacional);
- IX. Instituição, nos projetos pedagógicos de todos os cursos de graduação, de disciplinas específicas de promoção da pesquisa e iniciação científica, à exemplo das disciplinas Trabalho de Conclusão de Disciplina ou Projeto Integrador, de conteúdo interdisciplinar, voltados à formação mais propedêutica, generalista e humanista dos estudantes.

Entre os critérios utilizados no processo de seleção dos projetos, os quais dizem respeito ao orientador, ao bolsista e ao projeto, estão os seguintes:

- a) o orientador deve possuir experiência compatível com a função de Orientador e formador de recursos humanos qualificados;

- b) ser pesquisador ativo, com titulação de Doutor ou Mestre que tenha expressiva produção científica;
- c) estar vinculado a um núcleo ou grupo de pesquisa da Instituição ou do CNPq.

Os projetos apresentados devem:

- a) ter mérito técnico-científico;
- b) ter aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa, para as pesquisas que envolvam seres humanos;
- c) estar relacionado às linhas de pesquisa do núcleo ou do grupo de pesquisa Institucional ou do CNPq.

Em 2014, a FAMAZ promoveu o aperfeiçoamento da política de incentivo à iniciação científica na IES a partir da estruturação da Proposta de Ação em Iniciação Científica a fim de aumentar a quantidade e visibilidade da pesquisa da FAMAZ, com vistas a sua transformação em Centro Universitário.

Dentre as estratégias delineadas no plano de ação, duas vem sendo priorizadas no processo de institucionalização:

- 1) a ênfase no fortalecimento e consolidação de grupos de pesquisa, com destaque para as seguintes práticas:
 - (I) a constituição e a produção dos Grupos de Pesquisa cadastrados na Instituição na área da Saúde, Engenharia, Ciências Sociais e interdisciplinares;
 - (II) o trabalho de Iniciação Científica na graduação;
 - (III) a realização de Projetos de Pesquisa iniciado por alguns cursos de graduação, e
 - (IV) a Produção de Pesquisa pelos concluintes da Pós-Graduação *lato sensu*, como os cursos de especialização (monografias) e dos cursos de graduação (TCC).
- 2) a reestruturação do edital para a iniciação científica, adotando metas e premiando a produção intelectual,

A implantação do curso de Bacharelado em Medicina no ano de 2014 somado a outros cursos na área da saúde dinamizou a pesquisa com humanos e ensejou a implementação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP FAMAZ).

Estando ligado à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), o CEP FAMAZ é instância colegiada interdisciplinar autônoma, de caráter

consultivo, deliberativo e educativo, que tem por finalidade defender os interesses dos seres humanos enquanto sujeitos da pesquisa em sua integridade e dignidade e contribuir para seu desenvolvimento em conformidade com os padrões éticos.

Este conjunto de medidas reforça a base de fomento, apoio e incentivo as práticas investigativas e a produção intelectual na Famaz, associada ao ensino e à extensão, com o fim de fortalecer o processo de aprendizagem e de ampliar e renovar o acervo de conhecimentos ministrados em seus cursos.

No âmbito dos Cursos de Graduação, os resultados das pesquisas são apresentados nas qualificações e defesas de trabalhos de conclusão de curso (TCC).

A IES vem semestralmente lançando editais de processos seletivos para a contratação de professores com mestrado e doutorado para atuarem nas diversas áreas de conhecimento atendidas pela FAMAZ, com o intuito de ampliar os Núcleos de Pesquisa existentes, bem como de implantar novos núcleos.

Além disso, A FAMAZ estimula o envolvimento da graduação com a iniciação científica, estando a IES empenhada na capacitação dos docentes com relação às metodologias de ensino que tenham a pesquisa como instrumento. Os bolsistas de iniciação científica executam um trabalho minucioso estruturando relatórios a serem apresentados ao NUPEX.

Após a apresentação das propostas dos temas de pesquisas dos docentes são desenvolvidas as etapas de análises e avaliação dos projetos encaminhados mediante a criação de uma comissão composta por professores qualificados da área de cada tema, desvinculados de quaisquer propostas apresentadas para avaliação. Por intermédio da criação desta sistemática de trabalho às atividades de Pesquisa, pretende-se demarcar na filosofia e cultura institucional a relevância de atividades que primem pelo desenvolvimento da iniciação científica.

No ano de 2016, foram aprovados e implantados 16 (dezesseis) projeto de iniciação científica na FAMAZ (Tabela 31) sendo o quantitativo de bolsas acadêmicas implantadas por semestre, em 2015 e 2016, descrito na Tabela 30.

Tabela 30. Bolsas acadêmicas implementadas por semestre (2011/2 a 2016/2). Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

TIPO DE PROJETO	2015		2016	
	1	2	1	2
Iniciação Científica Bolsista	0	0	08	08
Iniciação Científica Voluntária	01	0	36	32
TOTAL	01	0	44	40

Fonte: Núcleo Gestor de Ensino, Pesquisa e Extensão (NUPEX), 2016.

A Famaz concede bolsas de meio salário mínimo (pago na forma de carta de crédito para abatimento no valor da mensalidade do curso) a alunos selecionados em editais para desenvolver atividades de Monitoria, Projetos de Iniciação Científica e Projetos de Extensão. No ano de 2016 foram registrados o envolvimento de 83 alunos (sendo 16 bolsistas e 67 voluntários), 43 monitores (sendo 08 bolsistas e 35 voluntários) e 40 discentes de Iniciação Científica (sendo 08 bolsistas e 32 voluntários). A Tabela 31 detalha estes números.

Tabela 31. Quantitativo de iniciativas de Ensino e Iniciação Científica por categoria (Bolsista ou Voluntário) e curso de graduação, no ano de 2016. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

CURSO DE GRADUAÇÃO	BOLSAS DE ENSINO	ENSINO/VOLUNTÁRIO	BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA	INICIAÇÃO CIENTÍFICA VOLUNTÁRIO	TOTAL
Bacharelado em Biomedicina	0	8	2	3	13
Bacharelado em Ciências Contábeis	0	1	0	0	1
Bacharelado em Direito	0	2	0	0	2
Bacharelado em Enfermagem	3	11	0	0	14
Bacharelado em Educação Física	0	3	2	3	8
Bacharelado em Engenharia Civil	3	4	0	6	13
CST Gestão Hospitalar	1	0	0	0	1
Bacharelado em Medicina	0	5	3	19	27
CST Radiologia	1	0	0	0	1
Bacharelado em Serviço Social	0	1	1	1	3
TOTAL	8	35	8	32	83

Fonte: Núcleo Gestor de Ensino, Pesquisa e Extensão (NUPEX), 2016.

O valor do investimento mensal em bolsas de Monitoria e Iniciação Científica foi de R\$ 7.040,00 (Sete mil e quarenta reais), perfazendo o investimento anual de R\$ 70.040,00 (Setenta mil e quarenta reais), em 2016.

É crescente número de submissões de resumos para congressos locais, regionais e nacionais por docentes e discentes atrelados ou não à iniciação científica. O cadastro do NUPEX de solicitações de apoio financeiro para Formação e Aperfeiçoamento Docente (publicação de artigos em eventos nacionais) em 2016 revelou as seguintes iniciativas:

- I. Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo: 1 (um) artigo publicado em Anais de eventos sem Qualis;
- II. Bacharelado em Educação Física – 5 (cinco) resumos simples em Anais de eventos com Qualis B3 e 4 (quatro) artigos em Anais de eventos sem Qualis;
- III. Bacharelado em Ciências Contábeis – 2 artigos em Anais de eventos sem Qualis;
- IV. Bacharelado em Engenharia Civil – 1 artigo publicado em Anais de eventos sem Qualis;
- V. Bacharelado em Serviço Social – 2 (dois) artigos publicados em anais de eventos sem Qualis.

Outro destaque da FAMAZ em 2016 foi o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - PET-Saúde. Destinado a fomentar grupos de aprendizagem tutorial na Estratégia Saúde da Família, o PET-Saúde constitui-se em um instrumento para viabilizar programas de aperfeiçoamento e especialização em serviço dos profissionais da saúde, bem como de iniciação ao trabalho, estágios e vivências, dirigidos aos estudantes da área, de acordo com as necessidades do Sistema Único de Saúde - SUS.

O PET-Saúde tem como pressupostos a consolidação da integração ensino-serviço-comunidade e a Educação pelo Trabalho. A articulação destas iniciativas visa à reorientação da formação profissional, assegurando uma abordagem integral do processo saúde-doença, promovendo transformações nos processos de geração de conhecimentos, ensino-aprendizagem e de prestação de serviços de saúde à população; além de fomentar grupos de aprendizagem tutorial em áreas estratégicas para o serviço público de saúde, caracterizando-se como instrumento para qualificação em serviço dos profissionais da saúde.

O PET-SAÚDE/GRADUASUS destina-se a desenvolver mudanças curriculares alinhadas às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para todos

os cursos de graduação na área da saúde; qualificação dos processos de integração ensino-serviço-comunidade de forma articulada entre o Sistema Único de Saúde e as instituições de ensino; e articulação com projetos do Ministério da Saúde e Ministério da Educação e/ou outros projetos de âmbito local ou regional relacionados à integração ensino-serviço-comunidade. Portanto, as envolvem atores do SUS e da comunidade acadêmica, como professores, estudantes, profissionais de saúde e gestores, com foco na interdisciplinaridade, na integração ensino-serviço, na humanização do cuidado, na integralidade da assistência, no desenvolvimento das atividades que considerem a diversificação de cenários de práticas e redes colaborativas na formação para o SUS.

A FAMAZ obteve aprovação do projeto do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET-Saúde submetido ao edital Nº 13 de 28 de Setembro de 2015 do Ministério da Saúde, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Belém, iniciando as atividades do projeto em maio de 2016 nos cursos de Bacharelado em Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Medicina e Serviço Social.

Os objetivos do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET-Saúde são:

- I. Estimular a formação de profissionais e docentes de elevada qualificação técnica, científica, tecnológica e acadêmica, bem como a atuação profissional pautada pelo espírito crítico, pela cidadania e pela função social da educação superior, orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, preconizado pelo Ministério da Educação;
- II. Desenvolver atividades acadêmicas em padrões de qualidade de excelência, mediante grupos de aprendizagem tutorial de natureza coletiva e interdisciplinar;
- III. Contribuir para a implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação da área da saúde;
- IV. Contribuir para a formação de profissionais de saúde com perfil adequado às necessidades e às políticas de saúde do País;
- V. Sensibilizar e preparar profissionais de saúde para o adequado enfrentamento das diferentes realidades de vida e de saúde da população brasileira;

VI. Induzir o provimento e favorecer a fixação de profissionais de saúde capazes de promover a qualificação da atenção à saúde em todo o território nacional; e

VII. Fomentar a articulação entre ensino e serviço na área da saúde.

Em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Belém, o PET-Saúde/GraduaSUS tem sido realizado no distrito administrativo do Bengui (DABEN), nos bairros do Tapanã, Pratinha, Parque Verde e Bengui. A imagem-objetivo para o ano 1 do projeto está sendo o fortalecimento da integração ensino-serviço-comunidade nos processos de ensino-aprendizagem interprofissionais de acordo com as necessidades do SUS, e em conformidade com as diretrizes estabelecidas no plano de desenvolvimento do Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino e Saúde (COAPES).

A imagem-objetivo para o ano 2 prevê a execução e desenvolvimento das ações planejadas a partir das experiências multiprofissionais do ano 1, considerando a Política de Educação Permanente em Saúde, integrando ensino-serviço-comunidade e a qualificação da aprendizagem pelo trabalho.

Foram disponibilizadas pelo Ministério da Saúde 50 (cinquenta) bolsas para o desenvolvimento do projeto, sendo elas divididas em: Coordenadores de Grupos (5 bolsas no valor de R\$ 1.100,00); Tutores docentes da FAMAZ (6 bolsas no valor de R\$ 550,00); Preceptores do serviço – SESMA (19 bolsas no valor de R\$ 550,00) e discentes (20 bolsas no valor de R\$ 400,00). O repasse de verbas é feito pelo Fundo Nacional de Saúde direto na conta dos bolsistas.

6.5 COERÊNCIA ENTRE O PDI E AS AÇÕES INSTITUCIONAIS NO QUE SE REFERE À DIVERSIDADE, AO MEIO AMBIENTE, À MEMÓRIA CULTURAL, À PRODUÇÃO ARTÍSTICA E AO PATRIMÔNIO CULTURAL.

A FAMAZ desenvolve continuamente atividades que abordam a Diversidade, Meio Ambiente, Memória Cultural, Produção Artística e Patrimônio Cultural, organizadas em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Além das delimitações de conteúdos e planejamento didático-pedagógico advindas das *Diretrizes Curriculares Nacionais* focadas nas relações étnico-raciais, políticas ambientais e direitos humanos.

No que se refere às atividades de extensão, os cursos atuam como espaço para a reflexão sobre questões de ordem política, social e cultural da sociedade brasileira. As atividades desenvolvidas pelos professores tais como: Seminários, Colóquios, Cursos de Extensão, Mesas Redondas dentre outras atividades, visam à integração entre os cursos.

Os projetos e ações desenvolvidos têm o intuito de valorizar a diversidade das manifestações culturais e artísticas dos nossos alunos, professores e funcionários, além de buscar a melhor interatividade com os alunos e a instituição, disseminar a cultura e apoiar os talentos internos.

A Tabela 32 contém informações sobre a existência, nos cursos de graduação da FAMAZ, em 2016, da produção de materiais didático-pedagógicos (folders, cartilhas, protocolos, manuais, trabalhos de conclusão de disciplina, trabalhos de conclusão de curso, entre outros) nas temáticas específicas relacionadas à diversidade, Meio Ambiente, Memória Cultural, Produção Artística e ao Patrimônio Cultural. Por sua vez, a Tabela 33 revela o quantitativo de professores, nos cursos de graduação da FAMAZ, com formação inicial (graduação) e continuada (Especialização, Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado) nas temáticas supracitadas, no ano 2016.

Tabela 32. Produção de materiais didático-pedagógicos (folders, cartilhas, protocolos, manuais, trabalhos de conclusão de disciplina, trabalhos de conclusão de curso, entre outros) nas temáticas específicas relacionadas à diversidade, Meio Ambiente, Memória Cultural, Produção Artística e ao Patrimônio Cultural, nos cursos de graduação da FAMAZ, 2016.

TEMÁTICAS	ADM	ARQ	BIO	CC	DIR	EF	ENF	EC	EP	MED	ODO	PSICO	SS	CST GA	CST GH	CST RAD	CST RH	TOTAL
Reconhecimento e a valorização da diversidade étnica e cultural;	08	01	07	0	05	01	0	0	0	10	NSA	0	07	0	0	01	06	46
Educação Ambiental;	04	01	0	04	05	0	0	04	04	01	NSA	0	0	02	0	01	01	27
TOTAL	12	02	07	04	10	1	0	04	04	11	-	0	07	02	0	02	07	73

LEGENDA:

- **ADM:** Bacharelado em Administração; **BIO:** Bacharelado em Biomedicina; **ARQ:** Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo; **CC:** Bacharelado em Ciências Contábeis; **DIR:** Bacharelado em Direito; **EF:** Bacharelado em Educação Física; **ENF:** Bacharelado em Enfermagem; **EC:** Bacharelado em Engenharia Civil; **EP:** Bacharelado em Engenharia de Produção; **MED:** Bacharelado em Medicina; **ODO:** Bacharelado em Odontologia; **PSICO:** Bacharelado em Psicologia; **SS:** Bacharelado em Serviço Social; **GA:** Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental; **GH:** Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar; **RAD:** Curso Superior de Tecnologia em Radiologia; **RH:** Curso Superior de Tecnologia em Recursos Humanos.

Fonte: Coordenação de Cursos de Graduação, 2016.

Tabela 33. Quantitativo de professores, nos cursos de graduação da FAMAZ, com formação inicial (graduação) e continuada (Especialização, Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado) nas temáticas específicas relacionadas à diversidade, Meio Ambiente, Memória Cultural, Produção Artística e ao Patrimônio Cultural, nos cursos de graduação da FAMAZ, 2016.

TEMÁTICAS	ADM	ARQ	BIO	CC	DIR	EF	ENF	EC	EP	MED	ODO	PSICO	SS	CST GA	CST GH	CST RAD	CST RH	TOTAL
Reconhecimento e a valorização da diversidade étnica e cultural;	04	01	0	0	05	02	02	0	0	01	01	01	0	0	02	01	05	25
Respeito à identidade de gênero, à orientação sexual, ao respeito à religiosidade;	0	0	0	0	02	01	02	0	0	01	02	0	04	0	0	0	0	12
Formas de combate ao preconceito e à discriminação;	03	01	0	0	0	02	01	0	0	0	03	0	0	0	04	0	07	21
Educação Ambiental;	06	02	15	02	05	01	02	06	06	02	06	0	03	0	0	0	04	60
TOTAL	13	04	15	02	12	06	07	06	06	04	12	01	07	0	06	01	16	118

LEGENDA:

▪ **ADM:** Bacharelado em Administração; **BIO:** Bacharelado em Biomedicina; **ARQ:** Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo; **CC:** Bacharelado em Ciências Contábeis; **DIR:** Bacharelado em Direito; **EF:** Bacharelado em Educação Física; **ENF:** Bacharelado em Enfermagem; **EC:** Bacharelado em Engenharia Civil; **EP:** Bacharelado em Engenharia de Produção; **MED:** Bacharelado em Medicina; **ODO:** Bacharelado em Odontologia; **PSICO:** Bacharelado em Psicologia; **SS:** Bacharelado em Serviço Social; **GA:** Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental; **GH:** Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar; **RAD:** Curso Superior de Tecnologia em Radiologia; **RH:** Curso Superior de Tecnologia em Recursos Humanos.

Fonte: Coordenação de Cursos de Graduação, 2016.

6.6 COERÊNCIA DO PDI E AS AÇÕES INSTITUCIONAIS VOLTADAS PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

A fim de firmar-se como Instituição de Educação Superior, a FAMAZ estabeleceu, em seu PDI, o cronograma de desenvolvimento que norteará os próximos cinco anos de gestão acadêmico-administrativa. Este esboço estratégico está pautado no contexto regional, verificado pela necessidade de expandir, oportunizando o desenvolvimento social e econômico, nas diferentes localidades que compõem o Pará, além de planejar ordenadamente o desenvolvimento da Unidade e cursos em pleno funcionamento.

A IES disponibiliza o atendimento ao discente e docente através do *Núcleo de Atendimento ao Docente e Discente*. Neste sentido, o núcleo enfatiza o acompanhamento a fim de formar cidadãos críticos, capazes de iniciar a construção pessoal no ambiente acadêmico e social.

Assim como:

- I. Desenvolve investigações criteriosas sobre o processo de ensino-aprendizagem;
- II. Avalia suas interpretações, críticas, sugestões, verificando a coerência a dificuldade enfrentadas pelo corpo docente e discente e contribuindo para o aperfeiçoamento das possíveis demandas ou necessidade dos integrantes do processo de ensino e aprendizagem, sempre em prol da qualidade diferenciada.

O processo de avaliação do desenvolvimento social em uma IES passa, necessariamente, pelo contínuo aperfeiçoamento da qualidade dos serviços prestados e das atividades orientadas, exigindo a adoção de múltiplos métodos e técnicas de aferição e avaliação da realidade dos sistemas envolvidos. Ainda neste sentido, a IES, consciente da necessidade do desenvolvimento de um ambiente favorável para a aprendizagem, oportuniza momentos de reflexão sobre as diversas responsabilidades que contribuem com esse processo.

Assim, o Núcleo abre a oportunidade de expressar, discutir e receber orientação a respeito das questões psicopedagógicas, relacionadas aos processos de ensino-aprendizagem e integração social, respeitando o compromisso com a educação, oferecendo oportunidades de formação permanente.

6.7 COERÊNCIA ENTRE O PDI E AÇÕES DE RESPONSABILIDADE SOCIAL: INCLUSÃO SOCIAL.

A FAMAZ concebe Responsabilidade Social (RS) como ação estratégica que demanda a articulação dos seus diversos setores, em um projeto de promoção social de princípios éticos e de desenvolvimento social equitativo e sustentável, com vistas à produção e transmissão de saberes e a formação de profissionais cidadãos, capazes de contribuir para a transformação.

A RS não é considerada como um projeto assistencial e, sim, como uma política institucional, que articula ensino, pesquisa e extensão, com finalidade de capacitar pessoas e interagir com o contexto regional. Neste sentido, a extensão configura-se em elemento indutor das atividades docentes e discentes de ensino e pesquisa, a fim de contribuir para o desenvolvimento da qualificação discente e docente e promover o desenvolvimento social da comunidade envolvida, por meio de programas e projetos integrados aos diferentes cursos da IES, propiciando parcerias com empresas públicas e privadas, nacionais e internacionais e mercado de trabalho.

A responsabilidade social da FAMAZ pode ser mensurada pelos projetos e programas desenvolvidos ou por seu compromisso na condução do exercício das funções educacionais. Avalia-se também a responsabilidade social pelo planejamento e gestão acadêmico-administrativa, tendo presentes a competência, a eficácia e a eficiência da comunidade acadêmica.

A responsabilidade social da Instituição é desenvolvida, ainda, na implementação de planos e programas de incentivos e benefícios voltados à comunidade acadêmica, destacando-se as bolsas destinadas às atividades de pesquisa; bolsas de monitoria, bolsas de estudo, de esporte ou de trabalho; planos de carreira docente e de cargos e salários para o corpo técnico-administrativo; plano de capacitação do corpo docente e técnico-administrativo; incentivo à participação de docentes e discentes em eventos, ligados à sua área de trabalho/estudo, participação no programa FIES. Além disso, a IES desenvolve atividades de extensão, sobre temas relevantes, que tenham impacto na sociedade quanto ao desenvolvimento econômico e social, defesa do meio ambiente; memória cultural, e produção artística e patrimônio cultural.

A responsabilidade social da IES ocorre, ainda, pela concepção de uma política afirmativa, dirigida para a inclusão social, por meio da oferta de uma

educação voltada para valores e para a promoção da diversidade étnico-racial. Se o objetivo maior do processo educacional há de ser o pleno desenvolvimento da personalidade humana, guiado pelo valor da cidadania, do respeito, da pluralidade e da tolerância, afirma-se como absolutamente legítimo o interesse do Centro Universitário em promover a diversidade étnico-racial, o que traduz o benefício de maior qualidade e riqueza do ensino e da vivência acadêmica, contribuindo, ainda, para a eliminação de preconceitos e estereótipos raciais. Esta responsabilidade social está presente, também, no desenvolvimento de atividades de extensão (cursos e serviços), sobre temas relevantes que tenham impacto na melhoria da qualidade de vida da comunidade brasiliense, particularmente, os ligados aos cursos e programas de educação superior da área da saúde.

Com suas raízes plenamente fincadas em Belém, no Pará e na região Norte, a FAMAZ estabeleceu sólidos compromissos com a sociedade local, espelhados nos cursos de educação superior que desenvolve, com o objetivo de atender à demanda social da região, formando recursos humanos qualificados que contribuem para o desenvolvimento sustentado. Ao longo dos últimos 9 (nove) anos, a FAMAZ construiu uma imagem pública de qualidade no ensino, ratificada pelo número crescente de alunos que buscam seus serviços.

A Responsabilidade social da FAMAZ é expressa, no Plano de Desenvolvimento Institucional, desde sua missão: “Formar profissionais de nível superior com visão de cidadania, espírito ético e domínio de competências específicas em seu campo de atuação, em todas as áreas de conhecimento sob responsabilidade da instituição, assim contribuindo para a consolidação e ampliação da oferta das condições humanas e tecnológicas necessárias à sustentabilidade do desenvolvimento econômico, social e ambiental da região amazônica, com particular atenção para o contexto da cidade de Belém e do Estado do Pará, incluída a preservação de sua memória histórica e patrimônio cultural”.

Delineado como princípio institucional previsto no Projeto Pedagógico Institucional e no PDI, o compromisso social também está presente no objetivo da FAMAZ que visa o estabelecimento de política de diversificação da oferta de

cursos de graduação, na modalidade presencial, em áreas de conhecimento e de formação profissional de reconhecida necessidade social local.

A responsabilidade social da FAMAZ esta presente nas Metas do Eixo 2 do PDI - AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL, QUALIDADE ACADÊMICA E INTEGRAÇÃO COM A SOCIEDADE que destaca a inserção de aspectos relacionados à natureza econômica e social da região amazônica nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação e dos programas de pós-graduação, tendo como estratégias a busca de parcerias com a comunidade externa, para a oferta continuada dos projetos de extensão que tenham objetivos de inclusão social, além da destinação de 1% do total da carga horária de formação dos cursos de graduação para a atuação dos estudantes em projetos de extensão, concebidos como modalidade e estratégia de aprendizagem prática e de conscientização social viabilizadas por intermédio do engajamento em trabalhos comunitários dentro das unidades curriculares.

Assim, os cursos e programas de educação superior da FAMAZ, implantados e previstos no PDI, ao longo da oferta das disciplinas e atividades procuram atender às demandas do desenvolvimento local e regional e a inclusão social, formando egressos com a formação acadêmica profissional, ética e cidadã, cientes do papel social da profissão como meio para o serviço à comunidade.

Percebe-se coerência entre as políticas delineadas no PDI e nos PPCs, em relação à questão responsabilidade social, visto que as diretrizes pedagógicas gerais desenvolvidas nos vários cursos de graduação e pós-graduação da FAMAZ promovem a integração do educando à comunidade social, por meio de programas e ações de ensino, iniciação científica e de extensão, em parceria com organizações, empresas e instituições governamentais ou particulares, sendo assim possível a realização de serviços que tenham impacto na melhoria da qualidade de vida e interajam com as demandas da comunidade, equacionando problemas e buscando soluções compatíveis com a realidade.

Pelos aspectos de abrangência e complexidade, a Responsabilidade Social que envolve diferentes ações implementadas pela Faculdade, que mantém sua função social de instituição pensada por e para a comunidade, voltada à inclusão social e ao desenvolvimento social, voltada à redução das

desigualdades sociais e à cooperação com políticas públicas de inclusão social, estimulando a construção do conhecimento coletivo transformador e incentivando a visão crítica e a diversidade e pluralidade de saberes.

Assim sendo, além dos aspectos inerentes ao PDI, a Responsabilidade Social Missão também se configura em eixo condutor do trabalho de autoavaliação institucional, que busca compreender esta dimensão nos processos de ensino, iniciação científica/pesquisa e extensão, e, também, nas decisões e nos processos de organização e gestão,

A Tabela 34 contém informações sobre a existência, nos cursos de graduação da FAMAZ, em 2016, da produção de materiais didático-pedagógicos (folders, cartilhas, protocolos, manuais, trabalhos de conclusão de disciplina, trabalhos de conclusão de curso, entre outros) na temática da responsabilidade social.

A Tabela 35, da mesma forma, demonstra o quantitativo de professores, nos cursos de graduação da FAMAZ, com formação inicial (graduação) e continuada (Especialização, Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado) nas temática supracitada, no ano 2016.

Tabela 34. Produção de materiais didático-pedagógicos (folders, cartilhas, protocolos, manuais, trabalhos de conclusão de disciplina, trabalhos de conclusão de curso, entre outros) na temática específica da responsabilidade social, nos cursos de graduação da FAMAZ, 2016.

TEMÁTICA	ADM	ARQ	BIO	CC	DIR	EF	ENF	EC	EP	MED	ODO	PSICO	SS	CST GA	CST GH	CST RAD	CST RH	TOTAL
Responsabilidade social.	11	02	07	02	39	01	04	04	05	11	NSA	0	02	01	03	01	06	99

LEGENDA:

▪ **ADM:** Bacharelado em Administração; **BIO:** Bacharelado em Biomedicina; **ARQ:** Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo; **CC:** Bacharelado em Ciências Contábeis; **DIR:** Bacharelado em Direito; **EF:** Bacharelado em Educação Física; **ENF:** Bacharelado em Enfermagem; **EC:** Bacharelado em Engenharia Civil; **EP:** Bacharelado em Engenharia de Produção; **MED:** Bacharelado em Medicina; **ODO:** Bacharelado em Odontologia; **PSICO:** Bacharelado em Psicologia; **SS:** Bacharelado em Serviço Social; **GA:** Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental; **GH:** Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar; **RAD:** Curso Superior de Tecnologia em Radiologia; **RH:** Curso Superior de Tecnologia em Recursos Humanos.

Fonte: Coordenação de Cursos de Graduação, 2016.

Tabela 35. Quantitativo de professores, nos cursos de graduação da FAMAZ, com formação inicial (graduação) e continuada (Especialização, Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado) na temática específica da responsabilidade social, nos cursos de graduação da FAMAZ, 2016.

TEMÁTICA	ADM	ARQ	BIO	CC	DIR	EF	ENF	EC	EP	MED	ODO	PSICO	SS	CST GA	CST GH	CST RAD	CST RH	TOTAL
Responsabilidade social.	06	03	15	02	25	02	01	03	03	02	08	01	07	04	05	0	12	99

LEGENDA:

▪ **ADM:** Bacharelado em Administração; **BIO:** Bacharelado em Biomedicina; **ARQ:** Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo; **CC:** Bacharelado em Ciências Contábeis; **DIR:** Bacharelado em Direito; **EF:** Bacharelado em Educação Física; **ENF:** Bacharelado em Enfermagem; **EC:** Bacharelado em Engenharia Civil; **EP:** Bacharelado em Engenharia de Produção; **MED:** Bacharelado em Medicina; **ODO:** Bacharelado em Odontologia; **PSICO:** Bacharelado em Psicologia; **SS:** Bacharelado em Serviço Social; **GA:** Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental; **GH:** Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar; **RAD:** Curso Superior de Tecnologia em Radiologia; **RH:** Curso Superior de Tecnologia em Recursos Humanos.

Fonte: Coordenação de Cursos de Graduação, 2016.

A FAMAZ instaurou, em 2016, nova composição da comissão discente no Programa Conexão FAMAZ. O programa, concebido em 2012 para apoiar a integração e realizações de Ensino, Iniciação Científica/Pesquisa e Extensão e incorporar as humanidades na formação dos discentes da Instituição se expande e consolida sua premiada estratégia, conectando cursos, turmas, coordenadores, docentes, discentes, empresas e comunidades a partir da realização de Jogo Cidadão que desenvolve campanhas, arrecada recursos, implementa projetos e ações de cidadania e de responsabilidade social e ainda premia cursos, turmas e discentes participantes. Em 2016, o desafio do programa consistiu na preparação para a fase de concessão de crédito para implantação de negócio próprio aos comunitários a ocorrer em 2017, o que possibilitará a melhoria econômica e social dos membros comunitários da Vila da Barca.

Ações importantes no que tange à Responsabilidade Social e Inclusão Social foram realizadas na comunidade Vila da Barca, entre as quais citamos:

I. A implantação do projeto “Ruas de Lazer” pelo Curso de Bacharelado em Educação Física, que envolve cerca de 80 alunos e, durante todos os sábados ao longo do ano de 2016, desenvolveu práticas esportivas, de recreação e lazer para crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos.

II. O levantamento socioeconômico por amostragem da comunidade efetuado por docentes e discentes do curso de Bacharelado em Serviço Social coletando importantes informações para definição de estratégias e intervenções promovedoras do desenvolvimento sócio-comunitário.

III. A parceria entre os cursos de Bacharelado em Engenharia Civil, Engenharia de Produção e Arquitetura e Urbanismo para a elaboração do projeto do prédio da futura creche comunitária.

O programa Conexão Famaz tem como parceiros os cursos de idiomas ASLAN, MINDS e IHOL, Feet Comfort, Criativa Ourivesaria, WF Multimarcas e JW Gráfica.

Destacamos ainda o evento institucional intitulado Dia da Responsabilidade Social. O evento que acontece em todo o país, organizado pelas Instituições de Ensino Superior. No caso da FAMAZ, a ação acontece, anualmente, na sede da Associação de Moradores da Vila da Barca disponibilizando para todas as faixas etárias da comunidade um conjunto

diversificado de serviços e atividades proporcionados pelos diversos cursos de graduação da Faculdade, que incluem ações de orientações, esclarecimentos, sessão de vídeos, palestras, oficinas, atendimento à saúde, aulas de dança, credenciamento para demandas de construção civil, mutirão ambiental e outros.

A atividade é uma promoção da Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior (ABMES), que possibilita a concessão do Selo de Responsabilidade Social (Figura 12), conquistado pela Faculdade Metropolitana da Amazônia (Famaz) em 2016/2017.



Figura 12. Selo de Responsabilidade Social conquistado pela Faculdade Metropolitana da Amazônia (Famaz) em 2016/2017. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

Outra atividade ocorrida em 2016 foi a palestra “Responsabilidade Social na Contemporaneidade”, ministrada por professores componentes do Curso de Bacharelado em Serviço Social da FAMAZ alusiva a Semana da Responsabilidade Social, na qual foram abordados os limites, possibilidades e desafios da responsabilidade social para o contexto contemporâneo brasileiro e amazônico.

No evento de encerramento da VI Semana Acadêmica Integrada, a Faculdade Metropolitana da Amazônia promoveu também, em 2016, grande mutirão de combate ao mosquito *Aedes aegypti*, vetor das doenças Dengue, Chikungunya e Zica. Na oportunidade, um quantitativo de mais de 700

peças, entre docentes, discentes e agentes de vigilância da Secretaria Municipal de Saúde (Sesma) realizaram varredura, para identificação e eliminação de focos de larvas, em quinze quadras no entorno da Faculdade. O mutirão contou ainda com ações educativas, para prevenção da saúde e combate a reprodução e proliferação do mosquito. Organizado pelo Núcleo Gestor de Pesquisa e Extensão (NUPEX) o evento mobilizou todos os cursos de graduação da Famaz e retrata o elevado compromisso e responsabilidade social da instituição.

6.8 COERÊNCIA ENTRE O PDI E AÇÕES AFIRMATIVAS DE DEFESA E PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E IGUALDADE ÉTNICO- RACIAL.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) enquanto documento que sintetiza e alerta para o planejamento geral da instituição, traz o contínuo diagnóstico das indulgências de adequação da sociedade e da educação perante as transformações sociais. Portanto, este documento de PDI leva em todas as suas prerrogativas, o ajuste de suas ações perante as novas políticas públicas e em especial às ações afirmativas advindas da última década.

Como o PDI entre em harmonia com os Projetos Pedagógicos dos Cursos, temos já na definição das *políticas acadêmicas de ensino* a organização de propostas e filosofia a englobarem as citadas ações afirmativas. Assim como mais especificamente as disciplinas das matrizes curriculares e os conteúdos ministrados são selecionados tendo em vista o perfil do egresso e as competências e habilidades a serem desenvolvidas, observadas as *Diretrizes Curriculares Nacionais*. Nessa seleção deverão ser observados alguns critérios gerais, entre os quais cabe destacar:

- I. Relevância social, com vistas a atender às necessidades e condições regionais, guardando-se sua inserção no contexto nacional e internacional, bem como considerando as expectativas dos diferentes segmentos sociais no que se refere à atuação dos profissionais da área;
- II. Atualidade, caracterizada pela incorporação de novos conhecimentos produzidos e pela releitura sistemática dos disponíveis, com referência a padrões regionais, nacionais e internacionais do avanço científico-tecnológico e à universalidade do conhecimento;

III. Potencialidade para o desenvolvimento intelectual dos alunos, permitindo-lhes lidar com mudanças e diversidades de ordens diversas, e a busca, avaliação e seleção crítica de novas informações em diversificadas fontes;

IV. Interdisciplinaridade no desenvolvimento dos conteúdos, possibilitando a abordagem do objeto de estudos sob diversos olhares, incluindo a perspectiva da análise teórica, de questões contemporâneas bem como da dimensão sociocultural;

V. Conteúdos estruturantes dos diferentes campos de conhecimento, com maiores possibilidades de integração horizontal entre as diferentes áreas de estudos e integração vertical, passíveis de organizar a aprendizagem do aluno em níveis crescentes de complexidade.

A Tabela 36 contém informações sobre a existência, nos cursos de graduação da FAMAZ, em 2016, da produção de materiais didático-pedagógicos (folders, cartilhas, protocolos, manuais, trabalhos de conclusão de disciplina, trabalhos de conclusão de curso, entre outros) nas temáticas de ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial. A Tabela 37, da mesma forma, demonstra o quantitativo de professores, nos cursos de graduação da FAMAZ, com formação inicial (graduação) e continuada (Especialização, Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado) nas temáticas de ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial, no ano 2016.

Conforme enfatizado, os conteúdos essenciais aparecem como norteadores da definição e distribuição dos conteúdos curriculares expostos nos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC's), logo, ressaltando-se o imperativo atendimento às temáticas definidas pelas *Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena* (Lei nº 11.645 de 10/03/2008 que Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003). Assim como acata as disposições da lei n. 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto n. 4.281 de 25 de junho de 2002, agregando as *Políticas de Educação Ambiental* e as questões associadas às *Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos*, conforme disposto no Parecer CNE/CP Nº 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP Nº 1, de 30/05/2012.

Tabela 36. Produção de materiais didático-pedagógicos (folders, cartilhas, protocolos, manuais, trabalhos de conclusão de disciplina, trabalhos de conclusão de curso, entre outros) nas temáticas de ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial, 2016.

TEMÁTICAS	ADM	ARQ	BIO	CC	DIR	EF	ENF	EC	EP	MED	ODO	PSICO	SS	CST GA	CST GH	CST RAD	CST RH	TOTAL
Conhecimento dos direitos fundamentais/direitos humanos;	10	03	04	0	23	0	0	0	0	09	NSA	01	14	03	05	01	13	79
Reconhecimento e a valorização da diversidade étnica e cultural;	08	01	03	0	05	01	0	0	0	10	NSA	0	07	01	0	01	06	39
Ações de respeito à identidade de gênero, à orientação sexual, ao respeito à religiosidade;	02	0	03	0	04	0	0	0	0	09	NSA	01	07	0	0	01	03	27
Formas de combate ao preconceito e à discriminação;	04	0	02	0	09	0	0	0	0	09	NSA	01	0	0	0	01	03	27
TOTAL	24	4	12	0	41	01	0	0	0	37	-	03	28	04	05	04	25	172

LEGENDA:

- **ADM:** Bacharelado em Administração; **BIO:** Bacharelado em Biomedicina; **ARQ:** Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo; **CC:** Bacharelado em Ciências Contábeis; **DIR:** Bacharelado em Direito; **EF:** Bacharelado em Educação Física; **ENF:** Bacharelado em Enfermagem; **EC:** Bacharelado em Engenharia Civil; **EP:** Bacharelado em Engenharia de Produção; **MED:** Bacharelado em Medicina; **ODO:** Bacharelado em Odontologia; **PSICO:** Bacharelado em Psicologia; **SS:** Bacharelado em Serviço Social; **GA:** Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental; **GH:** Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar; **RAD:** Curso Superior de Tecnologia em Radiologia; **RH:** Curso Superior de Tecnologia em Recursos Humanos.

Fonte: Coordenação de Cursos de Graduação, 2016.

Tabela 37. Quantitativo de professores, nos cursos de graduação da FAMA Z, com formação inicial (graduação) e continuada (Especialização, Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado) nas temáticas de ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial, 2016.

TEMÁTICAS	ADM	ARQ	BIO	CC	DIR	EF	ENF	EC	EP	MED	ODO	PSICO	SS	CST GA	CST GH	CST RAD	CST RH	TOTAL
Conhecimento dos direitos fundamentais/direitos humanos;	06	0	15	0	24	02	03	0	0	01	03	02	08	0	04	0	12	80
Reconhecimento e a valorização da diversidade étnica e cultural;	04	01	0	0	05	02	02	0	0	01	01	01	0	0	02	01	05	25
Ações de respeito à identidade de gênero, à orientação sexual, ao respeito à religiosidade;	0	0	0	0	02	01	02	0	0	01	02	0	04	0	0	0	0	12
Formas de combate ao preconceito e à discriminação;	03	01	0	0	0	02	01	0	0	0	03	0	0	0	04	0	07	21
TOTAL	13	02	15	0	31	07	08	0	0	03	09	03	12	0	10	01	24	138

LEGENDA:

- **ADM:** Bacharelado em Administração; **BIO:** Bacharelado em Biomedicina; **ARQ:** Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo; **CC:** Bacharelado em Ciências Contábeis; **DIR:** Bacharelado em Direito; **EF:** Bacharelado em Educação Física; **ENF:** Bacharelado em Enfermagem; **EC:** Bacharelado em Engenharia Civil; **EP:** Bacharelado em Engenharia de Produção; **MED:** Bacharelado em Medicina; **ODO:** Bacharelado em Odontologia; **PSICO:** Bacharelado em Psicologia; **SS:** Bacharelado em Serviço Social; **GA:** Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental; **GH:** Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar; **RAD:** Curso Superior de Tecnologia em Radiologia; **RH:** Curso Superior de Tecnologia em Recursos Humanos.

Fonte: Coordenação de Cursos de Graduação, 2016.

Exemplo disso consta nas Tabelas 70 e 71(ver o Anexo 3), nas quais pode ser verificado como conteúdos relacionados, respectivamente, aos aspectos da Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena e da promoção dos Direitos Humanos constam nas disciplinas dos cursos de graduação e também são contemplados nas atividades acadêmicas complementares e de maneira transversal no conteúdo de outras unidades curriculares dos Cursos.

A FAMAZ dispõe ainda de um Comitê de Ética Disciplinar que tem por objetivo zelar pela aplicação Código de Ética da IES, devendo apurar, mediante denúncia ou de ofício, condutas em desacordo com as normas éticas estabelecidas, além de recomendar, acompanhar e avaliar, no âmbito da instituição, o desenvolvimento de ações objetivando a disseminação, capacitação e treinamento sobre as normas e comportamento ético.

Trata-se, portanto, de um órgão de assessoramento da Diretoria, nas questões que envolverem violações aos valores éticos e de conduta da IES.

Estão entre as atribuições do Comitê de Ética:

- Atuar com confidencialidade, independentemente do assunto;
- Receber denúncias que tratem de desvios dos valores éticos da FAMAZ;
- Avaliar e discutir os casos denunciados;
- Contribuir, em caráter não exclusivo, com a atualização regulamentos internos da FAMAZ que tenham como objetivo disciplinar a ética e conduta dos empregados e terceiros;
- Atuar preventivamente na resposta de questionamentos da gestão sobre as dúvidas de caráter ético surgidas nas condutas de empregados e terceiros;
- Dar conhecimento à Diretoria Geral das áreas envolvidas, sobre as apurações e eventuais recomendações que o Comitê entender cabíveis;
- Informar periodicamente à Diretoria sobre a situação dos casos analisados pelo Comitê.

Os trabalhos do Comitê de Ética costumam tramitar com agilidade, resguardando a proteção da honra e da imagem da pessoa investigada, da identidade do denunciante e com independência e imparcialidade na apuração dos fatos. A Comissão de Ética da FAMAZ é composta por três membros titulares escolhidos entre servidores do corpo técnico-administrativo e docente

da FAMAZ, atendidos os critérios gerais de idoneidade, reputação ilibada, qualificação e experiência na resolução de conflitos.

A Comissão de Ética da FAMAZ conta com uma sala exclusiva, onde a Comissão se reúne, sempre que necessário, para apreciar e responder as consultas recebidas, examinar e pronunciar-se sobre representações e denúncias, fazer oitivas, fornecer orientações e planejar suas ações educativas.

As funções, composição, atribuições e forma de funcionamento da Comissão de Ética não se confundem com as de outras instâncias que também integram a estrutura da FAMAZ, como a Comissão Própria de Avaliação, a Ouvidoria e o Comitê de Ética em Pesquisa.

6.9 INTERNACIONALIZAÇÃO: COERENCIA ENTRE O PDI E AS AÇÕES INSTITUCIONAIS

Consta nos objetivos gerais da Faculdade Metropolitana da Amazônia, especificados no PDI 2013-2017 manter intercâmbio com instituições congêneres, no Brasil ou no exterior.

O cenário de atuação institucional descrito no PDI da IES afirma enquanto “oportunidade”, inerentes ao contexto de inserção, a presença considerável de um pólo universitário local e de centros de pesquisa de renome nacional e internacional, como base para o intercâmbio e crescimento acadêmico.

Ao longo do primeiro semestre de 2016, a Faculdade Metropolitana da Amazônia (FAMAZ), por intermédio do NUPEX, realizou articulações estratégicas com vistas a reforçar sua base de suporte às ações de ensino, pesquisa e extensão, fundamentais para continuidade do desenvolvimento institucional. Em maio de 2016 a Famaz recebeu a visita do assessor técnico do Escritório da Educação da Embaixada da Espanha no Brasil e do Centro de Recursos Didáticos de Español.

Cabe destacar que a Espanha possui 30 universidades públicas e 32 particulares, com 345 campi, abertos a estudantes brasileiros. O País é referência mundial em infraestrutura ferroviária de alta velocidade; é pioneiro em desenvolvimento sustentável através da pesquisa permanente em

tecnologia meio-ambiental e no campo da medicina foi a primeira potência mundial em transplante de órgãos. Também detém liderança na gastronomia e no esporte de elite. A visita propiciou cenários futuros favoráveis para que alunos da Famaz possam vivenciar experiência acadêmica neste destino.

No período de Abril a Junho de 2016 a FAMAZ lançou seu primeiro processo seletivo com fins de internacionalização por meio do Programa de Bolsas Ibero-Americanas para Estudantes de Graduação, a partir do Edital FAMAZ/NUPEX/SANTANDER-IBERO Nº 01/2016. Patrocinado pelo Banco Santander nos termos, condições e limites definidos no Convênio celebrado com a UNICEUMA/FAMAZ, o Programa de Bolsas Ibero-Americanas para Estudantes de Graduação tem como objetivo geral contribuir, através do intercâmbio de estudantes de graduação de instituições de ensino brasileiras, portuguesas, espanholas, argentinas, chilenas, colombianas, mexicanas, porto riquenhas e uruguaias (Anexo 2); para o incremento da qualidade da formação dos alunos das instituições de ensino participantes.

Dentre os critérios de participação, gratuita, dos estudantes previstos, citamos:

- I. A não participação em nenhum programa de mobilidade internacional promovido pelo Santander Universidades ou de mobilidade internacional da UNICEUMA/FAMAZ com bolsa;
- II. Que o estudante esteja regularmente matriculado em curso de graduação da FAMAZ;
- III. Que não haja reprovação no momento da inscrição e implementação da bolsa;
- IV. Que o estudante seja pessoa física habilitada à prática de todos aos atos da vida civil, brasileiro nato ou naturalizado, maior de 18 (dezoito) anos, com residência e domicílio no território nacional, com coeficiente de rendimento (CR) maior ou igual a 7 (sete)
- V. Que exista no momento da inscrição, a integralização mínima de 10% (dez por cento) e máxima de 90% (noventa por cento) da carga horária total do curso em que está matriculado;
- VI. Conhecimento intermediário da língua estrangeira utilizada pela universidade estrangeira escolhida, e quando solicitado a apresentação de

comprovante de proficiência de idioma, de acordo com a exigência da universidade escolhida para intercâmbio.

O processo seletivo foi constituído de 02 (duas) etapas: 1. Análise do Histórico Escolar e 2. Entrevista e Análise de currículo para avaliação das atividades de pesquisa e extensão realizadas pelos candidatos, bem como o interesse e justificativa do aluno para participar de intercâmbio acadêmico em instituição estrangeira.

As universidades estrangeiras pela parceria SANTANDER-UNICEUMA/FAMAZ previstas no edital foram: na Espanha (Universidad de Valladolid), Chile (Universidad Austral), México (Universidad de Guadalajara) e em Portugal (as Universidades do Porto de Beira Interior).

Na oportunidade, foram selecionados 02 (dois) alunos da FAMAZ, dos cursos de graduação em Administração e Enfermagem, que terão, em 2017, a estadia e início dos estudos subsidiados por meio de concessão de bolsa, em parcela única, no valor de R\$ 12.546,30 (doze mil, quinhentos e quarenta e seis reais e trinta centavos), correspondente a € 3.000,00 (três mil euros), para cada beneficiário, nos países de Portugal (Universidade do Porto) e Espanha (Universidad de Valladolid).

A Tabela 38, abaixo, demonstra o investimento financeiro (em R\$ - reais) da FAMAZ, nos anos de 2015 e 2016, em atividades de formação e aperfeiçoamento docente.

Tabela 38. Investimento financeiro (em R\$ - reais) em atividades de formação e aperfeiçoamento docente nos anos 2015 e 2016.

TIPO DE PARTICIPAÇÃO	INVESTIMENTO (R\$)	
	2015	2016
Participação em Eventos Internacionais	400,00	2.228,00
Participação em Programa de Doutorado no Exterior	23.590,90	0,00
TOTAL	24.310,90	4368,00



Relatório de Autoavaliação Institucional 2016

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

(Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão;
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade;
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes)



Diversificação e Consolidação da Oferta Acadêmica;

Objetivo Geral:

Buscar uma política de diversificação da oferta de cursos de graduação, na modalidade presencial, em áreas de conhecimento e de formação profissional de reconhecida necessidade social local, com consolidação dos cursos já existentes e abertura da pós-graduação e de outras iniciativas de educação continuada a partir dos núcleos acadêmicos mais qualificados e dinâmicos.

7.1 POLÍTICAS DE ENSINO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO:

A Faculdade Metropolitana da Amazônia promove, sistemática e periodicamente, a revisão, e quando identificada a necessidade, promove a consequente atualização curricular das matrizes dos Cursos de Graduação, não por decisão meramente administrativa ou ainda que fosse, pedagógica.

A IES possui calendário próprio anual destinado a atuação integrada do Núcleo Docente Estruturante e dos Colegiados dos Cursos, na promoção da atualização curricular dos cursos. Assim, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos Cursos de Graduação, Bacharelados e Superiores de Tecnologia, na modalidade presencial na FAMAZ, institucionalizados através da Resolução COSUP nº 06/2010, de 14/09/2010, atuam de maneira eficaz, com plena participação em todas as etapas de revisão e atualização do Projeto Pedagógico do curso.

Este processo se inicia com as programadas em calendário acadêmico, discussões em reuniões (ordinárias e extraordinárias), com a respectiva elaboração de atas, produtos das reuniões, e outros documentos elaborados. Os NDE's são constituídos por um mínimo de 5 (cinco) professores pertencentes ao corpo docente do Curso de Graduação e presididos pelos(as) Coordenador(as) de cada Curso.

No ano de 2016, bem como em todos os anos anteriores, desde de 2014, cada um dos cursos de graduação promoveu a atualização dos seus respectivos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC), no sentido de promover

melhorias nas ementas e nos componentes curriculares, bem como a atualização e ampliação do acervo institucional (bibliografia básica e complementar), a partir dos últimos 3 (três) anos, em quantidade e qualidade dimensionada à contribuir para a formação científica, técnica, geral e humanística da comunidade acadêmica.

Tal iniciativa ocorreu nos cursos de Bacharelado em Administração, Biomedicina, Direito, Educação Física, Engenharia Civil, Serviço Social e nos Cursos Superiores de Tecnologia em Gestão Hospitalar e Radiologia, sendo que tais atualizações foram devidamente aprovadas pelos Colegiados dos referidos Cursos de Graduação e homologadas pelo Conselho Superior (COSUP) da IES.

Assim, os conteúdos curriculares implantados nos Cursos de Graduação da FAMAZ possibilitam por um lado, de maneira suficiente, o desenvolvimento do perfil profissional do egresso, congregando na formação teoria e prática, e considerando concomitantemente, sob um prisma sistêmico e global, aspectos como: atualização, acessibilidade e adequação das cargas horárias (em horas) ao perfil requerido para o egresso do curso.

Outrossim, quando da construção das matrizes curriculares dos cursos, com a distribuição das disciplinas em cada módulo semestral, os seus conteúdos curriculares correspondentes são adequados à bibliografia disponível no acervo físico e virtual, permitindo livre acessibilidade do corpo discente ao acervo que pode sedimentar o processo de ensino aprendizagem.

Por conseguinte, nas disciplinas ofertadas são, inclusive, e como faz parte da missão institucional da FAMAZ, são abordados conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, educação em direitos humanos e educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, tratado de maneira transversal no conteúdo de diversas outras unidades curriculares dos Cursos e com maior ênfase em algumas disciplinas específicas.

Durante todo o curso, tais temáticas são trabalhadas no conteúdo das disciplinas, bem como em palestras, mini-cursos, mesas redondas, workshops e outras metodologias pedagógicas que estimulam a participação dos alunos nestas dinâmicas. Tais ações trazem à instituição profissionais atuantes no

mercado de trabalho da região, e que permitem aos membros da comunidade acadêmica ter contato com temáticas atualizadas e suas discussões recentes.

As metodologias pedagógicas implantadas nos cursos de graduação e o suporte oferecido pela IES para a aplicação de tais metodologias ocorrem de forma adequada, o que é manifestado nos relatos capturados nos instrumentos de avaliação aplicados aos docentes e discentes desde o ano de 2013, e que vem anualmente apresentando resultados melhores e mais completos.

No ano de 2016, a participação da comunidade acadêmica ao processo de avaliação institucional, superou a casa dos 70%, o que permite um olhar mais detalhado sobre a real opinião destes acerca da qualidade pedagógica e das ações de gestão e as implicações sobre os resultados institucionais.

Quanto à sistemática de implantação e oferta de componentes curriculares na modalidade semipresencial, cabe destacar que os cursos de graduação e pós-graduação da FAMAZ tem parte significativa de carga horária na modalidade presencial, e, portanto, pressupõem a presença física do estudante às atividades didáticas e avaliações. Contudo, amparada pela Portaria MEC nº 4.059/04, a FAMAZ iniciou, em 2013, sua experiência com educação à distância, ofertando disciplinas semipresenciais (parcialmente à distância e com avaliação presencial).

No ano de 2016, a oferta de disciplinas na modalidade semi-presencial já está sendo utilizada de forma consolidada nos Cursos de Bacharelado em Administração e Ciências Contábeis e nos Cursos Superiores de Tecnologia em Gestão Ambiental e Recursos Humanos, no entanto, alunos de outros cursos de graduação da FAMAZ, e que optam por realizar disciplinas na modalidade semi-presencial, podem fazê-lo desde que haja coincidências entre as disciplinas nos PPC's dos cursos.

São fundamentos do processo consolidação da Educação à Distância na FAMAZ, a aprendizagem centrada no estudante, a flexibilidade, a inclusão digital e a interação entre docente e discente e entre teoria e prática mesmo em ambiente virtual. O discente é estimulado a construir sua independência em relação ao tempo e local de estudo, a sua autonomia, e hábitos de estudo, ao mesmo tempo, em que se amplia o contato com pessoas de diferentes lugares, promovendo a interação necessária para que a aprendizagem se realize sem prejuízo.

Além disso, são disponibilizados, a estes alunos, laboratórios de informática para tutoria *on-line* que permitem a aproximação maior entre o aluno e o professor tutor via ambiente virtual. Os encontros presenciais com o professor tutor são realizados nas salas de aula dos cursos referenciados, dentro do *campus* FAMAZ.

No ano de 2016, foi consolidada a participação dos professores/tutores presencial em sua atuação como professores/tutores *on-line*. Tal decisão, possui como objetivo fundamental, promover a capacitação e qualificação do corpo docente para a atuação através de novas metodologias e níveis de ensino (Educação à Distância), e permitir ao acadêmico a concretização da flexibilidade e o protagonismo em sua formação superior.

Desta forma, o docente em ambiente virtual, mesmo assim, e com proximidade similar a modalidade presencial, monitora e corrige as atividades, respondendo as dúvidas dos alunos via ambiente virtual, bem como elabora e corrige as avaliações. Na construção do ambiente virtual é feita a disponibilização de materiais, tudo feito sob a supervisão do tutor professor e da coordenação da Educação à Distância.

Nas disciplinas semipresenciais existe a previsão de duas atividades, feitas em ambiente virtual, equivalentes a 40% (quarenta por cento) da nota das avaliações, além das provas regimentais que equivalem a 60% (sessenta por cento) restante da nota. São feitos 05 (cinco) encontros presenciais com o docente/tutor da Educação à Distância, com presença obrigatória dos alunos.

A partir de informações da Coordenação de Educação à Distância, no ano de 2016, a oferta de disciplinas na modalidade semi-presencial aumentou a quantidade de matrículas em mais de 30%, o que configura maior aceitação por parte da comunidade acadêmica, entendimento e participação por parte dos alunos e dos professores.

Os professores, por terem passado por programas de formação específicos, oferecidos pelo mantenedor da IES, tornaram-se tutores *on-line*, e passaram a se apropriar mais das disciplinas. As oportunidades de melhoria que foram identificadas nos últimos relatórios, demonstraram significativa melhoria já em 2016. Os calendários de execução e postagem das atividades pelos discentes foram revisados, consolidados e padronizados. Houve também

pela capacitação dos docentes, menor índice de erros em lançamento de notas.

Apesar da visível funcionalidade do sistema e da interface amigável da plataforma de educação à distância, novas oportunidades de melhoria foram identificadas, como a necessidade de melhorar o processo de migração de notas e sua consolidação em um único sistema de forma rápida e menos complexa.

Mesmo com a oferta de disciplinas no processo de educação à distância não se tratar propriamente de algo alheio a realidade do aluno e da própria IES, e o fato da FAMAZ possuir infraestrutura tecnológica de laboratórios de informática consolidada, ainda se percebe uma parcela de resistência por parte dos discentes, quanto a realização de disciplinas na modalidade semipresencial, principalmente pela dificuldade na execução de atividades dentro do prazo determinado, pois alguns deles apresentam dificuldade de análise e interpretação dos comandos das questões dessas atividades sem a explicação verbal do professor tutor.

Isto deve-se principalmente às múltiplas formas de aprendizagem que faz que com alguns alunos possuam maior identificação com determinadas metodologias de aprendizagem, e menos com outras. É tarefa da IES, portanto, promover a diversificação em múltiplos meios e tecnologias para favorecer o processo ensino-aprendizagem, o que a FAMAZ vêm fazendo desde o ano de 2016, processo que se intensificou em 2016.

As políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas adotadas nos Cursos de Bacharelado e nos Cursos de Tecnologia da FAMAZ partem da premissa de incentivo à produção do conhecimento com qualidade, relacionado com o seu contexto local e regional e sem perder de vista a formação ética política da profissão.

Esta integração se configura a partir de inovações metodológicas, avaliação continuada, relações teoria-prática, interdisciplinaridade e o incentivo a percursos curriculares abertos, contemplando as atividades complementares, e as coordenações de curso passaram a intensificar as ações visando efficientizar tais práticas no ano de 2016. Neste íterim, foram observados no último ciclo, o aumento de visitas técnicas, aulas práticas, quantidade de

disciplinas com avaliação contemplando atividades complementares, entre outras medidas.

As políticas acadêmicas adotadas nos Cursos de Bacharelado e Tecnologia da FAMAZ partem da premissa de incentivo à produção do conhecimento com qualidade, relacionado com o seu contexto local e regional e sem perder de vista a formação ética política da profissão. Esta integração se configura a partir de inovações metodológicas, avaliação continuada, relações teoria-prática, interdisciplinaridade e o incentivo a percursos curriculares abertos, contemplando as atividades complementares.

7.2 POLÍTICAS DE ENSINO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU E LATO SENSU*.

No que diz respeito aos cursos de pós-graduação a Faculdade Metropolitana da Amazônia da mesma forma como nos cursos de graduação promove, sistemática e periodicamente, a revisão, e quando identificada a necessidade, promove a consequente atualização curricular das matrizes dos Cursos de Pós-Graduação, a partir da atividade das coordenações de curso de pós-graduação em parceria com os coordenadores dos cursos de graduação.

A FAMAZ possui calendário próprio anual destinado a atuação integrada do Núcleo Docente Estruturante e dos Colegiados dos Cursos, na promoção da atualização curricular dos cursos de pós-graduação *lato sensu*. Desta forma, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos Cursos de Pós-Graduação, nas modalidades presencial e semipresencial na FAMAZ, institucionalizados através da Resolução COSUP nº 06/2010, de 14/09/2010, a partir da revisão e atualização do Projeto Pedagógico dos cursos de pós-graduação.

Da mesma forma como nos cursos de Graduação, e no mesmo período do calendário acadêmico são realizadas discussões em reuniões (ordinárias e extraordinárias) dos colegiados de cursos e núcleos docentes estruturantes, com a respectiva elaboração de atas, produtos das reuniões, e outros documentos elaborados realizam a revisão dos PPC's dos cursos de pós-graduação.

No ano de 2016, bem como em todos os anos anteriores, desde de 2014, concomitantemente a atualização dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) da Graduação, também foram realizadas as revisões para os cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* no sentido de promover melhorias nas ementas e nos componentes curriculares, bem como a atualização, ampliação e consolidação do acervo institucional (bibliografia básica e complementar), a partir dos últimos 3 (três) anos, em quantidade e qualidade dimensionada à contribuir para a formação científica, técnica, geral e humanística da comunidade acadêmica tanto na graduação como na pós-graduação.

Os cursos de Bacharelado em Administração (Gestão Estratégica de Pessoas e Gestão Geoempreendedora), Bacharelado em Biomedicina (Análises Clínicas e Microbiologia com ênfase em Bacteriologia Clínica e Ambiental), Bacharelado em Ciências Contábeis (Contabilidade e Gestão Empresarial), Bacharelado em Direito (Criminologia e Direitos Humanos), Bacharelado em Educação Física (Bases Científicas do Treinamento Esportivo), Bacharelado em Enfermagem (Gestão e Auditoria em Sistemas de Saúde, Enfermagem Oncológica, Enfermagem Obstétrica, Enfermagem do Trabalho, Saúde do Trabalhador, Saúde Estética e Cosmetologia Aplicada, Regulação do SUS, Atenção Primária com ênfase na Estratégia Saúde da Família), Bacharelado em Engenharia Civil (Gestão de Projetos, Obras e Tecnologia das Construções), e o Curso Superiores de Tecnologia em Gestão Ambiental (Geotecnologias - Aplicadas ao Planejamento e Gestão, Auditoria, Perícia e Consultoria Ambiental), além do curso de Docência do Ensino Superior, sendo que toda e qualquer atualização ou modificação na estrutura dos cursos de pós-graduação devem ser aprovadas pelos Colegiados dos referidos Cursos de Graduação e Pós-graduação e homologadas pelo Conselho Superior (COSUP) da IES.

Desta forma, os conteúdos curriculares implantados nos Cursos de Pós-Graduação da FAMAZ possibilitam por um lado, de maneira suficiente, o desenvolvimento do perfil profissional em busca da continuidade na formação a partir da Pós-graduação, com foco na interatividade constante entre formação teórica e prática.

As matrizes curriculares dos cursos de pós-graduação, são idealizadas em consonância com as matrizes dos cursos de Graduação, como uma

verdadeira ideia de formação continuada, sendo que a distribuição das disciplinas em cada módulo semestral dos cursos de pós-graduação, buscam a adequação constante à bibliografia disponível no acervo físico e virtual, permitindo livre acessibilidade do corpo discente ao acervo que pode sedimentar o processo de ensino-aprendizagem.

Tal qual na graduação, nos cursos de pós-graduação *lato sensu* as disciplinas são ofertadas com fiel atenção e abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, educação em direitos humanos e educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, temáticas que são tratadas de maneira transversal no conteúdo de diversas outras unidades curriculares dos Cursos e com maior ênfase ainda em algumas disciplinas específicas.

Seguindo as ações programadas para a graduação, também na pós-graduação as temáticas específicas de caráter social são trabalhadas no conteúdo das disciplinas, bem como em palestras, mini-cursos, mesas redondas, workshops e outras metodologias pedagógicas que estimulam a participação dos alunos nestas dinâmicas. Tais ações trazem à instituição profissionais atuantes no mercado de trabalho da região, e que permitem aos membros da comunidade acadêmica ter contato com temáticas atualizadas e suas discussões recentes.

São fundamentos do processo consolidação da Educação à Distância na FAMAZ, a aprendizagem centrada no estudante, a flexibilidade, a inclusão digital e a interação entre docente e discente e entre teoria e prática mesmo em ambiente virtual, tanto na graduação quando na pós-graduação. O discente é estimulado a construir sua independência em relação ao tempo e local de estudo, a sua autonomia, e hábitos de estudo, ao mesmo tempo, em que se amplia o contato com pessoas de diferentes lugares, promovendo a interação necessária para que a aprendizagem se realize sem prejuízo.

Além disso, são disponibilizados, a estes alunos, laboratórios de informática para tutoria *on-line* que permitem a aproximação maior entre o aluno e o professor tutor via ambiente virtual. Os encontros presenciais com o professor tutor são realizados nas salas de aula dos cursos referenciados, dentro do *campus* FAMAZ, enriquecendo a carga horária dos cursos de pós-graduação.

As políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas adotadas nos Cursos de Pós-Graduação têm como sedimentação fundamental o estímulo à produção do conhecimento com qualidade, relacionado com o seu contexto local e regional e sem perder de vista a formação ética, de cidadania e voltada ao perfil requerido do profissional daquela área de formação.

Esta integração se configura a partir de inovações metodológicas, avaliação continuada, relações teoria-prática, interdisciplinaridade e o incentivo a percursos curriculares abertos, contemplando as atividades complementares, e as coordenações dos cursos de pós-graduação passaram a intensificar as ações visando efficientizar tais práticas no ano de 2016. Neste ínterim, foram observados no último ciclo, o aumento de visitas técnicas, aulas práticas, quantidade de disciplinas com avaliação contemplando atividades complementares, entre outras medidas, envolvendo alunos da graduação e da pós-graduação, em sistema de estímulo mútuo para a continuidade nos estudos e também para o sentimento de evolução qualitativa na formação.

7.3 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA A PESQUISA OU INICIAÇÃO CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL.

A FAMAZ nos últimos ciclos vem atuando na busca da promoção da integração entre ensino, pesquisa e extensão, com vistas a implementar um processo de constante expansão de seus Programas de Monitoria de Ensino (PROME), de Iniciação Científica (PROIC) e de Extensão (PROEX), os quais a cada semestre, através da publicação de editais, promovem a seleção de alunos, visando sua atuação em monitoria de ensino e em projetos de pesquisa e de extensão, visando proporcionar a comunidade discente e demais membros da comunidade acadêmica: ensino de qualidade, com base no tripé ensino, pesquisa e extensão.

Por intermédio de seu Programa de Monitoria de Ensino (PROME), a FAMAZ publica editais e seleciona alunos, concedendo-lhes bolsa para que estes atuem como monitores nas principais disciplinas das grades curriculares dos cursos de graduação, trabalhando em parceria e sob a orientação do professor na condução da disciplina.

Os monitores promovem o auxílio ao corpo docente na execução de tarefas didático-científicas, inclusive na preparação de aulas; de trabalhos didáticos e atendimento a alunos; de atividades de iniciação científica e extensão e de trabalhos práticos e experimentais.

Tais iniciativas ainda contemplam um acompanhamento próximo ao corpo discente, onde os monitores auxiliam, sob a supervisão dos docentes, o processo de orientação dos alunos nos trabalhos de laboratório, das pesquisas em biblioteca, em campo e outras atividades compatíveis com seu grau de conhecimento e experiência, conforme consta no regulamento dos editais de monitoria.

Os programas de extensão, articulados ao ensino e as práticas investigativas, desenvolvem-se na forma de atividades permanentes ou projetos circunstanciais, sob a responsabilidade das Coordenações dos Cursos, visando à intercomplementaridade das abordagens e dos recursos. Durante o ano de 2016, o principal objetivo proposto foi alcançado, que seria promover a participação de todos os cursos de graduação da FAMAZ nas atividades de extensão acadêmica, sob a coordenação do NUPEX.

A extensão é, portanto, entendida como uma função e componente importante do Projeto Pedagógico Institucional da FAMAZ, pela qual a instituição estende sua comunicação e atendimento aos vários segmentos da sociedade e dela recebe um influxo de realimentação para avaliação de suas atividades no ensino de graduação, pós-graduação e iniciação científica.

O principal segmento de atuação e *lócus* de prática em extensão da FAMAZ é a comunidade da Vila da Barca, uma das regiões mais pobres do município de Belém, onde a IES assumiu o compromisso de atuar pelo período de 10 (dez), auxiliando a comunidade no seu processo de emancipação econômico e social, com o apoio integral da comunidade acadêmica. Justamente, em 2016, trata-se do ano em que, foi sedimentada tal atuação com a participação efetiva de docentes e discentes de todos os cursos de graduação da FAMAZ.

A política de iniciação científica da Faculdade Metropolitana da Amazônia tem como pressuposto a concepção da pesquisa como um princípio educativo e parte integrante do processo pedagógico, como instrumento valioso da aprendizagem. Porquanto a iniciação científica servirá como

instrumento eficaz para a sua atualização, vindo a garantir ao discente espaço para a reflexão e a maturidade intelectual, assegurando-lhe a competência profissional comprometida com a população atendida.

A iniciação científica tem por objetivo levar o aluno a adquirir uma postura crítica na sua formação humana e profissional, ao tempo em que consolida o processo de aprendizagem. Ao aluno participante dos projetos de iniciação científica é dada a oportunidade de um convívio com esse processo, com o seu ingresso no aprendizado dos métodos e das técnicas científicas, onde desenvolve interesse pelo conhecimento sistemático e o gosto pela investigação.

Concebe-se aqui a iniciação científica como um conjunto de atividades orientadas para buscar um determinado tipo de conhecimento, sob a orientação docente qualificada (doutores e mestres).

As linhas de trabalho em iniciação científica levam em consideração os seguintes aspectos:

- I. A estratégia e o planejamento global da FAMAZ, considerando o ambiente e as especificidades da Região Metropolitana de Belém;
- II. A ênfase curricular de cada curso, a partir do seu planejamento estratégico, dada a alguns conteúdos ou metodologias;
- III. A disponibilidade de recursos humanos para implementar os projetos aprovados pelos órgãos competentes da FAMAZ.

O conteúdo das linhas de trabalho em iniciação científica pode ser definido, segundo a conveniência do curso, a partir de três critérios:

- I. Um conteúdo mais amplo, de forma a englobar em uma mesma linha um ou mais grupos de iniciação científica;
- II. A partir de uma metodologia em particular, que pode ser aplicada por um ou mais grupos de iniciação científica;
- III. A partir de um conteúdo mais específico, de forma que um grupo pode atuar em uma ou mais linhas de trabalho em iniciação científica.

7.4 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA A EXTENSÃO.

Atualmente, a Faculdade disponibiliza, através do Núcleo Gestor de Pesquisa e Extensão (NUPEX), bolsas na forma de desconto nas mensalidades:

- I. Programa de Apoio aos Alunos: Melhor idade (destinado para candidatos com idade a partir de 50 anos, que ganham bolsa de 50% durante todo o curso); Aluno destaque, Desconto pontualidade; Concurso de Bolsas; Programa Top Five (implantado);
- II. Bolsas de Iniciação Científica e de Extensão: A FAMAZ oferece bolsas de iniciação científica e extensão, como forma de estimular a participação dos estudantes nos projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos pela Instituição;
- III. Bolsa Monitoria: A FAMAZ oferece bolsas monitoria para os alunos que estiverem exercendo a função de monitor.

O PDI 2013/2017 apresenta como uma das metas institucionais “o desenvolvimento de programas de extensão voltados às necessidades sociais locais, com criação de espaços de treinamento e estágio para estudantes de todos os cursos, permitindo-se, assim, sua maior inserção na realidade circundante, exercício prático de conhecimentos adquiridos e aquisição de uma melhor formação cidadã”.

Dentre as estratégias listadas no PDI verifica-se a capacitação de professores e alunos para as atividades de extensão, na prestação de serviços à comunidade externa; a publicação de edital, entre os corpos docente e discente, para a apresentação de projetos de extensão, ligados aos cursos de graduação.

Além destas ações, também se atesta a participação em editais de agências de financiamento para os projetos de iniciação científica e extensão e a busca de parcerias com a comunidade externa, para a oferta continuada dos projetos de extensão que tenham objetivos de inclusão social e de educação inclusiva, além da destinação de 1% do total da carga horária de formação dos cursos de graduação para a atuação dos estudantes em projetos de extensão, concebidos como modalidade e estratégia de aprendizagem prática e de

conscientização social viabilizadas por intermédio do engajamento em trabalhos comunitários dentro das unidades curriculares.

O PDI ressalta, no que tange às metodologias de ensino e práticas pedagógicas inovadoras, aprovadas pelo Curso, por seus órgãos próprios (Colegiado, NDE e Coordenadoria) e norteadoras dos projetos pedagógicos dos cursos e programas, o destaque à integração do educando à comunidade social, por meio de programas e ações de extensão, em parceria com organizações, empresas e instituições governamentais ou particulares e que é fundamental que a execução dos currículos supere o fechamento do desenho disciplinar e parta para o desenvolvimento de projetos interdisciplinares consistentes que integrem também a extensão.

É também importante que os cursos de graduação e pós-graduação explicitem, em seus projetos pedagógicos, os eixos de integração temática, as linhas de ação e a integração com a extensão, com vistas a trabalhar a construção da interdisciplinaridade, a iniciação científica e a inserção crítica do estudante no contexto social.

Outra forma de execução e apoio institucional às ações de extensão são as atividades complementares. Tratam-se de componentes curriculares obrigatórios, enriquecedores e complementadores do perfil do formando, pois possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimento e competência do aluno, inclusive adquirida fora do ambiente acadêmico, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mercado do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade externa.

De acordo com a Resolução COSUP nº 04/2009 da FAMAZ, as atividades Complementares são componentes curriculares dos currículos dos cursos de graduação, cumprindo integralmente as diretrizes curriculares nacionais, observando a Resolução CNE/CES nº 2, de 18/06/2007.

Reunidas em grupos as atividades complementares relativas ao Grupo II prevêm a participação dos alunos, ativamente, na qualidade de auxiliar, monitor ou estagiário, em atividades de extensão (Programas; Projetos; Cursos; Eventos; Prestação de Serviços; Publicações e outros Produtos de Extensão).

Desta forma, os programas de extensão, articulados ao ensino e as práticas investigativas, desenvolvem-se na forma de atividades permanentes ou projetos circunstanciais, sob a responsabilidade das Coordenadorias do Curso ou do Núcleo Gestor de Pesquisa e Extensão (NUPEX), visando à intercomplementaridade das abordagens e dos recursos.

O PDI estabelece que a extensão deve ser financiada por recursos da Mantenedora ou oriundos de agências de fomento, privadas ou governamentais e, ainda, que os serviços de extensão devem atender às seguintes características:

- I. Atendimento à comunidade, diretamente ou em parceria com instituições públicas e particulares, levando em consideração as características locais e regionais, especialmente, Belém e sua Região Metropolitana;
- II. Participação em iniciativa de natureza cultural, artística e científica;
- III. Estudos e pesquisas em torno de aspectos da realidade local ou regional e da integração latino-americana;
- IV. Promoção de atividades artísticas, culturais e desportivas;
- V. Publicação de trabalhos de interesse cultural ou científico;
- VI. Divulgação de conhecimentos e técnicas de trabalho;
- VII. Estímulo à criação literária, artística e científica e à especulação filosófica;
- VIII. Cursos abertos às comunidade social e acadêmica;
- IX. Articulação e integração com os projetos de pesquisa e os cursos e programas de graduação e pós-graduação;
- X. Envolvimento dos alunos em atividade assistenciais, na sua área de estudos, sob a supervisão ou coordenação docente.

Em 2016, a CPA efetivou um estudo avaliativo de monitoramento das atividades de extensão realizadas pela Faculdade, cadastradas pelo NUPEX. Tais atividades, acompanhando a Política de Extensão consolidada pela IES, mostram um total de X atividades de extensão, como consta da tabela a seguir, número que indica um montante expressivo de eventos acadêmicos/atividades extensionistas promovidas dentro e fora do espaço da faculdade, relacionadas a eventos abertos a comunidade externa e ainda atividades como prestação de serviços e atendimentos à comunidade.

Ressalta-se, especificamente em relação à temática da extensão que a CPA pretende inclui-la entre os outros descritores de monitoramento avaliativo institucional a partir de 2017, bem como realizar o levantamento de créditos curriculares de atividades de extensão previstos pelos cursos de graduação nos respectivos Projetos. Esses dados, além de permitirem a análise do cumprimento de meta específica prevista no PDI (2013-2017), possibilitarão verificar a conformidade da FAMAZ com o percentual de créditos curriculares voltados para a extensão previstos pelo atual PNE (2014-2024), a saber, 10% do total de carga horária do curso.

O número de parcerias na realização das atividades de extensão desenvolvidas pela FAMAZ ainda se mostra reduzido e principalmente voltados às ações desenvolvidas pelo Programa Conexão Famaz para promoção do desenvolvimento socioeconômico da comunidade da Vila da Barca e melhoria de vida de suas 2.400 (duas mil e quatrocentas) famílias residentes, com um total de 06 (seis) parceiros - JW Gráfica e Editora; Criativa Ourivesaria; Minds English School; I Hol Idiomas; Idiomas ASLAN e AFA 18 K - Anéis de Formatura e Alianças 18 K.

Os cursos de graduação, na realização de atividades de extensão também contam com o apoio de parceiros, conforme descrito na Tabela X, abaixo.

7.5 COMUNICAÇÃO DA IES COM A COMUNIDADE EXTERNA E INTERNA.

A Comunicação da Instituição com a comunidade interna e externa implica compartilhar as propriedades (histórico, visão, missões, valores, filosofia e políticas) da FAMAZ, através de planejamentos, implementações, gerenciamentos e uso de tecnologias, não se limitando apenas na divulgação institucional e mercadológica.

Na FAMAZ, a comunicação institucional é gerenciada pela Assessoria de Comunicação (ASCOM) cuja finalidade é estabelecer a ligação entre os membros da comunidade acadêmica bem como com a sociedade em geral, a partir da elaboração e implantação de políticas de comunicação, tendo como principais funções definir os objetivos de comunicação da Instituição, interagir

com o público interno e externo (e avaliar os resultados dessa interação) utilizando, como instrumento, as diversas mídias existentes.

A FAMAZ utiliza os seguintes meios para comunicação com a sua comunidade acadêmica e com a comunidade externa:

- I. Site www.famaz.com.br (internet e intranet);
- II. Redes Sociais (*facebook*, *instagram* e *YouTube* oficiais);
- III. Correio eletrônico (e-mail);
- IV. Boletins informativos periódicos;
- V. Sistema interno de telões;
- VI. Quadros de avisos e cartazes;
- VII. Mídia sonora, banners, folders e similares.

Em comemoração aos 6 (seis) anos de fundação da FAMAZ foi criado um jornal informativo com o objetivo de divulgar ao público interno, docente e administrativo, as ações desenvolvidas pela FAMAZ com periodicidade regular, em 2013 e 2014 (semanal) e desde 2015 e inclusive em 2016 (bimensal).

Em outubro de 2013, foi lançado o primeiro número do Boletim Informativo da FAMAZ, com o objetivo de ser um veículo de comunicação para assuntos institucionais tais como divulgação de minicursos, seminários, semanas acadêmicas, projetos integradores, resultados de avaliações externas, eventos culturais regionais, eventos do Programa Conexão FAMAZ, serviços prestados à comunidade, calendário de férias dos funcionários.

O informativo visa manter os funcionários a par de todas as estratégias, projetos e conquistas da empresa. Esse meio tem como principal função aperfeiçoar a comunicação com os funcionários, apresentando-lhes informações sobre o seu dia-a-dia e suas atividades, treinamentos, aniversariantes, bem como demonstrar um pouco dos valores e da filosofia da empresa. Possui circulação eletrônica, nos e-mails institucionais, e impressa, distribuída em todos os setores da IES.

Pretende-se nos próximos dois anos implantar os seguintes meios de comunicação institucional com a comunidade interna e externa

- I. Jornal institucional – periodicidade inicial: semestral.
- II. Revista Acadêmica, para divulgação da produção intelectual e científica da comunidade acadêmica (periodicidade inicial: semestral).

A FAMAZ mantém parcerias para a realização de estágios profissionais, curriculares e extracurriculares, e o desenvolvimento de projetos de iniciação científica, trabalhos de conclusão de cursos, atividades complementares e de extensão.

A FAMAZ dispõe em sua estrutura acadêmica de Ouvidoria e de atendimento extraclasse, apoio psicopedagógico ao discente e atividades de nivelamento, em programa sistemático, para atender, mediar e solucionar situações que possam surgir no decorrer da vida acadêmica do corpo discente de todos os seus cursos de graduação. Oferece ainda programa de monitoria, programa de bolsas de iniciação científica e de extensão, programa de bolsas e incentivos acadêmicos.

7.6 PROGRAMAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES.

As diversas formas de atendimento ao discente têm por objetivo oferecer acompanhamento psicopedagógico aos alunos, fornecer subsídios para melhoria do desempenho de alunos que apresentem dificuldades, contribuir para o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem em geral, recuperando as motivações, promovendo a integridade psicológica dos alunos e realizar a orientação e os serviços de aconselhamento e assegurando sua adaptação, especialmente, dos ingressantes.

Desta forma, o apoio ao discente contempla, de maneira excelente, os programas de apoio extraclasse e psicopedagógico, de atividades de nivelamento e extracurriculares não computadas como atividades complementares e de participação em centros acadêmicos e em intercâmbios.

Apresentamos, de forma resumida, o atendimento ao discente praticado na FAMAZ, baseando-se nos seguintes programas e ações: Apoio Psicopedagógico ao Discente; Programa de Nivelamento; Programa de Acompanhamento de Egressos; Fomento à Organização Estudantil; Programas de Apoio Financeiro (bolsas); Programa de Apoio aos Alunos Carentes (Melhor idade; Desconto pontualidade; Concurso de Bolsas; Programa Top Five; Bolsas de Iniciação Científica a e de Extensão; Bolsa Monitoria; Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) e Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania (CEJUSC/TJPA).

A FAMAZ dispõe também do Programa de Acompanhamento de Egressos, a Coordenação de Acompanhamento de Egressos conta com o apoio de vários setores da IES, tais como, a Secretaria Acadêmica, Coordenações de Cursos de Graduação, Núcleo de Apoio ao Docente e Discente e Diretoria Geral.

São disponibilizados, no site da Instituição e no e-mail dos egressos e concluintes, instrumentos de avaliação (Anexo A, B e C) contendo questões sobre o curso de graduação realizado, a atuação no mercado de trabalho, as dificuldades encontradas na profissão, a realização de cursos de graduação e/ou pós-graduação na mesma área de conhecimento ou diversificou sua área de conhecimento inicial em função das necessidades de mercado.

As informações sobre a opinião dos egressos e suas sugestões, servem para reorientar a discussão em termos da efetiva qualidade dos cursos e/ou aprimorar as diferentes ações institucionais, tanto no que condiz ao ensino e a estrutura curricular, como às práticas na área da extensão, pós-graduação, e demais atividades da instituição.

Também são usados formulários para atualização das informações cadastrais, que compõem a base de dados de egressos, e desencadeiam ações de aproximação de contato direto, contínuo e permanente, por meio de todas as formas de comunicação viáveis e a frequente participação dos egressos em eventos, cursos, atividades e oportunidades de cunho científico, técnico, artístico e cultural promovidas pela FAMAZ.

7.7 POLÍTICA E AÇÕES DE ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS.

A FAMAZ, por meio do Programa de Acompanhamento de Egressos, busca obter uma avaliação continuada das condições de oferta dos cursos da IES, visando à formação de profissionais capazes de se integrarem no mercado de trabalho.

Tem como objetivo de acompanhar os egressos dos cursos de graduação da Faculdade Metropolitana da Amazônia e obter, a partir da opinião dos egressos, um *feedback* da qualidade da formação oferecida, das políticas de ensino praticadas, adequando-as, se necessário, às exigências do mercado de trabalho e da comunidade.

Para a execução do mesmo, são distribuídas ações entre vários setores da IES, tais como, Coordenação de Acompanhamento de Egressos, Secretaria Acadêmica, Coordenações de Cursos de Graduação, Núcleo de Apoio ao Docente e Discente e Diretoria Geral.

São disponibilizados no site da Instituição e no e-mail dos egressos e concluintes, formulários contemplando contendo questões que contemplem informações sobre o curso de graduação realizado, a atuação no mercado de trabalho, as dificuldades encontradas na profissão, bem como a identificação de novos cursos de graduação, pós-graduação e aperfeiçoamento.

Com um relacionamento direto e proporcionando a participação dos egressos em eventos e/ou pesquisa, é possível fazer o mapeamento e a construção de indicadores, a partir das informações colhidas, para uma discussão em termos da efetiva qualidade dos cursos e da repercussão dos mesmos no mercado e na sociedade, revisando e organizando as propostas de formação, no intuito de formar profissionais cada vez mais qualificados para o exercício de suas atribuições.

Neste sentido, o Programa de Acompanhamento de Egressos constitui-se em ação que busca conhecer a opinião dos egressos acerca da formação acadêmica recebida, agregar sugestões, assim como monitorar a efetiva inserção no mercado de trabalho buscando, reorientar e/ou aprimorar as diferentes ações institucionais, tanto no que condiz ao ensino e a estrutura curricular, como às práticas na área da extensão, pós-graduação, e demais atividades da instituição.

Ano após ano, com ápice em 2016, verifica-se a necessidade de expansão em busca do enfrentamento das oportunidades de melhoria identificadas no relacionamento com o egresso da IES. Inicialmente, promoveu-se o mapeamento do quantitativo de egressos em cada semestre desde 2011.1 (2º semestre de 2011), para evidenciar a percepção da expansão institucional. Os dados de graduados por período podem ser visualizados a seguir na Tabela 39.

Tabela 39. Quantitativo de Concluintes FAMAZ - por Período. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

ANO	EGRESSOS
2011.1	25
2011.2	124
2012.1	69
2012.2	124
2013.1	114
2013.2	56
2014.1	34
2014.2	146
2015.1	82
2015.2	173
2016.1	157
2016.2	299
Total	1403

Fonte: Coordenação de Egressos, 2016.

Inicialmente e como dado mais básico, percebe-se uma tendência significativa de aumento no quantitativo de graduados por período na IES. Tal dado, desvela o fortalecimento da política de permanência voltada ao discente, buscando como premissa fundamental, oferecer todo o apoio necessário para que o acadêmico conclua seu curso com êxito.

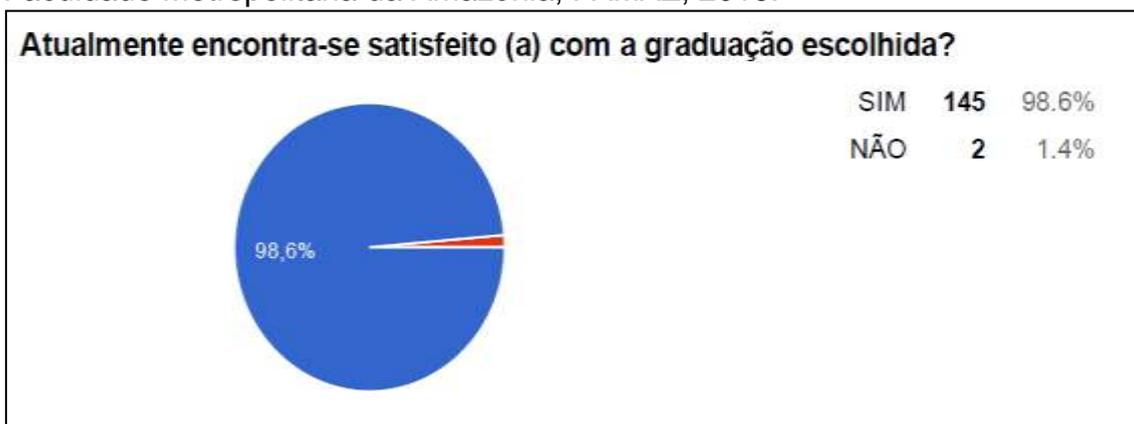
Com o início do funcionamento dos novos cursos de graduação, conforme previa o PDI da FAMAZ e concretizado no ano de 2016, no prazo de 5 anos, ver-se-á, provavelmente um novo incremento quantitativo de formandos na IES, e tal ciclo tende a consolidação, uma vez que a política de permanência, está revertendo-se em resultados qualitativos, que vem reduzindo a evasão acadêmica, melhorando a qualidade dos cursos e, por

consequente, a satisfação dos egressos com a graduação concluída, dados que são confirmados através dos instrumentos de coleta de dados.

Os concluintes dos períodos 2016.1 e 2016.2, foram concitados a preencher formulário de levantamento de informações acerca das impressões dos concluintes dos cursos, sobre diversas questões centrais para melhorar a compreensão da FAMAZ acerca do perfil, expectativas e demandas adicionais dos egressos.

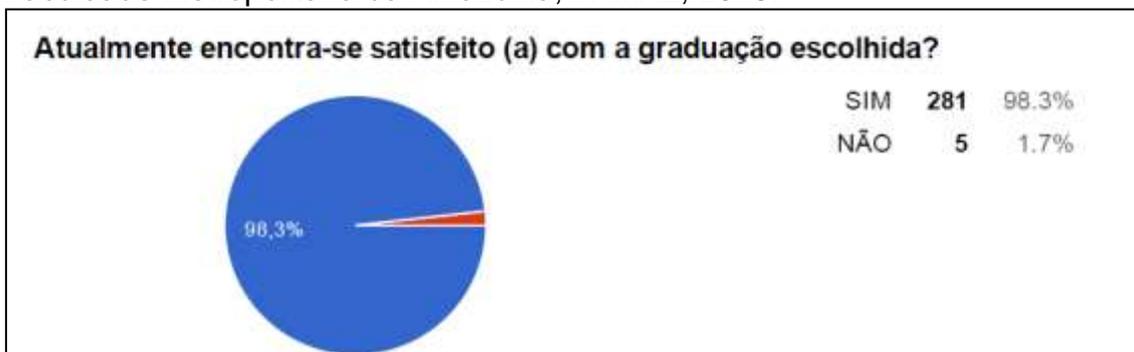
Os dados mais simples dão conta do curso de formação do egresso, da faixa etária do concluinte e seu gênero, sendo que tais informações são acompanhadas semestralmente, desde o período 2014.1. Além de tais dados, outras informações são levantadas periodicamente para a percepção dos resultados práticos da conclusão do curso de graduação pelo acadêmico. As Figuras 13 e 14 mostram o índice de satisfação com a graduação.

Figura 13. Índice de Satisfação com a Graduação escolhida - 2016.1 Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.



Fonte: Coordenação de Egressos, 2016.

Figura 14. Índice de Satisfação com a Graduação escolhida - 2016.2 Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

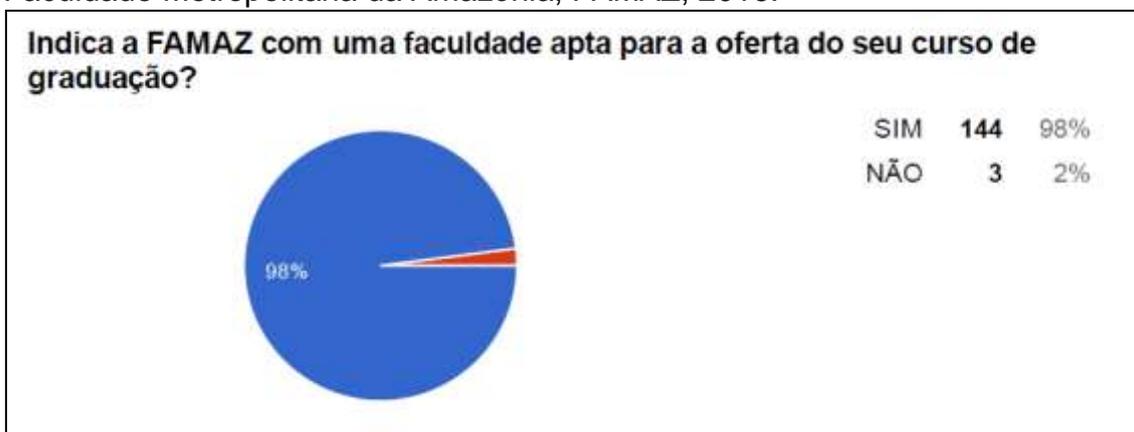


Fonte: Coordenação de Egressos, 2016.

O alto índice de satisfação é perceptível nos egressos logo após a conclusão do curso de graduação, o que demonstra que as políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão revertem-se em primeiro plano, numa percepção de adequação do curso as expectativas fundamentais do aluno. Em ambos os períodos, a insatisfação atingiu índices inferiores à 2%.

Outro fator verificado junto aos acadêmicos concluintes seria se os mesmos indicariam a FAMAZ como sua Instituição de Ensino Superior, e consideram a IES apta a ofertar tal curso de Graduação, e mais uma vez, os resultados logo após a conclusão do curso, demonstram índices considerados bastante satisfatórios para as pretensões institucionais (Figuras 15 e 16).

Figura 15. Avaliação do nível de aptidão da IES pelo Egresso - 2016.1. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.



Fonte: Coordenação de Egressos, 2016.

Figura 16. Avaliação do nível de aptidão da IES pelo Egresso - 2016.2. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.



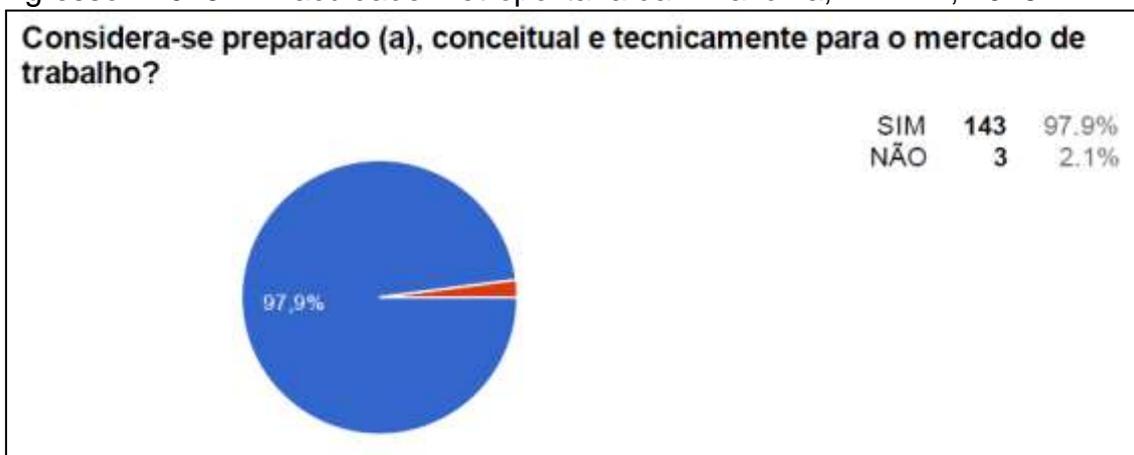
Fonte: Coordenação de Egressos, 2016.

No que diz respeito a consideração pelo egresso de que se a FAMAZ estaria apta, sob sua avaliação, para a oferta para o curso de graduação o qual

cursou tanto em 2016.1 quanto em 2016.2, em ambos os casos, mais de 97% dos alunos concluintes, consideram que a FAMAZ está apta a oferta do curso de graduação cursado, o que faria o aluno egresso indicá-la a outrem.

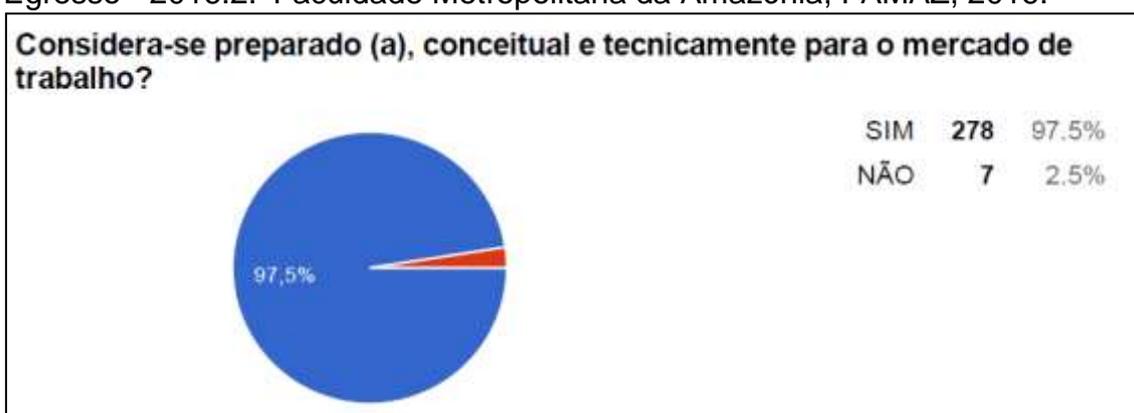
Também foi perguntado dos egressos como os mesmos avaliam qualitativamente, o nível de preparação ofertado pela FAMAZ ao seu Egresso durante o curso de graduação, permitindo visualizar em termos conceituais e técnicos, que olhar lança o egresso sobre a IES. As Figuras 17 e 18 explanam os resultados obtidos.

Figura 17. Avaliação quanto ao nível de preparação ofertado pela IES ao Egresso - 2016.1. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.



Fonte: Coordenação de Egressos, 2016.

Figura 18. Avaliação quanto ao nível de preparação ofertado pela IES ao Egresso - 2016.2. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.



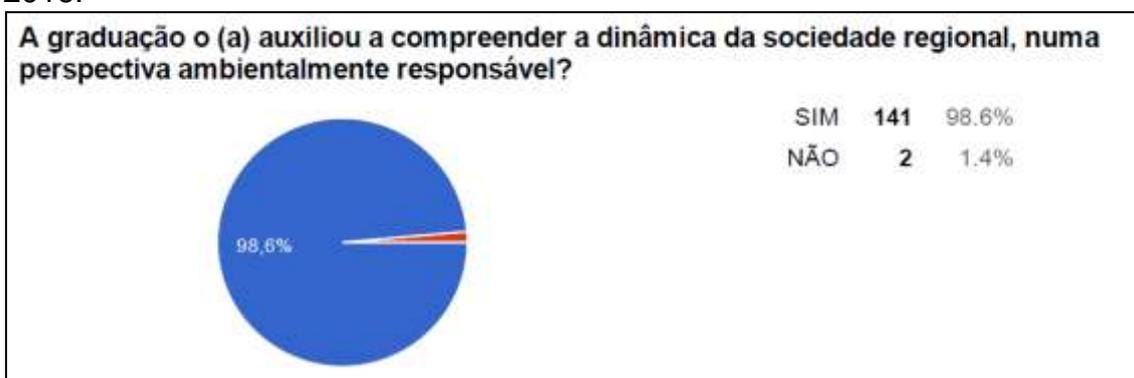
Fonte: Coordenação de Egressos, 2016.

Em se tratando da avaliação da questão da autopercepção pelo egresso de seu nível qualitativo de preparação conceitual e técnico para o mercado de trabalho a partir da formação recebida na FAMAZ, percebe-se também, um alto

nível de confiança por parte do egresso acerca do nível de preparação recebido, 2016.1 (97,9%) e 2016.2 (97,5%).

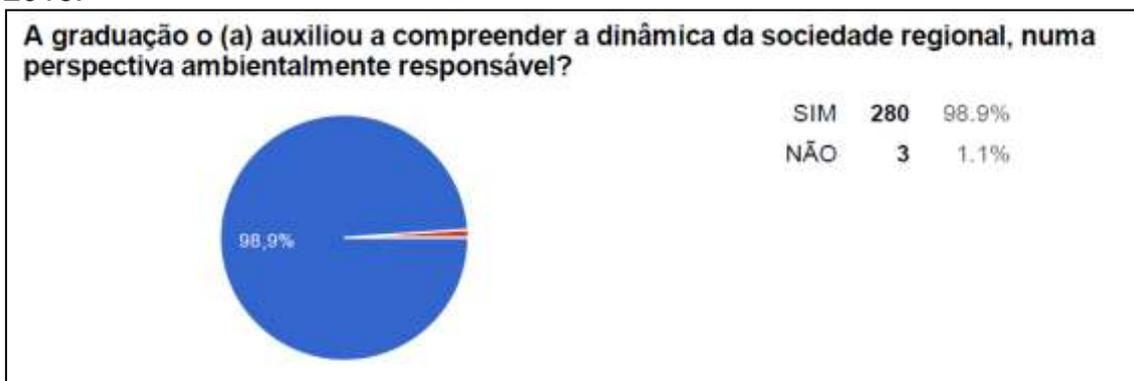
A seguir, a Coordenadoria de Egressos também levanta periodicamente dados acerca da avaliação por parte do egresso, do nível de preparação que o mesmo recebe durante o curso de graduação, numa perspectiva ambientalmente responsável. As Figuras 19 e 20 explanam os resultados obtidos.

Figura 19. Avaliação da preparação Sócio-ambiental numa perspectiva regional ofertada ao Egresso - 2016.1. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.



Fonte: Coordenação de Egressos, 2016.

Figura 20. Avaliação da preparação Sócio-ambiental numa perspectiva regional ofertada ao Egresso - 2016.2. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

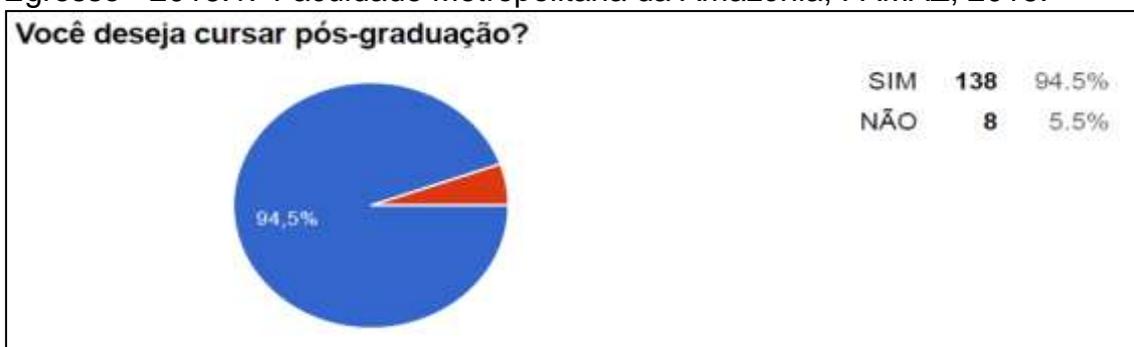


Fonte: Coordenação de Egressos, 2016.

Percebe-se nos dados a forte presença na formação do acadêmico egresso da FAMAZ, em consonância com a Missão Institucional e conforme definido no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, que o mesmo percebe a inter-relação entre sua formação e a perspectiva ambientalmente responsável, em um prisma teórico e prático, principalmente nas atividades de

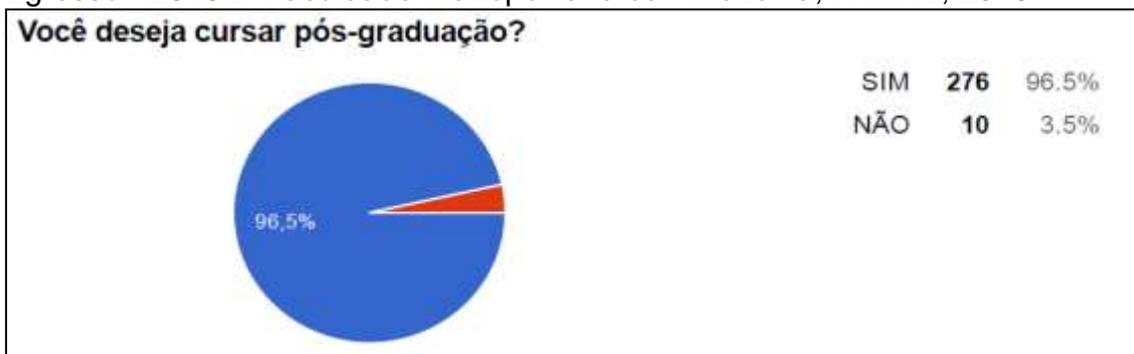
extensão universitária. Praticamente 99% dos egressos, afirma que a graduação foi útil no sentido de auxiliar o concluinte para a compreensão da dinâmica ambientalmente responsável. A seguir questionou-se dos egressos acerca do desejo destes de darem continuidade aos estudos considerando a possibilidade de realizarem pós-graduação, o que é importante, concomitantemente na avaliação da política institucional de estímulo a correlação entre ações na graduação e na pós-graduação. As Figuras 21 e 22 demonstram os resultados obtidos.

Figura 21. Avaliação do interesse pela realização de Pós-graduação pelo Egresso - 2016.1. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.



Fonte: Coordenação de Egressos, 2016.

Figura 22. Avaliação do interesse pela realização de Pós-graduação pelo Egresso - 2016.2 Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.



Fonte: Coordenação de Egressos, 2016.

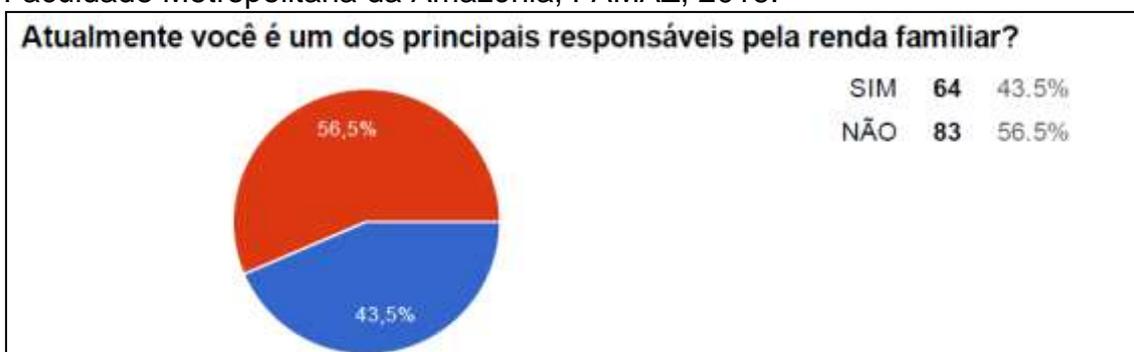
Os resultados apurados evidenciam que o desejo por cursar pós-graduação entre os egressos é muito alto, este interesse ocorre por diversos fatores, entre os quais desejo de prosseguir na vida acadêmica, incremento da preparação para o mercado de trabalho, complementação dos conhecimentos adquiridos na graduação, entre outros. Desta forma, no ciclo 2016.1, 94,5% dos egressos afirmaram desejar cursar pós-graduação, enquanto no período

2016.2 este índice alcançou a marca de 96,5%. Neste sentido, restou evidenciado para a FAMAZ que é necessário realizar ações do sentido de esclarecer, preparar e encaminhar o egresso para a continuidade dos estudos, tornando-se uma oportunidade de melhoria para IES.

Em seguida, como complementação a questão da pós-graduação é realizada toda uma análise acerca das respostas fornecidas pelo egresso, acerca das áreas de interesse na pós-graduação, e se o mesmo tem interesse também em alguma Instituição específica, e o tipo de pós-graduação que deseja cursar. Todas estas informações auxiliam na identificação do perfil do egresso, no que concerne a pós-graduação.

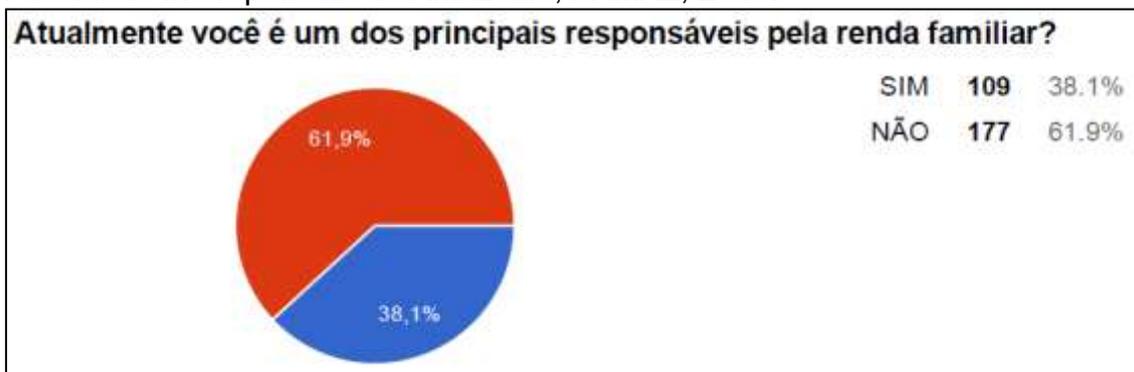
A próxima questão verifica, junto aos egressos, o contexto de atuação deste na composição de sua renda familiar, o que nos ajuda a desvelar, as expectativas do aluno com a conclusão do curso. Os dados podem ser melhor visualizados nas Figuras 23 e 24 a seguir.

Figura 23. Participação na formação da Renda Familiar pelo Egresso - 2016.1 Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.



Fonte: Coordenação de Egressos, 2016.

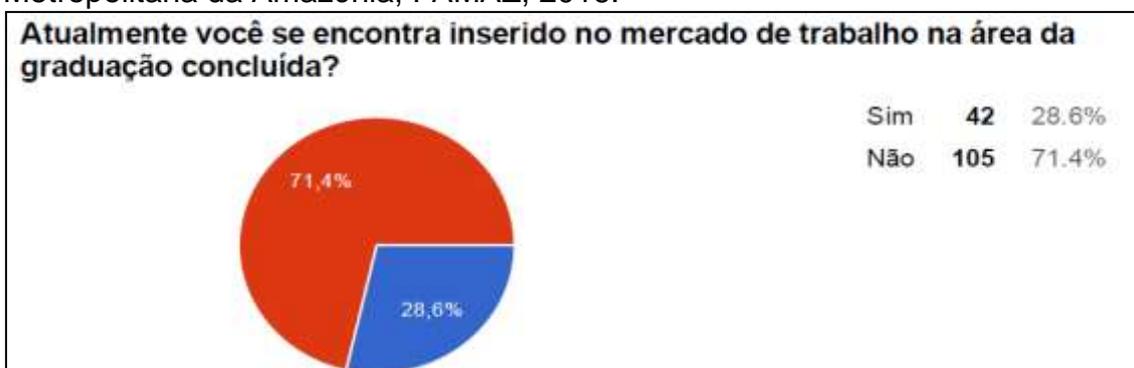
Figura 24. Participação na formação da Renda Familiar pelo Egresso - 2016.2. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.



Fonte: Coordenação de Egressos, 2016.

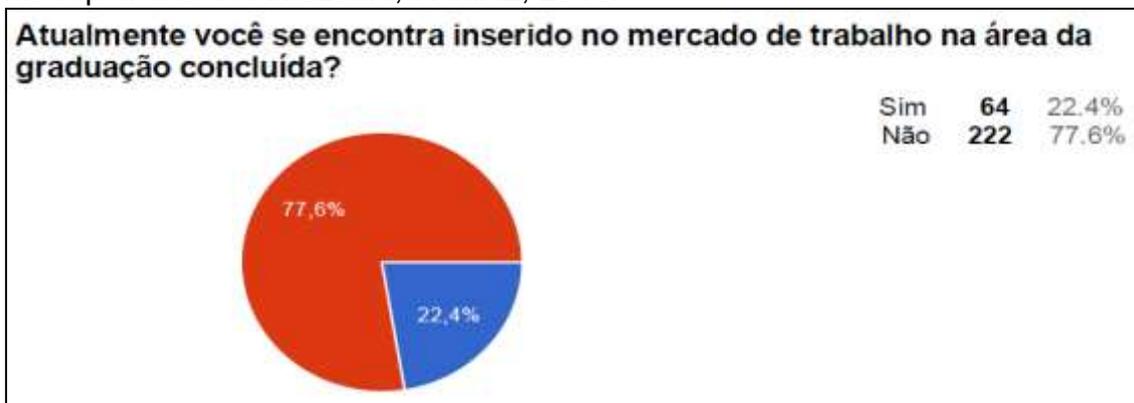
Este questionamento ajuda a revelar como a participação dos egressos na composição da renda familiar tem importância significativa, e tal fato, passa a exigir da FAMAZ um olhar mais cuidadoso no que diz respeito por exemplo, a necessidade de inserção do egresso no mercado de trabalho, preferencialmente na área de formação e com uma remuneração compatível com a escolaridade e o nível de competências do aluno da IES. Neste questionamento foi possível perceber que em 2016.1, 43,5% dos egressos concluintes ocupavam o papel de ser um dos principais responsáveis pela composição da renda familiar, índice que também é significativo em 2016.2, quando tais índices alcançaram 38,1% dos concluintes. A seguir foi averiguado também junto aos egressos no ano de 2016, se os mesmos, conforme já comentado na questão anterior, estavam atuando profissionalmente quando de sua conclusão de curso, na área profissional a qual escolheram. E foram gerados os seguintes resultados:

Figura 25. Atuação na área de formação pelo Egresso - 2016.1 Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.



Fonte: Coordenação de Egressos, 2016.

Figura 26. Atuação na área de formação pelo Egresso - 2016.2 Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.



Fonte: Coordenação de Egressos, 2016.

Este questionamento revela um dos grandes desafios da FAMAZ no que tange a Gestão da Carreira de seus egressos em se tratando da inserção dos mesmos no mercado de trabalho. Apesar de parecer inicialmente um índice significativo de 28,6% (2016.1) e 22,4% (2016.2) que já estejam atuando em suas áreas de formação, é importante que além de lançar um olhar cuidadoso sobre a inserção imediata do aluno, e atividades de gestão, principalmente, em extensão são fundamentais.

Além disso, tal questionamento abre precedente para a necessidade de olhar tais índices na linha do tempo, avaliando a empregabilidade dos egressos, pelo menos até 5 (cinco) anos após a conclusão do curso de graduação. Em complementação ao questionamento voltado à questão da inserção no mercado de trabalho, também se averigua nos instrumentos de coleta de dados, informações acerca da regularidade do egresso nos respectivos conselhos de classe, a questão da evolução da média salarial do mesmo, o interesse em participar de concursos públicos na área de formação, e também o desejo de empreender na respectiva área.

Os desafios que a IES possui ao olhar para a gestão de egressos dizem respeito a acompanhar o aluno, não unicamente no período da conclusão do curso, mas acompanhar sua evolução econômica e social ao longo do tempo, comprovando a efetividade das ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão e sua inter-relação com o resultado institucional mais relevante, a emancipação e a transformação da realidade do egresso.



Relatório de Autoavaliação Institucional 2016

Eixo 4: Políticas de Gestão

(Dimensão 5: Políticas de Pessoal;
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição;
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira)



8. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO (DIMENSÃO 5 – POLÍTICA DE PESSOAL; DIMENSÃO 6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO; DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA)

8.1 POLÍTICAS DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOCENTE E DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O Núcleo de Apoio Discente e Docente (NADD) da FAMAZ se trata de um Núcleo com serviço cujo planejamento sistemático pretende mediar às relações professor-aluno, ensino e aprendizagem, considerando os aspectos metodológicos e didático-pedagógicos, próprios da vida acadêmica.

No cumprimento de seus objetivos, o NADD desenvolve as seguintes ações relacionadas ao Aperfeiçoamento do trabalho docente:

- I. Desenvolver atividades de apoio pedagógico aos docentes;
- II. Propor ações que promovam a melhoria do ensino e da aprendizagem;
- III. Orientar os professores na elaboração, no desenvolvimento e na avaliação dos planos de ensino;
- IV. Planejar e desenvolver em conjunto com os coordenadores as orientações didático-pedagógicas junto aos professores, relativas à organização do trabalho docente;
- V. Desenvolver atividades de conteúdo metodológico e didático-pedagógico com os docentes;
- VI. Ministras, promover, e/ou apoiar cursos de aperfeiçoamento/qualificação para o quadro docente;
- VII. Organizar os processos referentes a elaboração de plano de ensino das disciplinas, junto aos docentes;
- VIII. Organizar as reuniões mensais junto aos docentes.

Tendo em vista, a necessidade de trabalhar de maneira preventiva, o NADD possibilita ao longo período letivo, capacitações voltadas às necessidades demandadas pelos coordenadores de curso, professores e alunos da IES que são provenientes de dados da autoavaliação institucional (CPA) ou livre demanda do público em questão.

A FAMAZ estabelece um conjunto importante de ações que objetivam estimular a atividade docente. A formação docente é um processo permanente de qualificação baseado em reuniões de trabalho de metodologias de ensino, suscitando o uso de métodos e técnicas participativos do ensino do Direito e das inovações curriculares.

Está implantado na instituição o Plano de Capacitação Docente (PLACAP), que busca promover a melhoria da qualidade das funções de ensino, pesquisa, extensão e gerência da Faculdade Metropolitana da

Amazônia, por meio de cursos de pós-graduação e de treinamento e atualização profissional, voltados para sua comunidade interna e externa, oportunizando aos seus professores e pessoal técnico e de apoio administrativo condições de aprofundamento e/ou aperfeiçoamento de seus conhecimentos científicos, tecnológicos e profissionais, relataremos o desenvolvimento das atividades inseridas na execução do PLACAP com base na efetiva participação de membros docentes e integrantes de pessoal técnico e de apoio administrativo com a adoção de mecanismos relacionados à oferta de bolsas integrais e/ou parciais, disponibilização de auxílio financeiro e operacional, com gratuidade integral, licença com ou sem perda de vencimento.

Todos os semestres são oferecidos aos docentes através do Núcleo de Apoio ao Docente e Discente - NADD capacitações acadêmicas em que os professores são incentivados a pensar em termos de habilidades e competências e a repensar suas práticas pedagógicas.

No início de cada semestre, as Coordenações dos Cursos de Graduação autorizados, o Núcleo de Apoio ao Docente e Discente, com apoio da Diretoria da Faculdade, programam a Semana de Aperfeiçoamento Pedagógico que tem por objetivo promover o planejamento didático-pedagógico do corpo docente da FAMAZ. Nesta semana são feitas todas as orientações acadêmicas, de questões de procedimentos adotados na rotina acadêmica, discussão e aprovação dos planos de ensino, minicursos, palestras, aulas práticas, visitas técnicas e demais eventos a serem oferecidos ao longo do semestre, além de aspectos relacionados à metodologia do ensino e de avaliação.

Durante o semestre às Coordenações dos Cursos de Graduação autorizados e/ou reconhecidos, sob a orientação constante do NADD e a participação dos alunos, realizam o acompanhamento pedagógico da atuação do docente, com a avaliação ao final de cada semestre.

O corpo técnico-administrativo, constituído por todos os servidores não docentes, tem a seu cargo os serviços administrativos e técnicos de apoio necessários ao normal funcionamento das atividades de gestão e das funções da Faculdade. A Faculdade prima pela manutenção de padrões de recrutamento e condições de trabalho condizentes com sua natureza, bem como por oferecer oportunidades de aperfeiçoamento técnico-profissional a seus empregados.

Os servidores não docentes são contratados sob o regime da legislação trabalhista, estando sujeitos, ainda, ao disposto, sobre sua categoria funcional, no Regimento, no contrato social da Mantenedora, no Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS-FAMAZ) e nas demais normas expedidas pelos órgãos da administração superior da Faculdade.

A Tabela 20 descreve semestralmente o quantitativo de ações de formação e capacitação docente e do corpo técnico-administrativo, desenvolvidas no ano de 2016.

Tabela 40. Ações de Formação e Capacitação Docente. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

Nº	TIPO DE PROJETO	2015		2016	
		1	2	1	2
1	Participação em Eventos Externos no Estado	2	2	17	5
2	Participação em Eventos fora do Estado (nacionais)	3	0	1	2
3	Organização e realização de eventos internos	15	20	10	12

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2016.

8.2 GESTÃO INSTITUCIONAL

A estrutura organizacional da Famaz em 2016 era composta dos seguintes órgãos: Conselho Superior (COSUP); Conselho de Curso e Coordenadoria de Curso.

O Curso constitui a unidade básica da FAMAZ para a totalidade dos efeitos de organização administrativa e didático-científica, sendo formado pelos professores das disciplinas que compõem o currículo do mesmo, pelos alunos nelas matriculados e pelo pessoal técnico-administrativo, que a ele dá suporte.

O Curso é administrado pelo Colegiado de Curso, para as funções deliberativas e normativas, e pela Coordenadoria de Curso, para as tarefas executivas e de supervisão acadêmica. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) integra o mesmo, sendo composto na forma de seu regulamento e normas editadas pelo MEC.

Ao Conselho Superior e aos Conselhos de Curso aplicam-se as seguintes normas:

- I. O Conselho Superior funciona com a presença da maioria absoluta de seus membros e decide com maioria simples, salvo nos casos previstos no Regimento;
- II. O presidente do Conselho, além de seu voto, tem, nos casos de empate, o voto de qualidade;
- III. As reuniões que não se realizem em datas pré-fixadas no calendário acadêmico são convocadas com antecedência mínima de quarenta e oito horas, salvo em caso de urgência, constando da convocação a pauta dos assuntos;

IV. As reuniões de caráter solene são públicas e funcionam com qualquer número;

V. Das reuniões é lavrada ata, lida e assinada na mesma reunião ou na seguinte;

É obrigatório e tem preferência sobre qualquer outra atividade o comparecimento dos membros às reuniões dos colegiados.

São adotadas as seguintes normas nas votações:

I. Nas decisões atinentes a pessoas, a votação é, sempre, secreta;

II. Nos demais casos, a votação é simbólica, podendo, mediante requerimento aprovado, ser normal ou secreta;

III. Não é admitido o voto por procuração;

IV. O membro de colegiado que acumule cargo ou função tem direito, apenas, a um voto.

8.2.1 Conselho Superior (COSUP)

O Conselho Superior da Faculdade Metropolitana da Amazônia (COSUP) reúne-se, ordinariamente, duas vezes em cada semestre, e, extraordinariamente, quando convocados pelo Diretor Geral ou a requerimento de dois terços dos respectivos membros, com pauta definida.

O Conselho Superior, órgão deliberativo e normativo da Faculdade, é constituído pelos seguintes membros:

I. Diretor Geral, seu presidente nato;

II. Diretor Administrativo-Financeiro;

III. Dois representantes das Coordenações de Curso;

IV. Dois representantes do corpo docente;

V. Um representante do corpo discente;

VI. Um representante da entidade Mantenedora; e

VII. Um representante da sociedade civil organizada.

A indicação dos representantes previstos nos itens IV, V e VII é feita em lista tríplice. O mandato dos representantes é de um ano, permitida a recondução. Compete ao Conselho Superior:

I. Deliberar sobre o projeto pedagógico-institucional e o plano de desenvolvimento da Faculdade;

II. Regulamentar o funcionamento dos cursos sequenciais, de graduação, incluindo os de tecnologia, de pós-graduação e de extensão e o Instituto Superior de Educação;

III. Deliberar sobre a criação, organização e extinção de cursos sequenciais, de graduação, incluindo os de tecnologia, e programas de educação superior, fixando-lhes as vagas anuais, atendidas a legislação vigente;

-
- IV. Autorizar o funcionamento de cursos de pós-graduação, na forma da legislação pertinente;
- V. Fixar os currículos dos seus cursos e programas, observadas as diretrizes curriculares nacionais, fixadas pelo MEC;
- VI. Regulamentar o desenvolvimento de estágios supervisionados, trabalhos monográficos de graduação e atividades complementares;
- VII. Deliberar sobre normas ou instruções para avaliação institucional e pedagógica da Faculdade e de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- VIII. Disciplinar a realização do processo seletivo para ingresso nos cursos de graduação e em outros cursos;
- XI. Regulamentar as atividades de apoio à pesquisa e ao desenvolvimento da extensão e deliberar sobre projetos e programas que lhe forem submetidos pelo Diretor Geral;
- X. Fixar normas complementares ao Regimento, relativas ao ingresso do aluno, ao seu desenvolvimento e diplomação, transferências, trancamento de matrículas, matrícula de graduados, avaliação da aprendizagem, aproveitamento de estudos e de conhecimentos adquiridos na educação profissional, inclusive no trabalho, aceleração de estudos para alunos com extraordinário aproveitamento e regime especial, além de normas e procedimentos para o ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa e a extensão;
- XI. Elaborar e reformar o seu regimento, em consonância com as normas gerais atinentes;
- XII. Regulamentar as atividades de todos os setores da Faculdade;
- XIII. Emitir parecer sobre contratos, acordos, convênios e outras matérias que lhe forem submetidos pelo Diretor Geral;
- XIV. Aprovar o orçamento e o plano anual de atividades da Faculdade;
Decidir sobre os recursos interpostos de decisões dos demais órgãos;
- XV. Deliberar sobre o relatório anual da Diretoria;
- XVI. Aprovar medidas que visem ao aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades da Faculdade;
- XVII. Decidir sobre a concessão de dignidades acadêmicas; e
- XVIII. Exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei, em seu
- XIX. Regimento e demais normas aplicáveis.

8.2.2 Colegiado de Curso

O Colegiado de Curso é integrado pelos seguintes membros:

- I. O Coordenador do Curso, que o preside;

II. Cinco representantes do corpo docente do curso, sendo três escolhidos pelo Diretor Geral e dois pelos seus pares, indicados em lista tríplice, com mandato de um ano, podendo haver recondução;

IV. Um representante do corpo discente com mandato de um ano, sem direito a recondução.

Compete ao Colegiado de Curso:

- I. Deliberar sobre o projeto pedagógico do curso;
- II. Deliberar sobre os programas e planos de ensino das disciplinas;
- III. Emitir parecer sobre os projetos de ensino, pesquisa e de extensão que lhe forem apresentados, para decisão final do COSUP;
- IV. Pronunciar-se, em grau de recurso, sobre aproveitamento e adaptação de estudos, assim como sobre aceleração e recuperação de estudos;
- V. Opinar, quando consultado, sobre admissão, promoção e afastamento de seu pessoal docente;
- VI. Aprovar o plano e o calendário anual de atividades do Curso, elaborado pelo Coordenador;
- VII. Promover a avaliação periódica do curso e;
- VIII. Exercer as demais competências que lhe sejam previstas em lei e neste Regimento.

O Colegiado dos cursos de graduação vincula-se à Coordenação dos Cursos de Graduação e apresenta um total de 07 (sete) membros, conforme art.11 do Regimento Interno da FAMAZ, nomeados mediante Portaria da Direção Geral da FAMAZ.

O Colegiado do Curso é composto por 05 (cinco) representantes do corpo docente do curso, sendo 03 (três) escolhidos pelo Diretor Geral e 02 (dois) pelos seus pares e 01 (um) representante discente do Curso, sendo presidido pela Coordenação do Curso.

As reuniões do Colegiado de Curso acontecem por convocação do seu presidente ou por solicitação própria, a partir das demandas de situações consideradas como próprias das atribuições do órgão e são registradas em atas.

Ao longo da existência dos cursos de graduação, os Colegiados de Curso se reúnem, no mínimo, 04 (quatro) vezes ao ano, para tratar da organização dos componentes curriculares, tanto na dimensão vertical quanto na dimensão horizontal, da distribuição da carga horária e definição de ementários, em trabalho de equipe com professores da equipe.

Os coordenadores dos cursos de graduação têm o papel de proporcionar adequada articulação do Colegiado do Curso com o NDE, com o objetivo de aprimorar o processo de oferta do curso e o cumprimento das normas legais aplicáveis. Cabe ainda a Coordenação oferecer apoio técnico-administrativo ao Colegiado para seu pleno funcionamento.

8.2.3 Núcleo Docente Estruturante

Os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) dos cursos de graduação atua de maneira eficaz, com plena participação em todas as etapas de revisão e atualização do Projeto Pedagógico do curso, vislumbrado mediante discussões em reuniões (ordinárias e extraordinárias), elaboração de atas, documentos elaborados, entre outros.

A Resolução COSUP nº 06/2010, de 14/09/2010, dispõe sobre o Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos Cursos de Graduação, Bacharelados, Licenciaturas e Superiores de Tecnologia, na modalidade presencial na FAMAZ e define as atribuições e critérios de constituição dos NDE's, em seu Art. 5º:

- I. Elaborar o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, Legislação, Atos Normativos do MEC, Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), assumindo como metodologia o processo de construção coletiva;
- II. Promover a atualização periódica do Projeto Pedagógico do Curso, bem como a sua consolidação no contexto institucional;
- III. Conduzir os trabalhos de reestruturação curricular para aprovação no Colegiado do Curso de Graduação, sempre que necessário;
- IV. Supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do Curso de Graduação em consonância com as definições do Colegiado do respectivo Curso de Graduação;
- V. Analisar e avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares que integram a Matriz Curricular prevista no Projeto Pedagógico do Curso de Graduação;
- VI. Emitir parecer sobre proposta de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do respectivo Curso de Graduação;
- VII. Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e de extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- VIII. Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso e para o alcance dos objetos presentes no PPC;
- IX. Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no PPC, bem como pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação;
- X. Assessorar a Coordenação do Curso em suas atividades acadêmicas específicas.

Todos os docentes que compõem o Núcleo Docente Estruturante dos cursos de graduação possuem titulação acadêmica obtida em programas de

pós-graduação *Stricto sensu* e estão inseridos no curso sob a forma de regime de trabalho de tempo parcial ou integral.

A instituição, com base em seu plano de capacitação docente, incentiva e estimula, por meio de ações de qualificação didático-pedagógica e de cunho financeiro, a permanência dos docentes do NDE para manter a qualidade do curso e o bom relacionamento entre o corpo social e a mantenedora.

Os coordenadores dos cursos de graduação têm o papel de proporcionar adequada articulação entre o NDE e os demais professores do grupo, com o objetivo de aprimorar o processo de oferta do curso e o cumprimento das normas legais aplicáveis. Cabe ainda a Coordenação oferecer apoio técnico-administrativo ao NDE para o seu pleno funcionamento.

8.3. ÓRGÃOS EXECUTIVOS – COMPOSIÇÃO E ATRIBUIÇÕES

8.3.1 Diretoria

A Diretoria, integrada pelo Diretor Geral e pelo Diretor Administrativo-Financeiro, é o órgão executivo superior de planejamento e gestão de todas as atividades da Faculdade. A Diretoria é integrada, ainda, pela Biblioteca, pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e pela Secretaria Acadêmica. As normas de funcionamento dos órgãos que integram a Diretoria são baixadas pelo(a) Diretor(a) Geral.

O(A) Diretor(a) Geral é designado pela entidade mantenedora, com mandato de um ano, podendo haver recondução. O Diretor Administrativo-Financeiro também é designado pela mantenedora e substitui o Diretor Geral, por designação deste, em suas faltas e impedimentos eventuais.

São atribuições do(a) Diretor(a) Geral:

- I. Superintender todas as funções e serviços da Faculdade;
- II. Representar a Faculdade perante as autoridades e as instituições de ensino;
- III. Propor a criação de cursos sequenciais, de graduação, incluindo os de tecnologia, pós-graduação e extensão, e as vagas respectivas, assim como linhas ou projetos de pesquisa ou programa de extensão;
- IV. Decidir sobre os pedidos de matrícula, trancamento de matrícula e transferência e similares;
- V. Promover a avaliação institucional e pedagógica da Faculdade;
- VI. Convocar e presidir as reuniões do COSUP;
- VII. Elaborar o plano anual de atividades e submetê-lo à aprovação do COSUP;
- VIII. Elaborar a proposta orçamentária;
- IX. Elaborar o relatório anual das atividades da Faculdade e encaminhá-lo ao órgão federal competente, depois de apreciado pelo COSUP;
- X. Conferir graus, assinar diplomas, títulos e certificados escolares;

-
- XI. Zelar pela manutenção da ordem e da disciplina, no âmbito da Faculdade, respondendo por abuso ou omissão;
 - XII. Propor à Mantenedora a contratação ou dispensa de pessoal docente e técnico-administrativo;
 - XIII. Promover as ações necessárias à autorização e reconhecimento de cursos, assim como as relativas à renovação do credenciamento da Faculdade;
 - XIV. Designar os representantes junto aos órgãos colegiados, assim como os ocupantes de cargos ou funções de direção, chefia, coordenação, assessoramento ou consultoria;
 - XV. Deliberar sobre publicações, sempre que estas envolvam responsabilidade da Faculdade;
 - XVI. Cumprir e fazer cumprir as disposições do Regimento e demais normas pertinentes;
 - XVII. Homologar ou pedir reexame das decisões dos colegiados;
 - XVIII. Estabelecer normas complementares ao Regimento, para o funcionamento dos setores acadêmico, técnico e de apoio administrativo;
 - XIX. Fixar o regulamento dos setores que integram a Diretoria;
 - XX. Resolver os casos omissos no Regimento, *ad referendum* do COSUP;
 - XXI. Exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei e no Regimento e;
 - XXII. Delegar competência.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é órgão próprio do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com a composição e as atribuições estabelecidas pela Lei nº 10.871/2004.

A Secretaria Acadêmica é o setor destinado a centralizar todas as atividades de registro e controle acadêmico dos discentes, em todos os níveis de ensino, sendo dirigida por um Secretário Acadêmico.

A Biblioteca é o órgão técnico de apoio às funções de ensino, pesquisa e extensão, dirigida por profissional habilitado em Biblioteconomia e contando com auxiliares também qualificados.

8.3.2 Coordenadoria de Curso

O Coordenador de Curso e o seu substituto eventual são escolhidos e designados pelo Diretor Geral, com titulação adequada às suas funções.

São atribuições do Coordenador de Curso:

- I. Superintender todas as atividades do Curso e da Coordenadoria, representando-a junto às autoridades e órgãos da Faculdade;
- II. Convocar e presidir as reuniões do Colegiado de Curso e do Núcleo Docente Estruturante;

- III. Acompanhar a execução das atividades programadas, bem como a assiduidade dos professores e alunos;
- IV. Apresentar, semestralmente, ao Conselho de Curso e à Diretoria, relatório das atividades da Coordenadoria;
- V. Sugerir a contratação ou dispensa do pessoal docente, técnico-administrativo e monitores;
- VI. Encaminhar, ao setor responsável pelo controle acadêmico, nos prazos fixados pelo Diretor Geral, os relatórios e informações sobre avaliações e frequência de alunos;
- VII. Promover, periodicamente, a avaliação das atividades e programas do Curso, assim como dos alunos e do pessoal docente e não docente nele lotado;
- VIII. Propor ou encaminhar proposta, na forma deste Regimento, para a criação de cursos sequenciais, de tecnologia, de pós-graduação e o desenvolvimento de projetos de pesquisa e programas de extensão ou eventos extracurriculares, culturais ou desportivos;
- IX. Distribuir encargos de ensino, pesquisa e extensão entre seus professores, respeitada as especialidades;
- X. Decidir, após pronunciamento do professor da disciplina, sobre aproveitamento de estudos e adaptações de alunos;
- XI. Delegar competência e;
- XII. Exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei e no Regimento.

A coordenação dos cursos sequenciais, de tecnologia e de pós-graduação é exercida pela Coordenadoria de Curso que contiver maior número de disciplinas oferecidas à integralização dos mesmos. O(A) Diretor(a) Geral pode designar coordenador específico para cursos sequenciais, de tecnologia ou de pós-graduação, segundo a natureza ou complexidade de cada um.

Ao COSUP compete expedir normas complementares para a organização e funcionamento da Coordenadoria de Curso e sua articulação com os demais órgãos da Faculdade.

Na Famaz os cursos com numero elevado de turmas possuem um coordenador titular e um coordenador adjunto, são exemplo disso os cursos de bacharelado em Administração, Medicina, Direito, Ciências Contábeis, Enfermagem, Engenharia Civil e Educação Física. Os coordenadores titulares possuem dedicação exclusiva à coordenação, não ministrando aulas em seu horário.

8.3.2.1 Atuação do (a) coordenador (a)

O Coordenador de Curso é designado pelo Diretor Geral, com titulação adequada às suas funções. As principais atribuições da Coordenação do Curso, previstas no Projeto Pedagógico do Curso e regulamentadas no Regimento Interno da FAMAZ nos artigos 20 a 23, estão descritas a seguir:

- I. Superintender todas as atividades da Coordenadoria, representando-a junto às autoridades e órgãos da Faculdade;
- II. Convocar e presidir as reuniões do Colegiado de Curso;
- III. Acompanhar a execução das atividades programadas, bem como a assiduidade dos professores e alunos;
- IV. Apresentar, semestralmente, à Diretoria, relatório das atividades da Coordenadoria;
- V. Sugerir a contratação ou dispensa do pessoal docente, técnico-administrativo e monitores;
- VI. Encaminhar, ao setor responsável pelo controle acadêmico, nos prazos fixados, os relatórios e informações sobre avaliações e frequência de alunos;
- VII. Promover, periodicamente, a avaliação das atividades e programas do Curso, assim como dos alunos e do pessoal docente e não-docente nele lotado;
- VIII. Propor ou encaminhar proposta, na forma deste Regimento, para a criação de cursos sequenciais, de tecnologia, de pós-graduação e o desenvolvimento de projetos de pesquisa e programas de extensão ou eventos extracurriculares, culturais ou desportivos;
- IX. Distribuir encargos de ensino, pesquisa e extensão entre seus professores, respeitadas as especialidades;
- X. Decidir, após pronunciamento do professor da disciplina, sobre aproveitamento de estudos e adaptações de alunos;
- XI. Delegar competência e
- XII. Exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei e no Regimento Interno da IES.

Foi estabelecido pelo Núcleo de Apoio ao Docente e Discente (NADD) da FAMAZ, protocolo de rotina mensal e diária do Coordenador de Curso de Graduação que contempla, especificamente, as seguintes atividades necessárias ao monitoramento e controle das atividades administrativo-pedagógicas junto a docentes e discentes dos Cursos:

- I. Verificação da permanência do docente em sala de aula (cumprimento de horários de aulas, assiduidade);
- II. Acompanhamento e controle de permutas de aulas (mediante formulário específico);
- III. Atendimento de discentes na Coordenação para verificação de ocorrências, acompanhamento da condução das aulas e encaminhamentos pertinentes (registro mediante uso de formulário específico);
- IV. Emissão de pareceres em protocolos solicitados para a Coordenação do Curso;

- V. Elaboração e entrega da folha de pagamento ao RH em tempo hábil (registrar o lançamento das faltas para os docentes em folha);
- VI. Orientação aos docentes do Curso quanto ao registro do ponto e prazo estabelecido para a justificativa;
- VII. Orientação aos docentes quanto às questões do desenvolvimento do curso;
- VIII. Orientação quanto ao agendamento e normas para uso dos espaços pedagógicos (Laboratórios de informática, laboratórios de saúde, biblioteca etc...) conforme planejamento previsto no Plano de Ensino das disciplinas do Curso;
- IX. Realização de reuniões previamente agendadas junto aos docentes e registro da frequência para encaminhamento ao NADD;
- X. Recebimento e análise (mediante formulário específico) dos Planos de ensino das disciplinas do curso, de acordo ao cronograma estabelecido pelo NADD;
- XI. Recebimento e análise (mediante formulário específico) das avaliações (regimentais e substitutivas) das disciplinas (mediante formulário específico), de acordo ao cronograma estabelecido pelo NADD;

Da mesma forma, os Coordenadores de Curso de Graduação da FAMAZ seguem protocolo de rotina semestral que contempla, especificamente, as seguintes atividades necessárias ao monitoramento e controle das atividades administrativo-pedagógicas:

- I. Entrada mensal nas turmas do curso para averiguação e coleta de informações para sobre o trabalho docente e a infraestrutura física e acadêmica do curso e da IES;
- II. Elaboração de relatório sobre os aspectos positivos e negativos do acompanhamento realizado no item anterior;
- III. Entrega de calendário das avaliações regimentais (1ªAR, 2ªAR) e avaliações substitutivas;
- IV. Atendimento e Acompanhamento do Trabalho Docente, bem como o encaminhamento ao NADD (com registro e impresso próprio);
- V. Atendimento e registro de discente, e encaminhamento ao NADD (com registro e impresso próprio);
- VI. Acompanhamento e supervisão da interdisciplinaridade no curso de graduação;
- VII. Planejamento e acompanhamento de atividades de apoio extraclasse e psicopedagógico aos discentes no que tange aos aspectos da acessibilidade, atividades de nivelamento e atividades extracurriculares não computadas como atividades complementares.
- VIII. Apoio à realização e legitimidade do processo de eleição de representante de turmas (no início de cada semestre);
- IX. Realização de reuniões com representantes de turma, em quantitativo mínimo de uma reunião por bimestre letivo;
- X. Convocar e presidir as reuniões (ordinárias e extraordinárias) do Núcleo Docente Estruturante e Colegiado do Curso, em quantitativo mínimo de uma reunião por bimestre letivo;

- XI. Elaborar atas das reuniões (ordinárias e extraordinárias) do Núcleo Docente Estruturante e Colegiado do Curso (em modelo estabelecido pela Assessoria de Desenvolvimento Institucional);
- XII. Elaborar do planejamento do curso para Semana de Acolhimento de calouros;
- XIII. Elaborar relatório dos indicadores de gestão (conforme modelo estabelecido pela Direção Geral e NADD)
- XIV. Recebimento e avaliação dos planos de ensino (Preenchimento dos indicadores em planilha eletrônica);
- XV. Recebimento e avaliação das avaliações (Preenchimento dos indicadores em planilha eletrônica);
- XVI. Checagem da entrega dos diários de notas, frequências e conteúdos na Secretaria Acadêmica nas datas previstas no calendário acadêmico;
- XVII. Participar do planejamento FAMAZ no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) e todo o conjunto de atividades previstas à Instituição de ensino.

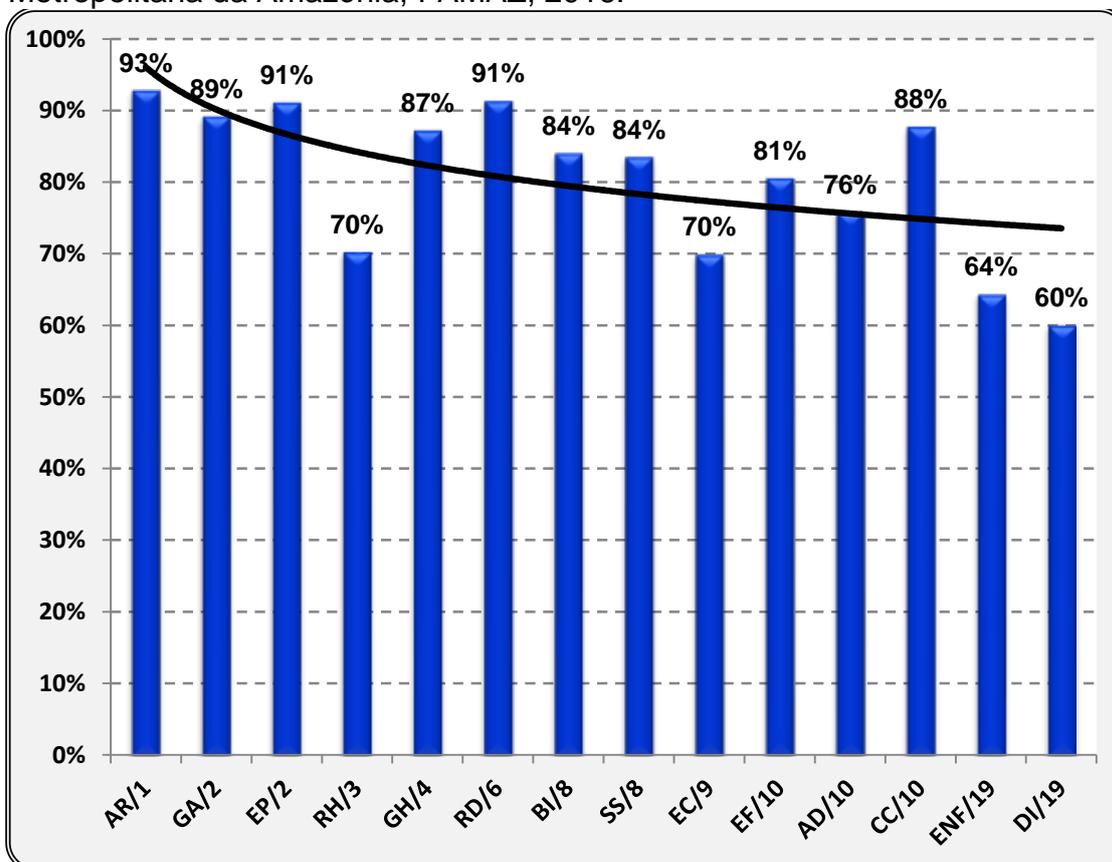
O Coordenador de Curso também é responsável pelo engajamento de professores e alunos em programas e projetos de extensão, responsabilidade social e de iniciação científica que aproximam os alunos dos novos conhecimentos técnico-científicos e estimulam o desenvolvimento do pensamento científico e da criatividade. A FAMAZ incentiva a iniciação científica por meio de programas e projetos específicos, de modo a fortalecer o processo de ensino/aprendizagem e permitir aos agentes educacionais vínculos permanentes com a produção e aplicação do conhecimento.

No intuito de participar ativamente do processo de avaliação do Curso, a Coordenação de Curso, por meio de seus órgãos colegiados, articulada à Comissão Própria de Avaliação (CPA) e mantendo-se atualizada com a legislação e normas do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), promove a análise crítica dos relatórios de avaliação interna emitidos pela CPA e dos relatórios de avaliação externa referentes ao curso emitidos pelo MEC/INEP.

8.3.2.2 Comparação de resultados da avaliação dos coordenadores em 2016

A Figura 27 apresenta um gráfico que registra cada curso com o respectivo número de turmas que participara da avaliação (eixo dos x) e o respectivo conceito geral de cada coordenação (eixo do y) obtido através de média obtida de suas turmas para o primeiro semestre de 2016 usando a metodologia que considera a totalização do conceito cinco com o conceito quatro. Verifica-se que quatro cursos estão abaixo da linha de tendência e os valores que ultrapassam a mesma o fazem em pequena monta.

Figura 27. Avaliação dos quesitos de Coordenação 2016/1. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

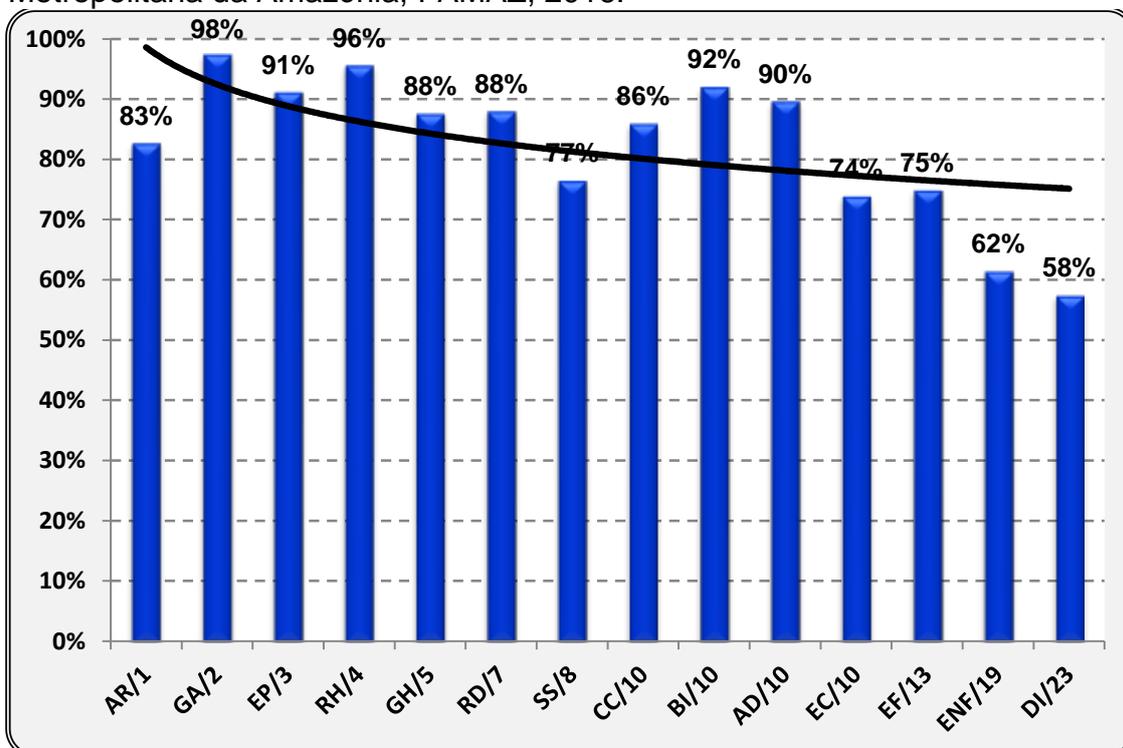


Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2017.

A Figura 28 apresenta um gráfico que demonstra ter havido uma evolução positiva no período. A percepção dos discentes sobre suas coordenações sofreu uma melhora relevante observando-se o agregado dos cursos avaliados. A curva de tendência está mais suave o que indica um comportamento mais homogêneo na variação do número de turmas por curso, quando comparado ao semestre anterior.

A exceção de arquitetura que teve sua única turma (de segundo semestre) computando um valor a menor devido a uma avaliação mais realista do período, Inúmeros cursos no segundo semestre superaram a curva de tendência e os que estão abaixo melhoraram seu valor absoluto o que demonstra um desempenho melhor que o semestre anterior.

Figura 28. Avaliação dos quesitos de Coordenação 2016/2. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2017.

A Tabela 21 sintetiza os resultados obtidos para a avaliação dos quesitos de coordenação. Verifica-se que a exceção de arquitetura, superavaliado no primeiro semestre, os demais obtiveram melhora em cinco cursos, cinco também permaneceram estáveis (margem de erro de 3%) e três sofreram redução leve no ano de 2016. Importante frisar que, historicamente, tem sido observado uma relação inversa entre a avaliação e o número de turmas, tal pode ser verificado nos dois gráficos apresentados.

Tabela 41. Resultados dos quesitos de coordenação. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

Avaliação de Coordenações de 2016			
Curso	2016-1	2016-2	Varição 2-1
RH	70,4%	95,7%	25,3%
AD	76,0%	89,8%	13,8%
GA	89,3%	97,5%	8,2%
BI	84,2%	92,2%	8,0%

EC	70,0%	74,0%	4,0%
GH	87,3%	87,7%	0,4%
EP	91,3%	91,3%	0,0%
CC	87,9%	86,1%	-1,8%
DI	60,2%	57,6%	-2,6%
ENF	64,5%	61,6%	-2,9%
RD	91,5%	88,2%	-3,3%
EF	80,7%	75,1%	-5,6%
SS	83,7%	76,7%	-7,0%
AR	92,9%	82,9%	-10,0%
Média:	80,7%	82,6%	1,9%

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2017.

8.4 AUTONOMIA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA FAMAZ EM RELAÇÃO À MANTENEDORA

O Regimento da Faculdade Metropolitana da Amazônia, nos artigos 91, 92 e 93, disciplina as relações entre esta e sua entidade mantenedora – o Instituto Euro-Americano de Educação, Ciência e Tecnologia (EUROAM).

A entidade mantenedora é responsável pela Faculdade Metropolitana da Amazônia perante as autoridades públicas e o público em geral, são suas atribuições tomar as medidas necessárias ao bom funcionamento, respeitados os limites da Lei e do Regimento, a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos e executivos e a sua autonomia didático-científica.

Compete à mantenedora promover adequadas condições de funcionamento da Faculdade, colocando-lhe à disposição os bens imóveis e móveis necessários e assegurando-lhe os suficientes fatores humanos e recursos financeiros.

À mantenedora fica reservada a administração financeira, contábil e patrimonial da Faculdade, assim como a oferta dos serviços gerais de apoio à Faculdade.

Dependem de aprovação da mantenedora:

- I. O orçamento anual da Faculdade;
- II. A assinatura de convênios, contratos ou acordos;
- III. As decisões dos órgãos colegiados que impliquem em alteração de despesa, investimento ou de receita;
- IV. A admissão, promoção, premiação, punição ou dispensa dos recursos humanos colocados à disposição da Faculdade;
- V. A criação ou extinção de cursos e o aumento, redistribuição ou redução de suas vagas iniciais e;
- VI. As alterações regimentais.

Compete ao Instituto designar, na forma do Regimento, o Diretor Geral e os Diretores Acadêmico e Administrativo, competindo-lhe, ainda, a contratação do pessoal docente e técnico-administrativo da Faculdade, por indicação do Diretor Geral desta.

Cabe ao Diretor Geral a designação dos ocupantes dos demais cargos ou funções de direção, chefia, coordenação ou assessoramento da Faculdade e a composição dos órgãos colegiados ou comissões.

8.5 ANÁLISE DO INSTRUMENTO APLICADO À GESTÃO INSTITUCIONAL

8.5.1 Dados gerais

Os resultados estatísticos do instrumento mostram que havia no período avaliado sete empregados (6,4%), nos 109 que participaram da pesquisa, que se declararam com algum tipo de deficiência e que o tempo de vínculo dos empregados com a Famaz em sua maioria (49,5%) se situa entre um a três anos. Os empregados também em sua maioria (41,3%) estão no setor atual na mesma faixa (1 a 3 anos). Os resultados podem indicar certa adaptação a suas tarefas.

8.5.2 Satisfação e Oportunidades

Os índices demonstram que 65,1% dos empregados se consideram muito satisfeitos ou satisfeito no quesito que mede a satisfação profissional e reconhecimento do trabalho. No período anterior (2015) este número foi de 62%. Se somarmos a este valor os 27,5% que se situam na faixa de indiferença teremos 92,7% o que resulta num percentual de descontentes de 7,3%. O índice que mede a percepção de oportunidades de crescimento foi de 57,8%, valor ligeiramente menor que em 2015 que foi de 61%.

8.5.3 Remuneração

Foi registrado o valor de 31,2 % para os empregados que se situam na faixa de indiferença para este quesito, quando questionados a respeito da satisfação com a remuneração, tal valor adicionado as faixas insatisfeito e muito insatisfeito totaliza o valor de 52,3%.

8.5.4 Avaliação dos Gestores

A avaliação mostrou que a disponibilidade e conhecimento demonstrado pela sua chefia imediata para auxiliar o empregado, se situa no patamar de 77,1% para a somatória dos conceitos quatro e cinco. Para a percepção se a chefia imediata acompanha a rotina de trabalho do empregado e se reconhece o mérito do bom desempenho, reconhecendo metas e objetivos alcançados se apurou o valor de 69,7% (conceito 4 + conceito 5) A avaliação da atuação técnica do gestor se apurou a marca de 77,1%. A resolução de problemas infra estruturais por parte dos gestores foi de 68,8%.

8.5.5 Avaliação da Infraestrutura

A avaliação da infraestrutura (adequação, limpeza, temperatura, iluminação e conforto acústico) das instalações da FAMAZ para os Banheiros atingiu o nível de 89,0 % para a somatória dos conceitos quatro e cinco. Para as lanchonetes ficou no patamar de 50,5% e para o refeitório dos empregados foi de apenas 38,5%.

A Tabela 42 abaixo mostra a percepção quanto à existência de rampas, corrimões, mictórios, assentos e pias adaptadas, piso diferenciado e placas de orientação destinadas a pessoas com deficiência. Nesta tabela a melhor opção desejada foi mostrada para cada um dos espaços mais importantes.

A Tabela 42. Percepção de infra-adaptada para pessoas com deficiência. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

Sim, percebo que todos estes itens estão presentes, tanto nas entradas quanto nos espaços de circulação de pessoas.	Valor
Espaços de entrada e circulação de pessoas	61,5%
Banheiros	69,7%
Salas de aula e laboratórios	62,4%
Espaços de atendimento	64,2%

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2017.

8.5.6 Auto Avaliação

A Tabela 43 relaciona o resultado obtido para os quesitos que capturam a percepção dos diversos tipos de relacionamento interpessoal existentes na Famaz que são relevantes para o empregado. O menor valor apurado está entre os setores (71,6%) e o maior com a chefia imediata (87,2%).

Tabela 43. Relacionamento interpessoal. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

Relacionamento interpessoal (conceito 4+ conceito 5)	Valor
Chefia imediata	87,2%
Colaboradores do seu setor	84,4%
Colaboradores de outros setores	71,6%
Docentes	74,3%
Discentes	72,5%
Público Externo	76,1%
Egressos	69,7%

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2017.

No quesito 22, quando perguntado se o colaborador se sente tratado com respeito, cordialidade e educação, a pesquisa apurou o resultado exposto na Tabela 44. Verifica-se que a percepção com relação ao respeito dispensado pelos alunos só não é menor que os dos egressos. Apesar deste fato, o valor é superior ao dado obtido em 2015 para o grupo discente (84,40%).

Tabela 44. Percepção de respeito, cordialidade e educação. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

Percepção do empregado de ser tratado com respeito, cordialidade e educação (Percentuais do SIM).	Valor
Você se sente tratado com respeito, cordialidade e educação:	92,7%
Colaboradores do seu setor	92,7%
Colaboradores de outros setores	87,2%
Professores (Docentes)	91,7%
Alunos (Discentes)	90,8%
Público Externo	92,7%
Ex-alunos (egressos)	87,2%

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA/FAMAZ, 2016.

O **quesito 30** afere os fatores que o empregado julga ser alvo de melhora no seu desempenho ou comportamento, que poderiam favorecer a

qualidade do seu trabalho. A Tabela 45 consolida estes fatores. Verifica-se que o item em destaque são as “Oportunidades de avançar o grau de escolaridade” o que demonstra um forte grau de preocupação com o crescimento profissional. No período passado (2015) este também foi o mais pontuado (26,0%), houve um crescimento de 9% neste item.

Tabela 45. Fatores a ser melhorados no desempenho. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

Fatores que poderiam ser melhorados no seu desempenho ou comportamento.	%
Oportunidades de avançar o grau de escolaridade/formação	34,86%
Comprometimento/compromisso com as atividades que desenvolvo	20,18%
Relacionamento interpessoal com os colegas de trabalho	16,51%
Relacionamento interpessoal com a chefia imediata	11,01%
Melhor organização dos meus horários pessoais	4,59%
Maior equilíbrio entre minha remuneração e minhas despesas	3,67%
Maior motivação para desenvolver minhas atividades	3,67%
Maior motivação para retomar os estudos	3,67%
Nenhum fator a melhorar no meu desempenho/comportamento	1,83%

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA/FAMAZ, 2016.

8.5.7 Síntese das reivindicações mais significativas dos empregados

Ao efetuar uma leitura com olhar crítico dos relatos recebidos, foram destacados como importantes os seguintes pontos que atingiram 74,19% das solicitações.

- Fornecimento de um plano de saúde aparece como a maior reivindicação no patamar de 25,81%;
- O fornecimento de almoço aparece como uma queixa severa em alguns relatos, bem como um refeitório maior com mais conforto. O percentual dos que citaram esta questão foi de 24,19%.
- A solicitação de bolsas de estudo é pleiteada por 14,52% dos empregados que responderam ao instrumento.
- O plano de cargos e salários é citado por 9,68 dos respondentes.

8.6 SISTEMA DE REGISTRO ACADÊMICO

A Secretaria Acadêmica integra a Diretoria e é o órgão responsável destinado a centralizar todas as atividades de registro e controle acadêmico dos discentes nos programas desenvolvidos (graduação, pós-graduação,

extensão e outros), sendo dirigida por uma Secretária Acadêmica, tecnicamente qualificado.

O Registro Acadêmico é parte primordial no campo administrativo-operacional da FAMAZ. A partir do registro acadêmico pode-se ter o histórico sequencial, para controle e registro, da vida acadêmica do discente de graduação e pós-graduação, desde o ato da matrícula até a emissão do diploma. Sua operacionalização, de forma impressa e digitalizada, é realizada por meio de sistemas informatizados próprios, o Sistema Pedagógico Financeiro (SPF) e Sistema On-line, que garantem catalogar, registrar e organizar as atividades acadêmicas realizadas pelos alunos, inclusive as atividades extraclases e supervisionadas, com atualização constante, confiabilidade, eficiência, de acordo com as Diretrizes Curriculares, demandas e necessidades acadêmicas. A sistemática de controle das atividades administrativo e educacionais através de processo informatizado trouxe uma diversidade muito grande nos procedimentos.

O Registro Acadêmico está diretamente vinculado ao Regimento da instituição de ensino, havendo inter-relacionamento entre esses registros. As informações acadêmicas encontram-se disponibilizadas de forma impressa nos registros dos alunos na secretaria acadêmica e de forma virtual, no site da IES, mediante utilização de usuário e senha, em área restrita aos alunos. Todas as ferramentas gerenciais são disponibilizadas neste sistema.

8.7 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A sustentabilidade financeira da FAMAZ pode ser comprovada pela análise dos balanços patrimonial e financeiro e pelo o orçamento plurianual – 2017/2021, que integra este documento, elaborado pela Diretoria da Faculdade, com a aprovação da Mantenedora, tendo por base preços vigentes em dezembro de 2016 e os demonstrativos de receita e despesa do corrente ano civil. O desempenho econômico-financeiro e o comportamento e evolução da receita e da despesa serão monitorados pela mantenedora, em parceria com a Diretoria da instituição. Os ajustes serão promovidos sempre que necessário, na receita, na despesa ou nos investimentos. A colaboração entre a mantenedora e a mantida, por intermédio de seus dirigentes superiores, facilitará o cumprimento da peça orçamentária ou sua correção, quando houver comprovada necessidade.

O planejamento econômico-financeiro foi elaborado tendo por base os indicadores e cronogramas constantes no PDI levando-se em consideração os preços vigentes em dezembro de 2016. Este orçamento plurianual contempla recursos para capacitação dos fatores humanos e implantação e desenvolvimentos dos planos de carreira docente e de cargos e salários do

peçoal técnico-administrativo. Nos investimentos contempla-se a expansão e atualiza o do acervo bibliográfico, edifica es e aquisi o de equipamentos, máquinas e aparelhos. A receita tem por base os cursos, vagas e preços das mensalidades, vigentes em outubro de 2016, projetados para o período (2017/2021). Os investimentos contam com os recursos próprios da mantenedora e a aplica o integral dos resultados financeiros positivos, apurados em balanços, anualmente.

A seguir são apresentadas as Tabelas 46 e 47 com o orçamento plurianual – 2017/2021.

Tabela 46. Receitas do Orçamento Plurianual 2017/2021. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

ESPECIFICA�ES	2017	2018	2019	2020	2021
Anuidade/Mensalidades (+)	86.324.364,00	93.230.313,00	100.688.738,00	126.838.812,00	136.985.917,00
Bolsas (-)	-7.368.044,00	-7.736.446,00	-8.123.269,00	-9.403.699,00	-9.873.884,00
Diversos (+)	57.036,00	59.888,00	62.882,00	72.794,00	76.434,00
Financiamentos (+)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inadimplência (-)	-3.759.000,00	-3.946.950,00	-4.144.298,00	-4.797.542,00	-5.037.420,00
Serviços (+)	210.000,00	220.500,00	231.525,00	268.019,00	281.420,00
Taxas (+)	795.957,00	835.755,00	877.543,00	1.015.865,00	1.066.659,00
TOTAIS	76.260.313,00	82.663.060,00	89.593.121,00	113.994.249,00	123.499.126,00

Fonte: Diretoria Administrativo Financeira – DAF/FAMAZ, 2016.

Tabela 47. Despesas do Orçamento Plurianual 2017/2021. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

ESPECIFICA�ES	2017	2018	2019	2020	2021
Acervo Bibliográfico (-)	-679.466,00	-733.823,28	-792.529,14	-998.358,47	-1.078.227,15
Aluguel (-)	-3.922.214,00	-4.235.991,12	-4.574.870,41	-5.763.019,15	-6.224.060,69
Despesas Administrativas (-)	-7.297.949,00	-7.662.846,45	-8.045.988,77	-9.314.237,75	-9.779.949,64
Encargos (-)	-9.817.362,00	-10.602.750,96	-11.450.971,04	-14.424.925,63	-15.578.919,68
Equipamentos (-)	-5.439.108,00	-5.983.018,80	-6.581.320,68	-8.759.737,83	-9.635.711,61
Eventos (-)	-61.200,00	-64.260,00	-67.473,00	-78.108,43	-82.013,85
Investimentos (compra de imóvel) (-)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Manuten�o (-)	-951.220,00	-998.781,00	-1.048.720,05	-1.214.024,55	-1.274.725,78
Mobiliário (-)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Pagamento Administrativo (-)	Pessoal	-3.127.695,00	-3.377.910,60	-3.648.143,45	-4.595.610,08	-4.963.258,89
Pagamento Professores (-)		-12.510.782,00	-13.511.644,56	-14.592.576,12	-18.382.443,26	-19.853.038,72
Pesquisa e Extensão (-)		-421.000,00	-442.050,00	-464.152,50	-537.314,54	-564.180,26
Treinamento (-)		-88.000,00	-92.400,00	-97.020,00	-112.312,78	-117.928,42
TOTAIS		-44.315.996,00	-47.705.476,77	-51.363.765,16	-64.180.092,47	-69.152.014,69

Fonte: Diretoria Administrativo Financeira – DAF/FAMAZ, 2016.

8.8 PLANEJAMENTO FINANCEIRO (ORÇAMENTO) E A GESTÃO INSTITUCIONAL

8.8.1 Destaque nas despesas previstas

A Tabela 48 demonstra alguns valores expressivos que foram destacados do conjunto maior de despesas de 2017 a 2021 para possibilitar comparação entre eles. Pode-se inferir pelos números apresentados que a despesa com pessoal cresce a uma taxa de 8% ao ano, em relação ao ano base de 2017, até 2020 o que sinaliza o aumento de contratações ocorridas para expansão do corpo docente para fazer face a necessidade de aumento do quadro de professores para atender a demanda de novos cursos no período, bem como o avanço da integralização curricular dos cursos existentes.

O setor de pessoal administrativo para acompanhar o crescimento o fará a uma taxa de 10% em igual período. As rubricas Pesquisa e Extensão e Manutenção crescerão a taxa de 5% a.a. O aumento em 10% ao ano na verba para equipamentos sinaliza uma aquisição constante para manter a qualidade dos laboratórios e salas de aula prática no período.

Tabela 48. Destaque de Despesas em reais. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

ESPECIFICAÇÕES	2017	2018	2019	2020	2021
Equipamentos (-)	-5.439.108,00	-5.983.018,80	-6.581.320,68	-8.759.737,83	-9.635.711,61
Manutenção (-)	-951.220,00	-998.781,00	-1.048.720,05	-1.214.024,55	-1.274.725,78
Pagamento Administrativo (-)	Pessoal -3.127.695,00	-3.377.910,60	-3.648.143,45	-4.595.610,08	-4.963.258,89
Pagamento Professores (-)	-12.510.782,00	-13.511.644,56	-14.592.576,12	-18.382.443,26	-19.853.038,72
Pesquisa e Extensão (-)	-421.000,00	-442.050,00	-464.152,50	-537.314,54	-564.180,26

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2017.



Relatório de Autoavaliação Institucional 2016

Eixo 5: Infraestrutura Física

(Dimensão 7: Infraestrutura Física)



9. EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA (DIMENSÃO 7 - INFRAESTRUTURA)

9.1 INFORMAÇÕES GERAIS

A Faculdade Metropolitana da Amazônia está localizada na Avenida Visconde de Souza Franco, 72, Bairro do Reduto, Município de Belém, Estado do Pará. Sua fachada (Figura 29) no ano de dois mil e dezesseis representa as instalações do primeiro prédio construído no ano de dois mil e sete. Está constituída por três edificações, sendo chamadas de Bloco I (mais antigo), Bloco II e Bloco III. Está em construção o bloco anexo, que terá acesso pelo Bloco III, através do piso térreo e pelo segundo pavimento, e que tem prazo de inauguração no primeiro semestre do ano de dois mil e dezessete. A Instituição foi projetada para atender com qualidade as finalidades educacionais e administrativas, sendo estas: dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade para portadores de necessidades especiais e conservação. Todos os esforços da instituição para o manutenção das estruturas podem ser visualizados nas salas de aula, biblioteca, dependências administrativas e acadêmicas, que estão equipadas com ar condicionado para manter o conforto térmico, mobiliário e iluminação eficiente. Ainda conta com isolamento de ruídos e equipamentos de prevenção de incêndio, de acordo com normas específicas.

Figura 29. Fachada da Faculdade Metropolitana da Amazônia. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.



Fonte: Assessoria de Comunicação da Faculdade Metropolitana da Amazônia, ASCOM, 2016.

Suas instalações físicas são descritas nas Tabela de 49 a 57, especificando o espaço ocupado em metros quadrados, quantidades de cada espaço, nome e funcionalidade. Os demais tópicos esclarecem o funcionamento de cada um dos espaços que compõe a instituição.

Tabela 49. Instalações físicas existentes na Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ no Bloco I Térreo. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

BLOCO I - TÉRREO	QUANTIDADE	AREA TOTAL (m²)
Área de Embarque e Desembarque	1	16
Portaria	4	44
Sala de aula	1	50
Reprografia	1	20
Vestibular	1	42
Central de Atendimento	1	115,5
Setor Administrativo Financeiro - Interno	1	45,7
Diretoria Financeira	1	22,54
Assessoria Jurídica	1	8
Banheiro Diretoria Financeira	1	3
Biblioteca – Térreo	1	573
Secretaria Acadêmica	1	79
Banheiro da Secretaria Acadêmica	1	3,3
Vice-Direção	1	15
Coordenação Administrativa	1	12
Almoxarifado	1	50
Banheiros	4	152
Lanchonete	1	54
Assessoria de Segurança	1	13
Setor de Supervisão de Manutenção e Limpeza	1	8
Almoxarifado de Saúde	1	50
Laboratório de Saúde I - Multidisciplinar	1	60
Laboratório de Saúde II - Multidisciplinar	1	60
Laboratório de Saúde III - Multidisciplinar	1	60
Laboratório de Saúde IV - Multidisciplinar	1	60
Laboratório de Saúde V - Multidisciplinar	1	60
Laboratório de Saúde VI - Multidisciplinar	1	60

Laboratório de Saúde VII - Multidisciplinar	1	60
Elevador	1	3,24
Escada de Concreto - acesso térreo para o 1º andar	2	24,2
Escada de Ferro - acesso térreo para o 1º andar	1	5,3
Escada Rolante - acesso térreo para o 1º andar	1	21,7
Área de convivência	1	338
Refeitório	1	26
Banheiro anexo ao Refeitório	2	6,48

Fonte: Coordenação Administrativa, 2016.

Tabela 50. Instalações físicas existentes na Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ no Bloco I – 1º Andar. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

BLOCO I - 1º ANDAR	QUANTIDADE	AREA TOTAL (m²)
Sala de aula	21	1155
Área total coordenação de cursos	1	108
Atendimento das Coordenações	1	25,5
Banheiro das Coordenações de Curso de Graduação	1	4
Sala da Direção Geral	1	39
Sala de Atendimento da Direção geral	1	13
Banheiro da Direção Geral	1	3,3
Sala do Núcleo de Tecnologia de Informação	1	27
Sala do Setor de Recursos Humanos	1	19
Sala da Assessoria de Desenvolvimento Institucional	1	5
Sala do Comitê de Ética Disciplinar	1	11
Laboratório de Arquitetura	1	50
Laboratório de Maquetes	1	108
Laboratório de informática I	1	48
Banheiro	2	38
Biblioteca – 1º Andar	1	226
Escada de concreto - acesso 1º andar para o 2º andar	2	24,2
Escada de Ferro - acesso 1º andar para 2º andar	1	29
Área de Circulação	1	1084

Fonte: Coordenação Administrativa, 2016.

Tabela 51. Instalações físicas existentes na Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ no Bloco I – 2º Andar. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

BLOCO I - 2º ANDAR	QUANTIDADE	AREA TOTAL (m²)
Salas de Aula	22	1210
Núcleo Gestor de Pesquisa e Extensão	1	18
Assessoria de Comunicação	1	12
Call Center	1	6
Coordenação de Estágio e Egresso	1	9
Comissão Própria de Avaliação	1	9
Atendimento da Comissão Própria de Avaliação	1	7
Banheiros	2	38
Laboratório de Física Experimental	1	51
Laboratório de Saúde VIII - Multidisciplinar	1	51
Laboratório de Radiologia Clínica	1	51
Sala de Quadros de Distribuição de Força	1	9
Rampa de concreto	1	252
Assessoria de Comunicação	1	8
Call center	1	12
Comitê de Ética de Pesquisa com Seres Humanos	1	22

Fonte: Coordenação Administrativa, 2016.

Tabela 52. Instalações físicas existentes na Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ no Bloco II – Térreo. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

BLOCO II – TÉRREO	QUANTIDADE	AREA TOTAL (m²)
Sala de aula	1	50
Lanchonete	1	48
Coordenação do Curso de Bacharelado em Medicina	1	95
Sala dos professores	1	152
Laboratório Morfofuncional I	1	62
Laboratório Morfofuncional II	1	46
Laboratório de Anatomia	1	56
Laboratório de Habilidades Cirúrgicas	1	80
Biotério	1	150
Banheiros	2	38
Laboratórios fisiologia do exercício	1	54
Escadas de Concreto - acesso do térreo para o 1º andar	2	34

Elevador de Acessibilidade - acesso do térreo para o 1º andar	1	1,26
Área de convivência - Espaço entre os Blocos II e III	1	284
Circulações	1	336

Fonte: Coordenação Administrativa, 2016.

Tabela 53. Instalações físicas existentes na Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ no Bloco II – 1º Andar. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

BLOCO II - 1º ANDAR	QUANTIDADE	AREA TOTAL (m²)
Salas de aula	1	102
Salas de Tutorias	14	140
Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED)	1	43
Laboratório de simulação	1	79
Salas de Habilidades Clínicas	4	148
Banheiro	2	38

Fonte: Coordenação Administrativa, 2016.

Tabela 54. Instalações físicas existentes na Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ no Bloco II – 2º Andar. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

BLOCO II - 2º ANDAR	QUANTIDADE	AREA TOTAL (m²)
Salas de aula	4	650
Laboratório Morfofuncional III	1	90
Laboratório Morfofuncional IV	1	90
Banheiros	2	38

Fonte: Coordenação Administrativa, 2016.

Tabela 55. Instalações físicas existentes na Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ no Bloco III – Térreo. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

BLOCO III - TÉRREO	QUANTIDADE	AREA TOTAL (m²)
Núcleo de Prática Jurídica	1	191
Auditório	1	156
Coordenação de Pós Graduação/PRONATEC	1	53
Núcleo de Apoio ao Docente e Discente	1	15
Coordenação de Engenharia Civil	1	11
Coordenação de Arquitetura e Urbanismo	1	10
Coordenação de Educação Física	1	10
Coordenação do Curso de Bacharelado em Direito	1	13

Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	1	10
Atendimento de Coordenações	1	14,7
Banheiros	2	38
Laboratório de Materiais	1	56
Laboratório do Laboratório de Fisiologia do Exercício – LAFEX	1	55
Laboratório do Laboratório de Atividade Física e Musculação	1	91
Banheiros do Laboratório de Atividade Física e Musculação	2	6,48
Laboratório de Motricidade Humana – LAMHU	1	48
Escadas de concreto - acesso do térreo para o 1º andar	2	48
Área de convivência - Na frente do Bloco III	1	65,6
Área de Circulação	1	336
Área Interditada para Construção para o Bloco Anexo	1	4.500

Fonte: Coordenação Administrativa, 2016.

Tabela 56. Instalações físicas existentes na Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ no Bloco III – 1º Andar. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

BLOCO III 1º ANDAR	QUANTIDADE	AREA TOTAL (m²)
Salas de Aula	17	935
Banheiros	2	38
Escada de concreto - acesso do 1º andar para 2º andar	2	48

Fonte: Coordenação Administrativa, 2016.

Tabela 57. Instalações físicas existentes na Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ no Bloco III – 2º Andar. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

BLOCO III 2º ANDAR	QUANTIDADE	AREA TOTAL (m²)
Salas de Aula	7	350
Banheiros	2	38
Laboratório de informática	4	280
Laboratório de desenho Técnico	1	94

Fonte: Coordenação Administrativa, 2016.

Como a área de estacionamento foi interditada para construção do Bloco Anexo, a instituição por meio de contrato com as Companhias das Docas do Pará (CDP) iniciou contrato para cessão de espaço temporário, que funciona

hoje como estacionamento provisório, totalizando seis mil, quinhentos e sessenta e seis metros quadrados de espaço.

9.2 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS E ACADÊMICAS

9.2.1 Salas de aula

As salas de aula estão equipadas e são dispostas de forma a contemplar fácil acesso do discente e docente, com identificação em quadro no lado externo da porta contendo as informações de curso, turma e horários. As salas de aula da instituição possuem de cinquenta a cinquenta e cinco metros quadrados, de forma que cinquenta carteiras ficam dispostas confortavelmente, com área para circulação, cada carteira acolchoada, inclusive a do professor. Cada sala atende aos requisitos de: dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e comodidade necessária à atividade proposta. Possuem microcomputadores e projetores, uma mesa e cadeira para o docente e quadro com bom espaço para o desenvolvimento da metodologia de ensino.

A instituição possui, atualmente, 73 (setenta e três) salas de aulas distribuídas nos 03 (três) blocos e 14 (quatorze) salas de tutoria no Bloco II, dentre estas salas, treze estão totalmente funcionais e uma sala em reforma para melhoramentos, totalizando 87 salas. Em dois mil e dezesseis diversos espaços foram reorganizados em laboratórios devido à demandas dos cursos em vigor, para atender principalmente aos cursos voltados à saúde e exatas, assim a configuração da distribuição do espaço foi otimizado.

As salas de aula apresentam instalações físicas projetadas e construídas visando potencializar o uso racional do espaço físico, como a Figura 30 mostra, bem como o atendimento pleno das exigências legais e educacionais. Quando há necessidade ou nos casos da existência de situações especiais (alunas com gravidez de risco, acidentados, recém-operados, entre outros), a turma é alocada para salas adequadas à acessibilidade.

Figura 30. Sala de aula funcional. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.



Fonte: Assessoria de Comunicação da Faculdade Metropolitana da Amazônia, ASCOM, 2016.

9.2.2 Auditório

A FAMAZ possui auditório com capacidade para acomodar 140 (cento e quarenta) pessoas sentadas com o pleno atendimento em termos de dimensão, acústica, iluminação, ventilação/refrigeração, limpeza e mobiliário, além da disponibilidade de recursos audiovisuais (computador, kit multimídia, caixa amplificadora de som e datashow) para realização de atividades acadêmicas e administrativas.

9.2.3 Sala de professores

A sala dos professores, comum a todos os cursos, possui 152 (cento e cinquenta) m² e funciona com estrutura adequada à recepção dos docentes, planejamento e preparação das aulas e demais atividades, atendendo, plenamente, aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade. Possui seis espaços divididos em:

I. Recepção com atendente nos três turnos, telefone com ramal e materiais didáticos disponíveis para os professores com solicitação prévia.

II. Espaço equipado com 12 (doze) computadores com acesso a internet e os principais softwares de produtividade do pacote Office, recursos de apoio, a saber: impressora a laser multifuncional em rede local, caixas de som, senha de acesso ao sinal de internet sem fio, bem como cota de cópias na reprografia (mediante autorização do Coordenador de Curso) e impressão (controlada da Secretária da Sala de Professores) de documentos relativos às aulas das disciplinas ministradas na FAMAZ, segundo planejamento prévio.

III. Espaço de convivência com 05 (cinco) mesas, 57 (cinquenta e sete) cadeiras estofadas, 134 (cento e trinta e quatro) armários particulares.

IV. Espaço de entretenimento, dotado de televisão de 29 (vinte e nove) Polegadas, 02 (dois) sofás com 02 (dois) e 03 (três) lugares e 01 (uma) mesa com jogos diversos.

V. Espaço zen para descanso com 03 (três) cadeiras de relaxamento.

VI. Banheiros sendo 01 (um) feminino e 01 (um) masculino.

O espaço contém uma copa, com 02 (duas) copeiras, devidamente uniformizadas e treinadas para atender os professores e outras demandas institucionais nos turnos matutino, vespertino e noturno. O espaço encontra-se equipado com geladeira duplex com 240 (duzentos e quarenta) litros de capacidade, micro-ondas, cafeteira, forno elétrico, sanduicheira, centrífuga para sucos, sendo diariamente fornecido aos professores (e demais funcionários) água mineral (bebedouro), café preto, café com leite, bolacha de água e sal e biscoito recheado. O espaço foi melhorado com a aquisição de mantas de relaxamento para as poltronas no espaço Zen e dispõe de armários com chaves para os professores.

9.2.4 Gabinetes e estações de trabalho para professores Tempo Integral (TI) e Tempo Parcial (TP)

A instituição dispõe aos professores contratados em regime de tempo parcial (TP) e integral (TI) sala de TI/TP com 04 (quatro) gabinetes equipados com computadores, mesas e cadeiras de escritório e lixeiras, para atendimento individualizado aos discentes e ainda disponibiliza 12 (doze) mesas com divisórias, cada uma contendo um computador com acesso à internet, os principais softwares de produtividade do pacote Office e impressora a laser em rede local.

O espaço como um todo atende aos aspectos quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e infraestrutura.

9.2.5 Instalações sanitárias

As instalações sanitárias destinadas aos funcionários, corpo docente e alunos possuem limpeza diária, por turno, de fácil acesso e compatíveis ao número de usuários, reposição de materiais descartáveis: toalhas de papel para pia e toalhas de papel para os boxes. Atende de maneira adequada aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e comodidade, e finalizada com materiais de fácil limpeza, pedrarias de mármore e todas contam com boxe para acesso de pessoas com deficiência física, devidamente enquadrado nas normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas, ABNT, dentro da Norma Brasileira Regulamentadora, NBR, número 9050, atualizada no ano de dois mil e quinze.

9.2.6 Biblioteca

A Biblioteca Professor João Fecury foi criada com o objetivo de fornecer apoio bibliográfico às atividades de pesquisa, ensino e extensão, com acervo necessário ao bom desenvolvimento dos Cursos de Graduação apresentando capacidade suficiente para atender a demanda da comunidade acadêmica.

A biblioteca conta com recepção e balcão de atendimento dotado de terminais de consulta. O pessoal técnico-administrativo é formado atualmente por um bibliotecário, que responde pela administração do setor, além de cinco auxiliares técnicos e dois aprendizes para prestarem atendimento aos usuários, sobretudo, no que tange ao esclarecimento de dúvidas, realização de empréstimos e recebimento de devoluções de material bibliográfico.

A biblioteca, ampliada em 2014, com o objetivo de proporcionar conforto e funcionalidade durante os estudos e as pesquisas, ocupa, atualmente, área física de 02 (dois) andares, contendo 573 (quinhentos e setenta e três) metros

quadrados no térreo e 226 (duzentos e vinte e seis) metros quadrados no andar superior, distribuídos da seguinte forma: área do acervo, salão de pesquisa, salas de estudo em grupo, cabines individuais de estudo, unidades de terminais de acesso à *internet* à disposição dos usuários, e contempla instalações físicas adequadas aos portadores de necessidades especiais.

As instalações do acervo são organizadas em estantes próprias e adequadas, devidamente setorizadas por códigos. O acesso remoto ao acervo é feito mediante consulta aos terminais e rede de computadores. O espaço possui iluminação natural e artificial adequada às condições de armazenagem, preservação, atendendo assim aos padrões exigidos. Há extintores de incêndio e sinalização bem distribuída.

A biblioteca disponibiliza salas de estudo em grupo e individual. As salas de estudo em grupo são ambientes reservados e com capacidade para até 08 (oito) pessoas. As salas de estudo individuais são compostas de cabines individuais em espaços reservados, permitindo maior conforto e tranquilidade aos usuários.

O acervo bibliográfico da FAMAZ atende as demandas previstas para os cursos de graduação em funcionamento estando em sintonia com os Projetos Pedagógicos. Para manter um acervo qualitativo e quantitativo bem dimensionado, este é atualizado constantemente em razão de novas edições e/ou temas objeto de estudo. A atualização do acervo acontece periodicamente, e no ano de dois mil e dezesseis, foram adquiridos dez mil quatrocentos e quarenta e três exemplares para o acervo principal totalizando um investimento de um milhão e setenta mil reais. Para o acervo de periódicos o investimento foi em um total de dezessete mil reais, fazendo parceria com a agregadora EBSCO que contém publicações de mais de duzentas bases de dados no mundo, proporcionando integração e pesquisa para todos os discentes e docentes cadastrados. Existe a parceria também com o Portal de Periódicos da CAPES, que reúne e disponibilizam à comunidade acadêmica o melhor da produção científica nacional e internacional, contando com um vasto acervo de títulos com texto completo, bases referenciais, periódicos, livros, obras de referência, normas técnicas e conteúdo audiovisual.

É dada prioridade, na aquisição de livros, àqueles indicados pelos professores como bibliografia básica e complementar de cada disciplina dos cursos ministrados, em todos os níveis, seguindo a Política de Aquisição da Instituição.

Os livros da bibliografia básica atendem aos programas das disciplinas de todos os semestres dos Cursos de Graduação, com 03 (três) títulos por unidade curricular na proporção média de 01 (um) exemplar para a faixa de 10 (dez) a menos de 15 (quinze) vagas anuais, atualizados e tombados junto ao setor de patrimônio da FAMAZ.

O acervo da FAMAZ atende as indicações bibliográficas complementares referidas nos programas das disciplinas de todos os Cursos de Graduação, com 05 (cinco) títulos por unidade curricular e 02 (dois) exemplares por título.

A biblioteca é totalmente informatizada, inclusive com possibilidade de acesso remoto, no que se refere à consulta ao acervo interno, aos recursos de pesquisa informatizada e ao empréstimo domiciliar e ainda ao acesso às bases de dados de acesso livre.

A política de aquisição e expansão do acervo está pautada na contínua necessidade de atualização do material bibliográfico dos cursos, tendo por base as solicitações e indicações dos órgãos colegiados dos cursos de graduação e pós-graduação, em funcionamento, sobre as bibliografias básicas e complementares das componentes curriculares que integram a matriz curricular dos cursos, em consonância com os programas previstos e em conformidade com o provimento de recursos financeiros da Instituição.

A equipe da biblioteca também propõe a atualização do acervo através de consultas em catálogos de editoras, sites de livrarias e editoras, visitas em livrarias e bibliotecas, com finalidade de conhecer os novos lançamentos do mercado nas diversas áreas de especialidade do acervo, indicando aos coordenadores de curso e professores de graduação e pós-graduação sobre a pertinência e valor acadêmico das obras.

A biblioteca funciona de segunda à sexta-feira, das 8h00 às 21h30, ininterruptamente, e aos sábados, de 08h00 às 12h00. Neste horário, a biblioteca coloca à disposição, em suas instalações físicas, terminais para consulta e orienta o usuário, quando necessário, a conduzir suas pesquisas na *internet*. Estão disponíveis atualmente para os usuários 06 (seis) terminais de atendimento e 12 (doze) terminais de acesso à *internet*.

A biblioteca disponibiliza os serviços de consulta local e empréstimo domiciliar. O empréstimo domiciliar é facultado aos professores, aos alunos e aos funcionários da Instituição:

- I. Alunos e funcionários podem emprestar, até 03 (três) livros de cada vez, por um período de 05 (cinco) dias, com direito a renovação, desde que, a obra esteja disponível no acervo.
- II. Professores podem emprestar, até 03 (três) livros de cada vez, por um período de 15 (quinze) dias.

O sistema de empréstimo adotado pela biblioteca possui como princípio de localização a classificação CDU (Sistema de Classificação Universal). A FAMAZ possui convênio com o COMUT ON-LINE, que conta com 200 (duzentas) bibliotecas-bases e cerca de 800 (oitocentas) bibliotecas solicitantes, o que permite que qualquer pessoa possa solicitar e receber cópia de artigos publicados em periódicos técnico-científicos (revistas, jornais, boletins etc.), teses e anais de congressos existentes nas melhores bibliotecas

do país. Através da base de dados do Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadadas (CCN) pode ser localizado o documento desejado e a biblioteca onde ele pode ser encontrado. Pode-se ver a organização do acervo na Figura 31.

A biblioteca conta com um programa permanente de treinamento de usuários, com o objetivo de auxiliá-los na normalização de seus trabalhos monográficos. Além disso, disponibiliza o conjunto de normas da ABNT para normalização de documentação e um Manual de Normas para a apresentação de trabalhos técnicos e científicos da FAMAZ.

Figura 31. Biblioteca João Fecury. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.



Fonte: Assessoria de Comunicação da Faculdade Metropolitana da Amazônia, ASCOM, 2016.

9.2.7 Sala de apoio de informática ou infraestrutura equivalente

Para auxiliar no processo de ensino aprendizagem os alunos dos cursos de graduação e pós-graduação tem à disposição 05 (cinco) laboratórios de informática com um link dedicado de 10 MB, para acesso à internet.

Existem 25 (vinte e cinco) estações de trabalho no Laboratório 1 (bloco 3), 26 (vinte e seis) estações de trabalho no Laboratório 2 (bloco 3), 24 (vinte e quatro) no Laboratório 3 e 4 (bloco 3) e 25 (vinte e cinco) no Laboratório 5 (bloco 1), que possibilitam acesso dos alunos a condutas técnicas e científicas como embasamento a pesquisas, valendo-se dos equipamentos e serviços de informática.

Possui também 20 (vinte) equipamentos de rede sem fio, com um link dedicado de 10 (dez) MB para atender todos os discentes e docentes. Os equipamentos estão interligados via rede cabeada, através de switches gerenciáveis, o que permite, em toda Instituição, o acesso à internet aos discentes e docentes. O funcionamento dos laboratórios de informática é de segunda a sábado, sendo de segunda a sexta no horário de 8h00min às 22h30min e aos sábados de 8h00min às 12h00 e de 14h00min às

17h00min sempre com a presença de um responsável qualificado, auxiliando aos usuários em suas dúvidas, nas bases de dados e utilização de ferramentas de pesquisas disponíveis.

As tecnologias de informação e comunicação (TIC's) previstas no processo de ensino-aprendizagem permitem executar, de maneira excelente, os projetos pedagógicos dos cursos, garantindo o alcance dos objetivos e do perfil profissional.

A Biblioteca João Fecury, conforme citado no item anterior, oferece 06 (seis) terminais de acesso rápido e 12 (doze) terminais de estudo, todos com acesso à internet viabilizando aos seus usuários o suporte informacional necessário onde é possível que os usuários da comunidade acadêmica, selecionem, adquirem, processem, gerenciem e disseminem informações como apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão da IES, por meio de canais formais e informais de informação.

9.2.8 Recursos de Tecnologia de Informação

A FAMAZ mantém uma equipe de técnicos que dão suporte aos docentes, discentes e setores administrativos na utilização dos recursos de informática e na manutenção destes.

A instituição possui um Núcleo de Tecnologia de Informação (NTI) composto por uma equipe de 05 (cinco) profissionais, sendo uma coordenadora e 04 (quatro) técnicos, que prestam os serviços de Help Desk e Suporte. Tal estrutura provia atendimento aos 484 (quatrocentos e oitenta e quatro) computadores existentes a época na IES.

Estão sendo adquiridos vinte computadores iMac, da fabricante Apple, para compor o novo laboratório de informática para atender cursos que dependem de programas de edição e renderização pesados, sendo estes de alto padrão e cotados pelo Núcleo de Tecnologia da Informação, com configurações de alto nível.

A partir da política de atualização semestral de equipamentos e *softwares* pretende-se atender à demanda gerada pelas novas tecnologias disponíveis no mercado.

A manutenção dos equipamentos é realizada pelo setor administrativo da mantenedora, constando de:

- I. Manutenção permanente – verificação permanente do funcionamento de todo equipamento e utensílio;
- II. Manutenção preventiva – verificação periódica detalhada de todos os equipamentos e utensílios com substituições ou reposições contínuas;
- III. Manutenção corretiva – consiste em solucionar problemas eventualmente surgidos, como troca de componentes, com a finalidade de evitar que ocorram maiores danos aos equipamentos e utensílios;

IV. Manutenção de segurança – substituição de equipamentos e utensílios que possam vir a causar riscos durante seu uso.

Ainda, como forma de dinamização as coordenações de curso de graduação, com apoio do NADOC, oportunizam formação aos professores, de modo a permitir a inserção de informações acadêmicas e utilização das ferramentas disponíveis na área dos docentes. Os investimentos totalizam mais de duzentos mil reais e podem ser apreciados na Tabela X10.

Tabela 58. Sala de aula funcional. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

RECURSOS TECNOLÓGICOS	QUANTIDADE	INVESTIMENTO TOTAL (R\$)
Computadores	50	111.500,00
Rádios AP's Ruckus	-	-
Link de internet	-	-
Nobreak 1200va	04	1.520,00
Nobreak 700va	01	200,00
Estabilizadores 100va	15	2.250,00
Estabilizadores 500va	40	3.200,00
Servidores	-	-
Datashow	17	34.100,00
Notebooks	-	-
TV 43"	01	2.500,00
Catracas digitais (quantidade)	10	45.000,00

Fonte: Núcleo de Tecnologia da Informação, NTI, 2016.

9.2.9 Laboratório, Ambientes e Cenários para práticas didáticas

Nesta Instituição, existem atualmente vinte (23) laboratórios, divididos por disciplinas e curso de graduação especificamente, curso de graduação em Biomedicina, Enfermagem, Medicina, Educação Física, Engenharia Civil e Produção, Arquitetura e CST em Radiologia. Estes laboratórios estão localizados no bloco I, no bloco II e bloco III desta IES.

Em nível de estrutura, os laboratórios desta IES atendem aos requisitos de acessibilidade para portadores de necessidades especiais. Contam com apoio de técnico e auxiliares de laboratórios e são dotados de equipamentos de biossegurança necessário a cada tipo de laboratório ou serviço, observando as normas da ABNT nos seguintes aspectos:

- Almoxarifado, com área reservada a líquidos inflamáveis, controle de material e estocagem adequados;
- Espaço físico adequado com no mínimo dois metros quadrados por aluno;

- Sala com iluminação, ventilação e mobiliário adequados;
- Política de uso dos laboratórios compatível com a carga horária de cada atividade prática;
- Serviços de manutenção, reparos e conservação realizados sistematicamente, sob supervisão do técnico e auxiliares responsáveis pelos laboratórios.

Os laboratórios desta IES são destinados aos docentes e discentes para a realização de aulas e experimentos. As aulas práticas possibilitam uma melhor compreensão dos conceitos científicos discutidos em sala durante a exposição teórica de determinado assunto, Cada aula prática será orientada por um professor e um roteiro específico fornecido por ele, onde os acadêmicos analisarão e discutirão os resultados, facilitando o processo ensino-aprendizagem.

Na Coordenação de suporte laboratorial, localizada no Bloco I (andar térreo), se concentram todos os materiais de consumo utilizados nas aulas práticas, bem como as fichas de agendamento de aulas, equipamentos e acessórios que serão utilizados e se possui estrutura adequada para lavagem e esterilização dos materiais após seu uso. Nesta sala se concentram as funcionárias que darão apoio aos docentes e discentes durante as aulas.

A manutenção e conservação dos laboratórios e serviços de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão são realizadas por pessoal da própria instituição, que possui quadro de funcionário qualificado, atendendo as especificações técnicas de cada profissão ou tarefa.

A utilização dos laboratórios e serviços de apoio é atividade essencial para o desenvolvimento de atividades práticas, estando o acesso e uso dessas instalações específicas abertos, no horário especificado, de acordo com o agendamento de espaço físico - laboratorial, aos alunos em aulas práticas, aos estagiários, professores - orientadores, pessoas atendidas nas atividades de assistência judiciária e os dirigentes e funcionários dos cursos de Graduação.

O controle do acesso e uso das instalações será de responsabilidade da Coordenação geral dos laboratórios, designada pela Diretora Geral.

A conservação e atualização dos equipamentos são feitas a partir de uma análise constante a cargo do pessoal técnico de apoio, com o auxílio do pessoal da manutenção, os quais verificam a necessidade de aquisição de novos equipamentos e/ou atualização dos existentes.

A atualização dos equipamentos de informática, dos softwares e dos equipamentos e instalações dos demais laboratórios e serviços de apoio é feita, também, mediante análise periódica do pessoal técnico de apoio, consideradas as sugestões de professores do curso que utilizam esses recursos como suporte para o desenvolvimento das atividades práticas.

A manutenção de equipamentos é assegurada pelo pessoal técnico de apoio da própria instituição ou através de contratos com os fornecedores dos

equipamentos. A reposição de materiais de consumo é compatível com a demanda das atividades realizadas em cada semestre. O pessoal técnico de apoio é formado por equipe de profissionais que ingressaram a instituição por meio de processo seletivo, tendo como responsabilidades a atualização tecnológica, manutenção da gerência de redes, manutenção e instalação dos equipamentos nos laboratórios, biblioteca e demais setores, para que o ensino seja sempre ministrado com apoio das novas tecnologias e para assegurar a manutenção da qualidade dos cursos e programas oferecidos à comunidade.

Na Faculdade Metropolitana da Amazônia existem, atualmente, 23 (vinte e três) laboratórios, relacionados na Tabela X11.

Tabela 59. Laboratórios existentes no ano de 2016. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

LABORATÓRIOS	CURSO DE GRADUAÇÃO	DISCIPLINAS
Laboratório de Saúde I BLOCO I	Enfermagem e Radiologia	- Enfermagem na atenção ao RN e criança - Saúde da criança, - Enfermagem na atenção a saúde da mulher, -Enfermagem na atenção cirúrgica. - Semiologia e semiotécnica- Radiologia
Laboratório de Saúde II BLOCO I	Biomedicina e Enfermagem	- Histologia, - Patologia, - Citologia e Embriologia
Laboratório de Saúde III BLOCO I	Biomedicina, Enfermagem e Medicina	-Parasitologia, -Microbiologia, -Parasitologia Clínica, -Bacteriologia Clínica
Laboratório de Saúde IV BLOCO I	Biomedicina e Enfermagem	-Química e Físico Química; -Bioquímica; -Farmacologia; -Fisiologia; -Toxicologia
Laboratório de Saúde V BLOCO I	Biomedicina e Medicina	- Bioquímica Clínica - Imunologia clínica - Virologia clínica

Laboratório de Saúde VI BLOCO I	Enfermagem e Educação Física	-Semiologia e Semiotécnica I e II, -Enfermagem em Clínica Médica I e II
		-Enfermagem na atenção a saúde do trabalhador,
		-Urgência e emergência.
Laboratório de Saúde VII BLOCO I	Biomedicina, Enfermagem, CST em Radiologia, Educação Física, Psicologia	- Anatomia
		- Neuroanatomia
Laboratório de Saúde VIII BLOCO I	Biomedicina	- Biologia Molecular
		- Genética
		- Fluidos Biológicos
		- Instrumental de laboratório
Laboratório de Física Experimental BLOCO I	Engenharia Civil e de Produção	- Física Experimental
		- Fenômeno do Transporte
Laboratório de Simulações Radiológicas BLOCO I	CST em Radiologia	
Laboratório de Fisiologia do Exercício- LAFEX BLOCO III	Educação Física	- Fisiologia do Exercício
		- Cinesiologia
Laboratório de Pranchetas I BLOCO III	Engenharia Civil e de Produção	- Desenho Técnico
		- Desenho arquitetônico
Laboratório de Pranchetas II BLOCO I	Arquitetura	
Sala de Musculação- LAFIM BLOCO III	Educação Física	
Corporeidade- LAMHU BLOCO III	Educação Física	
Morfofuncional I BLOCO II	Medicina e Biomedicina	- Anatomia
		- Ciências Morfofuncionais
Morfofuncional II BLOCO II	Medicina e Biomedicina	- Anatomia
		- Ciências Morfofuncionais
Anatomia de Peças Molhadas BLOCO II	Medicina, Enfermagem, Biomedicina, CST em Radiologia e Educação Física	- Anatomia
Habilidades Clínicas I e II BLOCO II	Medicina	Habilidades Médicas
Habilidades cirúrgicas- BLOCO II	Medicina e Enfermagem	- Habilidades médicas
		- Habilidades cirúrgicas

		- Atenção cirúrgica,.
Simulação clínica BLOCO II	Medicina	Habilidades Medicas
Materiais de construção	Engenharia Civil e Produção	- Ciências
		Dos materiais
Coordenação e Suporte Laboratorial e Almoxarifado de Saúde BLOCO I		

Fonte: Coordenação de Laboratórios, 2016.

Coordenação e suporte laboratorial/ Almoxarifado Saúde: Neste laboratório se concentram todos os materiais utilizados nas aulas práticas, e tudo relacionado a elas, como agendamento de aulas, equipamentos que serão utilizados e lavagem e esterilização de materiais após seu uso. Nesta sala se encontra também a coordenação de laboratório, a as funcionárias que darão apoio aos docentes e discentes durante as aulas. Está localizado no prédio principal (Bloco I), andar térreo.

Laboratório de Saúde I: Localizado no prédio principal (Bloco I), andar térreo, possuindo uma área de 60m², que contempla as disciplinas Enfermagem na atenção ao RN e criança Saúde da criança, Enfermagem na atenção a saúde da mulher, Enfermagem na atenção cirúrgica.

Os laboratórios especializados para utilização acadêmica do curso de graduação de Enfermagem contemplam todas as atividades previstas na matriz curricular do curso nas disciplinas específicas de formação do enfermeiro. Este laboratório, em relação à área física, equipamentos, rotinas e protocolos atendem aos padrões de qualidade.

Laboratórios de Saúde II: Este laboratório está localizado no prédio principal (Bloco I), andar térreo, e possui uma área de 60m². Abrange as disciplinas de Citologia, Histologia e Embriologia, Patologia e Biologia do Esporte para os cursos de Enfermagem, Biomedicina, Educação Física e CST em Radiologia. Este laboratório contém 14 microscópios e um vídeo monitor.

Laboratório de Saúde III: Este laboratório está localizado no prédio principal (Bloco I), andar térreo, e possui uma área de 60m². Abrange as disciplinas de Parasitologia Básica, Microbiologia Básica, Parasitologia Clínica, Microbiologia Clínica e Virologia para o curso de Biomedicina. Este laboratório contém 13 microscópios e um vídeo monitor.

Laboratório de Saúde IV: Este laboratório está equipado para abranger as disciplinas de Química, Química Experimental e Tecnológica, Bioquímica Básica, Fisiologia Humana, Genética, Farmacologia, Biofísica Toxicologia e

Bromatologia. É utilizado para aulas práticas dos cursos de graduação de Biomedicina, Enfermagem, Engenharia Civil e de Produção. Está localizado no prédio principal (Bloco I), andar térreo, e possui uma área de 60m².

Laboratório de Saúde V: Este laboratório está localizado no prédio principal (Bloco I), andar térreo, e possui uma área de 60m². É específico para as disciplinas de Hematologia Clínica e Bioquímica Clínica. Este laboratório contém 13 microscópios, que podem ser visualizados na Figura 32.

Figura 32. Laboratório de Saúde V. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.



Fonte: Assessoria de Comunicação da Faculdade Metropolitana da Amazônia, ASCOM, 2016.

Laboratório de Saúde VI: Localizado no prédio principal (Bloco I), andar térreo, possuindo uma área de 60m² que contempla as disciplinas Semiologia e Semiotécnica I e II, Enfermagem em Clínica Médica I e II, Enfermagem na atenção a saúde do trabalhador, urgência e emergência. Os laboratórios especializados para utilização acadêmica do curso de graduação de Enfermagem contemplam todas as atividades previstas na matriz curricular do curso nas disciplinas específicas de formação do enfermeiro. Este laboratório, em relação à área física, equipamentos, rotinas e protocolos atendem aos padrões de qualidade.

Laboratório de Saúde VII: Os conteúdos de anatomia humana requerem entre outras coisas a necessidade de estudos sistemáticos e variados. Anatomia é a ciência que estuda a estrutura física dos seres vivos, seus órgãos internos e externos, suas interações, funcionamento, sua localização e sua disposição. O laboratório de Anatomia desta IES está localizado no andar térreo do Bloco I e contém estruturas e peças anatômicas (órgãos, sistemas e ossos) e é utilizado pelos cursos de Enfermagem, Biomedicina, Educação Física e CST em Radiologia.

Laboratório de Saúde VIII: Abrange as disciplinas Micologia Clínica, Instrumental de laboratório, Genética, Imunologia, Fluidos Biológicos e Biologia Molecular para o curso de Biomedicina. Está localizado no prédio principal

(Bloco I), segundo andar, possuindo uma área de 60m². Este laboratório contém 13 microscópios.

Laboratório de Física Experimental: Este laboratório será utilizado para as aulas práticas de Física Experimental no curso de Engenharia Civil, onde serão realizados experimentos envolvendo diversos materiais, principalmente nas áreas da mecânica e termodinâmica, de acordo com os conteúdos programáticos especificados nos planos das disciplinas. Está localizado no prédio principal (Bloco I), segundo andar, possui uma área de 60m².

Laboratório de Simulação Radiológica: Está localizado no prédio principal (Bloco I), segundo andar. Abrange as disciplinas específicas do curso de CST em Radiologia. : Técnicas para diagnóstico por imagem, Física Radiológica, Anatomia Radiológica, Técnicas radiológicas de exames contrastados, Radioproteção, Radiologia Veterinária, Qualidade em diagnóstico por imagem, Radiologia Intervencionista, Radiologia em Pediatria e Radiologia em Odontologia. Na Figura 33 estão os equipamentos dispostos no laboratório.

Figura 33. Laboratório Simulação Radiológica. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.



Fonte: Assessoria de Comunicação da Faculdade Metropolitana da Amazônia, ASCOM, 2016.

Laboratório Morfofuncional I e II: É um espaço de autoaprendizagem no qual o enfoque principal é a integração dos aspectos morfológicos e funcionais (fisiológicos e fisiopatológicos) do corpo humano. Estes laboratórios contêm recursos de aprendizagem, onde é possível sedimentar e atualizar o conhecimento adquirido. Seu uso é regulamentado por docentes, funcionários e monitores, que tem por objetivo facilitar e orientar, de forma mais abrangente possível, a obtenção de informações e aprendizado da área Médica. No morfofuncional I existem 14 computadores, 19 microscópios e um vídeo monitor. No II, existem 14 computadores, 15 microscópios. Estão localizados no andar térreo do bloco II.

Laboratório Anatomia – peças molhadas: Este laboratório contém peças anatômicas preparadas e conservadas em formol. Contém um tanque onde está armazenado o cadáver. Está localizado no andar térreo do bloco II.

Habilidades clínicas I e II: Estes espaços estão localizados no Bloco II, 1º andar. São formados por 10 consultórios simulados. Tem por objetivo servir de suporte e ajudar os docentes na construção e no desenvolvimento das habilidades inerentes as disciplinas pertencentes ao Curso de Graduação em Medicina.

Habilidades cirúrgicas: Este espaço está localizado no Bloco II, Térreo. O Laboratório de Habilidades Cirúrgicas proporciona aos alunos do Curso de Medicina da FAMAZ mais qualidade no aprendizado. Estes alunos têm à disposição material instrumental para as aulas práticas, o que qualifica o treino em técnica cirúrgica, contribuindo para uma melhor formação do futuro profissional.

Simulação: Este laboratório está localizado no 1º andar do bloco II, e atende especificamente ao curso de graduação em Medicina. Conta com um manequim que simula um paciente, objetivando o aluno de graduação em Medicina a enfrentar situações de sua rotina profissional.

Sala de Musculação e Motricidade Humana- LAFIM/ LAMHU: Estes laboratórios estão localizados no andar térreo do Bloco III. Estes espaços tem a função de permitir o acesso dos alunos do curso de Bacharelado em Educação Física, às práticas corporais, bem como os princípios do treinamento. Os discentes poderão vivenciar na prática, atividades como dança, ginástica, artes marciais, folclores, musculação, atividades recreativas e de lazer.

Laboratório de Fisiologia do Exercício- LAFEX: O laboratório de Fisiologia do Exercício/Análise do movimento humano fica localizado no andar térreo do Bloco III desta IES. Nesse laboratório, estuda-se a resposta do organismo humano durante teste de esforço por meio de análise metabólica de gases (teste cardiopulmonar) como forma de avaliação para prescrição de programas de condicionamento físico. Realiza eletromiograma de repouso e de esforço, bem como testes de potência anaeróbia. Conta com bicicletas ergométricas e esteiras elétricas para aulas práticas das disciplinas de fisiologia do exercício, fisiologia sistêmica, cinesiologia e biomecânica e medidas e avaliação. Os objetivos do uso desse laboratório são: Trabalhar as técnicas de análise do sinal biológico e seu processamento, em especial da fisiologia da contração muscular; Viabilizar análises cinemáticas, cinéticas e eletromiográficas do movimento humano; Familiarizar os discentes com experimentos voltados a análise do movimento humano e à fisiologia do esporte; Estimular e gerar

trabalhos acadêmicos e a produção científica nas áreas de análise do movimento humano e fisiologia do exercício

Laboratório de Materiais: O Laboratório de Materiais de Construção da FAMAZ está estrategicamente alocado em área próxima ao estacionamento da Faculdade (Bloco III, andar térreo) o que permite a execução de ensaios sem causar transtornos (ruídos) aos outros cursos. É destinado a ensaios e análise dos materiais utilizados na construção civil: aço, concreto, agregados e materiais de acabamento, e tem como objetivo demonstrar as propriedades e características dos materiais. Possui dois ambientes (Figura 34) com área aproximada de 87,72 m²; sendo uma área destinada à realização de ensaios de resistência de concreto (com local reservado para guarda de areia, seixo, cimento - silos, prensa de compressão, bentoneira, etc), e outro ambiente para ensaios com cimento e agregados, constando os equipamentos como argamassadeira, peneiras e balanças eletrônicas, além de outros equipamentos e materiais que permite a realização de ensaios como: granulometria, massa específica, determinação de pega do cimento, etc.

Figura 34. Laboratório de Materiais. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.



Fonte: Assessoria de Comunicação da Faculdade Metropolitana da Amazônia, ASCOM, 2016.

Sala de Pranchetas I e II: As salas de pranchetas estão localizada no 2º andar do Bloco III e 2º andar do Bloco I respectivamente. Possuem área de aproximadamente 102 m², onde estão distribuídas 25 pranchetas com régua paralelas e respectivos bancos reguláveis. Esses laboratórios atendem os cursos de Engenharia Civil, de Produção e Arquitetura, visando instrumentalizar os alunos em habilidades específicas.

O investimento em insumos e equipamentos para os laboratórios podem ser verificados na Tabela X12. Apenas no segundo semestre de dois mil e dezesseis o investimento em insumos chegou perto de trinta e seis mil com as aulas práticas e mais de cinco mil na contrapartida. Para os equipamentos, como mostra a Tabela x13, os investimentos somam oitocentos mil reais, com o curso de medicina recebendo massivo investimento para o melhoramento total do curso, além deste, os cursos de Biomedicina, Enfermagem, CST em

Radiologia, Educação Física e Engenharias também receberam equipamentos novos.

Tabela 60. Investimentos em insumos para aulas práticas. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

DESPESAS POR CURSO	VALOR ESTIMADO (EM R\$)
SUORTE LABORATORIAL	R\$ 3,144,92
MEDICINA	R\$27.234,70
BIOMEDICINA	R\$ 5.115,03
ENFERMAGEM	Consumo: R\$ 295,00
	Contrapartida: R\$ 5.428,60
CST RADIOLOGIA	-
EDUCAÇÃO FISICA	-
ENGENHARIAS	-
SEMESTRE	
2016.2	R\$ 35.789,65 (despesa c/ material p/ aulas práticas)
	R\$ 5.428,60 (despesa c/ material de contrapartida)

Fonte: Coordenação de Laboratórios, 2016.

Tabela 61. Investimentos em equipamentos e ativos imobilizados para aulas práticas. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

DESPESAS POR CURSO	VALOR ESTIMADO (EM R\$)
SUORTE LABORATORIAL	R\$ 48.524,60
MEDICINA	R\$ 645.763,11
BIOMEDICINA	R\$ 43.230,00
ENFERMAGEM	R\$ 15.407,44
CST RADIOLOGIA	R\$ 10.409,57
EDUCAÇÃO FISICA	R\$ 20.269,51
ENGENHARIAS	R\$ 22.709,38
SEMESTRE	INVESTIMENTO TOTAL (valor estimado)
2016.2	R\$ 806.313,61

Fonte: Coordenação de Laboratórios, 2016.

Há também laboratórios espaços sendo ampliados e criados para contemplar todas as necessidades dos cursos. O laboratório de hidráulica, assim como o uso de equipamentos para análise de solos dentro do laboratório de materiais para as engenharias.

9.2.10 Espaços de convivência e alimentação

A FAMAZ oferece estrutura para alimentação da comunidade acadêmica e de visitantes, nos Blocos I e II/III, instalada em 02 (duas) lanchonetes com funcionamento de segunda a sexta-feira das 7h30min às 22h30min e, aos sábados, de 08h00 às 17h00.

A FAMAZ dispõe ainda de setor de reprografia com venda de artigos de papelaria e serviços de encadernação, scanneamento de documentos, impressão, preto/branco e colorida, de documentos e boletos.

9.3 ANÁLISE DA INFRAESTRUTURA DA FAMAZ

Os instrumentos de avaliação da infraestrutura da IES foram aplicados, sob coordenação da CPA e auxílio das coordenações dos cursos, aos discentes dos cursos de graduação duas vezes (em cada semestre letivo) do ano de dois mil e dezesseis. Cada tabela apresenta os resultados em percentuais de conceitos de acordo com a média do número de estudantes votantes de todos os cursos. Os resultados estão informados nas Tabelas 62 a 66 dentro dos próximos tópicos.

9.3.1 Acessibilidade

A Tabela 62 demonstra os resultados da pesquisa da CPA para os cursos vigentes da IES no ano de dois mil e dezesseis. As instalações do Bloco I receberam neste período piso tátil em todas as áreas de circulação. A projeção de instalação deste tipo de piso em todas as dependências do Bloco II, Bloco III e futuro Bloco Anexo está em elaboração e tem prazo para finalização no ano de dois mil e dezessete.

Verifica-se que a percepção de acesso para o aluno com deficiência obtém média de 83% na percepção de acessibilidade em todas as dependências da IES. De acordo com os resultados da pesquisa discente realizada pela CPA, são programadas medidas de melhorias pela coordenação administrativa. Pode ser visualizado na Figura 35 o piso tátil que auxilia na locomoção PCD dentro da IES.

Figura 35. Piso Tátil – Bloco I – 2º Andar. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.



Fonte: Assessoria de Comunicação da Faculdade Metropolitana da Amazônia, ASCOM, 2016.

Tabela 62. Percepção de Acesso para o Aluno com Deficiência. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

PERCEPÇÃO DE ACESSO PCD	MÉDIA
Percebido em todos os espaços.	83%
Percebido em apenas alguns espaços.	13%
Percebido em poucos espaços.	4%
Não percebido .	0%

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2016.

9.3.2 Tecnologia da Informação (TI)

Como explicitado no item 9.2.8, a instituição possui Núcleo de Tecnologia de Informação (NTI) composto por uma equipe de 05 (cinco) profissionais, sendo uma coordenadora e 04 (quatro) técnicos, que prestam os serviços de Help Desk e Suporte. Tal estrutura provia atendimento aos 282 (duzentos e oitenta e dois) computadores existentes a época na IES.

Disponibiliza para seu público, em dezembro desse ano, 02 (dois) links de internet dedicada (100% da franquia operacional sendo entregue) um com a operadora Oi (20 MB) e outro com a Embratel (20MB). O NTI efetuou manutenção em 197 (cento e noventa e sete) máquinas nesse ano e realizou 891 (oitocentos e noventa e um) atendimentos a usuários, bem como disponibilizou curso de capacitação para um de seus colaboradores.

Na Tabela 63 se verifica que a disponibilização de internet sem fio, equipamentos funcionando em sala de aula e disponibilidade de outros recursos relacionados com a área de TI alcança coma de 81,2% acima do requisito “Na maior parte das vezes está pronto para ser usado”, mostrando que todos os discentes, docentes e funcionários possuem conectividade e facilidade ao acesso das tecnologias de informação (TIC’s). Houve melhora neste quesito que passou de 72% de média no ano de dois mil e quinze para 81,2% no ano de dois mil e dezesseis.

Tabela 63. Percepção de acesso à TIC's. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

PERCEPÇÃO DE ACESSO ÀS TIC	MÉDIA
Todas as vezes pronto.	51%
Na maior parte das vezes pronto.	30%
Algumas vezes pronto.	16%
Nunca pronto para uso.	2%

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2016.

9.3.3 Biblioteca

A equipe da biblioteca é composta por um bibliotecário, 05 (cinco) atendentes e 02 (dois) menores aprendizes. A Tabela 64 mostra a percepção do estudante quanto ao atendimento da biblioteca para todos os cursos vigentes da IES no ano de dois mil e dezesseis.

Tabela 64. Percepção de atendimento da biblioteca. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

PERCEPÇÃO DO ESTADO DA BIBLIOTECA	MÉDIA
Pronta para uso.	67%
Na maior parte pronta para uso.	26%
Algumas vezes pronta para uso.	6%
Nunca pronta para uso.	1%

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2016.

Observa-se que os dados de percepção dos discentes quanto ao atendimento da biblioteca, levando em consideração que na maioria está cheia, mostrando assim que há frequentes visitas dos estudantes para uso da biblioteca, são atendidos à tempo.

Na Tabela 65, mais de 80% dos discentes da IES afirmam que a biblioteca está, na maior parte, pronta para uso, atendendo à todos os requisitos, sendo estes iluminação, climatização e espaço.

Tabela 65. Percepção do estado de conservação e espaço da biblioteca. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

PERCEPÇÃO DA CONSERVAÇÃO BIBLIOTECA	MÉDIA
Pronta para uso.	67%
Na maior parte pronta para uso.	26%
Algumas vezes pronta para uso.	6%
Nunca pronta para uso.	1%

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2016.

A Tabela 66 mostra a percepção dos discentes quanto aos exemplares disponíveis. Há uma deficiência no número de exemplares para o curso de

Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, por ter a primeira turma formada no ano de dois mil e dezesseis, o acervo ainda está em processo de aquisição, mas é uma deficiência que aparece. Para os demais cursos, há uma variação concisa entre os conceitos 3 e 5, o que representa uma anomalia que a IES propõe, como resolução, a atualização periódica dos exemplares e aquisição anual, como mostrado no tópico 9.2.3, o investimento de mais de um milhão de reais na aquisição de acervo atualizado.

Tabela 66. Percepção da atualização do acervo da biblioteca. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

PERCEPÇÃO DA ATUALIZAÇÃO DO ACERVO	Média
Bastante Atualizado	40%
% do conceito 4.	36%
% do conceito 3.	19%
% do conceito 2.	3%
Defasado	1%

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2016.

9.3.4 Ações do corpo técnico de Manutenção

A área responsável pela manutenção e conservação da infraestrutura da Famaz é formada pela seguinte estrutura:

I. FUNCIONÁRIOS DA MANUTENÇÃO

1. Eletricistas - 02
2. Auxiliar de Manutenção - 03
3. Auxiliar de Limpeza - 24
4. Supervisor de Manutenção e Limpeza - 02

II. AGENTES DE PORTARIA

1. Recepcionista - 01
2. Porteiros - 16

III. AUXILIAR ADMINISTRATIVA

1. Secretária Administrativa – 01

A equipe supracitada, além de seus serviços cotidianos, é responsável pela gestão dos contratos relacionados na Tabela 67.

Tabela 67. Contratos firmados de manutenção e suporte. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

CONTRATO	DATA DE ASSINATURA	PRAZO DE VALIDADE	OBJETO (FINALIDADE)	EMPRESA PRESTADORA
Elevadores e escadas rolantes – manutenção	01/06/2015	31/05/2017	Conservação e assistência técnica nos elevadores e escadas rolantes da IES	BRA – COMERCIO E SERVIÇOS LTDA – ME
		R\$ 5.178,00		
Desinsetização e Desratização	01/09/2014	INDETERMINADO	Desinsetização e Desratização nas áreas de laboratórios, externa, lanchonete, coordenações e banheiros através de pulverização, isca gel, porta iscas e iscas paletizadas.	BRANDÃO & COELHO LTDA
		R\$ 360,00		
Lavagem e desinfecção das cisternas e caixas d'água	01/09/2014	INDETERMINADO	Lavagem, desinfecção e higienização dos reservatórios de água da IES	BRANDÃO & COELHO LTDA
		R\$ 300,00		
Monitoramento via sistema de alarmes e cercas elétricas.			Monitoramento remoto de sistema alarmes e cercas elétricas distribuídos no entorno da IES	Sem contrato estabelecido. Em processo de cotação.
Locação de 02 containers	05/01/2015	Indeterminado	Locação de containers	A.J. V. LOPES
			Para entulhos de volume considerado e materiais desprezados de construção obras	
		R\$ 230,00		
Recolhimento de carradas de entulhos	20/01/2016	Indeterminado	Estabelecimento de rotina para retirada dos	JORGE SILVA CRAVO

armazenados em containers		R\$ 250,00	entulhos produzidos pela IES, sendo a coleta realizada 03 dias por semana.	
Contrato de locação por comodato de máquinas copiadoras	15/08/2015	24 meses	Este contrato visa a locação por comodato de máquinas copiadoras, assim como espaço de 46m ² , disponibilizado pela IES para os alunos e funcionários de serviços de encadernação, cópias, digitalização e plotagem.	F e DOS SANTOS COMERCIO E SERVIÇO - REAL JET
		R\$ 4.000,00 pelo aluguel do espaço físico		
		R\$ 0,04 por cópia		
		Em média paga-se R\$ 10.000,00 a R\$ 14.000,00 por mês		
Prestação de serviços de gerenciamento de resíduos.	26/09/2015	12 meses	Coleta, transporte, incineração e destinação final de resíduos de serviços de saúde gerados pelos laboratórios da IES.	CLEAN - GESTÃO AMBIENTAL
		R\$ 320,00		
Instalação e manutenção de máquinas de ar condicionado e bebedouros.	01/04/2015	12 meses	Instalação de máquinas de ar condicionado, tipo Split, bebedouros industriais, assim como a manutenção preventiva nos referidos equipamentos.	MARIA DE FATIMA DUDA CORREA – ME
		R\$ 17.185,00		
Fornecimento de Alimentação	15/10/2015	01 ano	Fornecimento diário de alimentação transportadas de segunda a sexta-feira (almoço) sempre a partir das 12:00 para os	VICTORIA REGIA ALIMENTOS E EVENTOS LTDA - ME

		R\$ 11,00 por pessoa, média de R\$ 14.000,00 por mês	colaboradores da IES.	
--	--	--	-----------------------	--

Fonte: Coordenação Administrativa, 2016.

Sobre as ações de conservação do patrimônio são relacionadas na Tabela 68 que detalha as médias das ações por macro atividade ocorridas no ano de 2016. Houve ainda a revitalização dos jardins da IES.

Tabela 68. Conceito percentual obtido das Ações de Conservação do Patrimônio. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE/DIÁRIA/LOCAL	
Atendimentos hidráulicos CORRETIVOS efetuados	02 a 05 atendimentos/dia, distribuídos pelos 03 blocos.	
Atendimentos elétricos PREVENTIVOS	06 a 10 atendimentos/dia, distribuídos pelos 03 blocos.	
Reparos de pisos, paredes, forros e coberturas e jardins	02 a 04 atendimentos/dia, distribuídos pelos 03 blocos.	
Reparos nos mobiliários de escritório	Média de 03 reparos semanais, distribuídos pelos 03 blocos.	
DESCRIÇÃO	BLOCO	METRAGEM
Pintura das áreas administrativas e acadêmicas	I	5.500 m ²
	II	980m ²
	III	788m ²

Fonte: Coordenação Administrativa, 2016.

A Tabela 69 mostra a percepção discente sobre a ação das equipes de manutenção predial. Observa-se que a percepção continua na média de 83% (82% para o ano de dois mil e quinze) da soma dos conceitos bom e ótimo (4 e 5), entre os cursos em vigor no ano desta avaliação.

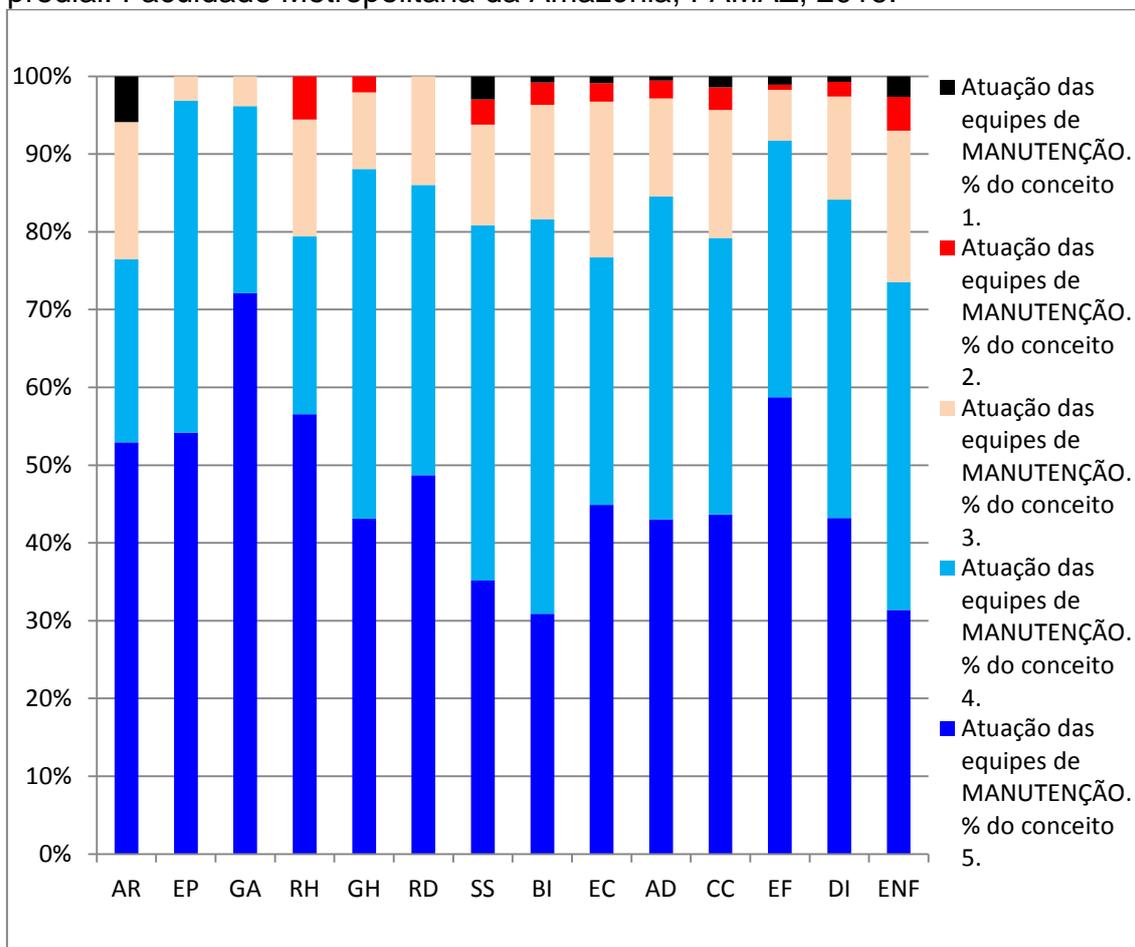
Tabela 69. Conceito percentual obtido da ação das equipes de manutenção predial. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

PERCEPÇÃO DA ATUAÇÃO DA EQUIPE DE MANUTENÇÃO	MÉDIA
Ótima	47%
% do conceito 4.	37%
% do conceito 3.	13%
% do conceito 2.	2%
Ruim	1%

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2016.

Quanto aos discentes, a equipe de manutenção está realizando seu trabalho de forma boa para ótima em 84% das situações. A Figura 36 auxilia graficamente a visão de atuação das equipes de manutenção no ano de dois mil e dezesseis.

Figura 36. Conceito percentual obtido da ação das equipes de manutenção predial. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.



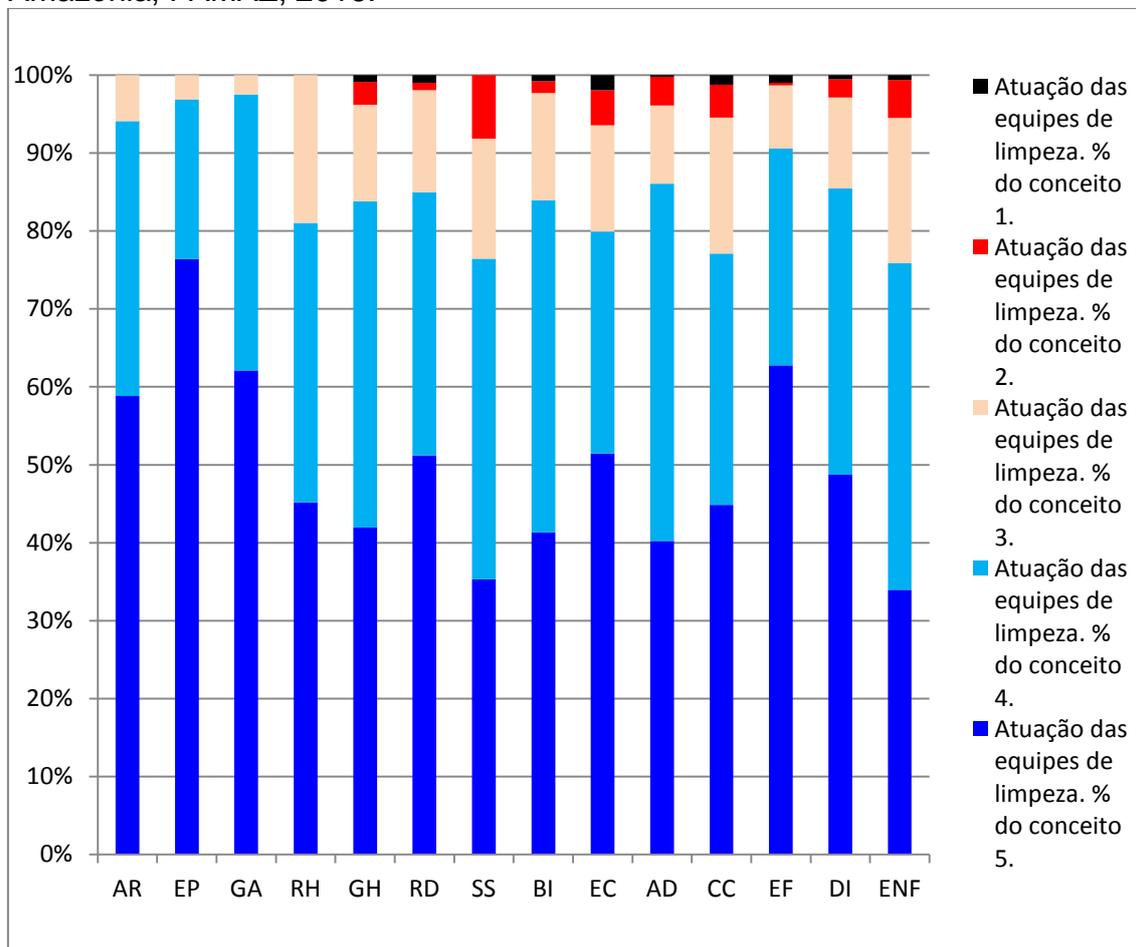
Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2016.

9.3.5 Conforto e Higiene dos espaços discentes

A percepção dos espaços quanto ao conforto e higiene e a atuação das equipes de limpeza podem ser analisadas na Figura 37. As médias para a organização dos espaços na IES encontram-se acima de 80% mostrando a satisfação dos discentes dentro dos espaços.

São realizadas limpezas e reposição de descartáveis antes de cada turno (matutino, vespertino e noturno) às instalações que atendem toda a população da IES, seja funcionários, docentes ou discentes.

Figura 37. Conceito obtido nos quesitos que capturam a Percepção de Conforto e Higiene nos Espaços Discentes. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

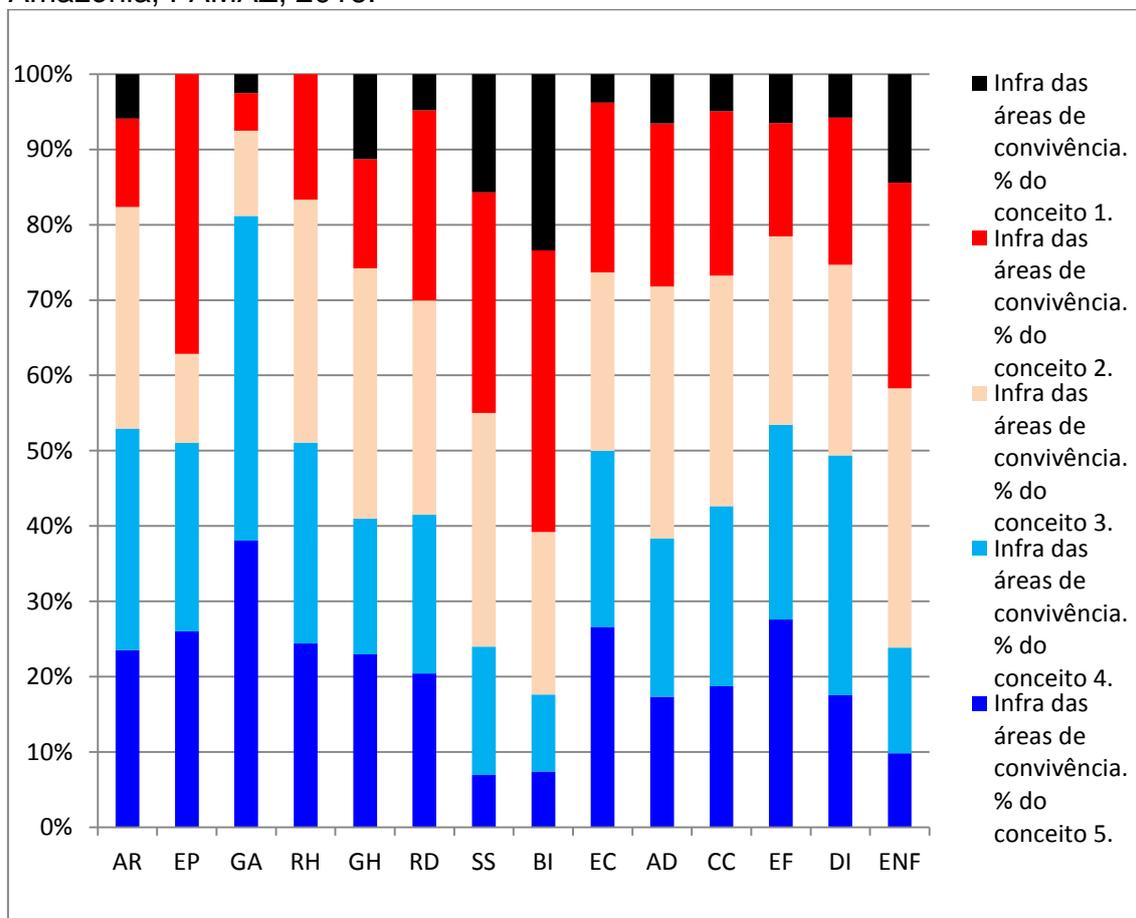


Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2016.

9.3.6 Percepção geral de infraestrutura

A guisa de comparação, demonstramos na Figura 38 os resultados obtidos pela pesquisa de infraestrutura. Os cursos demonstram que estão muito satisfeitos em 60% das vezes e em bom estado em 27% das vezes numa média.

Figura 38. Percepção da infraestrutura por curso. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2016.

9.4 DEMANDAS DOS GRUPOS PARTICIPANTES

Através dos instrumentos de pesquisa do ano de dois mil e quinze foram apurados alguns anseios e demandas. A seguir são discriminadas em dois grupos, as demandas atendidas e as demandas pendentes.

9.4.1 Demandas atendidas

9.4.1.1 Demandas atendidas aos discentes

De acordo com a secretaria administrativa, no que se refere a solicitações no sistema de controle, foram 72 chamados atendidos, principalmente para visualização de imagens para objetos pedidos. Além de:

- I. Aumento do acervo de livros da Biblioteca;
- II. Implantação do Núcleo de Administração;

- III. Aumento do número de seguranças nas portarias;
- IV. Emissão de carteira de meia passagem para estudantes de pós-graduação;
- V. Aumento do número de rotas de Piso Tátil;
- VI. Ampliação do atendimento setorizado no setor de protocolo;
- VII. Montagem e ativação de 03 (três) novos laboratórios.

9.4.1.2 Demandas atendidas aos docentes

A IES fez manutenção da sala dos professores, comum a todos os cursos, que foi ampliada em dois mil e quinze e hoje possui 174 (cento e setenta e quatro) m². Após a ampliação ela passou a contar com seis espaços divididos em:

- Recepção com atendente nos três turnos, telefone com ramal e materiais didáticos disponíveis para os professores com solicitação prévia.
- Copa, com 02 (duas) copeiras, devidamente uniformizadas e treinadas para atender os professores e outras demandas institucionais nos turnos matutino, vespertino e noturno, estando equipada com geladeira duplex com 240 (duzentos e quarenta) litros de capacidade, micro-ondas, cafeteira, forno elétrico, sanduicheira, centrífuga para sucos, sendo diariamente fornecido aos professores (e demais funcionários) água mineral (bebedouro), café preto, café com leite, bolacha de água e sal e biscoito recheado.
- Espaço equipado com 12 (doze) computadores com acesso a internet e os principais softwares de produtividade do pacote Office, recursos de apoio, a saber: impressora a laser multifuncional em rede local, caixas de som, senha de acesso ao sinal de internet sem fio, bem como cota de cópias na reprografia (mediante autorização do Coordenador de Curso) e impressão (controlada da Secretária da Sala de Professores) de documentos relativos às aulas das disciplinas ministradas na FAMAZ, segundo planejamento prévio.
- Espaço de convivência com 05 (cinco) mesas, 57 (cinquenta e sete) cadeiras estofadas, 134 (cento e trinta e quatro) armários particulares.

Espaço de entretenimento, dotado de televisão de 29 (vinte e nove) Polegadas, 02 (dois) sofás com 2 (dois) e 3 (três) lugares e 1 (uma) mesa com jogos diversos.

- Espaço zen para descanso com 03 (três) cadeiras de relaxamento com massagem.
- Banheiros exclusivos, sendo 1(um) feminino e 1(um) masculino.

Além de:

-
- I. Capacitação docente para os procedimentos nos sistemas institucionais;
 - II. Realização de duas semanas institucionais no início de cada semestre letivo para capacitação docente para as demandas de sala de aula e metodologias de ensino

9.4.1.3 Demandas atendidas aos funcionários

- I. Treinamento para os colaboradores no tema: “Atendimento ao Público”;
- II. Treinamento para os colaboradores no tema: “Relações Humanas”;
- III. Treinamento para os colaboradores no tema: “Comunicação nas Relações”;
- IV. Instalação de lixeiras no estacionamento;
- V. Ampliação do número de câmeras de monitoração para cobertura de todos os espaços estratégicos;
- VI. Melhorias no espaço comum dos funcionários – Refeitório;
- VII. Contratação de mais funcionários;
- VIII. Estabelecimento de parceria com a Polícia Militar do Estado do Pará.
- IX. Melhoria da iluminação pública nas vias de acesso à instituição com a implantação de refletores de alta capacidade direcionados para as vias de acesso;
- X. Dedetização das áreas de trabalho;